



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS CÁCERES – PROF. OLEGÁRIO BALDO

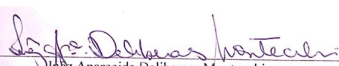


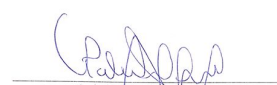
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA
MODALIDADE PRESENCIAL**

CÁCERES

2020

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

EQUIPE DIRETIVA

WILLIAN SILVA DE PAULA

Reitor

CARLOS ANDRÉ DE OLIVEIRA CÂMARA

Pró-Reitor de Ensino

JOÃO GERMANO ROSINKE

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

TÚLIO MARCEL RUFINO VASCONCELOS DE FIGUEIREDO

Pró-Reitor de Administração

ERINEUDO DE LIMA CANUTO

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

MARCUS VINICIUS TAQUES ARRUDA

Pró-Reitor de Extensão

SALMO CESAR DA SILVA

Diretor Geral do *CAMPUS* Cáceres

JUÇARA TINASI DE OLIVEIRA

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE

MARCELO DE OLIVEIRA GALVÃO

Diretor do Departamento de Administração e Planejamento - DAP


MARCOS APARECIDO PEREIRA

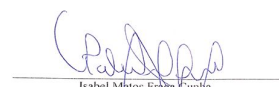
Coordenador Geral de Ensino - CGE

ISABEL MATOS FRAGA CUNHA

Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Carla Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Matos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA**

ADMILSON COSTA DA CUNHA

Docente Licenciado em Ciências Agrícolas

CLÁUDIA ROBERTA GONÇALVES

Docente Bacharel em Engenharia Química

CRISTIAN JACQUES BOLNER DE LIMA

Docente Bacharel em Química Industrial

DANILO MORAIS ITOKAGI

Docente Bacharel em Química

ISABEL MATOS FRAGA

Docente Bacharel em Engenharia Química

JOEL FERNANDO MAGRI ARANTES

Docente Licenciado em Química

LUDIO EDSON DA SILVA CAMPOS

Docente Licenciado em Matemática

MÔNICA ELIZABETH CRAVEIRO THEODORO

Docente Licenciado em Química


SUELY NOBRE DE SOUSA


Pedagoga

WILLIAN SANTOS RODRIGUES

Docente Licenciado em Matemática

**Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021**


Olegário Baldo
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Matos Fraga
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	07
2	PERFIL INSTITUCIONAL	08
3	CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	10
3.1	IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	12
4	JUSTIFICATIVA	13
5	OBJETIVO GERAL	15
6	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
7	DIRETRIZES	17
7.1	DECRETOS	17
7.2	LEIS	17
7.3	RESOLUÇÕES	18
7.4	PORTARIAS	19
8	REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	19
9	PÚBLICO ALVO	20
10	INSCRIÇÃO	21
11	MATRÍCULA	22
12	TRANSFERÊNCIAS	22
12.1	DO INGRESSO POR REOPÇÃO DE CURSO (TRANSFERÊNCIA INTERNA)	23
12.2	DA TRANSFERÊNCIA EXTERNA	23
12.3	DA TRANSFERÊNCIA <i>EX-OFFICIO</i>	25
13	PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO	26
14	PERÍODO ESTIMADO PARA SOLICITAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO	29
15	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	30
15.1	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	32
15.2	FLEXIBILIDADE	32
15.3	INTERDISCIPLINARIEDADE	32
15.4	ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA	32
15.5	DISCIPLINAS DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (Decreto n.	33

5.626/2005)	
15.6	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 33
15.7	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E 34 CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA
15.8	DIRETRIZES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO EM DIREITOS 35 HUMANOS
15.9	ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO 35
16.	MATRIZ CURRICULAR 37
16.1	RESUMO DO CURSO 43
16.2	NÚCLEOS DE FORMAÇÃO DA LICENCIATURA 43
16.3	FORMAÇÃO EM COMPONENTES OPTATIVOS 48
16.4	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 49
16.4.1	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO 49
16.4.2	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO 51
16.4.3	AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA 52
16.5	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 53
17	FLUXOGRAMA 55
18	EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES 56
18.1	EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS 56
18.2	EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS 105
19	PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA 114
19.1	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE LICENCIATURA 116 EM QUÍMICA
20	METODOLOGIA 119
21	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM 122
21.1	REVISÃO DE AVALIAÇÃO 124
21.2	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA 125
21.3	PROVA FINAL 125
22	AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS 126
23	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO 126
24	PLANO DE MELHORIAS DO CURSO 129

24.1	EXPANSÃO DO QUADRO DOCENTE	130
24.2	PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTE E DE CONSUMO	130
25	ATENDIMENTO AO DISCENTE	135
26	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	137
27	POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO	138
28	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	142
29	QUADRO DE DOCENTES	143
30	INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS DO IFMT/CAMPUS CÁCERES	147
30.1	ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS	147
30.2	BIBLIOTECA	149
30.2.1	PLANO DE MELHORIA DA BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO DO IFMT	160
30.3	DEMAIS ESTRUTURAS	177
31	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	178
32	COORDENAÇÃO DE CURSO	180
33	COLEGIADO DE CURSO	180
34	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	182
	ANEXO I REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	185
	ANEXO II REGIMENTO DO COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	190
	ANEXO III NORMAS GERAIS PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	196
	ANEXO IV NORMAS GERAIS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	257
	ANEXO V 1º RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DA BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO	313
	ANEXO VI 2º RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DA BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO	323

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Química, nível superior, na modalidade presencial, cuja proposta consiste em contextualizar as diretrizes pedagógicas fundamentais para o desenvolvimento do curso no IFMT/*CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo.


O curso de Licenciatura em Química faz parte do contexto de implantação, criação e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal de Mato Grosso. A proposta respeita o que é estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996), bem como o perfil de profissional a ser formado deste curso, visando a atender a legislação em vigor, bem como as diretrizes da Organização Didática e os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT.


Este projeto pedagógico, construído com a colaboração de professores e técnicos do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Mato Grosso, *CAMPUS* Cáceres-Prof. Olegário Baldo, visa estabelecer a nova estrutura organizacional do Curso de Licenciatura em Química. A expectativa do curso é contribuir com a sociedade matogrossense em seu desafio de promover educação básica de qualidade para seus cidadãos.

O curso de Licenciatura em Química tem um importante papel a desempenhar na estrutura educacional do Estado, principalmente na cidade de Cáceres, onde a necessidade do curso se justifica pelo elevado percentual de profissionais que atuam na educação básica, com a disciplina de química sem formação na área. De maneira geral, poucas são as Licenciaturas em Química, oferecidas em Mato Grosso, que atendam às necessidades das diversas regiões do Estado. Especificamente na cidade de Cáceres, não há a oferta de nenhum curso de licenciatura em química.

O curso oferece a formação generalista nas quatro grandes áreas da química - orgânica, inorgânica, analítica e físico-química, com aulas teóricas e em laboratório. Obedecendo o que trata Resolução CNE/CP N° 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e institui a base nacional comum para a formação inicial de professores da educação básica (BNC-Formação), o curso é dividido em três grandes grupos: O grupo I, contendo um mínimo de 800 horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos,

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais; o grupo II, que contém um mínimo de 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico destes conteúdos; e finalmente, o grupo III, que contém o mínimo de 800 (oitocentas) horas de prática pedagógica, distribuídas em 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho e 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso.

Além disso, o aluno deverá realizar, obrigatoriamente, um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) equivalente a cento e trinta e uma horas (131 horas), divididos em duas etapas: Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II.


Para obter a certificação de Licenciado em Química é preciso concluir todas as 3.200 horas do curso de Licenciatura em Química. Modalidade: presencial. Duração do curso: 8 semestres. Período: Noturno. Localidade: Cáceres – MT.


2 PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. É uma instituição vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT tem no Estado de Mato Grosso em sua área de atuação geográfica 14 *campi* em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande. Há também 5 *campi* avançados: Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop e Guarantã do Norte. O IFMT ainda atua nos municípios de Jaciara, Campo Verde, Sapezal, Jauru e Poconé,

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

estando em constante expansão. Além da sua Reitoria instalada em Cuiabá. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFMT é equiparado às universidades federais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT (PDI) define a missão “Educar para a vida e para o trabalho”, como valor definido de modo a estreitar a relação da educação com os sujeitos envolvidos, a partir do estabelecimento de relações éticas, profissionais, inovadoras, empreendedoras, humanísticas, sustentáveis, com respeito à diversidade, e pela inclusão e participação democrática.

Atendendo à legislação e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no artigo 6º da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos IFs:

[...]“ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.”


Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente em 15 outros municípios do estado, ofertando ensino a distância em cursos superiores. O IFMT oferta também cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, além de programas sociais do Governo Federal voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade, inclusive de pessoas em situação de vulnerabilidade social.


O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da Instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a missão da Instituição está voltada para “Educar para a vida e para o trabalho”, sempre focada no compromisso com a inclusão social.

O IFMT tem como valores:

- a) Ética: Fundamental para as relações saudáveis.
- b) Transparência: Um direito constitucional.
- c) Profissionalidade: Na busca contínua pela qualidade.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitoz Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

- d) Inovação: Utilizando das experiências para focar-se no futuro.
- e) Empreendedorismo: Necessário para manter o propósito.
- f) Sustentabilidade: Respeitando a sociedade e o planeta.
- g) Humanidade: A dignidade da pessoa humana acima de tudo.
- h) Respeito à diversidade: Reconhecemos as diferenças para alcançar a igualdade.
- i) Inclusão: Diversidade e diferenças tratadas com equidade.
- j) Democracia participativa: Por um fazer coletivo.


3 CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS*

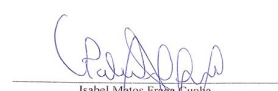
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo, antiga Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – MT, foi fundado em 17 de agosto de 1980. Sua criação foi resultado de um programa de expansão e melhoria do ensino Técnico Profissionalizante, com a participação do MEC – PREMEX, do Governo de Mato Grosso e Prefeitura Municipal de Cáceres – MT. Para sua edificação inicial foram utilizados recursos de contrato de empréstimo nº 379/SF – BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento, firmado em junho de 1979. Atualmente o *CAMPUS* Cáceres é uma unidade do IFMT - autarquia do Ministério da Educação, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo está localizado na avenida dos Ramires, do distrito industrial do Município de Cáceres, no estado do Mato Grosso.

Em 2008, com a expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, as escolas técnicas, agrotécnicas e centros federais de educação tecnológica de Mato Grosso passaram por nova institucionalização integrando a base de criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, IFMT. A então Escola Agrotécnica Federal de Cáceres torna-se IFMT *CAMPUS* Cáceres, criado a partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

A partir da Resolução nº 80, publicada no Diário Oficial da União de 15 de dezembro de 2015, o IFMT *CAMPUS* Cáceres recebe o nome do ex-diretor professor Olegário Baldo, passando a denominar-se IFMT *CAMPUS* Cáceres - Professor Olegário Baldo, em

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

homenagem ao servidor Prof. Olegário Baldo que dedicou a vida à educação profissional e tecnológica e que veio a falecer em maio de 2015. O processo foi aprovado pelo Conselho Superior do IFMT e foi institucionalizado com alteração no estatuto do IFMT.


Localizado no extremo norte do pantanal, à margem esquerda do Rio Paraguai, com sede no município de Cáceres, na região sudoeste do estado de Mato Grosso, o IFMT *CAMPUS* Cáceres possui uma área de 320 hectares, onde se encontra a edificação central, composta pela parte administrativa e pedagógica da escola. Desde sua fundação, o *CAMPUS* tem ofertado cursos na área técnica (agropecuária, agricultura, zootecnia, agroindústrias, florestas e informática), superior tecnológica (Tecnologia em Biocombustíveis) e graduação (Bacharelado em Engenharia Florestal).


O IFMT *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo tem desenvolvido a educação tecnológica e profissionalizante em todos os níveis de formação, desde a educação básica fundamental, com os cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC - voltados para a formação de jovens e adultos das séries iniciais, a cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos pós-médios, cursos de graduação e pós-graduação.

Com o intuito de integrar a realidade regional com o processo educativo, o IFMT – *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo busca firmar seu currículo a partir das proposições da LDB Lei nº 9.394/96, e das diretrizes do ensino profissional. Tais diretrizes trazem como objetivo precípuo a eficiência do ensino das Instituições Federais, mediante currículos harmonizados entre as expectativas dos sujeitos envolvidos, sua visão e formação; e a realidade do mundo do trabalho.

Na infraestrutura, o IFMT/*CAMPUS* Cáceres possui uma área de 320 hectares, composta pela parte administrativa e pedagógica do *CAMPUS*, com: dezenove salas de aula, laboratórios de ensino para Química, Química Industrial, Microbiologia, Física, além de quatro Laboratórios de Informática, sala virtual, biblioteca, sala de audiovisual, dois blocos de salas de professores, refeitório, dezoito salas destinadas à administração, duas salas destinadas ao atendimento médico e odontológico, uma sala de cooperativa e uma cantina. No *CAMPUS* existem os setores com laboratórios de Fitossanidade, Biologia, Máquinas, Motores e Mecanização, Bromatologia e Análise de Alimentos, Análise de Solos, Análise de Sementes, de Processamento de Carnes e Processamento de Frutas.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos França Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Possui ainda um Laticínio Escola, um laboratório de síntese e controle de qualidade de biodiesel, uma fábrica de ração, um centro de formadores de inseminação artificial em bovinos, um centro de treinamento, uma oficina mecânica, uma marcenaria e onze salas de aula ligadas às áreas de formação. Para prática de esportes há um ginásio e um campo de futebol Society iluminados; além de seis alojamentos e oito residências de funcionários. Além das atividades de ensino, a escola desenvolve pesquisa e extensão nas áreas de Avicultura, Suinocultura, Piscicultura, Animais Silvestres, Apicultura, Olericultura, Culturas Anuais, Bovinocultura de leite e corte, Agroindústria, Fruticultura, Forragicultura, Equinocultura, Florestas, Informática com foco em Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e Geoposicionamento.

No contexto socioeconômico regional, o *CAMPUS* Cáceres encontra-se no Estado de Mato Grosso, que se destaca pela diversidade de recursos naturais, propiciada pela presença de três importantes biomas (floresta amazônica, cerrado e pantanal), sendo o berço das águas de três grandes bacias hidrográficas (Paraguai – Paraná, Amazonas, e Araguaia-Tocantins) e, ao mesmo tempo, pela robustez do agronegócios, firmado nacionalmente como o maior produtor de grãos e algodão. Entre outras coisas, esses fatores possuem relação com a necessidade em ter profissionais qualificados na área de química, bem como profissionais capacitados para oferecer formação educacional de excelência na área de química.


3.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*


O quadro 1, apresenta todas as informações que dizem respeito à identificação do *CAMPUS*.

Quadro 1: Identificação e caracterização do IFMT *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo.

Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT - <i>CAMPUS</i> Cáceres Prof. Olegário Baldo (criado pela Lei nº 11.892/2008)
CNPJ:	10.784.782/0003-12
Data de criação do	17 de agosto de 1980

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

<i>CAMPUS:</i>	
Esfera Administrativa:	Federal
Código SIAF da unidade gestora:	15.8334
Vinculação:	Ministério da Educação – MEC, no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
Legislação de criação do IFMT - <i>CAMPUS</i> Cáceres:	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Art. 5º, item XVIII e Art. 9º, item V; que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
Endereço:	Avenida Europa, nº 3000, Vila Real/Distrito Industrial, Cáceres-MT - Caixa Postal nº 244
Cidade/UF/CEP:	Cáceres - MT - CEP: 78.201-382
Telefone/Fax:	(65) 3221.2600 / 3221-2626
E-mail de contato:	gabinete@cas.ifmt.br
Site do <i>CAMPUS</i> :	www.cas.ifmt.edu.br


4 JUSTIFICATIVA


No ano de 2008, a Secretaria de Educação Superior já apontava a falta de professores para turmas de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental e para o ensino médio. E entre as disciplinas mais críticas estavam a química e a física. De lá para cá, a necessidade ainda persiste.

O professor Mozart Neves Ramos, que já foi reitor da Universidade Federal do Pernambuco, em entrevista ao Instituto Millenium em 2015, relatou que poderia haver um “apagão de professores, pois a carreira de magistério atrai cada vez menos” e ainda sugeriu que nas áreas de química e física este apagão já estava acontecendo, visto que a falta correspondia a 70% em algumas regiões do país.

A LDB (9394/96), no seu Art. 87, instituiu que somente professores habilitados em nível superior ou formados por treinamentos em serviços poderiam exercer o magistério nas áreas específicas. Porém dados do Censo Escolar de 2017 mostraram que na disciplina de

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


química, o percentual de aulas ministradas por professores com formação superior de licenciatura nesta área era de apenas 65%. O restante das aulas estava sendo ministrada por professores que não possuem formação superior (6,9%), que possuem, mas não são licenciados (7,8%) e que são licenciados, porém em áreas diversas (20,3%).


Dados de 2015, do Inep, apontam o Estado de Mato Grosso como o 2º pior na formação específica de professores. No Ensino Médio da rede estadual, apenas 28,85% dos docentes são formados na área em que lecionam. A Secretaria de Educação do Estado do Mato Grosso (Seduc) apontou no ano de 2013 que havia necessidade de pelo menos 50 professores de química para as áreas rurais e 105 professores de química para as áreas urbanas, considerando apenas turmas de ensino regular.

No primeiro semestre de 2018 foi realizada, pelo professor Danilo Morais Itokagi, um levantamento junto às secretarias e coordenações de ensino de 9 escolas estaduais localizadas no município de Cáceres-MT, para verificar a demanda por professores licenciados em química no ensino médio. O número de alunos de ensino médio e ensino médio de jovens e adultos era 3715. Verificou-se que 52% das aulas de química eram ministradas por professores com formação na área, 47,11% por professores formados em ciências biológicas e 0,89% das aulas ainda não haviam sido atribuídas. Nas escolas visitadas foram encontrados 6 professores com formação na área de química, e considerando que esta disciplina deveria ser ministrada por profissional com formação específica, estimou-se que havia necessidade de pelo menos mais 5 professores licenciados. Na região oeste de Mato Grosso, a cidade de Cáceres é considerada um polo educacional, porém não possui nenhum curso superior de licenciatura em química. Pode-se inferir, portanto, que em cidades vizinhas menores, a carência de professores nesta área deve ser maior ainda.

No levantamento da necessidade de professores de química no município de Cáceres foram registrados alguns comentários sobre a ideia de criação do curso de licenciatura em química no IFMT *CAMPUS* Cáceres- Prof. Olegário Baldo. Uma das coordenadoras pedagógicas da Escola Estadual Onze de Março, Silene de Fátima Rodrigues, disse: “Este ano nós estamos supridos, porém em anos anteriores, química era nosso Calcanhar de Aquiles”. Ela relatou que sempre encontrava dificuldades para encontrar professores licenciados, ou com qualquer formação na área de química. A seguir estão os comentários de coordenadores, professores ou funcionários das escolas estaduais visitadas.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

“Pode abrir que vai ter aluno, se vier química até eu faço” - Professor Elson de Moraes Rodrigues, Escola Estadual Milton Marques Curvo.

“Eu acho ótima a abertura de um curso de licenciatura em química, porque tem que ministrar aula quem é da área” - Coordenadora Pedagógica Maria José Beltran de Assunção, Escola Estadual Demétrio Costa Pereira.

“Seria melhor para o aluno ter aulas com um profissional formado na área” - Coordenadora Pedagógica Maria Edileuza de Souza Pereira, Escola Estadual Ana Maria das Graças.

“Está aí um curso que eu gostaria de fazer, química ou física. Para pessoas que se interessam em exatas, em Cáceres, só é possível fazer matemática de forma gratuita, este curso amplia as opções” - Técnico Administrativo Educacional, formado em matemática, Wanderson Matos e Silva, Escola Estadual Ana Maria das Graças.

“Será muito proveitoso, porque é raro atribuir professores formados em química na referida disciplina” - Secretária Daniele Conceição, Escola Estadual União e Força.

“Essencial, na cidade não se encontra professor nesta área” - Secretária Joanne de Oliveira Costa, Escola Estadual José Rodrigues Fontes.

“É o sonho de vários professores aqui” - Coordenadora Pedagógica Luciana Martinêz, EE Onze de Março.

O último comentário mostra que outros professores da rede estadual estão interessados em realizar o curso de licenciatura em química, simplesmente motivados por interesse pessoal ou para melhorar suas aulas, vistos que em geral atuam nesta disciplina, porém, sem formação específica.

Tendo em vista a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o Instituto Federal do Mato Grosso, e define como um dos objetivos dos Institutos Federais ministrarem cursos de licenciatura, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e, observando-se a necessidade citada nos parágrafos anteriores, a criação de um curso superior de licenciatura em química no Instituto Federal do Mato Grosso *CAMPUS* Cáceres- Prof. Olegário Baldo representa uma solução urgente para melhora da qualidade de ensino das escolas estaduais e particulares do Estado do Mato Grosso.

Diante do exposto, os professores da área de química do *CAMPUS* Cáceres, em diálogo com a direção do *CAMPUS*, e demais servidores, e considerando a estrutura existente, deliberaram pela implantação do curso de Licenciatura em Química. Essa implantação vem no primeiro momento, atender a diferentes demandas regionais, sobretudo por profissionais bem qualificados para o ensino de Química. Trata-se de um curso de enorme relevância para a comunidade da região oeste do Estado de Mato Grosso, tendo em vista que, assim como em várias outras regiões do Estado, há uma significativa carência de professores de Química em suas escolas públicas e privadas.

Nesse sentido, ao implantar tal curso, a Instituição assume o compromisso com a sociedade de formar profissionais éticos, críticos, reflexivos, questionadores, investigativos, com concepção científica, atitude consciente, com ampla capacitação profissional na área de química.

5 OBJETIVO GERAL


O curso de Licenciatura em Química do IFMT *CAMPUS* Olegário Baldo tem o objetivo de formar professores para atuação como professor de química, proporcionando ao estudante ampla possibilidade de desenvolver habilidades e adquirir competências pedagógicas e científicas de acordo com demandas do século XXI.

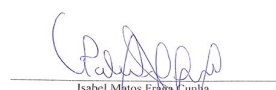
6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer, ao longo do processo de formação, condições de aprendizagem que levem o aluno à vivência de situações que facilitarão a associação entre o conhecimento adquirido e a prática profissional, a fim de:

- Atuar com base numa visão abrangente do papel social do educador e da compreensão de química como atividade humana contextualizada e como elemento de interpretação e intervenção no mundo;
- Exercer a reflexão crítica sobre sua própria prática como educador, sendo capaz de buscar e compreender novas ideias e novas tecnologias, relacionando-as ao ensino de química;

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


- Refletir sobre a prática pedagógica do Ensino de química de forma contextualizada, através do aprofundamento teórico dos conteúdos com as atividades didáticas, para uma aprendizagem significativa;
- Elaborar projetos para o Ensino de química coerentes com os Parâmetros Curriculares Nacionais vigentes e com a práxis educativa, com consequente melhoria do ensino de química;
- Utilizar tecnologias de ensino compatíveis com o nível de complexidade dos conteúdos de química;
- Realizar atividades científicas desde a produção de práticas laboratoriais, práticas de ensino, modelos explicativos e projetos de investigação, relacionados com a atuação docente e com a aplicabilidade dos conhecimentos científicos e tecnológicos na compreensão de química e suas relações sociais;
- Sugerir alternativas de avaliação da aprendizagem como um processo contínuo, tendo em atenção o discente como sujeito ativo, cognitivo, afetivo e social;
- Usar o saber científico e tecnológico para entender e resolver as questões problemáticas da vida cotidiana;
- Conscientizar o aluno sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade, de modo a desenvolver espírito crítico, científico, reflexivo e a compreender a importância da educação para preservação da vida e do meio ambiente;
- Desenvolver a capacidade de elaborar e disseminar conhecimentos desenvolvidos na área de química visando à leitura da realidade e o exercício da cidadania;
- Reconhecer e aplicar as propostas do ensino de química coerentes com o diagnóstico da realidade do aluno.

7 DIRETRIZES

O PPC está coerente com a Resolução CNE/CP 2 de 20 de Dezembro de 2019 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraja Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Educação Básica (BNC-Formação). As Diretrizes e Legislações aplicadas à Licenciatura em Química são:


7.1 DECRETOS

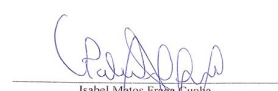
- Decreto nº 3.276, DE 6 DE DEZEMBRO DE 1999. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências.
- Decreto nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Decreto nº 8.368, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2014. Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Decreto nº. 5.626, De 22 DE DEZEMBRO DE 2005: regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – e o artigo 18 da Lei 10.098, de 19/12/2000.
- Decreto n. 5.296/2004: Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida.

7.2 LEIS

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


- Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004: institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e dá outras providências;
- Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008: dispõe sobre estágios de estudantes e dá outras providências;
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015: institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei nº 10.639/2003: institui as Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira;
- Lei nº 11.645/2008: institui as Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena
- Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012: institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- Lei 13.005 de 25 de junho de 2014: aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

7.3 RESOLUÇÕES

- Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de Dezembro de 2019, que institui Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- Resolução CONSUP/IFMT 024 de 06 de Julho de 2011 – Normativa para Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso. Resolução CONSUP Nº 104 de 15 de dezembro de 2014. Organização Didática do IFMT.
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

7.4 PORTARIAS

- Portaria normativa nº 23, de 21 de dezembro 2017. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018).
- Portaria normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
- Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância.


8 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

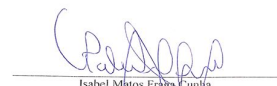
Para matricular-se no curso de Licenciatura em Química, oferecido pelo IFMT *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio e comprová-lo com Histórico Escolar e diploma de instituições reconhecidas pelo MEC.

A seleção para preenchimento das 40 (quarenta) vagas no Curso Superior de Licenciatura em Química terá periodicidade de seleção anual e regime de matrícula semestral previsto em calendário acadêmico.

O ingresso nos cursos de Educação Superior do IFMT dar-se-á mediante processo seletivo, pautado na forma do Regulamento Didático do IFMT vigente, e legislação específica; com formas e critérios estabelecidos em edital específico. O gerenciamento do quantitativo de vagas a serem ofertadas para cada período letivo será indicado pela Direção-Geral do *CAMPUS* onde as vagas estarão dispostas, observando-se o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

No edital do processo seletivo, publicar-se-á o número de vagas, por curso e turno, e os requisitos de acesso, obedecendo, rigorosamente, ao estabelecido no projeto pedagógico do curso para o qual o candidato se inscreverá.

O processo seletivo para o ingresso nos Cursos Superiores de Graduação do IFMT se dará nas formas de exame de Vestibular; Sistema de Seleção Unificada (SISU) de responsabilidade do MEC; por processos simplificados para vagas remanescentes do primeiro período letivo do curso; reopção de curso (transferência interna ou externa); para portador de diploma de graduação; convênio/intercâmbio e outros que venham a ser instituídos pelo IFMT. A reserva de vagas é estabelecida em edital de seleção.

No âmbito do IFMT será aplicado o disposto na Resolução CONSUP/IFMT n. 016 de 08/03/2018, que trata da política de ações afirmativas de inclusão socioeconômica, étnico-racial e para pessoas com deficiência.


Não será realizado ingresso de estudante em datas diferentes daquelas definidas para matrícula no calendário acadêmico, exceto quando por força da Lei Nº 9.536/1997 e Art. 99 da Lei Nº 8.112/1990. O candidato classificado que não efetivar a matrícula junto ao setor de registros acadêmicos, no período designado no edital do processo seletivo, será considerado desistente, perdendo a vaga. As vagas não preenchidas serão oferecidas aos candidatos remanescentes, respeitando a ordem de classificação, em chamada pública em data e local especificada em Edital.


As formas de ingressos citadas anteriormente, tais como: vestibular, seleção pelo SISU, reopção de curso, transferências interna e externa, para portadores de diplomas de graduação e por convênios e intercâmbios, serão submetidas as normas do Regulamento Didático do IFMT.

9 PÚBLICO ALVO

O Curso Superior de Licenciatura em Química destina-se a todos aqueles que tenham concluído o Ensino Médio e tenha interesse na área. O curso está estruturado para receber 40 alunos anualmente. Poderá, a partir de Editais específicos, receber estudantes matriculados em cursos superiores desta e de outras instituições mediante transferência e também portadores de diplomas de cursos superiores.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

O curso será oferecido no período noturno. O curso terá duração de 04 (quatro) anos, sendo o tempo mínimo para integralização do curso igual a (08) oito semestres. Já o tempo máximo sugerido para a conclusão será de (16) dezesseis semestres, tendo em vista que a desvinculação compulsória do aluno, no caso de ensino superior, o jubramento, antes previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 4.024/1961, na Lei nº 5.540/1968 e no Decreto Lei 464/69, art. 6º, com nova redação introduzida pela Lei 5.789/72, foi revogado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394//1996 vigente. Dessa maneira, deixa de prever o jubramento e institui, ao contrário, uma política de igualdade, tolerância e empenho na recuperação de alunos de menor rendimento escolar”.

Respeitando o prazo ideal de integralização do curso, o acadêmico que interromper seus estudos no semestre deverá se matricular no semestre seguinte em pelo menos uma disciplina. No caso de retenção em disciplinas, por qualquer motivo, o acadêmico deverá realizar sua matrícula nas disciplinas retidas, assim que essas forem novamente oferecidas.

Os casos que excederem ao prazo máximo de 8 (oito) anos para a integralização do curso, e quando for solicitado pelo aluno o retorno ao curso, serão analisados pelo Colegiado do Curso, com visão humanística e holística, no sentido de reincluir o cidadão que busca concluir sua formação.


10 INSCRIÇÃO


Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá tomar ciência dos passos do processo, conforme rege no Edital de seleção, e da legislação da educação respeitando os prazos e condições para realizar sua inscrição. Em seguida formalizar sua inscrição e disponibilizar os documentos exigidos para cada modalidade de ingresso em local e datas definidos no edital.

No ato de inscrição, quando previsto em edital, deverão ser disponibilizados documentos originais, com assinatura e carimbo do estabelecimento de ensino de origem, acompanhados de cópia. Após autenticação da cópia pelo servidor designado, os originais serão devolvidos ao candidato.

A falta de qualquer um dos documentos especificados no edital, ou a existência de informações conflitantes, implicará no indeferimento da inscrição do candidato.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

11 MATRÍCULA

Para efetuar a primeira matrícula o aluno deve apresentar os documentos exigidos no edital ao qual concorreu para seu ingresso na instituição. Os documentos poderão ser cópias autenticadas, ou cópias acompanhadas dos respectivos originais, para serem autenticadas pelo servidor do IFMT responsável.

A matrícula será realizada pelo candidato ou por seu representante legal, no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo e também na lista dos candidatos aprovados. Na condição de discente, uma mesma pessoa não poderá ocupar simultaneamente 02 (duas) vagas da Educação Superior em cursos ofertados por instituições públicas, conforme Lei nº 12.089, de 11/11/2009.

A matrícula será por componente curricular (disciplina), sendo que no primeiro semestre será efetivada, obrigatoriamente, em todos os componentes curriculares.


A matrícula em componente curricular far-se-á dentre um conjunto de componentes curriculares estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso para cada período letivo obedecendo aos pré-requisitos e o tempo mínimo de integralização do curso


A matrícula nos casos de seleção pelo SISU, transferência externa, portadores de diplomas de graduação, reopção de curso, convênios e intercâmbios, componentes curriculares eletivos, componentes curriculares optativos, bem como a matrícula especial, será regida pelas normas constantes Organização Didática do IFMT.

12 TRANSFERÊNCIAS

A transferência é um ato documentado tanto para o estudante que deseja ingressar na instituição, quanto àquele que necessita mudar de domicílio ou situação semelhante. No caso de ingresso por transferência, o candidato poderá apresentar e pleitear uma vaga por Transferência Externa, ou ingresso por reopção de curso, e *ex-officio*, conforme normatizados no Regulamento Didático do IFMT, conforme transcrição a seguir:

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

12.1 DO INGRESSO POR REOPÇÃO DE CURSO (TRANSFERÊNCIA INTERNA)

A reopção de curso permitirá, condicionada à existência de vagas, aos estudantes regularmente matriculados no IFMT, a mudança de turno ou de curso de origem para outro curso de mesmo nível e no mesmo campus, obedecendo à seguinte ordem:

- I - mesma modalidade e área ou eixo afim;
- II - mesma modalidade e outra área ou eixo;
- III - outra modalidade e área ou eixo afim.

Parágrafo único. Para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, as transferências fora de áreas afins serão tratadas como excepcionalidades, como em casos de saúde, amparo a menor e adaptações a necessidades específicas (Lei 7.853/1989), devidamente comprovadas, desde que sejam respeitados os procedimentos dispostos para adaptações ao itinerário do curso de destino.

Para participar do processo seletivo, o candidato deverá:

- I. estar regularmente matriculado no IFMT;
- II. ter cursado componentes curriculares que não ultrapassem 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso;
- III. ter concluído o primeiro semestre, independentemente se curso anual ou semestral;
- IV. ter concluído com êxito 60% (sessenta por cento) da carga horária prevista para o primeiro semestre dos cursos cuja matrícula seja por disciplina; e
- V. estar regular perante o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), em casos de cursos de graduação.

É de competência dos colegiados de cursos, após consulta aos docentes dos componentes envolvidos, analisar e emitir pareceres sobre aproveitamentos e equivalências de estudos.

Cada estudante poderá fazer apenas uma reopção de curso.

Parágrafo único. Os critérios e as formas de seleção serão estabelecidos em editais específicos.

É vedada a transferência interna para cursos de pós-graduação.

12.2 DA TRANSFERÊNCIA EXTERNA

A transferência externa é o ato formal de migração de estudantes regularmente matriculados para o mesmo curso ou cursos afins, do mesmo nível de ensino, de diferentes campi do IFMT ou de outras instituições públicas ou privadas nacionais credenciadas.

Para os cursos de graduação, os critérios e as formas de seleção por transferência externa serão estabelecidos em editais específicos.

Para participar do processo seletivo para os cursos de graduação, o candidato deverá:

- I - ser oriundo do mesmo curso ou curso afim, autorizado e/ou reconhecido pelo MEC;
- II - estar regularmente matriculado na Instituição de Ensino Superior de origem;
- III – ter concluído o primeiro semestre, independentemente se curso anual ou semestral;
- IV- ter concluído com êxito 60% (sessenta por cento) da carga horária prevista para o primeiro semestre dos cursos cuja matrícula seja por disciplina;
- V - estar regular perante o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Para inscrever-se no processo de seleção de graduação, o candidato deverá anexar ao pedido os seguintes documentos:

- I - atestado de matrícula atualizado;
- II - histórico escolar ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados e a respectiva carga horária, bem como o desempenho do estudante; e
- III - ementa dos componentes curriculares em que obteve aprovação, com a devida descrição da carga horária e bibliografia utilizada.

É vedada a transferência externa para o primeiro semestre letivo, exceto:

- I. nos casos compulsórios, previstos em lei;
- II. nos casos de vulnerabilidade social, decorrente de maus-tratos, assédio, violência doméstica, risco à vida, saúde e outros.

Em relação aos casos tratados no item II, somente será permitida a transferência externa após investigação social e econômica, com parecer favorável da comissão formada por equipe multidisciplinar composta por assistente social, psicólogo e técnico em assuntos educacionais, homologado e deferido pela Pró-Reitoria de Ensino.

Em caso de deferimento, a comissão de que trata o parágrafo anterior deverá indicar preferencialmente a transferência para o campus onde há disponibilidade de vagas. Na

impossibilidade, deverá fundamentar a indicação da transferência para outro campus em que não há vaga.

12.3 DA TRANSFERÊNCIA *EX-OFFICIO*

Transferência *ex officio* é a mudança de um servidor público federal, civil ou militar, de um município ou estado para outro, por determinação da instituição, para atender aos interesses da Administração Pública. A transferência *ex officio* a que se refere o parágrafo único do art. 49 da LDB será efetivada entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independentemente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal, civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição recebedora ou para localidade mais próxima desta.

A transferência *ex officio* ocorrerá na forma da Lei 9.536/1997.

O curso de origem deverá estar devidamente autorizado ou ser reconhecido pelo MEC.

O interessado na transferência *ex officio* deverá vir de instituição pública e de curso idêntico ou afim ao curso do IFMT para o qual pleiteia transferência.

Quando o interessado provier de instituição de ensino técnico de nível médio privada, só será aceita a transferência *ex officio* quando não houver curso idêntico em instituição privada na localidade.

Ao requerer matrícula por transferência *ex officio*, o candidato deverá apresentar, no Protocolo do campus, os seguintes documentos:

- I. requerimento em formulário próprio expedido pela Secretaria Geral de Documentação Escolar, devidamente preenchido;
- II. fotocópia da cédula de identidade e do CPF;
- III. fotocópia do comprovante de residência anterior e atual;
- IV. fotocópia do ato que comprove a sua transferência ou a do familiar de que depende, caso em que anexará, também, documento demonstrativo dessa relação de dependência;
- V. fotocópia do ato publicado no Diário Oficial da União ou Boletim de Serviço que instruiu o pedido;

VI. histórico escolar ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados e a respectiva carga horária, bem como o desempenho do estudante;

VII. ementa dos componentes curriculares em que obteve aprovação, com a carga horária e a bibliografia utilizada.

Parágrafo único. Todas as cópias documentais deverão ser acompanhadas dos originais que possibilitem a verificação da autenticidade.

13 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *CAMPUS* Cáceres Prof. Olegário Baldo, em seus cursos prioriza a formação de profissionais que:


- ✓ Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- ✓ Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- ✓ Tenham formação humanística e cultural integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- ✓ Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- ✓ Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- ✓ Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.


O Parecer CNE/CES 1.303/2001 e a Resolução CNE/CES 8, de 11 de março de 2002, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química, estabelecem as seguintes recomendações sobre o perfil dos formandos dos cursos de Licenciatura em Química: “O Licenciado em Química deve ter formação generalista, mas sólida e abrangente em conteúdos dos diversos campos da Química, preparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento e experiências de Química e de áreas afins na atuação profissional como educador na educação fundamental e médio”

Este Parecer estabelece, ainda, que os cursos de Licenciatura em Química, formem profissionais com o seguinte perfil:

a) Com relação à formação pessoal:

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


- ✓ Possuir conhecimento sólido e abrangente na área de atuação, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios, bem como dos procedimentos necessários de primeiros socorros, nos casos dos acidentes mais comuns em laboratórios de Química;
 - ✓ Possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente os seus próprios conhecimentos;
 - ✓ Assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou educacionais e refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político;
 - ✓ Identificar os aspectos filosóficos e sociais que definem a realidade educacional;
 - ✓ Identificar o processo de ensino/aprendizagem como processo humano em construção;
 - ✓ Ter uma visão crítica com relação ao papel social da Ciência e a sua natureza epistemológica, compreendendo o processo histórico-social de sua construção;
 - ✓ Saber trabalhar em equipe e ter uma boa compreensão das diversas etapas que compõem uma pesquisa educacional;
 - ✓ Ter interesse no auto-aperfeiçoamento contínuo, curiosidade e capacidade para estudos extra-curriculares individuais ou em grupo, espírito investigativo, criatividade e iniciativa na busca de soluções para questões individuais e coletivas relacionadas com o ensino de Química, bem como para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pela interdisciplinaridade, como forma de garantir a qualidade do ensino de Química;
 - ✓ Ter formação humanística que permita exercer plenamente sua cidadania e, enquanto profissional, respeitar o direito à vida e ao bem estar dos cidadãos;
 - ✓ Ter habilidades que o capacitem para a preparação e desenvolvimento de recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado, além de ser preparado para atuar como pesquisador no ensino de Química;
- b) Com relação à compreensão da Química:
- ✓ Compreender os conceitos, leis e princípios da Química;


- ✓ Conhecer as propriedades físicas e químicas principais dos elementos e compostos, que possibilitem entender e prever o seu comportamento físico-químico, aspectos de reatividade, mecanismos e estabilidade;
 - ✓ Acompanhar e compreender os avanços científico-tecnológicos e educacionais;
 - ✓ Reconhecer a Química como uma construção humana e compreender os aspectos históricos de sua produção e suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político;
- c) Com relação à busca de informação e à comunicação e expressão:
- ✓ Saber identificar e fazer busca nas fontes de informações relevantes para a Química, inclusive as disponíveis nas modalidades eletrônica e remota, que possibilitem a contínua atualização técnica, científica, humanística e pedagógica;
 - ✓ Ler, compreender e interpretar os textos científico-tecnológicos em idioma pátrio e estrangeiro (especialmente inglês e/ou espanhol);
 - ✓ Saber interpretar e utilizar as diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, símbolos, expressões, etc.);
 - ✓ Saber escrever e avaliar criticamente os materiais didáticos, como livros, apostilas, "kits", modelos, programas computacionais e materiais alternativos;
 - ✓ Demonstrar bom relacionamento interpessoal e saber comunicar corretamente os projetos e resultados de pesquisa na linguagem educacional, oral e escrita (textos, relatórios, pareceres, "posters", internet, etc.) em idioma pátrio;
- d) Com relação ao ensino de Química:
- ✓ Refletir de forma crítica a sua prática em sala de aula, identificando problemas de ensino/aprendizagem;
 - ✓ Compreender e avaliar criticamente os aspectos sociais, tecnológicos, ambientais, políticos e éticos relacionados às aplicações da Química na sociedade;
 - ✓ Saber trabalhar em laboratório e saber usar a experimentação em Química como recurso didático;
 - ✓ Possuir conhecimentos básicos do uso de computadores e sua aplicação em ensino de Química. Possuir conhecimento dos procedimentos e normas de segurança no trabalho;

- ✓ Conhecer teorias psicopedagógicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem, bem como os princípios de planejamento educacional;
 - ✓ Conhecer os fundamentos, a natureza e as principais pesquisas de ensino de Química;
 - ✓ Conhecer e vivenciar projetos e propostas curriculares de ensino de Química;
 - ✓ Ter atitude favorável à incorporação, na sua prática, dos resultados da pesquisa educacional em ensino de Química, visando solucionar os problemas relacionados ao ensino/aprendizagem;
- e) Com relação à profissão:
- ✓ Ter consciência da importância social da profissão como possibilidade de desenvolvimento social e coletivo;
 - ✓ Ter capacidade de disseminar e difundir e/ou utilizar o conhecimento relevante para a comunidade;
 - ✓ Atuar no magistério, em nível de ensino médio, de acordo com a legislação específica, utilizando metodologia de ensino variada, contribuir para o desenvolvimento intelectual dos estudantes e para despertar o interesse científico em adolescentes; organizar e usar laboratórios de Química; escrever e analisar criticamente livros didáticos e paradidáticos e indicar bibliografia para o ensino de Química; analisar e elaborar programas para esses níveis de ensino;
 - ✓ Exercer a sua profissão com espírito dinâmico, criativo, na busca de novas alternativas educacionais, enfrentando como desafio as dificuldades do magistério;
 - ✓ Conhecer criticamente os problemas educacionais brasileiros;
 - ✓ Identificar no contexto da realidade escolar os fatores determinantes no processo educativo, tais como o contexto socioeconômico, política educacional, administração escolar e fatores específicos do processo de ensino-aprendizagem de Química;
 - ✓ Assumir conscientemente a tarefa educativa, cumprindo o papel social de preparar os alunos para o exercício consciente da cidadania;
 - ✓ Desempenhar outras atividades na sociedade, para cujo sucesso uma sólida formação universitária seja importante fator;

14 PERÍODO ESTIMADO PARA SOLICITAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

De acordo com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, a instituição deverá protocolar o pedido de reconhecimento de curso no período e na forma estabelecidos em ato do Ministro de Estado da Educação.

O reconhecimento é um ato autorizativo que subjaz um processo regular de avaliação dos cursos de graduação. Este deve ser solicitado quando a carga horária do curso estiver entre 50% a 75% concluída. A previsão para solicitação de reconhecimento é de 5 (cinco) semestres letivos após o ingresso da primeira turma, sendo condição imprescindível para a validação nacional do diploma dos acadêmicos.


Para subsidiar este processo, em abril de 2016 o MEC/INEP aprovou o novo instrumento de avaliação dos cursos de graduação, utilizado para conferir autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Este instrumento é composto de três dimensões (Organização didático-pedagógica; Corpo docente e tutorial; Infraestrutura) e por indicadores que são avaliados por conceitos de 1 (um) a 5 (cinco) (BRASIL, 2016).


A tramitação do processo de reconhecimento de cursos superiores é feita junto ao e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, instituído pela Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018 que dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância

15 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso de Graduação em Licenciatura em Química está configurada de modo a atender o que dispõe a resolução CNE/CP nº2, de 20 de Dezembro de 2019, do Conselho Nacional de Educação, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Nesse

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

sentido, o curso é dividido em três grandes grupos: O grupo I, contendo um mínimo de 800 horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais; o grupo II, que contém um mínimo de 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico destes conteúdos; e finalmente, o grupo III, que contém o mínimo de 800 (oitocentas) horas de prática pedagógica, distribuídas em 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho e 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso. A matriz curricular do curso atende às concepções e princípios metodológicos descritos.

Cabe ressaltar o caráter flexível, a articulação entre os componentes curriculares de formação geral, específica e pedagógica, experiências interdisciplinares e multidisciplinares, compatível com os atuais Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio e com as Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Nível Superior.

A proposta de implementação do curso está organizada por componentes curriculares em regime semestral. O curso de Licenciatura em Química terá ingresso anual, ofertando anualmente 40 vagas e terá um total de 8 semestres. Cada semana terá 5 dias letivos e cada dia letivo será constituído de 4 aulas, cada qual com 50 minutos de duração. O curso será oferecido no período noturno.

Todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas-relógio de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. A matriz curricular do Curso de Licenciatura em Química foi concebida com um total de 3200 (três mil e duzentas) horas distribuídas em disciplinas teórico-práticas partilhadas em eixos temáticos denominados núcleos de formação que permeiam entre si, ao longo de todo o curso. Sendo 400 horas dedicadas ao estágio curricular obrigatório, 816 horas dedicados a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos, 876 horas dedicadas as práticas pedagógicas (que permeiam entre alguns componentes curriculares da base comum), 131 horas dedicadas ao trabalho de conclusão de curso (sendo 51 horas na forma de disciplina e 80 horas como carga

horária restante) e 1610 horas dedicadas aos demais componentes curriculares obrigatórios. Um resumo do curso é apresentado na tabela 1.

Tabela 1
Resumo das informações sobre o curso de Licenciatura em Química

RESUMO DO CURSO	
Periodicidade	Anual
Modalidade	Presencial
Turno	Noturno
Período de duração do curso	04 anos
Número de alunos por turma	40 alunos
Número de dias letivos semanais	5 dias (possibilidade de uso de sábados)
Período ideal para integralização	08 semestres
Duração das aulas	50 minutos
Equivalência em hora/aula	1 aula = 0,85h
Estágio Supervisionado	400 h obrigatórias
Média para aprovação	6,0 (seis)
Porcentagem mínima de presença para aprovação	75 %

Média para aprovação: 6,0 (seis);


Porcentagem mínima de presença para aprovação: 75%.


15.1 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

O tempo mínimo para integralização do curso será de (08) oito semestres, já o tempo máximo proposto para a conclusão do mesmo será de (16) dezesseis semestres.

15.2 FLEXIBILIDADE

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


J. Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

A flexibilidade curricular permitirá contemplar interesses e necessidades específicas dos discentes e operacionalização desta sob a forma de unidades curriculares de livre escolha na Instituição, noutras IFES ou elencadas pelo Colegiado.

15.3 INTERDISCIPLINARIEDADE

A interdisciplinaridade é contemplada nesse PPC por meio de atividades desenvolvidas ao longo de disciplinas comuns aos núcleos do curso, envolvendo a formação de grupos de trabalho dos três núcleos por meio de estratégias metodológicas baseadas em projetos, em casos, em problemas, ou na combinação do desenvolvimento do conhecimento factual com a investigação na qual temas multidisciplinares sejam tratados.

15.4 ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA

Os núcleos de formação em seu conjunto serão orientados pelo princípio da articulação teoria-prática pedagógica. Uma formação sólida do educador requer profunda e intensa relação entre teoria e prática. Garantir essa articulação implica que as vivências da prática profissional, inscritas nos momentos privilegiados de supervisão de estágio, sejam orientadas pela teoria e que, a partir da prática, se reflita criticamente sobre o papel da teoria na qualificação do fazer docente.

Essa articulação compreenderá todos os componentes curriculares do curso, principalmente os componentes de formação pedagógica (Grupo I) e aqueles relacionados às práticas de ensino (Grupo III), culminando no Estágio Supervisionado. O curso de licenciatura preocupa-se com a formação de um professor consciente de sua prática docente. Para tanto, atividades por meio da prática, observação, reorganização e de pesquisa, a relação prática-teoria-prática visa à recriação da realidade, formando professores reflexivos.

Além de as atividades a serem desenvolvidas ao longo das disciplinas do curso abrangerem os conteúdos conceituais, concomitantemente serão realizadas atividades que levem os alunos a desenvolverem habilidades procedimentais por meio da execução de práticas laboratoriais e criação, desenvolvimento e utilização de materiais didáticos, entre outras.

15.5 DISCIPLINAS DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (Decreto n. 5.626/2005)

O Curso contempla a disciplina de LIBRAS como uma disciplina obrigatória na estrutura curricular do Curso. Essa disciplina será ofertada no quinto semestre, atendendo ao disposto no Decreto n. 5.626/2005.


15.6 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL


Em conformidade com a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao Decreto n.º 4.281, de 25 de junho de 2002, as questões ambientais serão desenvolvidas de forma contínua e transversal, integrando a educação ambiental em todas as disciplinas. Dada à importância do tema, será ofertada a disciplina de Química ambiental, que contempla aspectos ambientais, ontológicos e epistemológicos da educação ambiental, fundamentais para a formação de nossos estudantes. De forma direta, o tema será abordado nas disciplinas de História e evolução da química, Química orgânica I e II, Química geral I e II, Química analítica e Biologia. Além disso, a temática será discutida de forma complementar em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na execução das práticas pedagógicas obrigatórias está prevista a responsabilidade ambiental no ensino de química, promovendo ao discente o conhecimento sobre o ensinar preservando.

O reconhecimento do papel transformador da temática Educação Ambiental torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto regional, nacional e mundial, em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, e as necessidades planetárias são evidenciados na prática social atual.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *campus* Cáceres Prof. Olegário Baldo entende que o termo Educação Ambiental é empregado para especificar um tipo de educação, um elemento estruturante em constante desenvolvimento, demarcando um campo político de valores e práticas, mobilizando a comunidade acadêmica, comprometida com as práticas pedagógicas transformadoras, capaz de promover a cidadania ambiental.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


 Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

O núcleo de sustentabilidade do *CAMPUS* trabalha em conjunto com a comunidade acadêmica com objetivo de desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo; garantir a democratização e acesso às informações referentes à área socioambiental; estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica; incentivar a participação individual e coletiva na preservação do equilíbrio do meio ambiente e também fortalecer a cidadania, a autodeterminação dos povos e a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos.

A integração das políticas de Educação Ambiental, no *CAMPUS*, se dará, de modo transversal, contínuo e permanente.

15.7 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

As questões étnico-raciais serão desenvolvidas ao longo do curso de forma direta na disciplina de História e cultura afro brasileira e indígena, e também estará contida em alguns dos componentes curriculares como: Sociologia da educação, Educação, cidadania e direitos humanos, Educação inclusiva entre outros. A discussão coletiva em torno dessas questões será presente no caminhar do discente dentro da instituição, com a promoção de eventos como seminários, mesas redondas, palestras entre outros.

Além de se trabalhar a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no decorrer do curso, na Semana da Consciência Negra e outros trabalhos desenvolvidos anualmente pela Instituição, será também trabalhada por meio do componente curricular obrigatório História e cultura afro-brasileira e indígena. Entende-se que esta temática nos sistemas de ensino significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação, com vistas à redução das desigualdades.

A Lei 11.645 (BRASIL, 2008) e a Resolução CNE/CP n.1 (BRASIL, 2004), que concedem a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação, são inclusive leis afirmativas, no sentido de que reconhece a escola como lugar da formação de cidadãos e afirma a relevância da necessidade de valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico e múltiplo.

15.8 DIRETRIZES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Os conteúdos referentes à educação em Direitos Humanos baseados nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos instituídas pela Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012 está contemplada pela matriz curricular do curso de forma interdisciplinar, através de projetos desenvolvidos com a comunidade interna e externa do *CAMPUS*. E considerando a relevância dessas discussões, de forma direta e específica, o discente do curso de licenciatura em química trabalhará dentro dessa temática através dos componentes curriculares obrigatórios Educação, cidadania e direitos humanos e Educação Inclusiva.

15.9 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A inclusão escolar constitui uma proposta que representa valores simbólicos importantes, condizentes com a política de igualdade, em ambiente educacional favorável, em atendimento aos Decretos nº 5296/05 e 5773/06.

A educação inclusiva implica a inserção de todos, sem distinção de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, éticas, socioeconômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que deem conta da diversidade dos alunos e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades. As diferenças são vistas não como obstáculos para o cumprimento da ação educativa, mas, sim, como fatores de enriquecimento.

Em consonância com o Art. 59 da LDB, o IFMT *Campus* Cáceres – Prof. Olegário Baldo tem adotado medidas que visam o atendimento educacional especializado aos educandos portadores de deficiência de necessidades especiais os seguintes. São instrumentos de inclusão:

I. Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;

II. Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III. Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores de ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV. Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artísticas, intelectual ou psicomotora;

V. Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Baseados nos principais dispositivos legais e normativos produzidos em âmbito nacional e internacional contidos nos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *CAMPUS* Cáceres-Prof. Olegário Baldo apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, atendendo ao Decreto 5.296/2004 e a acessibilidade arquitetônica. A Instituição realizou obras civis para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, disponibilizando rampas de acesso às áreas de acesso acadêmico administrativo.

O curso de Licenciatura em Química contará também com o componente curricular obrigatório Educação inclusiva, para formar o discente antes de tudo, um cidadão sendo consequentemente um docente apto a trabalhar com a diversidade, pluralidade.

O *CAMPUS* Cáceres –Prof. Olegário Baldo, conta ainda com o Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE). O NAPNE é parceiro desta proposta pedagógica, buscando assegurar que os recursos e serviços educacionais especiais estejam organizados institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais. O *CAMPUS* Cáceres conta com a presença de um profissional intérprete de libras, para auxiliar o funcionamento e andamento do curso e inclusão dos discentes.

Diante disso, os alunos com necessidades especiais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que ingressarem no Curso Superior de

Licenciatura em Química serão acompanhados pelo NAPNE que, com apoio dos setores de Assistência Estudantil e Pedagógico, docentes, familiares e demais integrantes da comunidade escolar, fará uma primeira avaliação dos mesmos, encaminhando-os, se necessário, a outros profissionais da área da saúde, bem como, acompanhando-os em seu processo educativo, a fim de garantir a permanência e a conclusão do curso com êxito, dentro de suas limitações, auxiliar sua inserção no mercado de trabalho e, sobretudo, assegurar o cumprimento da legislação nacional e das Políticas de Inclusão do IFMT.


16. MATRIZ CURRICULAR

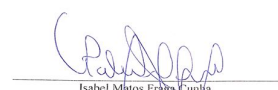
A Matriz curricular nº 01 do curso de Licenciatura em Química está apresentada no quadro 2, que contém o Componente Curricular, Número de aula Teórica Semanal (N.A.T.S.), Número de aula prática Semanal (N.A.P.S), Número de aula total (N.A.T) e Carga Horária Total (C.H.T.) e o tipo de formação. A Educação Ambiental, mais do que um Componente Curricular, deverá permear todos os outros componentes nos termos da Lei 9795/99, aparecendo como tema transversal e de aplicação obrigatória em toda a matriz curricular. Da mesma maneira, as relações étnicas raciais, direitos humanos e inclusão serão objeto de estudo em todos os componentes curriculares pertencentes ao grupo I, anteriormente descritos.

Quadro 2: Matriz curricular nº01 do curso de Licenciatura em Química.

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	N.A.P.S	N.A.T.S	N.A.T	C.H.T
1º SEMESTRE					
1º	Didática geral		4	80	68
	Metodologia do ensino de química	2	2	80	68
	Psicologia da educação		2	40	34
	Química geral I		4	80	68
	Química experimental I	4		80	68
	História e evolução da química		2	40	34
	TOTAL		6	14	


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

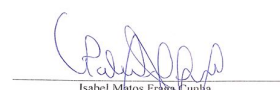

Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

2º SEMESTRE					
2º	Extensão Aplicada ao Ensino de Química	2	2	80	68
	Filosofia da Educação		4	80	68
	Política e gestão da educação		4	80	68
	Química geral II		4	80	68
	Química experimental II	4		80	68
	TOTAL	6	14		340
3º SEMESTRE					
3º	Sociologia da educação		2	40	34
	Planejamento, currículo e avaliação	2	2	80	68
	Educação, cidadania e direitos humanos		2	40	34
	Fundamentos de matemática		3	60	51
	Informática básica		2	40	34
	Química orgânica I		3	60	51
	Química analítica qualitativa	2	2	80	68
	TOTAL	4	16		340
4º SEMESTRE					
4º	Introdução ao ensino de ciências		2	40	34
	História e Cultura Afro Brasileira e indígena		2	40	34
	Práticas pedagógicas no ensino da química geral	4		80	68
	Química inorgânica I	1	2	60	51
	Física I		3	60	51
	Cálculo Diferencial e Integral I		3	60	51
	Química orgânica II		3	60	51
	TOTAL	5	15		340
5º SEMESTRE					


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

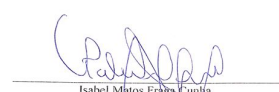

Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

5°	Educação inclusiva		4	80	68
	Metodologia do trabalho científico		4	80	68
	Introdução a língua brasileira de sinais (LIBRAS)		2	40	34
	Cálculo Diferencial e Integral II		3	60	51
	Química analítica quantitativa	2	2	80	68
	Química inorgânica II		3	60	51
	TOTAL	2	18		340
6° SEMESTRE					
6°	Fundamentos de educação de jovens e adultos		4	80	68
	Práticas pedagógicas em tecnologias educacionais aplicadas ao ensino de química	3		60	51
	Práticas pedagógicas no ensino da química orgânica	4		80	68
	Física II		2	40	34
	Trabalho de conclusão de curso TCC 1		3	60	51
	Biologia geral		2	40	34
	Português instrumental		2	40	34
	TOTAL	7	13		340
7° SEMESTRE					
7°	Química orgânica experimental	4		80	68
	Química ambiental		3	60	51
	Bioquímica		2	40	34
	Práticas pedagógicas no ensino da química inorgânica	3		60	51
	Físico-química I	2	2	80	68
	Práticas pedagógicas no ensino da química analítica	4		80	68

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


	TOTAL	13	7		340
8º SEMESTRE					
8º	Probabilidade e Estatística		2	40	34
	Físico-química II	2	2	80	68
	Análise Instrumental		3	80	51
	Tecnologia de processos fermentativos	3		60	51
	Práticas pedagógicas no ensino da Físico-química	4		80	68
	Optativa I		4	80	68
	TOTAL	9	11		340
Carga total		2720			
Estágio Supervisionado Obrigatório		400 h			
Trabalho de Conclusão de curso		80 h			
TOTAL GERAL		3200 h			


Alguns componentes curriculares são pré-requisitos básicos para o cumprimento dos demais componentes curriculares. O quadro 3, apresenta todos os componentes curriculares e seus respectivos pré-requisitos.

Quadro 3: Componentes curriculares e seus pré-requisitos básicos.

PRÉ REQUISITOS DOS COMPONENTES CURRICULARES			
SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ REQUISITO	OFERTA DO PRÉ-REQUISITO
1º	Didática geral	Não há	
	Metodologia do ensino de química	Não há	
	Psicologia da educação	Não há	
	Química geral I	Não há	
	Química experimental I	Não há	
	História e evolução da química	Não há	


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

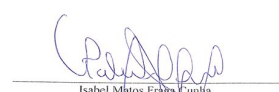

Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos França Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

2°	Extensão Aplicada ao Ensino de Química	Não há	
	Filosofia da Educação	Não há	
	Política e gestão da educação	Não há	
	Química geral II	Química geral I	1º semestre
	Química experimental II	Não há	
3°	Sociologia da educação	Não há	
	Planejamento, currículo e avaliação	Não há	
	Educação, cidadania e direitos humanos	Não há	
	Fundamentos de matemática	Não há	
	Informática básica	Não há	
	Química orgânica I	Não há	
	Química analítica qualitativa	Não há	
4°	Introdução ao ensino de ciências	Não há	
	História e Cultura Afro Brasileira e indígena	Não há	
	Práticas pedagógicas no ensino da química geral	Não há	
	Química inorgânica I	Não há	
	Física I	Não há	
	Cálculo Diferencial e Integral I	Não há	
	Química orgânica II	Química orgânica I	3º semestre
5°	Educação inclusiva	Não há	
	Metodologia do trabalho científico	Não há	
	Introdução a língua brasileira de sinais (LIBRAS)	Não há	
	Cálculo Diferencial e Integral II	Cálculo Diferencial e Integral I	4º semestre
	Química analítica quantitativa	Não há	


Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021

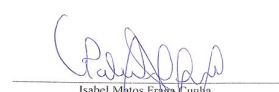

Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos França Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

	Química inorgânica II	Química inorgânica I	4º semestre
6º	Fundamentos de educação de jovens e adultos	Não há	
	Práticas pedagógicas em tecnologias educacionais aplicadas ao ensino de química	Não há	
	Práticas pedagógicas no ensino da química orgânica	Não há	
	Física II	Não há	
	Trabalho de conclusão de curso TCC 1	Não há	
	Biologia geral	Não há	
	Português instrumental	Não há	
7º	Química orgânica experimental	Não há	
	Química ambiental	Não há	
	Bioquímica	Não há	
	Práticas pedagógicas no ensino da química inorgânica	Não há	
	Físico-química I	Não há	
	Práticas pedagógicas no ensino da química analítica	Não há	
8º	Físico-química II	Físico-química I	7º semestre
	Probabilidade e Estatística	Não há	
	Análise Instrumental	Não há	
	Tecnologia de Processos fermentativos	Não há	
	Práticas pedagógicas no ensino da Físico-química	Não há	
	Optativa I	Não há	
	Optativa II	Não há	

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos França Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

	TOTAL	5	
--	--------------	----------	--

A proposta de implementação do curso está organizada por componentes curriculares em regime semestral. O ingresso no curso será anual, serão ofertadas anualmente 40 vagas para o curso de Licenciatura em Química. O curso terá um total de 8 semestres. Cada semana terá 5 dias letivos e cada dia letivo será constituído de 4 aulas, cada qual com 50 minutos de duração.

O curso terá um total de 3200 h, sendo 400 horas dedicadas ao estágio curricular obrigatório, 816 horas dedicadas a formação da base comum, 876 horas dedicadas as práticas pedagógicas como componente curricular, 131 horas dedicadas ao trabalho de conclusão de curso e 1610 horas dedicadas aos demais componentes curriculares obrigatórios.

16.1 RESUMO DO CURSO

Periodicidade: Anual;

Período de duração do curso: 04 anos;

Período ideal para integralização: 08 semestres;

Duração das aulas: 50 minutos;

Equivalente a horas/aula: 1 aula = 0,85h;

Estágio Supervisionado: 400 h obrigatórias


Média para aprovação: 6,0 (seis); P

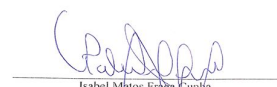
Porcentagem mínima de presença para aprovação: 75%

16.2 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO DA LICENCIATURA

De acordo com a resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que define as diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), todos os cursos em nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, serão organizados em três grupos,

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas, e devem considerar o desenvolvimento das competências profissionais explicitadas na BNC-Formação.

De acordo com a mesma resolução, a carga horária dos cursos de licenciatura deve ser distribuída em três grupos ao passo que os três devem permear entre si durante toda a formação do licenciado.


Obedecendo a referida resolução o primeiro grupo (Grupo I) do presente projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Química possui 816 horas destinadas para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais. Ainda segundo a resolução, no Grupo I, a carga horária de 800 horas deve ter início no 1º ano, a partir da integração das três dimensões das competências profissionais docentes – conhecimento, prática e engajamento profissionais – como organizadoras do currículo e dos conteúdos segundo as competências e habilidades previstas na BNCC-Educação Básica para as etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.


O quadro 4, apresenta os componentes curriculares que compõe os componentes curriculares do Grupo I.

Quadro 4: Componentes curriculares do Grupo I: mínimo de 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais

Semestre	Componente Curricular	N.A.P.S	N.A.T.S	C.H.T
1º	Metodologia do ensino de química*	2	2	68
1º	Didática geral		4	68
1º	Psicologia da educação		2	34
2º	Extensão aplicada ao ensino de química*	2	2	68
2º	Filosofia da Educação		3	51
2º	Política e gestão da educação		4	68

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

3º	Sociologia da educação		3	51
3º	Educação, cidadania e direitos humanos		2	34
3º	Planejamento, currículo e avaliação*		4	68
4º	Introdução ao ensino de ciências		2	34
4º	História e Cultura Afro Brasileira e indígena		2	34
5º	Educação inclusiva		4	68
5º	Introdução a língua brasileira de sinais (LIBRAS)		2	34
5º	Metodologia do trabalho científico		4	68
6º	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos		4	68
TOTAL			816 h	


* Componentes curriculares cujas práticas permeiam dentro do Grupo III


A Formação disposta no Grupo I será uma etapa onde o discente receberá subsídios para ser estabelecido como um sujeito com visão crítica sobre o mundo, capaz de transitar entre diferentes áreas do conhecimento, exercendo seu posicionamento crítico-reflexivo e de cidadania, com domínio teórico-prático dos conteúdos construídos na formação generalista e humanística proposta, com ênfase nos princípios da investigação científica, da ampliação cultural, do gosto estético e da elaboração crítica do pensamento.

A formação disposta no Grupo I nesta organização curricular, atende ao princípio da interdisciplinaridade, ou seja, os conteúdos específicos desenvolvidos durante a formação só terão significado se colaborarem para uma visão de totalidade sobre o mundo. Essa formação trará acesso a conhecimentos variados, de diferentes matrizes teóricas, para incorporar o discente ao escopo da sua integralidade humana.

A formação disposta no Grupo I do curso de licenciatura em química tem como objetivo formar um cidadão ético para atuar no aperfeiçoamento das relações pessoais e sociais em uma sociedade pluralista e multicultural. O discente se tornará um sujeito apto a desenvolver o posicionamento crítico-reflexivo acerca de temas discutidos na atualidade. O

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


discente terá também uma visão ampliada do mundo, percebendo que um mesmo fenômeno social pode ser analisado à luz de diferentes saberes que são complementares e interdependentes.

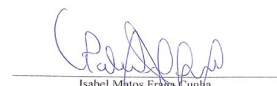
Ainda de acordo com a referida resolução o segundo grupo (Grupo II) do presente projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Química possui 1610 horas destinadas para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos. O quadro 5, apresenta os componentes curriculares que compõe os componentes curriculares do Grupo II.

Quadro 5: Componentes curriculares do Grupo II, 1600 horas destinadas à aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	N.A.P.S	N.A.T.S	C.H.T
1º	Química geral I		4	68
1º	Química experimental I	4		68
1º	História e evolução da química		2	34
2º	Química geral II		4	68
2º	Química experimental II	4		68
3º	Fundamentos de matemática		3	51
3º	Informática básica		2	34
3º	Química orgânica I		3	51
3º	Química analítica qualitativa	2	2	68
4º	Química inorgânica I	1	2	51
4º	Física I		3	51
4º	Cálculo Diferencial e Integral I		3	51
4º	Química orgânica II		3	51
5º	Cálculo Diferencial e Integral II		3	51
5º	Química analítica quantitativa	2	2	68
5º	Química inorgânica II		3	51

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


6°	Física II		2	34
6°	Trabalho de conclusão de curso TCC 1		3	51
6°	Biologia geral		2	34
6°	Português instrumental		2	34
7°	Química orgânica experimental	4		68
7°	Química ambiental		3	51
7°	Bioquímica		2	34
7°	Físico-química I	2	2	68
8°	Probabilidade e Estatística		2	34
8°	Optativa I		4	68
8°	Físico-química II	2	2	68
8°	Análise Instrumental		3	51
8°	Tecnologia de processos Fermentativos		2	34
-	Trabalho de Conclusão de curso			80
TOTAL				1610 h


A formação específica tem como principal objetivo capacitar os egressos a obter fundamentos teóricos e práticos para compreender os fenômenos relacionados ao mundo da Química, desde seu surgimento histórico até os mais diversos tipos de aplicações, de formar a habilitar sua atuação como docente, pesquisador e extensionista.

E por fim baseando-se na mesma resolução, tem-se os componentes curriculares pertencentes ao grupo III, 800 (oitocentas) horas, de prática pedagógica, assim distribuídas: a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

Dentro do grupo III, é importante destacar que parte da carga horária desses componentes encontram-se permeados nos grupos I e II conforme a própria resolução descreve. Alguns componentes curriculares foram criados especificamente para enriquecimento da prática curricular no que tange à realização das práticas de ensino, outros

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


surgem de forma interdisciplinar, dentro do corpo de componentes voltados para o núcleo de formação específica e núcleo e formação básica. O quadro 6 apresenta os componentes curriculares pertencente à esse grupo.

Quadro 6: Componentes curriculares do Grupo III, mínimo de 800 horas destinadas para a prática pedagógica e devem ser assim distribuídas: 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado, em ambiente de ensino e aprendizagem; e 400 horas, ao longo do curso, entre os temas dos Grupos I e II.

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	N.A.P.S	N.A.T.S	C.H.T
1º	Metodologia do ensino de química	2		34
2º	Extensão aplicada ao ensino de química	2		34
3º	Planejamento, currículo e avaliação	2		34
4º	Práticas pedagógicas no ensino da química geral	4		68
6º	Práticas pedagógicas em tecnologias educacionais aplicadas ao ensino de química	3		51
6º	Práticas pedagógicas no ensino da química orgânica	4		68
7º	Práticas pedagógicas no ensino da química inorgânica	3		51
7º	Práticas pedagógicas no ensino da química analítica	4		68
8º	Práticas pedagógicas no ensino da Físico-química	4		68
	Estágio Supervisionado Obrigatório	-	-	400
TOTAL				876 h

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

A formação em práticas pedagógicas tem como objetivo principal ajudar o egresso a adquirir habilidades práticas de ensino de química. Os componentes curriculares têm como enfoque principal a metodologia de ensino teórico bem como o ensino prático, transformando o discente em um docente apto a ministrar aulas práticas e teóricas em todas as vertentes da química. O discente também será apto a utilizar todas as ferramentas virtuais necessárias e aplicáveis ao ensino de química. Essa formação também conduz o discente a olhar o ambiente de ensino de química como uma oportunidade de fomentar as práticas de responsabilidade ambiental, aplicando técnicas de criação, racionamento e reaproveitamento e disposição correta de resíduos.

16.3 FORMAÇÃO EM COMPONENTES OPTATIVOS


O discente deverá cumprir no mínimo 68 horas referentes a componentes curriculares optativos. Também são considerados componentes optativos aqueles que forem obrigatórios a outras habilitações, porém não obrigatório na habilitação cursada. Para formação de uma turma para cursar um componente curricular, deverá haver no mínimo 5 matrículas para o mesmo. A coordenação do curso de Licenciatura em Química deverá, no início do 7º semestre, indicar quais componentes há a possibilidade de oferta. Os componentes curriculares optativos estão listados na tabela 2.


Tabela 2

Componentes curriculares optativos do curso de Licenciatura em Química

Componente curricular	Carga horária
Astronomia	68 h
Equações diferenciais	68 h
Geometria Analítica e Álgebra Linear	68 h
Laboratório de sabões e detergentes	68 h
Tratamento de efluentes industriais	68 h
Filosofia da Ciência	68 h
Tecnologia de produção de etanol	68 h

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Tecnologia de produção de Biodiesel	68 h
-------------------------------------	------

16.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

16.4.1 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO


O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular teórico-prático da formação docente em que a vivência profissional tem seu início, sob a supervisão da instituição de ensino. Não se constitui apenas em um momento “prático” em oposição aos componentes “teóricos” do curso, mas em uma etapa de formação em que é suposto haver interlocução ativa entre teoria e prática, em um movimento de retroalimentação de questões e possíveis soluções. A formação dos profissionais docentes deve se pautar pela oportunidade de aproximar o licenciando dos aspectos sócio-político-culturais do cotidiano docente para compreender o papel social da educação.


Nesse sentido, estagiar é vivenciar no local onde se desenvolvem as experiências educativas o conjunto de práticas e saberes necessários à formação docente, que se completam com as experiências advindas da sala de aula. Torna-se, portanto, uma oportunidade para que o estagiário se reconheça como autor e protagonista da sua história e, principalmente, projete o seu exercício profissional.

O Curso de Licenciatura em Química prevê em sua matriz curricular a realização de estágio como componente curricular obrigatório para a obtenção do certificado de conclusão do curso. De acordo com a resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, o estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico. Ainda de acordo com essa resolução, o curso deverá possuir no mínimo 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora.

Esse componente curricular obrigatório só poderá ser realizado a partir do início do 5º semestre do curso, após terem sido cumpridos os créditos referentes aos conteúdos básicos de química geral, metodologias de ensino e didática. O estágio curricular supervisionado é uma

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

atividade acadêmica específica, definida como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do(a) educando(a) mais especificamente para o exercício profissional da docência. Trata-se, portanto, de uma atividade essencial para o desenvolvimento profissional dos(as) estudantes do curso de Licenciatura em Química, sendo realizada por meio da participação em situações reais de trabalho, seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes escolares de educação básica, sob a responsabilidade de um docente já habilitado.


No presente PPC o estágio obrigatório não está previsto como uma disciplina na matriz curricular, fato que não exclui a sua obrigatoriedade para conclusão do curso. A carga horária referente à atividade de Estágio Obrigatório será computada para efeito da carga horária semanal máxima permitida para o estudante. A matrícula no Estágio Obrigatório será realizada pelo Professor de Estágio Supervisionado definido de acordo com as normas para realização do estágio supervisionado no curso de licenciatura em química descritas no anexo V.


São responsáveis pela gestão administrativa dos programas de Estágio Curricular: o Professor de Estágio Supervisionado (professor responsável pelo componente curricular de estágio supervisionado), o Professor Orientador de Estágio (individual e a critério de cada discente, respeitando as normas do PPC) e o Professor Supervisor de Estágio (professor regente na instituição que receberá o estagiário) que deverá ser um profissional habilitado em licenciatura e qualificado pelo professor de estágio supervisionado. Entende-se por supervisão de estágio o acompanhamento diário e rotineiro das atividades do estagiário visando o esclarecimento de dúvidas e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos, de acordo com as necessidades do campo de estágio.

A orientação do estágio deve ser desempenhada por um docente do IFMT *CAMPUS* Cáceres- Prof. Olegário Baldo com formação na área de química ou licenciado(a) em ciências exatas ou biológicas, sendo a escolha do orientador por livre acordo entre as partes ou por designação da Coordenação do curso.

Denomina-se professor Orientador de Estágio o docente, do curso de Licenciatura em Química, que irá orientar e esclarecer o aluno-estagiário quanto ao seu programa de estágio, colaborando com o seu planejamento, assessorando, acompanhando e avaliando o desenvolvimento do Estágio.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Denomina-se professor Supervisor de Estágio o docente da escola/instituição em que se efetivará o estágio. A finalidade deste profissional é orientar e acompanhar as etapas do estágio, criar um ambiente de harmonia, avaliar o aluno-estagiário e enviar os instrumentos de avaliação fornecidos pelo IFMT ao professor Orientador de Estágio.

O Estágio ocorrerá em instituições de ensino públicas ou privadas devidamente credenciadas e conveniadas ao IFMT. O estágio obrigatório se iniciará a partir do início do quinto período letivo. A forma de avaliação, bem como os requisitos básicos para cumprimento do estágio obrigatório estão definidos nas normas para realização do estágio supervisionado no curso de licenciatura em química descritas no anexo V.

16.4.2 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Os alunos poderão também fazer estágio não obrigatório em Escolas, Indústrias e Empresas. A proposta de estágio não obrigatório para o curso de Licenciatura em Química segue as prerrogativas da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que define estágio não obrigatório como aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O Estágio Curricular não obrigatório é uma atividade complementar à formação do(a) discente, que permite a vivência em situações reais de trabalho de um químico pesquisador, tais como em laboratórios de pesquisa e empresas de tecnologia, podendo realizá-lo em setores interdisciplinares. Com essa experiência o egresso poderá se adaptar mais rapidamente às práticas profissionais fora do ambiente acadêmico.

O Estágio Curricular não obrigatório tem como objetivo, oferecer ao(à) futuro(a) Licenciado(a) em Química uma oportunidade de conhecer situações reais de trabalho, bem como permitir a integração das dimensões teóricas e práticas dos conteúdos específicos da Química, além de propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a prática profissional dos(as) formandos(as).

Assim como no estágio obrigatório, o estágio não obrigatório poderá ser realizado a partir do quinto período letivo, em empresas públicas ou privadas devidamente credenciadas e conveniadas ao IFMT.

Tanto o estágio obrigatório como o estágio não obrigatório contarão com a elaboração de Plano de Atividades a serem desenvolvidas no estágio, pré-definidos no Projeto Pedagógico do Curso, acompanhamento efetivo do estágio por professor-orientador e por supervisor da parte concedente, sendo ambos responsáveis por examinar e aprovar relatórios elaborados pelo estagiário.

16.4.3 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO COM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

As atividades do Estágio obrigatório poderão ser realizadas tanto no âmbito do IFMT, sem distinção de campus, como em outras instituições públicas ou instituições privadas de ensino que possuam parceria firmadas com o IFMT – Campus Cáceres. A realização do Estágio obrigatório está condicionada à assinatura de um Termo de Cooperação/Convênio, firmado entre o aluno, a instituição concedente de Estágio e a Instituição de Ensino.


O estágio, quando envolver entidade externa ao IFMT Campus Cáceres – Prof. Olegário Baldo, será realizado num sistema de parceria institucional, mediante convênios e credenciamentos legais seguindo a legislação vigente. Para fins de computação da carga horária do estágio obrigatório, o discente deverá cumprir todas as exigências dispostas no regulamento de estágio contido nesse PPC.


Para caracterização e definição do estágio é necessária a existência de instrumento jurídico, preferencialmente na modalidade de convênio, entre o IFMT e as pessoas jurídicas de direito público e privado, coparticipantes do estágio, no qual estarão acordadas todas as condições de realização deste.

O Estágio Supervisionado será regido com base na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, consonante com as normas da Coordenação de Integração e Escola Comunidade (CIEC) do IFMT *Campus* Cáceres Prof. Olegário Baldo e fundamentados nas regras especificadas no regulamento de estágio proposto no projeto pedagógico do curso.

O aluno só poderá iniciar o estágio após celebração do Termo de Compromisso entre a instituição de ensino e a empresa/instituição concedente. O Termo de Compromisso celebra o acordo entre estagiário, instituição de ensino e empresa concedente assegurando o cumprimento da Lei 11.778. Conforme disposto na Lei 11.778, é vedado ao estagiário ultrapassar seis horas diárias de jornada de estágio e dois anos de estágio na mesma empresa.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

O município de Cáceres dispõe de diversas escolas de ensino médio, assim, o IFMT campus Cáceres, em ação conjunta, por meio da coordenação de extensão, núcleo docente estruturante e CIEC serão responsáveis por buscar parcerias com escolas do município de Cáceres-MT e região, e firmará convênios para que o discente do curso de licenciatura seja absorvido por essas escolas e tão logo possa, dê início as suas atividades de estágio supervisionado, possibilitando assim, que os discentes se familiarizem com o seu futuro ambiente de trabalho.

Para aproximação do curso de licenciatura em química do IFMT com a comunidade, serão promovidos ao longo do curso atividades de extensão como semanas acadêmicas, feiras de ciências, visitas de escolas de ensino médio aos laboratórios do campus, tudo isso com o intuito de trazer a comunidade para a realidade do mundo da química estreitando os laços do licenciado com a comunidade onde irão atuar.

16.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) vem coroar o processo de formação do discente. Componente curricular obrigatório considerado como uma etapa importante na formação acadêmica, o TCC visa oportunizar ao aluno a demonstração e aplicação dos conhecimentos construídos durante o curso, resultando na concretização de um trabalho de investigação, desenvolvimento ou análise, por ele idealizado, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional como atividades de síntese e integração de conhecimento, e consolidação das técnicas de pesquisa.

O TCC poderá ser desenvolvido na modalidade de um trabalho experimental, uma revisão bibliográfica. Os temas podem ser relacionados ao ensino de química ou química aplicada à pesquisa científica.

O aluno deve realizar um TCC correspondente a cento e trinta e uma horas no total (131 horas), dividido em duas etapas: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II). O TCC I é uma disciplina obrigatória e ofertada no sexto período, sob a responsabilidade de um docente que coordenará a escolha dos orientadores de cada discente, a modalidade de desenvolvimento do TCC, bem como a sua oficialização. O docente terá disponível o quantitativo de cinquenta e uma horas (51 horas) da disciplina para

apresentar as normas de escrita do TCC, pré-definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovadas pelo colegiado do curso, com objetivo de tornar o discente apto a redigir o trabalho na norma própria descrita no anexo IV.

O TCC II, não é uma disciplina integrante da matriz curricular do curso de Licenciatura em Química, contudo sendo um componente obrigatório com carga de oitenta horas (80 horas), o discente sob a orientação individual de um professor ligado à área de conhecimento específico, previamente escolhido no TCC I, desenvolverá a sua pesquisa, seja em ambiente fora da sala de aula ou em laboratórios específicos em datas programadas, no decorrer do curso, pelo professor orientador. É importante salientar que o aluno só poderá realizar o TCC II se, obrigatoriamente, ele for aprovado na disciplina do TCC I.

A orientação do discente se dará por meio de um docente do IFMT *Campus Cáceres*-Prof. Olegário Baldo, com formação nas áreas de química ou licenciatura em ciências exatas ou biológicas, sendo esta escolha por livre acordo entre as partes, porém submetida à aprovação do colegiado de curso.

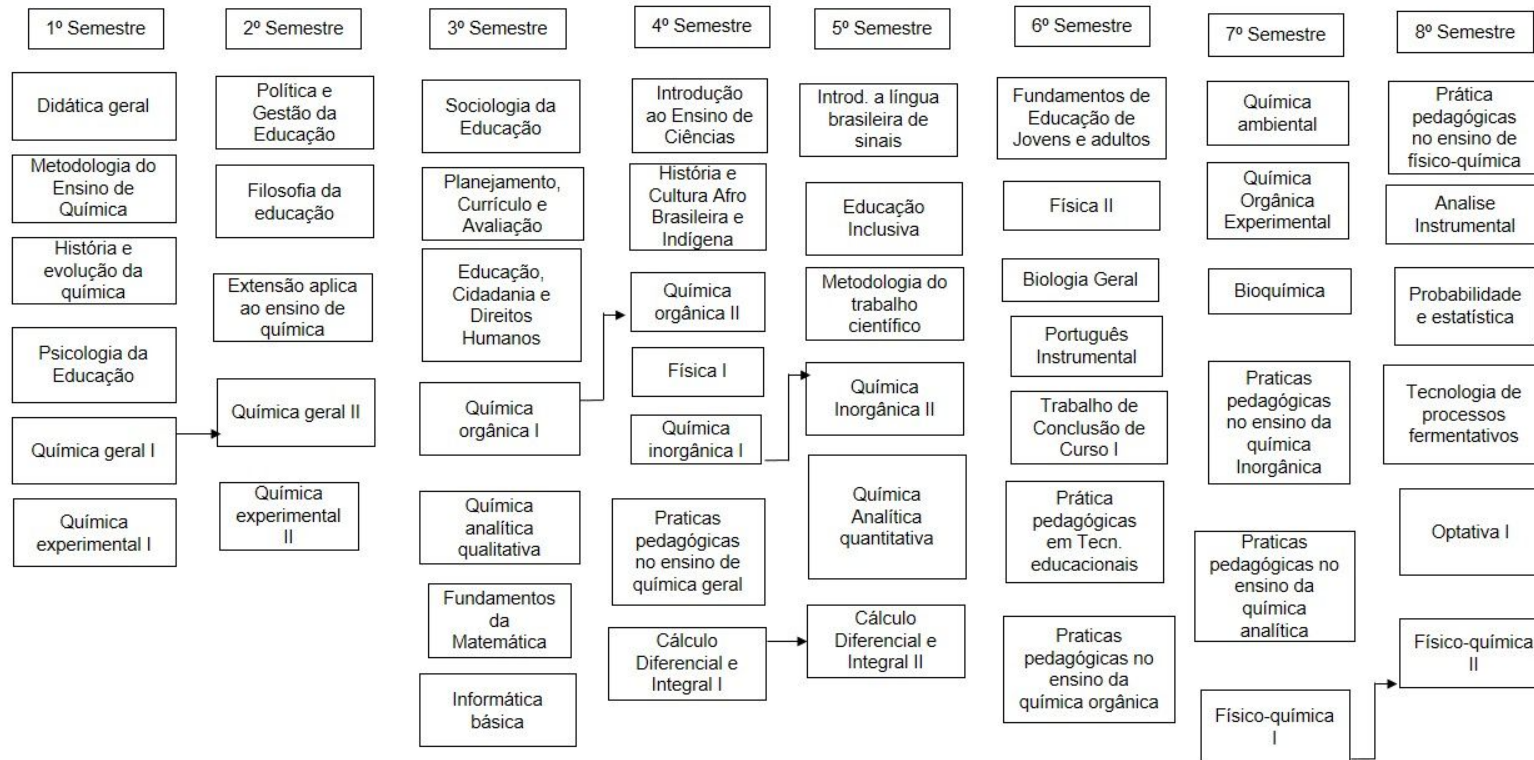
Em geral, a ideia para o projeto de TCC nasce com o diálogo entre o professor orientador e o discente e juntos deverão elaborar uma proposta de Plano de Trabalho que contenha os objetivos, as etapas a serem cumpridas (cronograma) e a bibliografia a ser consultada.

Além dos fatos citados anteriormente, o orientador tem as seguintes finalidades:


- Estimular à produção científica;
- Orientação em todas as fases do desenvolvimento da pesquisa prática;
- Aprimoramento da capacidade de interpretação, análise e síntese;
- Orientação da redação final do trabalho.


A apresentação final do TCC será por meio de apresentação pública na forma oral, na presença do professor orientador e dois membros que compõem a banca examinadora. As regras para escolha da banca examinadora, apresentação do trabalho final, aprovação ou reprovação, estão descritas no anexo III desse PPC. Entretanto, a publicação de um artigo em revistas científicas qualis B4 ou superior, tendo o discente como primeiro autor, o desobriga da apresentação pública do TCC na forma oral.

17 FLUXOGRAMA




Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitoz França Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


18 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

18.1 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
	FICHA DE DISCIPLINA		
Disciplina: Didática Geral			
Código: LCQ01	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 1º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	68 h	0 h	68 h
EMENTA			
<p>Promover a discussão crítica sobre os princípios e os pressupostos históricos, filosóficos, políticos e sociais que fundamentam a ação docente nas diferentes abordagens do processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista as concepções de sociedade, homem, educação, ensino-aprendizagem, metodologia, avaliação e a relação professor-aluno que permeiam esse processo. Possibilitar a reflexão crítica sobre o planejamento escolar enquanto elemento norteador do processo de ensino-aprendizagem, articulando seus elementos básicos às concepções de educação e conhecimento que fundamentam a prática docente. Possibilitar a compreensão sobre a avaliação como processo intencional de favorecimento da aprendizagem discente e do trabalho docente.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GASPARIN, J. L. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5º. ed. rev. 2ª reimpr. Campinas: Autores Associados, 2015.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 25º ed. São Paulo: Loyola, 2010.</p> <p>LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SAVIANI, D. Escola e Democracia . 42º ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2017.			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. 11º ed. rev. Campinas (SP): Autores Associados, 2011.


VASCONCELLOS, C.S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 15º ed. São Paulo: Libertad, 2006.

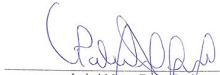
VASCONCELLOS, C. dos S. **Avaliação da aprendizagem**: práticas de mudança: por uma práxis transformadora. 7º ed. São Paulo: Libertad, 2005.

VEIGA, I. P. A. **Técnicas de ensino**: Novos Tempos, Novas Configurações. Campinas (SP): Papyrus, 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>		
<p>FICHA DE DISCIPLINA</p>			
<p>Disciplina: Metodologia do Ensino de química</p>			
Código: LCQ02	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 1º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	34 h	68 h
<p>EMENTA</p>			
<p>Análise de livros didáticos; Análise de materiais de apoio e de outras fontes de informação para o trabalho docente; Currículos e programas de química para o ensino médio, Planejamento para o ensino da Química no nível médio; Avaliação do potencial pedagógico dos diferentes planejamentos.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>			
<p>BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre (RS): Artmed, 2017.</p>			
<p>NARDI, R.; BASTOS, F.; DINIZ, R. E. S. (org.) Pesquisas em ensino de ciências: contribuições para a formação de professores. São Paulo: Escrituras, 2004.</p>			
<p>VERGANI, T. A criatividade como destino: transdisciplinaridade, cultura e educação. São Paulo: Livraria da Física, 2009.</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


COLL, C.; MARCHESI, Á.; PALÁCIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação**. v. 3. 2ª Edição Porto Alegre-RS: Artmed, 2004.

FAZENDA, I.C.A. O que é **Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez Editora, 2018.


VEIGA, I. P. A. **Técnicas de ensino**: Novos Tempos, Novas Configurações. Campinas (SP): Papyrus, 2006.

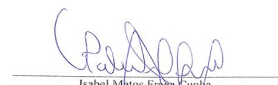
WEISZ, T. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2019.

ZABOLA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre (RS): Artmed, 1998.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Psicologia da Educação			
Código: LCQ03		Núcleo: Grupo I	
Semestre: 1º		CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()		Teórica:	Prática:
Pré-requisito: Não há		34 h	0 h
EMENTA			
<p>Promover a discussão crítica sobre as principais teorias da psicologia aplicadas à educação escolar. Possibilitar que os estudantes se apropriem de princípios teóricos básicos dessa área do conhecimento, a fim de que desenvolvam a capacidade de análise das diferenças e divergências entre as correntes da Psicologia da Educação e de compreensão dos princípios e pressupostos que fundamentam os modelos de desenvolvimento e de ensino-aprendizagem delas decorrentes. Promover a reflexão sobre temas contemporâneos do campo da Educação à luz das teorias da psicologia estudadas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GOULART, I. B. Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor. 29. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2013.</p>			
<p>GOULART, I. B. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 16.</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitoz Fraja Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2017.

SALVADOR, C. C. et al. Psicologia da educação. 1 ed. Porto Alegre (RS): Grupo A, 2016;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


CUNHA, M. V. Psicologia da educação. 2 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2002.

PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento & aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social.** 6 ed. São Paulo: Summus Editorial, 2015.


REGO, T. C. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação.** 25.ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2014.

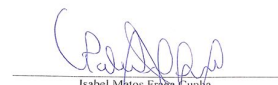
VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. 2 ed. São Paulo: WMF, 2009.

VYGOTSKY, L. S. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. 12 ed. São Paulo: Icone, 2017.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
	FICHA DE DISCIPLINA		
Disciplina: Química Geral I			
Código: LCQ04	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 1º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	68 h	0 h	68 h
EMENTA			
Propriedades da Matéria e Medidas em Química. Evolução da Teoria da Estrutura Atômica. Tabela Periódica. Ligações de Lewis. Ciclo de Born-Haber. Geometria Molecular e Teoria da Repulsão dos Pares Eletrônicos a Nível de Valência. Forças Intermoleculares. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Estequiometria.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3º ed. Porto Alegre-RS: Bookman Companhia Editora, 2007.			
BROWN, T. L. et al. Química, a Ciência Central. 9ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

KOTZ, J.C.; TREICHEL, P. M. **Química Geral e Reações Químicas**. Vol. 1. Tradução da 5ª Edição Norte-americana. São Paulo: Thomson, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BARP, E.; SILVA, E. L. E. **Química Geral e Inorgânica**: Princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria. São Paulo: Érica, 2014.

LEE, J. D. **Química inorgânica não tão concisa**. 5º ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.


PAULING, L. **Química Geral**, Vol 1. e Vol 2. Tradução da 1ª Edição. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1972.

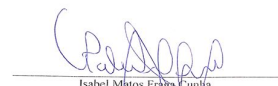
RUSSELL, J. B. **Química Geral**. Vol. 1. 2ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994.

SKOOG, D. M. **Fundamentos de Química Analítica**. 9ª edição São Paulo: Cengage Learning, 2015.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Química Experimental I			
Código: LCQ05	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 1º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	0 h	68 h	68 h
EMENTA			
<p>Normas gerais de Biossegurança. Vidrarias, instrumentos e equipamentos de laboratório de ensino de química. Normas de escrita de relatório técnico-científico. Tipos de balança e calibração e uso de balança semi-analítica. Critérios de Pureza e fracionamento de materiais: pesagem de reagentes sólidos e medição de reagentes líquidos. Precisão de vidrarias de medição de volume. Pipetagem utilizando utensílios de auxílio. Calibração de pipeta volumétrica. Determinação da densidade de uma amostra conhecida. Preparo quantitativo de soluções. Equilíbrio ácido-base em Indicadores químicos. Estequiometria em reações. Padrões primários e padronização de soluções. Reações químicas: produção</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

de ácido. Polaridade e solubilidade das substâncias. Separação de fases líquidas por adição de um soluto. Métodos gerais de separação de misturas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. **Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. 3º ed. Porto Alegre-RS: Bookman Companhia Editora, 2007.

BROWN, T. L. et al. **Química, a ciência central**. 9ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M. JR. **Química Geral e Reações Químicas**. Vol. 1. Tradução da 5ª Edição Norte-americana. São Paulo: Thomson, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BACCAN, N. et al. **Química Analítica Quantitativa Elementar**, 3ª edição. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2001.

OLIVEIRA, A. P. L. R. de; COELHO, B. C. P.; SILVA, M. G. **Química Inorgânica Experimental**. Brasília-DF: Editora IFB, 2016.


PAULING, L. **Química Geral**, Vol 1. e Vol 2. Tradução da 1ª Edição. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1972.


RUSSELL, J. B. **Química Geral**. Vol. 1. 2ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994.

SKOOG, D. M. **Fundamentos de Química Analítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
	FICHA DE DISCIPLINA		
Disciplina: História e Evolução da Química			
Código: LCQ06	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 1º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	0 h	34 h
EMENTA			
As Origens da Química. A alquimia e a Protoquímica. A Química do Século XVI. A Química no Século			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

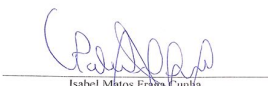

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

XVII. A Química do Século XVIII. A Química no Século XIX. A Química Moderna.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARAGÃO, M. J. História da Química . 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2008.
CHASSOT, A. A Ciência Através dos Tempos . 2ª Edição São Paulo: Moderna; 2008.
NEVES, L. S.; FARIAS, R. F. História da Química: Um livro – Texto para a Graduação . 2ª Edição. São Paulo: Átomo, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C. Breve história da ciência moderna: convergência de saberes (Idade média) ; 1ª Edição. Vol.1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C. Breve história da ciência moderna: das máquinas do mundo ao universo-máquina (SÉC. XV A XVII) . 1ª Edição. Vol.2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C. Breve história da ciência moderna: das luzes ao sonho do doutor Frankenstein (SÉC. XVIII) . 1ª Edição. Vol.3. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
GOLDFARB, A. M. A.; FERRAZ, M. H. M.; BELTRAN, M. H. R.; PORTO, P. A. Percursos de História da Química . 1ª Edição, São Paulo. Livraria da Física, 2016.
VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro . 2ª Edição. São Paulo: Moderna, 2019.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Extensão Aplicada ao Ensino de Química			
Código: LCQ07	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 2º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	34 h	68 h
EMENTA			
Elementos históricos e conceituais da prática extensionista (origem, filosofia, princípios, fundamentos).			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Conceitos de Extensão Universitária. Extensão aplicada ao ensino de química e de suas tecnologias. Pedagogia da Extensão aplicada ao ensino de química e de suas tecnologias. Educação e mudanças sociais. Comunicação e metodologia da Extensão para o ensino de química e de suas tecnologias: teorias, classificação, tipologia, processos e meios. Modernização e globalização do ensino de química e de suas tecnologias nas escolas. O contexto das escolas de ensino médio no Brasil e o ensino química. Projetos de extensão aplicado ao ensino de química e de suas tecnologias nas escolas de educação básica: cursos, palestras, oficinas, seminários, mesas redondas e eventos como simpósio, workshop, mostra de ciências, entre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, H. de A. Manual de Projetos de Extensão Universitária. Campinas SP): Avercamp, 2008.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (Orgs.). **Princípios Da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária.** São Paulo: CRV, 2016. 110p.

SOUZA, A.L.L. A história da Extensão Universitária. Campinas, SP: Alinea, 2010. 138p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p.

MELLO, C de M; NETO, J. R. M. de A. **Curricularização Da Extensão Universitária.** São Paulo: Freitas Barros, 2020.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social; teoria, método e criatividade.** 25ª ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p.

SIVERES, Luiz. **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem.** São Paulo: Liber Livro. 2013.

SERVA, Fernanda Mesquita. **Extensão Universitária e sua Curricularização.** São Paulo: Lumen Juris. 2020.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO-
CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

FICHA DE DISCIPLINA

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

Aparecida Delibera Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Disciplina: Filosofia da Educação			
Código: LCQ08	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 2º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	68 h	0 h	68 h

EMENTA

Filosofia e Filosofia da Educação. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. A explicitação dos pressupostos dos atos de educar, ensinar e aprender em relação às situações de transformação cultural da sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. Lúcia de A., Martins, M. Helena P. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

ANTUNES, Celso. **Professores e Professauros: Reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas**. 2ª ed. – Petrópolis RJ: Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, H. “A crise na educação”. In **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

BECKER, F. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2013.


FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.


JAEGER, W. Paidéia. **A formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

SEVERINO, J. A. S. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª edição (revista e ampliada). São Paulo: Cortez, 2007.


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁ CERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>
FICHA DE DISCIPLINA	
Disciplina: Política e Gestão da Educação	

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

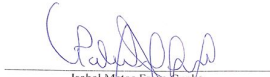

 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Código: LCQ09	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 2º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	68 h	0 h	68 h
EMENTA			
<p>As políticas públicas educacionais a partir dos anos de 1980: interfaces entre Estado e sociedade civil. Demandas sociais pela educação no Brasil nos anos 80. Políticas públicas no Estado do Bem- Estar Social e no modelo neoliberal. As legislações e as políticas nacionais da educação: desafios diante da realidade. A organização e o desenvolvimento do ensino básico e a constituição do sistema educacional brasileiro desde o período colonial até a atualidade. As diretrizes educacionais contidas na legislação 9.394/96 para a Educação no contexto de desenvolvimento do país. Aspectos de financiamento da educação nacional. Análise da estrutura, funcionamento e gestão do ensino fundamental e Médio. A gestão da educação: concepções e práticas. Políticas para a Educação Básica no Estado de Mato Grosso: organização da escola por ciclos de formação. Estudo das leis, diretrizes e bases.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRUEL, A. L. O. Políticas e legislação da educação básica no Brasil . São Paulo: Inter Saberes, 2012.			
CARNEIRO, M. A. LDB Fácil: Leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo . 19. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.			
DEMO, P. A nova LDB: ranços e avanços . Campinas, SP: Papirus, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
KLAUS, V. Gestão e Educação . Editora Autêntica. 2016.			
LIBÂNIO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCH, M. S. Educação Escolar Políticas, Estrutura E Organização . São Paulo: Cortez, 2018.			
MENESES, J. G. C. et al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão . São Paulo: Cengage Learning, 2004.			
OLIVEIRA, D. A. (org.). Gestão Democrática da Educação . 9º ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009.			
SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema . 10º ed. Campinas (SP): Autores Associados, 11ª edição, 2012.			

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Química Geral II			
Código: LCQ010	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 2º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Química Geral I	68 h	0 h	68 h
EMENTA			
<p>Sistemas Dispersos (Soluções Verdadeiras, Colóides e Suspensões). Propriedades coligativas das soluções. Termoquímica; Equilíbrio químico e equilíbrio iônico em soluções aquosas. Cinética Química. Estudo dos Gases. Eletroquímica. Radioatividade.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ATIKINS, P.; LORETTA, J. Princípios de Química. Tradução da 7ª edição. São Paulo: Bookman Companhia Editora, 2018.</p>			
<p>BROWN, T. L. et al. Química, a ciência central. 9ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p>			
<p>KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M. JR. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 2. Tradução da 5ª Edição. São Paulo: Thomson, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BACCAN, J. C. A.; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar, 2ª edição. Campinas (SP): Editora da UNICAMP, 1995.</p>			
<p>LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.</p>			
<p>KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M. JR. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 2. Tradução da 5ª edição. São Paulo: Norte-americana. Editora Thomson, 2005.</p>			
<p>MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: um curso universitário. Tradução da 4ª edição americana. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1995.</p>			
<p>PAULING, L. Química Geral, Vol 1. e Vol 2. Tradução da 1ª Edição. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1972.</p>			
<p>SKOOG, D. A. et al. Fundamentos de Química Analítica. 8º. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007..</p>			


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Química Experimental II			
Código: LCQ011	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 2º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	0 h	68 h	68 h
EMENTA			
<p>Titulação ácido-base. Verificação dos sistemas dispersos. Estudo dos Colóides em investigação do efeito Tindal e movimento Browniano. Tensão superficial de líquidos. Aditivos químicos (tensoativos e surfactantes) e sistema miscelar. Bomba calorimétrica. Dissolução Endotérmica VS Dissolução Exotérmica. Cinética de reações; investigação dos fatores que deslocam o equilíbrio químico. Gases. Pilhas. Galvanização/eletrolise.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ATIKINS, P.; LORETTA, J. Princípios de Química. São Paulo: Bookman Companhia, 2001.</p> <p>BROWN, T. L.et al. Química, a ciência central. 9ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M. JR. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 2. Tradução da 5ª Edição. São Paulo: Thomson, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BACCAN, J. C. A.; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar, 2ª edição. Campinas (SP): Editora da UNICAMP, 1995.</p> <p>KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M. JR. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 1. Tradução da 5ª Edição. São Paulo: Norte-americana. Editora Thomson, 2005.</p> <p>LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.</p> <p>LEITE, F. Práticas de Química Analítica. 3º. ed. Campinas (SP): Editora Átomo e Alínea, 2008.</p> <p>SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F.J; CROUCH, S.R. Fundamentos de Química Analítica.</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

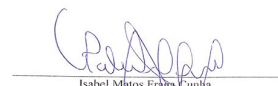

Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Tradução da 8ª edição americana. São Paulo: Thomson, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Sociologia da Educação			
Código: LCQ012	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 3º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	0 h	34 h
EMENTA			
<p>Os conceitos e objetos da sociologia e da educação. O fato social. As teorias sociológicas e tendências ideológicas na educação. A educação na sociedade globalizada inserida no modelo neoliberal. A relação dialética entre Escola, Estado e Sociedade. O papel dos intelectuais na educação e o processo de proletarização do magistério. As decisões políticas do estado capitalista e a educação como política social. O Estado e as relações saber x poder. A educação popular na escola pública. O desenvolvimento sustentável como novo paradigma de políticas públicas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GENTILLI, P. (Org.). Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo 19º ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2013.</p> <p>GOMES, C. A. A Educação em Perspectiva Sociológica. Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. 4ª Ed. São Paulo: Editora pedagógica e Universitária LTDA, 2004.</p> <p>KRUPPA, S. M. P. Sociologia da Educação 2º Edição. (Coleção Magistério 2o Grau). São Paulo: Cortez, 2016.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. Petrópolis (RJ): Vozes. 120 p. 2014.</p> <p>GOHN, M. G. Movimentos Sociais e Educação. Coleção Questões de Nossa Época. São Paulo: Cortez, 2017.</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
 Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da educação: Introdução ao estudo da escola no processo de transformação social**. São Paulo: Edições Loyola, 1988.

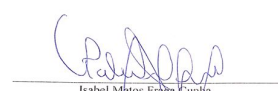
NETO, Ney Jansen Ferreira. **Escola, ensino de sociologia e políticas educacionais**. São Paulo: InterSaberes, 336 p. 2018.

TOSCANO, M. **Introdução a Sociologia Educacional**. 14a ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Planejamento, currículo e avaliação			
Código: LCQ013	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 3º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	34 h	68 h
EMENTA			
Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento, do currículo e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes norteando a construção do currículo e do processo avaliativo no Projeto Político Pedagógico da escola de Educação Básica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARNEIRO, M. A. LDB fácil: Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo . 24ª edição. São Paulo: Vozes, 2015.			
GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. Autonomia da escola: princípios e propostas . 7ª edição. Guia da escola Cidadã. São Paulo: Cortez, 2013.			
WIGGINS, G.; MCTIGHE, J. Planejamento para a Compreensão Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso . 2ª ed. Lisboa: Penso, 2019.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DALMÁS, A.. Planejamento participativo na escola Elaboração, acompanhamento e avaliação 18ª edição . Petrópolis (RJ): Vozes, 2013.			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5º ed.** Porto Alegre: Penso, 2017.


LIMA, E. S.; SILVA, F. **O encontro entre o currículo e a avaliação na coordenação pedagógica da escola.** Editora Kiron, 2020..

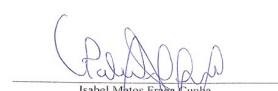
LUCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos 18ºed.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. **Projeto Político-pedagógico:** São Paulo: Autores Associados, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Educação, cidadania e direitos humanos			
Código: LCQ014	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 3º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	0 h	34 h
EMENTA			
Os Direitos Humanos e os sujeitos de direito. Raça, classe, gênero e etnia: as lutas dos movimentos sociais para a efetiva garantia dos Direitos Humanos. Multiculturalismo. Educação para a cidadania: diferentes abordagens pedagógicas e práticas escolares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
PERRENOUD, P. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre (RS): Artes Médicas Sul, 2000.			
SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1983.			
SILVA, A M. M.; TAVARES, C. Políticas e fundamentos de educação em direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CUNHA. E. Praticas Pedagógicas Para Inclusao E Diversidade. 6º edição. São Paulo: Wak, 2011.			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

DINIZ, M.; VASCONCELOS, R. N. (org). **Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores**. Belo Horizonte: Formato, 2004.


LIMA, C. A. de. **Cidadania, Direitos Humanos E Educação** - 1ª ed. São Paulo: Almedina, 2019.

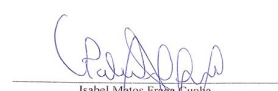
MONDAINE, M. **Os direitos Humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. **Educação E Diversidade Em Diferentes Contextos**. México: Pallas, 2015.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
	FICHA DE DISCIPLINA		
Disciplina: Fundamentos da Matemática			
Código: LCQ015	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 3º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	51 h	0 h	51 h
EMENTA			
Conjuntos Numéricos. Equação do primeiro e segundo graus. Grandezas diretamente proporcionais e inversamente proporcionais. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções: Afim, Quadrática, Exponencial, Logarítmica e Trigonométrica. Geometria Plana: perímetro e área de polígonos. Geometria espacial: volume de sólidos geométricos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
IEZZI, G.; MUKARAMI, C.; DOLCE, O. Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 2. ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2019.			
IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar: complexo, polinômio e equações, 8. ed. v. 6. São Paulo: Atual, 2019.			
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos da Matemática Elementar: conjunto e funções. 9. ed. v. 1. São Paulo: Atual, 2013.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

DEVLIN, K. **O gene da matemática: o talento para lidar com números e a evolução do pensamento matemático**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade**. 7 ed. São Paulo: Atual, 2004.


IEZZI, G. et al. **Matemática: ciências e aplicações**. v. 1, 2 e 3. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.


IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar: combinatória, probabilidade**, 7. ed. v. 5. São Paulo: Atual, 2013.

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. v 1. São Paulo: Harbra, 1994.


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>		
<p>FICHA DE DISCIPLINA</p>			
<p>Disciplina: Informática Básica</p>			
Código: LCQ016	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 3º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	0 h	34 h
<p>EMENTA</p>			
<p>Conceitos básicos sobre computadores e processamento de dados. Hardware. Software. Conceitos básicos sobre computadores. Conceitos básicos dos aplicativos redatores de textos, planilhas de cálculos, apresentações de slides e Internet. Principais ferramentas de habilidades. Princípios de funcionamento e características dos aplicativos.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>			
<p>ALVES, W. P. Informática fundamental: Introdução ao processamento de dado. 1ª edição. São Paulo: Érica, 2010.</p>			
<p>MANZNO, M. I. N. G.; MANZANO, A.L.N. Estudo dirigido: Informática básica. 7ª edição. São Paulo: Érica, 2019.</p>			
<p>MOTA, J. C. Dicionário de Computação e Informática. 1ª edição. São Paulo: CIENCIA</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

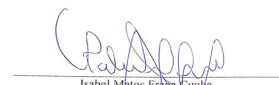

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

MODERNA, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à Informática . São Paulo: Makron Books, 2004.
LANCHARRO, E. A. Informática básica . 1º edição. São Paulo: Pearson, 2004.
MARÇULA, Marcelo. Informática: conceitos e aplicações Edição: 1 ed. São Paulo, Editora Érica, 2005.
VELLOSO, F. C. Arquitetura de computadores - de microprocessadores a supercomputadores . 1ª Edição. Editora AMGH, 2007.
VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos . 8ª edição. São Paulo: Elsevier. 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Química Orgânica I			
Código: LCQ017		Núcleo: Específico	
Semestre: 3º		CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()		Teórica:	Prática:
Pré-requisito: não há		51 h	0 h
EMENTA			
Introdução à química orgânica. Classificação dos compostos orgânicos. Hibridização. Representações dos compostos orgânicos. Funções orgânicas: estrutura, nomenclatura e propriedades. Hidrocarbonetos, funções oxigenadas, funções nitrogenadas, funções halogenadas, organometálicos: propriedades, nomenclatura. Isomeria e estereoquímica-conformação e configuração. Acidez e basicidade dos compostos orgânicos. Reações Orgânicas (princípios gerais): ácido – base, substituição, eliminação e de adição.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALLINGER, N. L. et al. Química orgânica . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1976.			
McMURRY, J.. Química Orgânica – Combo. 6 ed. São Paulo: Thomson, 2005.			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

SOLOMONS, T.W.G.. FRYHLE, C.. **Química Orgânica**. vol. 1. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, P. R. R. **Ácidos e bases em química orgânica**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MANO, E. B.; SEABRA, A. do Prado. **Práticas de química orgânica**. 3 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1987. 245 p.

MORRISON, R.; BOYD, R.t. **Química Orgânica**. Tradução da 13ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. ISBN: 9723107422.

PAIVA, D. L. et al. **Química Orgânica Experimental**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SOLOMONS, T.W.G.. FRYHLE, C.. **Química Orgânica**. vol. 2. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO-
CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina: Química Analítica Qualitativa

Código: LCQ018

Núcleo: Grupo II

Semestre: 3º

CH Total

CH Total

CH Total

Obrigatória: (x) **Optativa:** ()

Teórica:

Prática:

Pré-requisito: Não há

34 h

34 h

68 h

EMENTA

Introdução à química analítica qualitativa. Soluções aquosas de substâncias inorgânicas. Equilíbrio químico. Constante de equilíbrio. Deslocamento de equilíbrio. Equilíbrios ácido-base em soluções aquosas. Equilíbrio iônico da água. Potencial Hidrogeniônico. Hidrólise salina. Solução Tampão. Equilíbrios de solubilidade e precipitação. Equilíbrios de complexação. Equilíbrios de oxidação-redução. Marcha Analítica. Análise qualitativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

BARBOSA, G. P. **Química analítica**: Uma abordagem qualitativa e quantitativa. São Paulo: Érica, 2014.

HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 7^o edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MUELLER, H.; SOUZA, D. **Química Analítica Qualitativa Clássica**. São Paulo: FURB, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


DIAS, S. L. P. et al. **Análise Qualitativa em Escala Semimicro**. São Paulo: Bookman, 2015.

LEITE, F. **Práticas de Química Analítica**. 3^o. ed. Campinas (SP): Editora Átomo e Alínea, 2008.


MORITA, T. ASSUMPÇÃO. **Manual de Soluções, Reagentes e Solventes**. 2^o ed. São Paulo: Blucher, 2007.


SKOOG, D. A. et al. **Fundamentos de Química Analítica**. 8^o. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

VOGEL, A. I. **Química Analítica Qualitativa**. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
	FICHA DE DISCIPLINA		
Disciplina: Introdução ao Ensino de Ciências			
Código: LCQ019	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 4 ^o	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	0 h	34 h
EMENTA			
<p>A história das disciplinas escolares e do ensino de Ciências naturais. A produção do conhecimento escolar em Ciências naturais. Políticas públicas em educação e o ensino de Ciências naturais: financiamento da educação, materiais didáticos, políticas curriculares nos diversos níveis de organização do sistema escolar, sistemas de avaliação institucional. Avaliação no ensino de Ciências naturais. Fundamentos teóricos para a pesquisa em Educação em Ciências e as contribuições para o ensino de Ciências naturais. Desenvolvimento de projetos de pesquisa em Educação em Ciências.</p>			

Resolução CONSEPE n^o 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n^o 08 de 31 de março de 2021


 Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT n^o 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitoz França Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT n^o 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, A. **Ensino de Ciências por Investigação**: Condições para Implementação em Sala de Aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

DELIZÓICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M.M. **Ensino de Ciências - Fundamentos e Métodos**. 5º ed. São Paulo: Cortez, 2017.

NARDI, R. **Questões Atuais no Ensino de Ciências**. São Paulo: Escrituras, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOODSON, I. F. **Currículo**: Teoria e História. Lisboa: Educa, 2013.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. (orgs.). **Disciplinas e Integração Curricular**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. D. A. **Pesquisa em Educação**: Abordagens Qualitativas. 2º ed. São Paulo: EPU editora, 2013.

POZO, J. I. **A aprendizagem e o Ensino de Ciências**: Do conhecimento Cotidiano ao Conhecimento Científico. 5º ed. Lisboa: Penso, 2009.

ROSA, K. **Descolonizando Saberes**: A lei 10639/2003 no Ensino das Ciências. São Paulo: Livraria da Física, 2018.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO-
CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina: História e Cultura afro-brasileira e indígena

Código: LCQ020

Núcleo: Grupo I

Semestre: 4º

CH Total

CH Total

CH Total

Obrigatória: (x) **Optativa:** ()

Teórica:

Prática:

Pré-requisito: Não há

34 h

0 h

34 h

EMENTA

História e Cultura afro-brasileira e indígena. Compreender os grupos étnico “minoritários” e processos de colonização e pós-colonização. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

específicas em educação. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação antirracista. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Movimentos sociais e educação não formal. Educação e relações étnico-raciais. Identidade cultural na atualidade, diversidade e inclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREZER, O. M. **Ensinar História Afro-Brasileira e Indígena No Século XXI: A Diversidade em Debate.** São Paulo: Appris, 2019.

MARÇAL, J. A.; LIMA, S. M. A. **Educação Escolar Das Relações Étnico-raciais- Historia E Cultura Afro-brasileira E Indígena No Brasil.** São Paulo: Inter saberes, ano 2015.

RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil.** Rio de Janeiro: Global Editora, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


FREYRE, G. **Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal.** Rio de Janeiro: Global, 2006.

RIBEIRO, B. R. **O índio na história do Brasil.** Rio de Janeiro: Global, 2009.


MATTOS, R. A. de. **História e Cultura Afro-Brasileira.** São Paulo: Contexto, 2007.

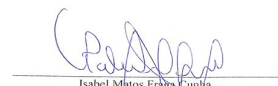
MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.** Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2013.

SOUZA, A. L.; BICALHO, P. S. S. ;| MENDONÇA, R. P. (orgs). **Povos E Saberes Indígenas E Afrodiáspóricos: Educação, Cultura E Política Públicas - 1ªed.** São Paulo: Gramma, 2020.


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>		
<p>FICHA DE DISCIPLINA</p>			
<p>Disciplina: Práticas Pedagógicas no Ensino da Química Geral</p>			
<p>Código: LCQ021</p>	<p>Núcleo: Grupo III</p>		
<p>Semestre: 4º</p>	<p>CH Total</p>	<p>CH Total</p>	<p>CH Total</p>
<p>Obrigatória: (x) Optativa: ()</p>	<p>Teórica:</p>	<p>Prática:</p>	

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Pré-requisito: Não há	0 h	68 h	68 h
EMENTA			
<p>Prática Pedagógica de Química Geral. Leitura, análise e discussão de artigos científicos e livros-texto relacionados ao ensino de Química Geral. Discussão sobre a comunicação em público com ênfase na prática docente. Produção de material didático relacionados ao ensino de Química Geral, com enfoque na utilização de materiais alternativos e de baixo custo. Aulas que simulem o ensino de Química geral para alunos do ensino médio. Responsabilidade ambiental no ensino da química geral. Elaboração de experimentos de laboratório para ilustrar o ensino da química geral.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>LEAL, M. C. Didática da Química: Fundamentos e Práticas para o Ensino Médio. Belo Horizonte (MG): Dimensão, 2010.</p> <p>SANTOS, W. L. P. dos; MALDANER, O. A. (Orgs.). Ensino de Química em Foco. Ijuí (RS): Ed. Unijuí, 2013.</p> <p>ZANON, L. B.; MALDANER, O. A.; MACHADO, P. F. (Orgs.). Fundamentos e propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. 1ª edição reimpressa. Ijuí (RS): Ed. Unijuí, 2019.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARCELOS, V. Educação de Jovens e Adultos: Currículo e Práticas Pedagógicas. São Paulo: Vozes, 2012.</p> <p>FERNANDES, C. O.; FREITAS, L. C. Currículo e avaliação. In: BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do (Orgs.). Indagações sobre currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.</p> <p>GASPAR, A. Experiências em Ciências. São Paulo: Livraria da Física, 2015.</p> <p>GONÇALVES, F. P. Experimentação na Educação em Química: fundamentos, propostas e reflexões. Florianópolis (SC): Editora da UFSC, 2014.</p> <p>GONÇALVES, F. P.; BRITO, M. A. de. Experimentação na Educação em Química: fundamentos, propostas e reflexões. Florianópolis (SC): Ed. Da UFSC, 2014.</p> <p>MOREIRA, A. F. B. Currículo: Políticas e Práticas. São Paulo: Papirus, 2013.</p> <p>SANTOS, W. L.; SCHNETZLER, R.P. Educação em Química: compromisso com a cidadania. 4º ed. Ijuí (RS): Unijuí, 2010..</p>			


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Química Inorgânica I			
Código: LCQ022	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 4 ^o	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	17 h	34 h	51 h
EMENTA			
<p>Fundamentos da Estrutura Atômica Quântica; Histórico da Tabela Periódica e Propriedades Periódicas. Química descritiva sistemática dos elementos dos blocos “s” e “p”: Grupo I (Metais alcalinos), Grupo II (Metais alcalino-terrosos), Grupo III (grupo do Boro), Grupo IV (grupo do Carbono), Grupo V (Grupo do Nitrogênio), grupo VI (Calcogênios), grupo VII (Halogênios) e Grupo VIII (Gases Nobres).</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARP, E.; SILVA, E. L. Química Geral e Inorgânica: Princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria. São Paulo: Érica, 2014.</p>			
<p>FARIAS, R. F. Práticas de Química Inorgânica. São Paulo: Átomo, 2013.</p>			
<p>MEDIVADRE C. et al. Química Geral e Inorgânica- Teoria. São Paulo: Escolar, 2014.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BROWN, T. L. et al. Química, a Ciência Central. 9^o Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p>			
<p>LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. 5^o ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.</p>			
<p>KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas. V. 1. 5^o ed. (tradução). São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p>			
<p>OLIVEIRA, A. P. L. R. de; COELHO, B. C. P.; SILVA, M. G. Química Inorgânica Experimental. Brasília-DF: Editora IFB, 2016.</p>			
<p>RODGERS, G. E. Química inorgânica descritiva de coordenação e do estado sólido. São Paulo: Bookman, 2014.</p>			

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

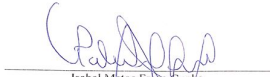

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Física I			
Código: LCQ023	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 4º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	51 h	0 h	51 h
EMENTA			
<p>Grandezas Físicas. Cinemática da partícula. Dinâmica da partícula. Conservação da energia. Momento linear e sua conservação. Colisões. Rotações. Atividades no Laboratório.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K.S.; WALKER, J. Fundamentos de Física V.1. Mecânica. 8. ed. São Paulo: LTC, 2009.</p>			
<p>HEWITT, P. G. Física Conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>			
<p>TIPLER, P. Física para cientistas e engenheiros. V. 1. 6. ed. São Paulo: LTC, 2009.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BONJORNO, R. F. S. A. Física 1: cinemática, cinemática vetorial, dinâmica, gravitação universal, estática e mecânica dos fluidos. São Paulo/SP: FTD. 320 p., 1985.</p>			
<p>CHAVES, A.; SAMPAIO, J.L. Física básica: São Paulo: LTC, 2007. 308p.</p>			
<p>GONÇALVES FILHO, A. Física e realidade, volume 1 : mecânica. São Paulo: Scipione, 1997. 405 p.</p>			
<p>MORETTO, V. P. Mecânica: física hoje. 3 ed. rev. e atualizada. São Paulo, Editora Ática, 320 p. 1989.</p>			
<p>SERWAY, R. A. Princípios de física, volume 1: mecânica clássica. São Paulo: Cengage Learning. 465 p. 2005.</p>			

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral I			
Código: LCQ024	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 4º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	51 h	0 h	51 h
EMENTA			
Limites e Continuidade. Taxa de variação. Derivadas: regras de derivação, problemas de máximos e mínimos de uma função. Antiderivada. Integral indefinida e definida. Técnicas de Integração.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ÁVILA, G. Introdução ao cálculo . Rio de Janeiro: LTC, 2010. 300 p.			
HOFFMANN, L. D. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações . 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 608 p.			
HOWARD, A. Cálculo . volume 1. 8 ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2009. 668 p.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FLEMMING, D.M; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: Funções, Limite, derivação e integração – 6º edição. São Paulo: Pearson, 2007.			
GUIDORIZZI, H. Um curso de Cálculo . Vol. 1. 5ª edição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001.			
LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica . V3. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1990.			
STEWART, J. Cálculo . Vol. 1. 8ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2017.			
SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica . Vol. 1. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1987.			


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Química Orgânica II			
Código: LCQ025	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 4º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Química Orgânica I	51 h	0 h	51 h
EMENTA			
<p>Mecanismos das reações orgânicas. Substituição nucleofílica SN1 e SN2, aspectos cinéticos e estereoquímicos. Substituição aromática nucleofílica. Efeito de solvente em reações orgânicas. Reagentes organometálicos e aplicações em síntese. Reações em química orgânica. Intermediários de reações químicas; Reações de adição à ligação dupla carbono-carbono; Reações de substituição em compostos aromáticos; Reações de substituição em carbonos saturados; Reações de eliminação; Reações de adição à carbonila; Reações de substituição em compostos carbonílicos; Reações em aminas. Reações de substituição nucleofílica. Reações de esterificação e eterificação. Reações de Friedel-Crafts. Reações envolvendo reagente de Grignard.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALLINGER, N. L.; CAVA, M. P.; JONGH, D. C. de; et al. Química orgânica . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.			
MORRISON, R.; BOYD, R.t. Química Orgânica . Tradução da 13ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.			
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. Química orgânica . v. 2. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARBOSA, L. C. A. Introdução à química orgânica . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.			
BIASOTTO, M. E. Práticas de química orgânica . 3ª Edição. São Paulo: Edgard Blucher. 1987.			
FELTRE, R. Química: orgânica . v. 3. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.			
PAVIA, D. L. Química orgânica experimental: técnicas de escala pequena . 2ª Edição. Porto Alegre (RS): Bookman. 2009.			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. **Química na abordagem do cotidiano 3**: química orgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
	FICHA DE DISCIPLINA		
Disciplina: Educação inclusiva			
Código: LCQ026		Núcleo: Grupo I	
Semestre: 5º		CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()		Teórica:	Prática:
Pré-requisito: Não há		68 h	0 h
		68 h	68 h
EMENTA			
<p>Aspectos históricos e conceituais da Educação Especial numa perspectiva inclusiva. Direitos Humanos e Educação Inclusiva. Princípios e Políticas da Educação Inclusiva no contexto educacional e nacional. Organização curricular e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino. Tecnologia Assistiva. Os alunos com necessidades educacionais específicas: especificidades e práticas pedagógicas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CARVALHO, R. E. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre (RS): Mediação, 2019.</p> <p>MANTOAN, M. T. E. O desafio das diferenças nas escolas. 4. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2013.</p> <p>RAMOS, R. Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2010.128 p.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARRETO, M. A. O. C; BARRETO, F. O. C. Educação inclusiva: Contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014. 120 p.</p> <p>EVÊNCIO, K. M. M. Educação inclusiva: diversos olhares entre teorias e práticas. São Paulo: Appris, .2018. 201 p.</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


GLAT, R. (org.). **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2009.


MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PADILHA, A. M. L. **Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental**. Campinas: Autores Associados, 2017.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
	FICHA DE DISCIPLINA		
Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico			
Código: LCQ27		Núcleo: Grupo I	
Semestre: 5º		CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()		Teórica:	Prática:
Pré-requisito: Não há		68 h	0 h
EMENTA			
<p>A disciplina visa: estabelecer as relações da epistemologia com o pensamento lógico e coerente exigido para a pesquisa. Ampliar as relações entre o pensamento técnico- científico e específico do aluno com os outros tipos de conhecimento. Fornecer embasamento teórico de como realizar de modo sistemático: uma pesquisa bibliográfica, uma leitura crítica dos artigos selecionados, elaborar um resumo analítico-crítico dos mesmos e arquivar essas informações. Possibilitar o discernimento e a capacidade de elaboração dos diferentes tipos de pesquisas científicas. Fornecer elementos básicos que permitam estabelecer claramente o tema, problema e hipóteses de uma pesquisa científica. Capacitar para realizar um delineamento de pesquisa e elaborar adequadamente um projeto de pesquisa.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 174 p.</p>			
<p>CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber - metodologia científica: fundamentos e técnicas. 14. ed. Campinas (SP): Papirus, 2003. 175 p.</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 320 p. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ABAURRE, Maria Luiza M. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar**. São Paulo: Moderna, 1992. p. 2012.

BASTOS, Lília da Rocha et. al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias 6º edição**. Rio de Janeiro: LTC. 222 p. 2003.


CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica 6º. edição**. São Paulo, Editora Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p.


GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa 5º edição**. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1991. 249 p.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Introdução a língua brasileira de sinais (LIBRAS)			
Código: LCQ028	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 5º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	0 h	34 h
EMENTA			
<p>Compreender o papel da educação especial no contexto dos sistemas educacionais inclusivos como uma modalidade de ensino inserida nos diferentes níveis da educação escolar, reconhecendo o uso de LIBRAS, Braille e Soroban como ferramentas para a construção de espaços pedagógicos inclusivos.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>KOJIMA, Catarina Kiguti; SEGALA, Sueli Ramalho. A imagem do pensamento – Libras. São Paulo: Lafonte, 2019. 400 p.</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007. 222p.

QUADROS, Ronice Muller De. **Libras - linguística para ensino superior vol. 5**. São Paulo: Parábola. 184 p. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BRANDÃO, Flavia. **Dicionário Ilustrado De Libras: Língua Brasileira**. Rio de Janeiro: Global, 2011. 720 p.

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por língua brasileira de sinais**. 5º ed. Brasília (DF): Senac Distrito Federal, 2019. 276 p.


QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre (RS): Artmed, 1997. 128 p.


SILVA, Lazara Cristina; ROSSI, Aparecida Rocha. **Ventos, Trovoadas E Brisas No Ensino De Libras Na Educação Superior**. São Paulo: Appris, 2018. 191p.

SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria. **Educação de surdos: pontos e contrapontos**. Editora Summus Editorial. 208 p. 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>		
<p>FICHA DE DISCIPLINA</p>			
<p>Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral II</p>			
<p>Código: LCQ029</p>	<p>Núcleo: Grupo II</p>		
<p>Semestre: 5º</p>	<p>CH Total</p>	<p>CH Total</p>	<p>CH Total</p>
<p>Obrigatória: (x) Optativa: ()</p>	<p>Teórica:</p>	<p>Prática:</p>	<p>CH Total</p>
<p>Pré-requisito: Cálculo Diferencial e Integral I</p>	<p>51 h</p>	<p>0 h</p>	<p>51 h</p>
<p>EMENTA</p>			
<p>Funções de Várias Variáveis. Limites e Continuidade para Funções de Várias Variáveis. Derivadas Parciais e suas Aplicações. Gradiente. Derivações de Funções Implícitas; Máximos e Mínimos; Integral de Funções de Várias Variáveis</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H. **Cálculo, volume 2, 8º ed.** Porto Alegre (RS): Bookman, 1237 p. 2011.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de Cálculo.** Volume 2. 6ª. edição. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos LTC, 2019.

STEWART, J. **Cálculo.** Vol. 2. 6º edição. Porto Alegre: Thomson, 2010. 687 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, G. **Cálculo das Funções de uma Variável.** Vol. 2, 7º edição. São Paulo: LTC, 2004. 244 p.

LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica,** Vol. 2. 3ª ed. São Paulo: Harbra, 1994. 426 p.

ROGAWSKI, J.; ADAMS, C.. **Cálculo.** Volume 2. São Paulo: Bookman, 2018. 608 p.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica.** vol. 2. São Paulo: Pearson Mackron Books, 2010. 807 p.

ZEGARELLI, M. **Cálculo II Para Leigos.** 1ª Edição. São Paulo: Alta Books, 2012. 384 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO-
CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina: Química Analítica Quantitativa

Código: LCQ030

Núcleo: Grupo II

Semestre: 5º

CH Total

CH Total

CH Total

Obrigatória: (x) **Optativa:** ()

Teórica:

Prática:

Pré-requisito: Não há

34 h

34 h

68 h

EMENTA

Introdução a química analítica quantitativa. Amostragem. Análise Gravimétrica. Análise volumétrica. Substâncias padrão. Teoria dos Indicadores. Volumetria de neutralização. Volumetria de precipitação. Volumetria de oxi-redução; Volumetria de Complexação. Construção de uma curva de calibração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACCAN, N. et al. **Química analítica quantitativa elementar.** 3º. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2001.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 9º Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

VOGEL, A. I. **Análise química quantitativa**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 1592 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


DIAS, S. L. Pereira et al. **Química Analítica: Teoria e Prática Essenciais 1ª Edição**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2016.

HAGE, D. S.; C., JAMES D. **Química Analítica e Análise Quantitativa 1ª Edição**. São Paulo: Pearson, 2011. 720 p


LIMA, K. M. G.; NEVES; SEIXAS L. **Princípios de Química Analítica Quantitativa**. 1ª Edição. São Paulo: Interciência. 152 p. 2015.


MERCÊ, A. L. R.. **Iniciação à química analítica quantitativa não instrumental**. São Paulo: Intersaberes, 2012. 256 p.

VALCÁRCEL, M. **Princípios de química analítica**. São Paulo: Unifesp, 2012. 432p.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Química Inorgânica II			
Código: LCQ031	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 5º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Química Inorgânica I	51 h	0 h	51 h
EMENTA			
<p>Teoria de ácidos e bases (Arrhenius, Brønsted-Lowry, Lewis, Pearson). Principais Teorias de Ligação (Teoria de ligação de valência – TLV. Teoria do campo cristalino – TCC. Teoria de orbital molecular – TOM). Química descritiva sistemática dos elementos dos blocos “d” e “f”: Compostos de Coordenação (Teoria de Werner, Nomenclatura dos complexos, Isomerismo; Números de coordenação). Compostos Organometálicos.</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOUSECROFT, Catherine E.; SHARPE, Alan G. **Química Inorgânica**. Volume 2, 4ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

LEE, J. D. **Química inorgânica não tão concisa**. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

RODGERS, G. **Química inorgânica descritiva, de coordenação e estado sólido**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


WELLER, M. et al. **Química Inorgânica**. Porto Alegre (RS): Bookman; 6ª Edição, 2017.

MIESSLER, G. L.; FISCHER, P. J.; TAR, D. A. **Química Inorgânica**. São Paulo: Pearson, 2014.


OVERTON, Tina RAYNER-CANHAM, Geoff. **Química Inorgânica Descritiva**. 5ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

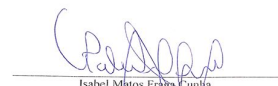
DURNDELL, V. C. dos S.; ANTONANGELO, A. R. **Química inorgânica de coordenação**. 1ª Edição. São Paulo: InterSaberes, 314 p. 2020.

FARIAS, Robson Fernandes de. **Práticas de Química Inorgânica**. São Paulo: Átomo, 2013.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA
FICHA DE DISCIPLINA	
Disciplina: Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	
Código: LCQ032	Núcleo: Grupo I
Semestre: 6º	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:
Pré-requisito: Não há	68 h
	Prática:
	0 h
	CH Total
	68 h
EMENTA	
<p>A educação de jovens e adultos como direito. Concepções teórico-metodológicas de educação de jovens e adultos. A diversidade da educação de jovens e adultos. Os fundamentos legais da educação de jovens e adultos como modalidade de educação. A história da Educação de Jovens e Adultos. As diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. As políticas e programas de</p>	

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

educação de jovens e adultos no Brasil e Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, V. **Paulo Freire para educadores**. São Paulo, SP: A&C, 2004. 137p.

BEISIEGEL, C. de R. **Estado e educação popular: um estudo sobre a educação de adultos**. São Paulo, SP: Pioneira, 2004. 189p.

CARVALHO, M. **Nunca é tarde para mudar**. São Paulo: Academia, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASÉGIO, L. J.; BORGES, M. C., **Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas**. Intersaberes, 2013.

FERREIRO, E. **Adultos não alfabetizados e suas conceptualizações do sistema de escrita**. São Paulo, SP: Hucitec, 2012. 263p. (Coleção Educação, 5).

GIORA, R. **Interdisciplinaridade-Saberes e Fazeres**. São Paulo: Cabral Saberes, 2014.

DURANTE, M. **Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 114p.

ROMAO, J.; GADOTTI, M. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 12º ed. São Paulo, SP: Cortez, 2018. 160p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO-
CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina: Práticas Pedagógicas em Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino de Química

Código: LCQ033

Núcleo: Grupo III

Semestre: 6º

CH Total

CH Total

CH Total

Obrigatória: (x) **Optativa:** ()

Teórica:

Prática:

Pré-requisito: Não há

0 h

51 h

51 h

EMENTA

Tecnologias educacionais como ferramenta de ensino de Química. Utilização da pesquisa via INTERNET aplicada ao ensino da química. Utilização de aplicativos, softwares, plataformas e outros

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

recursos digitais voltados ao ensino de química. O uso de softwares para o desenho de moléculas, figuras, equações químicas, gráficos, tabelas e aparelhagens com vidrarias, bem como a visualização de moléculas em 3D aplicados ao ensino da química. Tecnologias Digitais de Informação de Comunicação (TDICs), Web, Ciberespaço e cibercultura, Cibercultura e a Educação. Os processos de ensino/aprendizagem no ciberespaço. Cibercultura no Ensino de Química. Avaliação no contexto da cibercultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORDEIRO FILHO, F.; HAGUENAUER, C. J. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Curitiba: CRV, 2012.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21 ed. Campinas: Papirus, 2000.

MUNHOZ, A. S. **Objetos de Aprendizagem**. Curitiba: IBPEX, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BACHI, L.; NETO, A. T.; TREVISAN, F. M. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Lisboa: Penso, 2015.

KHAN, S. **Um Mundo, Uma Escola: a educação reinventada**. Tradução: George Schlesinger. Rio de Janeiro: INTRINSECA, 2013.


LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2010.


SOUZA JUNIOR, A. J. et al. (Org.). **Objetos de Aprendizagem: Aspectos Conceituais, Empíricos e Metodológicos**. Uberlândia: EDUFU, 2010.

TUSTAIN, J. **Tudo sobre realidade virtual & fotografia 360°**. São Paulo: SENAC, 2020.


 INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Práticas Pedagógicas no Ensino da Química Orgânica			
Código: LCQ034	Núcleo: Grupo III		
Semestre: 6 ^o	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
 Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021



 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

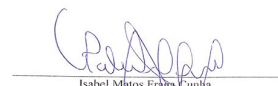

 Isabel Mitoz Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Pré-requisito: Não há	0 h	68 h	68 h
EMENTA			
Leitura, análise e discussão de artigos científicos e livros-texto relacionados à prática docente e ao ensino de química orgânica. Produção de material didático em sala de aula e extraclasse. Aulas que simulem o ensino de Química orgânica para alunos do ensino médio. Responsabilidade ambiental no ensino da química orgânica. Elaboração de experimentos de laboratório para ilustrar o ensino da química orgânica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
McMURRY, J. Química orgânica . v. 1. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.			
PAIVA, D. L. et al. Química Orgânica Experimental . 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.			
SOLOMONS, T.W.G.. FRYHLE, C.. Química Orgânica . vol. 2. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALLINGER, N. L.; CAVA, M. P.; JONGH, D. C. de; et al. Química orgânica . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.			
BIASOTTO, M. E. Práticas de Química Orgânica . 3ª edição. São Paulo: Bucher, 2010.			
LEAL, M. C. Didática da Química: fundamentos e práticas para o ensino médio . Belo Horizonte (MG): Dimensão, 2009.			
MORRISON, R.; BOYD, R.t. Química Orgânica . Tradução da 13ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. ISBN: 9723107422.			
SANTOS, W. L. P. dos. Educação em química: compromisso com a cidadania . 4. ed. Ijuí (RS): Editora Unijuí, 2010.			


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Física II			
Código: LCQ035		Núcleo: Grupo II	
Semestre: 6º	CH Total	CH Total	CH Total

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não Há	34 h	0 h	34 h
EMENTA			
Leis da Termodinâmica. Movimentos periódicos. Movimento Ondulatório. Ondas sonoras. Atividades no Laboratório. Carga elétrica. Campo elétrico. Potencial elétrico. Capacitância. Corrente e resistência. Circuitos elétricos em corrente contínua. O campo magnético. Indução magnética. Eletromagnetismo. Atividades laboratório			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física – Gravitação, Ondas e Termodinâmica . V.II. 10º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.			
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física – Eletromagnetismo . V.III. 10º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.			
TIPLER, P. Física para cientistas e engenheiros. V. 1: Mecânica, Oscilações e Ondas. 6º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CHAVES, A. Física Básica - Mecânica . 1º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.			
DÚRAN, J. Biofísica: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Pearson Universidades, 2011.			
HEWITT, P. G. Física Conceitual . 9º ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.			
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física –Mecânica . VI. 10º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.			
TIPLER, P. Física para cientistas e engenheiros. V. 3: Física Moderna, Mecânica Quântica, relatividade e estrutura da matéria. 6º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.			


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>
FICHA DE DISCIPLINA	
Disciplina: Trabalho de conclusão de curso TCC 1	
Código: LCQ036	Núcleo: Grupo II

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Semestre: 6º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	51 h	0 h	51 h
EMENTA			
A pesquisa científica e suas implicações na prática educativa. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. Tipos de Pesquisa: Bibliográfica, documental, empírica e experimental. Normas técnicas de redação científica, segundo a ABNT. Projeto de pesquisa: elaboração, planejamento e execução. Elaboração e apresentação do projeto de TCC. Estudo da escrita da monografia do TCC.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.			
OLIVEIRA, J. L. Texto acadêmico: Técnicas de redação e de pesquisa científica. São Paulo: Vozes, 2014.			
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANDRÉ, M. E. D. A. de (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12º ed. Campinas: Papirus, 2012.			
FURASTÉ, P. A. Normas técnicas para o trabalho científico: Normas da ABNT e normas Vancouver. 18º ed. atual. e ampl. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2016.			
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.			
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisa - Amostragens e Técnicas de Pesquisa - Elaboração, Análise e Interpretação de Dados. 8ª Edição. São Paulo: Atlas, 2017.			


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</p> <p>DE MATO GROSSO-</p> <p>CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO</p> <p>CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p> <p>FICHA DE DISCIPLINA</p>
---	--

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Disciplina: Biologia Geral			
Código: LCQ037	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 6º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	0 h	34 h
EMENTA			
Nesta disciplina serão trabalhados os seguintes temas: A Epistemologia Ambiental e complexidade ambiental. Origem da vida e dos seres vivos. Biologia Celular.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DE ROBERTIS, E.D.P.; DE ROBERTIS, E.M.F. Bases da Biologia Celular e Molecular . Rio de Janeiro: Koogan, 2010.			
PRIMACK, B.R.; EFRAIM, R.E. Biologia da Conservação . Londrina: Planta, 20011.			
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal . 7º ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AMABIS, G. Biologia das células . v. 1, 2º ed. São Paulo: Moderna, 2019.			
AMABIS, G. Biologia das células . v. 2, 2º ed. São Paulo: Moderna, 2019.			
JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular . 8º ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2008.			
POUGH, F.H.; JANIS, C.M.; HEISER, J. B. A vida dos vertebrados . 3º ed. São Paulo: Atheneu, 2008.			
RICKLEFS, R; RELYEA, R. Economia da Natureza . 6º ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2016.			


	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA
	FICHA DE DISCIPLINA
Disciplina: Português Instrumental	
Código: LCQ038	Núcleo: Grupo II

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
 Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

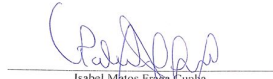

 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Semestre: 6°	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	0 h	34 h
EMENTA			
Capacitar o aluno a compreender e produzir textos narrativos, descritivos e dissertativos e elaborar documentos, correspondências oficiais e textos acadêmicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . 6° ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.			
CUNHA, C. PEREIRA, C. C. Gramática Essencial . Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.			
MARTINS, D.S. Português Instrumental : de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FERREIRA, M. Aprender e praticar gramática . 4ª edição. São Paulo: FTD, 2019.			
ILARI, R. Introdução à semântica : brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.			
LIMA, C. H. R. Gramática normativa da língua portuguesa . Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.			
MEDEIROS, Correspondência. Técnicas de Comunicação Criativa . 20ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.			
RUIZ, J.A. Metodologia científica : guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2009.			

 INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Química Orgânica Experimental			
Código: LCQ039	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 7°	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não Há	0 h	68 h	68 h

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

EMENTA

Normas de segurança básica no laboratório de química orgânica. Métodos básicos de extração e determinação das propriedades físico-químicos dos compostos orgânicos. Preparação de compostos orgânicos típicos. Técnicas fundamentais do laboratório de Química Orgânica. Montagens de aparelhagem típicas de laboratório. Determinação das propriedades físicas e das propriedades químicas dos compostos orgânicos. Separação e purificação dos compostos orgânicos. Identificação e confirmação de grupos funcionais. Mecanismos das reações e produção textual de relatórios técnicos. Controle de qualidade de compostos orgânicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, P. R. R. **Ácidos e bases em química orgânica**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MARQUES, J. A.; BORGES, C. P.F. **Práticas de química Orgânica**. 2^o ed. São Paulo: Átomo, 2012.

PAIVA, D. L. et al. **Química Orgânica Experimental**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ALLINGER, N. L. et al. **Química orgânica**. 2^o ed. Rio de Janeiro: LTC, 1976.

BIASOTTO, M. E. **Práticas de Química Orgânica**. 3^o edição. São Paulo: Bucher, 2010.


DIAS, A. G. **Guia Prático de Química Orgânica: Síntese Orgânica. Executando Experimentos**. São Paulo (SP): Interciência, 2008.

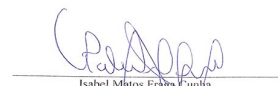
McMURRY, J. **Química Orgânica – Combo**. São Paulo: Thomson, 2008.

SOLOMONS, T.W.G.; FRYHLE, C.. **Química Orgânica**. vol. 1. 2^o ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Química ambiental			
Código: LCQ040		Núcleo: Grupo II	
Semestre: 7 ^o		CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()		Teórica:	Prática:

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021



 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Pré-requisito: Não há	51 h	0 h	51 h
EMENTA			
Fontes de energia renováveis e não-renováveis. Processos de degradação química natural. Química dos solos, águas e atmosfera. Distribuição, importância e ciclos dos elementos químicos. Assimilação dos íons metálicos pelas plantas e animais. Poluição ambiental: prevenção e tratamento. Estação de tratamento de efluentes. Aspectos toxicológicos. Desenvolvimento sustentável e economia de recursos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente 3º edição São Paulo. Makron Books. 2007.			
BAIRD.C.. Química Ambiental , 4º ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.			
ROCHA, J. C., ROSA, A. H., CARDOSO, A. A. Introdução à Química Ambiental . Porto Alegre: Editora Bookman, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRAGA B.et al. Introdução à Engenharia Ambiental . 2ed. São Paulo. Prentice Hall. Pearson. 336 p. 2005.			
MANAHAN, S. E. Química Ambiental . Editora Grupo A: Bookman. 944 p. 2013.			
MILLER G. T., SPOOLMAN S. Ciência ambiental . Editora Cengage Learning. 576 p. 2015.			
RANGEL, M. B. A.; NOWACKI, C. C. B. Química ambiental: Conceitos, processos e estudo dos impactos ao meio ambiente . Editora Érica, 136 p.2014.			
SATO, M.; CARVALHO, MOURA, I.C. Educação Ambiental Pesquisa e Desafios . Editora Artmed. 232 p. 2005.			


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Bioquímica			
Código: LCQ041		Núcleo: Grupo II	
Semestre: 7º		CH Total	CH Total
		CH Total	CH Total

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



 Isabel Mitoz Fragá Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	0 h	34 h
EMENTA			
Introdução à bioquímica. Estrutura, propriedades e funções das biomoléculas: aminoácidos, peptídeos e proteínas, lipídeos, carboidratos e ácidos nucleicos. Energética e metabolismo. Métodos e técnicas para isolamento, identificação, qualificação e quantificação de lipídios, proteínas, carboidratos e ácidos nucleicos presentes nos alimentos e em outras amostras biológicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CONN, E.E. STUMPF, P. K. Introdução à bioquímica . São Paulo: Edgard Blucher, 1996. 360p.			
HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada . 5ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed. 2011.			
LEHNINGER, A.L. Princípios de bioquímica . 5º ed. São Paulo: Sarvier, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CRUZ, L. M. Porco + feijão + couve = feijoada: a bioquímica e seu ensino na educação básica . 1ª ed. Belo Horizonte (MG): Dimensão. 2012.			
KOOLMAN, J.; RÖHM, K.H. Bioquímica: texto e atlas . 3.ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2005.			
MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica . 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.			
MASTROENI, M. F.; GERN, R. M.M. Bioquímica - práticas adaptadas . 1º ed. São Paulo: Atheneu, 2008.			
VALENCIA, F.F. Bioquímica do corpo humano: as Bases Moleculares do Metabolismo . 1ª ed. São Paulo: Unesp. 2014.			

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Práticas pedagógicas no ensino da química inorgânica			
Código: LCQ042		Núcleo: Grupo III	
Semestre: 7º	CH Total	CH Total	CH Total

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



 Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	0 h	51 h	51 h
EMENTA			
Prática pedagógica de Química inorgânica. Leitura, análise e discussão de artigos científicos e livros-texto relacionados à prática docente e ao ensino de química inorgânica. Produção de material didático em sala de aula e extraclasse. Aulas que simulem o ensino de Química inorgânica para alunos do ensino médio. Responsabilidade ambiental no ensino da Química inorgânica. Elaboração de experimentos de laboratório para ilustrar o ensino da química inorgânica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa . 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.			
RODGERS, G. E. Química inorgânica descritiva, de coordenação e estado sólido . 3ª ed. Tradução norte americana. São Paulo: Cengage Learning. 2017.			
WELLER, M. et al. Química Inorgânica . 6ª ed. Porto Alegre (RS): Bookman. 2017.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FARIAS. R. F. Práticas de Química Inorgânica . 4ª Edição. São Paulo: Átomo. 2013.			
HATTORI, H.; LANGLEY, R. H. 1.001 Problemas de Química Para Leigos . 1ª ed. São Paulo: Alta Books. 2016.			
KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química geral e reações químicas . v. 2. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
OLIVEIRA, A. P.; COELHO, B.; GARCIA, M. Química Inorgânica Experimental . 1ª ed. São Paulo: FB, 2016.			
TOMA, E.E et al. Nomenclatura Básica de Química Inorgânica: Adaptação Simplificada, Atualizada e Comentada das Regras da IUPAC Para a Língua Portuguesa (Brasil) . 1ª Edição. São Paulo: Edgard Blücher, 2014.			


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>
FICHA DE DISCIPLINA	

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



 Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Disciplina: Físico-Química I			
Código: LCQ043	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 7 ^o	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	34 h	68 h
EMENTA			
Gases ideias e gases reais. Estudo dos Princípios da Termodinâmica. Análise da primeira e segunda lei, as Funções de energia livre. Termodinâmica de substâncias puras. Descrição dos conceitos da Termodinâmica das soluções. Estudo das propriedades coligativas das soluções, dos conceitos de equilíbrio de fase: Sistemas binários e ternários, equilíbrio líquido e equilíbrio químico; Sistemas homogêneos e heterogêneos; Equação do ponto de bolha e do ponto de orvalho. Cinética química.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ATKINS. P. Físico-química: fundamentos . 3 ^o ed. São Paulo: LTC. 2003.			
ATKINS, P. W., PAULA, J., Físico-Química . vol. 01. 8 ^a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.			
CASTELLAN, G. W. Fundamentos de Físico - Química . Rio de Janeiro: LTC, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BERGMANN, N.; ALMEIDA, J. R. L Físico-química 1 - Caderno de Atividades - 1 Ano . São Paulo: Harbra, 2015.			
KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M. JR. Química Geral e Reações Químicas . Vol. 1. Tradução da 5 ^a Edição. São Paulo: Thomson, 2005.			
LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa . 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.			
MOORE, W. J. Físico-química . Vol. 1. 4 ^a ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1976.			
OLIVEIRA, A. P.; COELHO, B.; GARCIA, M. Química Inorgânica Experimental . 1 ^a ed. Brasília: Editora FB, 2016.			

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>
---	---


Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021

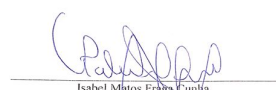

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Práticas pedagógicas no ensino da química analítica			
Código: LCQ044	Núcleo: Grupo III		
Semestre: 7º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	0 h	68 h	68 h
EMENTA			
<p>Prática Pedagógica de Química Analítica. Leitura, análise e discussão de artigos científicos e livros-texto relacionados ao ensino de química analítica. Discussão sobre o papel da química analítica na prática docente. Aulas que simulem o ensino de Química analítica para alunos do ensino médio. Produção de material didático relacionados à Química Analítica. Responsabilidade ambiental no ensino da química analítica. Elaboração de experimentos de laboratório para ilustrar o ensino da química analítica.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BACCAN, N.; ANDRADE, J. C.; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3ª ed. Blucher. 2001.</p> <p>LEITE, F. Práticas de Química Analítica. 3. ed. Campinas (SP): Átomo e Alínea, 2008.</p> <p>SKOOG, D. A. et al. Fundamentos de química analítica. 1. ed. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>GEISA P. B. Química analítica: Uma abordagem qualitativa e quantitativa. 1ª ed. São Paulo: Érica. 2014.</p> <p>KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M. JR. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 1 e 2. Tradução da 5ª Edição. São Paulo: Thomson, 2005.</p> <p>OHLWEILER, O. A. Química analítica quantitativa: Vol 1, 2, 3. 2ª ed. Rio de Janeiro LTC. 1976.</p> <p>PERUZZO, F. M, CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. Vol 2 e 3. 1. ed. São Paulo (SP): Moderna, 2006.</p> <p>VOGEL, A. I. Análise química quantitativa. 5ª ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC. 1992.</p>			


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Probabilidade e Estatística			
Código: LCQ045	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 8º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	0 h	34 h
EMENTA			
Definição e importância da Estatística. Gráficos Estatísticos. Medidas de posição e dispersão. Conceito em Probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuições de variáveis. Estimação de Parâmetros. Testes de hipóteses.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MORETTIN, P. A. Estatística básica . 5ª ed. São Paulo: Saraiva. 2004.			
SPIEGEL, M. R. Estatística . 3. ed. São Paulo: Pearson. 1994.			
TRIOLA, M. E. 9ª ed. Introdução À Estatística . Rio de Janeiro: LTC. 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
IEZZI, G. MUKARAMI, C.; DOLCE, O. Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática Financeira/ Matemática Comercial/ Estatística Descritiva . 2ª ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.			
LEVINE, D. M. Estatística: teoria e aplicações usando microsoft excel em português . 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC. 2016.			
LEVINE, S.; KREHBIEL, B. Estatística: teoria e aplicações - 5ª ed . Rio de Janeiro: LTC. 2008.			
SPIEGEL, M. Teoria e problemas de probabilidade e estatística . 2 ed. São Paulo: Bookman. 1984.			
TRIOLA, M. F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia . 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC. 2013.			


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁ CERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Físico-Química II			
Código: LCQ046	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 8º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Físico-Química I	34 h	34 h	68 h
EMENTA			
<p>Teoria cinética dos gases: equação barométrica, Lei de Maxwell-Boltzmann para a distribuição de velocidades; potencial intermolecular. Eletroquímica: condutividade de soluções, Lei de Ostwald; equilíbrio iônico; propriedades termodinâmicas; coeficientes de atividade; teoria de Debye-Hückel; pilhas e reações eletroquímicas; passivação e corrosão. Cinética química, equações de velocidade; catálises homogênea e heterogênea; reações rápidas, noções sobre dinâmica molecular, leis de velocidade, mecanismos de reações químicas, química de superfícies, fenômenos de adsorção.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ATKINS. P. Físico-química: fundamentos . 3º ed. São Paulo: LTC. 2003.			
ATKINS. P.; De PAULA, J. Físico-química - Vol 2 . 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC. 2017.			
BALL, D. W. Físico-química . 1ª ed. Vol. 2. São Paulo: Cengage Learning. 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ATKINS. P.; De PAULA, J.; FRIEDMAN, R. Quanta, Matéria e Mudança - Uma Abordagem Molecular para a Físico-Química . Vol. 2. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC. 2011.			
GRILLO, A. V. Físico-química cinética química: teoria e exercícios resolvidos . 1ª ed. Rio de Janeiro: Autografia. 2020.			
GRILLO, A. V. Manual de exercícios de físico-química aplicada : Vol. 4. 1ª ed. Rio de Janeiro: Autografia. 2020.			
KOTZ, J. et al. Química geral e reações químicas - Vol. 2 . 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning 2015.			
MOORE, W. J. Físico-química . Vol 2.; 4ª Edição. São Paulo: Blucher. 1976.			


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

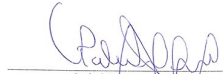

Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Análise instrumental			
Código: LCQ047	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 8º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	51 h	0 h	51 h
EMENTA			
<p>Medidas elétricas. Termometria. Espectro eletromagnético. Espectroscopia de absorção molecular no ultravioleta e visível. Colorimetria. Turbidimetria. Condutometria e Voltametria. Potenciometria. Fluorescência. Espectrometria de absorção atômica. Espectroscopia de emissão atômica. Ressonância magnética nuclear. Análises térmicas. Cromatografia. Técnicas radioquímicas. Fotometria de chama. Espectroscopias de massa.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>SILVERSTEIN, R. M.; WEBSTER, F. X. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 6.ed. São Paulo: LTC, 2000.</p>			
<p>SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; NIEMAN, T. A. Princípios de Análise Instrumental. 5º edição. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p>			
<p>VAITSMAN, D.S.; CIENFUEGOS, F. Análise Instrumental. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>EWING, G.W. Métodos instrumentais de análise química. São Paulo: Edgard Blucher, 1972.</p>			
<p>LEITE, F. Validação em Análise Química. 5ª ed. São Paulo: Átomo, 2008.</p>			
<p>MATOS, S. P. Técnicas de análise química – Métodos clássicos e instrumentais. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014.</p>			
<p>MENDHAM, J.; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D. Análise Química Quantitativa. 6. ed. 5ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2002.</p>			
<p>VOGEL, A. Química Analítica Qualitativa. São Paulo: Mestre Jou, 1981.</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

--

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Tecnologia de Processos Fermentativos			
Código: LCQ048		Núcleo: Grupo II	
Semestre: 8º		CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()		Teórica:	Prática:
Pré-requisito: Não há		0 h	51 h
EMENTA			
<p>Entender o histórico dos processos fermentativos industriais, assim como os organismos fermentadores de importância industrial. Estudar os tipos de fermentações, além da bioquímica das fermentações e suas cinética durante os processos fermentativos. Compreender a importância dos biorreatores, bem como a extração e a purificação de produtos e subprodutos formados a partir dos processos fermentativos.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>AQUARONE, E. et al. Biotechnologia Industrial. Vol. 4. 1ª ed. São Paulo: E. Blücher. 2001.</p> <p>BASTOS, R. G. Tecnologia das Fermentações: Fundamentos de Bioprocessos. 1ª ed. São Carlos (SP): Edufscar. 2010</p> <p>FELLOWS, P. J. Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática. 2ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed. 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BORZANI, W. et al. Biotechnologia Industrial: Fundamentos. Vol. 1. 1ª ed. São Paulo. E. Blücher, 2001.</p> <p>CORTEZ, L. A. B.; LORA, E. S.; GÓMEZ, E. O. Biomassa Para Energia. 1ª ed. Campinas (SP): Editora da Unicamp. 2008.</p> <p>LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica. 4ª Ed. São Paulo: Sarvier, 2006.</p>			


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

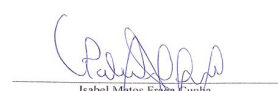
PELCZAR Jr, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. Vol 2. 2ª ed. São Paulo: Pearson Universidades. 1996.

TORTORA, G. J.; CASE, C. L.; FUNKE, B. R. **Microbiologia**. 12ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed. 2016.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Práticas pedagógicas no ensino da Físico-química			
Código: LCQ049	Núcleo: Grupo III		
Semestre: 8º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: (x) Optativa: ()	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	0 h	68 h	68 h
EMENTA			
<p>Prática pedagógica de Físico-Química. Leitura, análise e discussão de artigos científicos e livros-texto relacionados à prática docente e ao ensino de físico-química. Produção de material didático em sala de aula e extraclasse. Aulas que simulem o ensino de Físico-Química para alunos do ensino médio. Responsabilidade ambiental no ensino da físico-química. Elaboração de experimentos de laboratório para ilustrar o ensino da Físico-química.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ATKINS. P. Físico-química: fundamentos . 3º ed. São Paulo: LTC. 2003.			
ATKINS, P.; PAULA, J. Físico-Química . v. 1. 8º ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2008.			
BALL, D.W. Físico-Química . v. 1. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ATKINS, P; JONES, L. Princípios de Química – Questionando a vida moderna e o meio ambiente . 5º ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2012.			
LEAL, M. C. Didática da Química: fundamentos e práticas para o ensino médio . Belo Horizonte (MG): Dimensão, 2009.			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

RAYMOND, C. **Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas**. V.1. 3º ed. São Paulo: AMGH, 2009.


RAYMOND, C. **Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas**. V.2. 3º ed. São Paulo: AMGH, 2010.

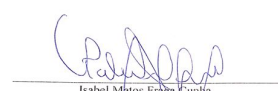
SANTOS, W. L. P. dos. **Educação em química: compromisso com a cidadania**. 4º ed. Ijuí (RS): Editora Unijuí, 2010.

18. 2 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS


	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Tecnologia de produção de biodiesel			
Código: LCQ050	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 8º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: () Optativa: (x)	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	34 h	68 h
EMENTA			
<p>Matérias-primas para a produção de Biodiesel. Mecanismos de reações de Transesterificação via catálise ácida, alcalina e enzimática. Mecanismos da esterificação. Processos em meios heterogêneos. Métodos catalíticos supercríticos. Parâmetros significativos na produção de Biodiesel. Tecnologias industriais de produção de Biodiesel, propriedades Físico-Químicas e características do Biodiesel.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>KNOTHE, G., VAN GERPEN, J.; KRAHL, J. Manual de Biodiesel São Paulo: Edgard Blucher, 2006.</p>			
<p>LEITE, J. R. M.; FERREIRA, H. S. Biocombustíveis: Fonte de energia sustentável. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>			
<p>VENTURINI, O. J.; LORA, E. E. S. Biocombustíveis vol. 1 , . Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2012.</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



 Isabel Mitoz Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

VENTURINI, O. J.;LORA, E. E. S. Biocombustíveis vol. 2, Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALLINGER, N L. Química Orgânica . 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.
FELDER, Richard. M. Princípios elementares dos processos químicos . Rio de Janeiro: LTC, 2005.
GOMIDE, R. - Estequiometria Industrial .2º edição São Paulo: FCA,1979.
KOTZ, J. C. ; TREICHEL, P. Química e reações químicas , vols. I , 3º edição. Rio de Janeiro, 2009.
KOTZ, J. C. ; TREICHEL, P. Química e reações químicas , vols. II, 3º edição. Rio de Janeiro, 2009.
SOLOMONS, G. Química Orgânica Vol 1 . 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
SOLOMONS, G. Química Orgânica Vol 2. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁ CERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Tecnologia de Produção Etanol			
Código: LCQ051	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 8º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: () Optativa: (x)	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	34 h	68 h
EMENTA			
Obtenção de etanol de primeira geração. Matérias-primas utilizadas e as matérias-primas potenciais na produção de etanol. Rotas de produção de etanol a partir de materiais lignocelulósicos. Destilação, retificação e desidratação do etanol. Coprodutos gerados na produção de etanol. Cadeia produtiva de etanol.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LEITE, J. R. M., E.; FERREIRA, HELINE. S. Biocombustíveis: Fonte de energia sustentável. São Paulo: Saraiva, 2010.			
ORZANI, W. et al. Biotecnologia: Engenharia Bioquímica. São Paulo: Blücher, 1985.			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

VENTURINI, O. J.; LORA, E. E. S. **Biocombustíveis** vol. 1 e 2. São Paulo: Interciência, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORZANI, W; LIMA, U. A.; AQUARONE, E. **Tecnologia das Fermentações**. São Paulo: Edgard Blucher, 1975. 285 p.

CARVALHO, J. C. M.; SATO, S. **Fermentação Descontínua**. In: Schmidell, Willibaldo et al. (Coord.). **Biotechnology Industrial: Engenharia Bioquímica**. São Paulo, v. 2, p. 193-204, 2001.

LIMA, U.A et al. **Biotechnology Industrial: Processos Fermentativos e Enzimáticos**. vol 3. São Paulo: Edgard Blücher LTDA, 2001.

MENEZES, T.J.B. **Etnanol: O Combustível do Brasil**, Ed Ceres XXIV. São Paulo: Editora Agronômica Ceres LTDA, 1980.

SCHMIDELL, W.; FACCIOTTI, M. C. R., **Biorreatores e Processos Fermentativos**. In: Schmidell, Willibaldo et al. (Coord.). **Biotechnology Industrial: Engenharia Bioquímica**. São Paulo, v. 2, p. 179-192, 2001.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO-
CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina: Equações Diferenciais

Código: LCQ052

Núcleo: Grupo II

Semestre: 8º

CH Total

CH Total

CH Total

Obrigatória: () **Optativa:** (X)

Teórica:

Prática:

Pré-requisito: Não há

68 h

0 h

68 h

EMENTA

Equações diferenciais ordinárias: Equações diferenciais de primeira ordem. Lei de Resfriamento de Newton, Misturas, Decaimento radioativo, Datação por C14 e Capitalização Contínua. Equações diferenciais de segunda ordem lineares. Reações químicas, Sistema Massa e Mola Oscilações livres e amortecidas e circuito elétrico RLC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KREYSZIG, E. **Advanced Engineering Mathematics**. São Paulo: LTC. 1999.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ZILL, D.G. **Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

ZILL, D.G.; GULLEN, M.R. **Equações Diferenciais**. Vol 1 e Vol 2. São Paulo: Pearson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABUNAHMAN, SERGIO A. **Equações Diferenciais**. São Paulo: LTC, 1994.

BOYCE, W.E.; DIPRIMA, R.C. **Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno**. São Paulo: LTC, 1989.

BRONSON, R.; COSTA, G. **Equações Diferenciais**. 3a ed. São Paulo: Coleção Schaum, 2008.

ÁVILA, G. **Introdução ao cálculo**. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 300 p.

HOFFMANN, L. D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 608 p.

HOWARD, A. **Cálculo**. volume 1. 8 ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2009. 668 p



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO-
CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina: Geometria Analítica e Álgebra Linear

Código: LCQ053

Núcleo: Grupo II

Semestre: 8º

CH Total

CH Total

CH Total

Obrigatória: () **Optativa:** (X)

Teórica:

Prática:

Pré-requisito: Não há

68 h

0 h

68 h

EMENTA

Matrizes, Vetores em \mathbb{R}^n . Dependência Linear, Cônicas, Posições relativas de retas. Pontos, retas e planos. Superfícies de revolução, superfícies cilíndricas e quadráticas. Espaços Vetoriais, Transformações Lineares, Espaços com produtos interno. Auto Valores e Auto vetores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H. **Álgebra Linear**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1982.

CALLIOLI, C. A. et al. **Álgebra Linear e Aplicações**. São Paulo: Atual, 1984.

LIPSCHUTZ, S. **Álgebra Linear**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1980.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

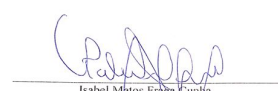
Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

- BOLDRINI, J. L. et al.. **Álgebra Linear**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1980.
- BOLDRINI, J. L. et al. **Álgebra Linear**. São Paulo: Harrper Row do Brasil, 1978.
- CALLIOLI, C. A.; DOMINGOS, H. H.; COSTA, R. C. F. **Álgebra Linear e Aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atual Editora, 1993.
- LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. v. 1 e 2, São Paulo: Harbra, 1994.
- REIS, G. L. **Geometria analítica**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- SANTOS, N. M. **Vetores e Matrizes**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Laboratório de sabões e detergentes			
Código: LCQ054	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 8º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: () Optativa: (X)	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	34 h	68 h
EMENTA			
Aspectos gerais da produção de sabão, detergentes e produtos cosméticos da linha limpeza, suas aplicações e relações com o meio ambiente. Matérias-primas; Processo de fabricação; Biodegradabilidade; Ácidos graxos e álcoois graxos. Fabricação de glicerina.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GONÇALVES, D.; WAL, E.; ALMEIDA, R. . Química orgânica experimental . São Paulo: McGraw-Hill, 1988. 269p.			
SHREVE, R. N.; BRINK JR., J. A. Indústrias de processos químicos . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1980. 717 p.			
SHOWELL M. Handbook of Detergents Part D: Formulation (Surfactant Science Series) . Marcel Dekker; 1 edition (2005).			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COULSON, J. et al. **Coulson & Richardsons Chemical Engineering**. 6^a.ed. Oxford: Butterworth Heinemann. 1999.

HIMMEBLAU, D. M. "**Engenharia Química Princípios e Cálculos**", 4^a Edição. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1984.

LUYBEN, W. L.; WENZEL, L. A. **Chemical Process Analysis-Mass and Energy Balances**. New Jersey.: Prentice-Hall, 1988.

PERRY, J.; PERRY, R.; GREEN, D. **Perrys Chemical Engineers Handbook**. 8^a.ed. New York.: McGraw-Hill, 2008.

REKLAITIS, G.; SCHNEIDER, D. **Introduction to Material and Energy Balances**. New York: John Wiley & Sons. 1983.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MATO GROSSO-
CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina: Astronomia

Código: LCQ055

Núcleo: Grupo II

Semestre: 8^o

CH Total

CH Total

CH Total

Obrigatória: () **Optativa:** (X)

Teórica:

Prática:

Pré-requisito: Não há

68 h

0 h

68 h

EMENTA

O sistema solar, noções básicas de sua estrutura. As estrelas, estrutura interna e evolução. Galáxias, estrutura e evolução. Cosmologia, a lei de Hubble o modelo do Big Bang e o futuro do Universo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HORVATH, J. E. **O ABCD da Astronomia e Astrofísica**. São Paulo: Livraria da Física, 2008.

MACIEL, A. **Astronomia e Astrofísica**. São Paulo: EdUSP, 1997.

OLIVEIRA, K.; SARAIVA, M. F. **Astronomia e Astrofísica**. São Paulo: Livraria da Física, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

CID, R., KANAAN, A. **Fundamentos de Astrofísica**. São Carlos: Ed UFSC, 2001.

FREITAS, D. et al. **A natureza dos argumentos na análise de temas controversos**: estudo de caso na formação de pós graduandos numa abordagem CTS. In: III Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares, 2006, Braga-Portugal. Anais. Braga (Portugal), 2006. CD-ROM.


KOYRÈ, A. **Do mundo Fechado ao Universo Infinito**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006.


RIDPATH, I. **Guia Ilustrado Zahar de Astronomia**. São Paulo: Editora Jorge Zahar, 2007.

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem CTS no contexto da educação brasileira. **Rev. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciência**, v.2, n.2, p.1-23, dez. 2002

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Tratamento de Efluentes Industriais			
Código: LCQ056	Núcleo: Grupo II		
Semestre: 8º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: () Optativa: (X)	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	34 h	34 h	68 h
EMENTA			
Características e classificação dos efluentes industriais. Graus de Tratamento de efluentes. Introdução ao tratamento de efluentes. Tratamento Preliminar e Tratamento Primário de efluentes. Decantadores. Coagulação, Floculação e Flotação. Remoção de óleos e graxas. Tratamento secundário de efluentes. Equalização. Lodos ativados. Nitrificação. Desnitrificação. Filtros Biológicos. Lagoas de Estabilização. Reuso de efluentes industriais. Análise dos Efluentes Industriais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GONÇALVES, F. R. (coord.). Desinfecção de efluentes sanitários . Rio de Janeiro: Abes, 1999.			
MANCUSO, P. C. S.; SANTOS, S.; H. D. dos (ed.). Reuso de água . Barueri: Manole, 2003.			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

VON SPERLING, M. **Princípios de Tratamento Biológico de Águas:** Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos residuais. v.1, 3º ed. Belo Horizonte: DESA/ UFMG, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ANDRADE NETO, C. O. **Sistemas Simples para Tratamento de Esgoto Sanitário.** Rio de Janeiro: Abes, 1997.

CAMPOS, JOSÉ ROBERTO (coordenador). **Tratamento de esgotos sanitários por processo anaeróbio e disposição controlada no solo.** Rio de Janeiro: ABES, 1999. Projeto PROSAB.


VON SPERLING, M. **Princípios de Tratamento Biológico de Águas Residuais: Princípios Básicos do Tratamento de esgoto.** v.2. Belo Horizonte: DESA/ UFMG, 2005.

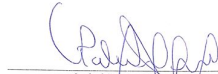
VON SPERLING, M. **Princípios de Tratamento Biológico de Águas Residuais: lodos ativados.** v.4. Belo Horizonte: DESA/ UFMG, 2005.

VON SPERLING, M. **Princípios de Tratamento Biológico de Águas Residuais: lagoas de estabilização.** v.3. Belo Horizonte: DESA/ UFMG, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- CAMPUS CÁCERES PROF. OLEGÁRIO BALDO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA</p>		
FICHA DE DISCIPLINA			
Disciplina: Filosofia da Ciência			
Código: LCQ057	Núcleo: Grupo I		
Semestre: 8º	CH Total	CH Total	CH Total
Obrigatória: () Optativa: (X)	Teórica:	Prática:	
Pré-requisito: Não há	68 h	0 h	68 h
EMENTA			
<p>A filosofia da ciência – o que é? (O senso comum e a ciência; Ciência na história – a razão científica através do tempo; Epistemologia – a investigação filosófica da ciência; Ciência e sociedade – As relações entre as duas esferas; O método científico: Diversidade dos métodos e unidade de visão).</p> <p>A práxis científica (A ciência com consciência, o “contrato natural”, a vita activa no campo da ciência. Aspectos históricos da Ciência. A revolução científica moderna: o conceito de paradigma. A teoria do falseamento e a escola de Viena. Filosofia da Ciência Contemporânea. Ciência, tecnologia e meio ambiente: análise crítica).</p>			

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Delibera Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORIN, E. **Ciência com consciência**. Maria D. Alexandre e Maria Alice S. Dória, 2ª Ed. (Revista e Modificada pelo autor). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PORTOCARRERO, V., org. **Filosofia, história e sociologia das ciências I: abordagens contemporâneas** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 272 p. ISBN: 85-85676-02-7 Available from SciELO Books < <http://books.scielo.org>>.

REALE, Giovanni. ANTISERI, Dario. **História da filosofia: Antiguidade e Idade Média**. volumes I a VII. - São Paulo: PAULUS, 1990.- (Coleção filosofia).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHALMERS, A. F. **O que é Ciência, Afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

FITAS, Augusto José. **História e filosofia da ciência: coletânea de textos** [online]. Universidade de Évora: 2011. Disponível em:
< <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/4200/1/Notas-HFC-ajsFITAS.pdf>>.

KOYRÉ, A. **Estudos de história do pensamento científico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982. (Coleção Campo Teórico).

KUHN, T. **A Estrutura das Revoluções científicas**. 3ª Ed., São Paulo: Perspectiva, 1994.

POPPER, K. **A Lógica da Investigação Científica**. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Introdução e Cap 1) (Col. Pensadores).

SERRES, Michel. **O contrato Natural**. Trad. Beatriz Sedoux. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1991.

19 PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O IFMT *CAMPUS* Cáceres-Professor Olegário Baldo fomentará a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico em consonância com as políticas e metas de pesquisa traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023. O IFMT tem como objetivo contribuir para a ampliação do conhecimento científico em diferentes áreas do conhecimento, por meio de pesquisas desenvolvidas por servidores e discentes dos diferentes níveis e modalidades de ensino. O Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Química estabelece a pesquisa como um de seus princípios fundamentais.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (os Institutos Federais) prevê que as Instituições deverão realizar pesquisas e desenvolver atividades de extensão, além de oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, conforme consta nos Incisos III, IV, V e VI (alíneas “d” e “e”) do Art. 7º, como segue:

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

e VI - ministrar em nível de educação superior:

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

O IFMT possui dezesseis programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, sendo este último mestrado e doutorado interinstitucional.

Anualmente as Pró-Reitorias de Ensino e de Pesquisa e Inovação e o *CAMPUS* publicam editais para incentivo a pesquisa aplicada, inovação tecnológica, extensão tecnológica, entre outros.

Nos editais de fomento à pesquisa são previstas concessões de bolsa produtividade em pesquisa, auxílio financeiros ao pesquisador (taxa de bancada), bolsa de iniciação científica aos discentes e auxílio financeiro às publicações em periódicos científicos e objetivam despertar nos estudantes a vocação científica e envolvimento nas atividades de pesquisa, proporcionando-lhes a aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa e estimulando-os ao desenvolvimento da criatividade e do pensar científico.

Os editais de inovação e extensão tecnológica, assistidos pela Agência de Inovação Tecnológica (AIT) do IFMT, em conformidade com a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, são previstas concessões de bolsa produtividade em pesquisa, auxílio financeiros ao pesquisador (taxa de bancada) e bolsa de iniciação tecnológica aos discentes. Esses editais têm importância estratégica para o IFMT *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo, de forma a incrementar a estruturação de linhas de pesquisa que, no futuro, terão grande relevância tecnológica e na formação de pessoal qualificado para as áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D&I). Particularmente no estado de Mato Grosso, onde se constata falta de profissionais qualificados na área, constituindo enorme assimetria comparada às regiões do Sul e Sudeste brasileiro.

As ações de extensão, como por exemplo, atividades lúdicas, visita da comunidade ao *CAMPUS*, jogos estudantis, festas culturais, desfiles cívicos e comemorativos, oficinas, palestras, participação e organização de eventos na região, entre outras, caracterizam-se por serem ações processuais e contínuas, de caráter educativo, social, cultural, desportivo, científico ou tecnológico. Anualmente são publicados editais de fomento à extensão, bem como incentivo e apoio à realização dessas ações.

O IFMT, *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo realiza anualmente eventos científicos e atividades de extensão, a exemplo da Jornada Científica do Pantanal, Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, Semana Acadêmica, seminários palestras, cursos, entre outras atividades. Os acadêmicos do Curso serão estimulados a participar dessas atividades e eventos, além de promover outros.

Intenciona-se nessa proposta, que todos os resultados de pesquisas e até mesmo de atividades de ensino sejam divulgados a toda a sociedade interessada, por meios de comunicação de massa (informativos, boletins, sites, e-mails, palestras, entre outros).

As atividades de pesquisa serão fomentadas nos moldes da produção técnica-científica, com estudos e análises de produtos, realização de experiências, registro da pesquisa, produção de dados estatísticos e relativos ao objeto de estudo, descrição do objeto e das etapas da pesquisa, bem como dos resultados alcançados.

A produção de textual se dará nas formas permitidas a evidenciar os resultados, seja no âmbito informativo, descritivo ou crítico. Para divulgação dos resultados e elevação da produção acadêmica, as produções poderão ser na forma de relatório de pesquisa, artigos científicos, pôster, entre outros mecanismos de divulgação, que respeitem as normas da ABNT, apresentação em congresso e seminários, e com propositura de publicação.


19.1 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA


A curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Química prevê o atendimento às Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que em seu artigo 4º destaca que “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

Considerando a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que em seu artigo 10º destaca que “Todos os cursos em nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, serão organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas” a carga horária total do curso de Licenciatura em Química deste PPC é de 3.200 (três mil e duzentas) horas e a carga horária total referente à curricularização da extensão deve ser de, no mínimo, 320 (trezentas e vinte) horas.

No presente projeto pedagógico, a carga horária prevista para a curricularização da extensão será distribuída em três segmentos:

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

1. Componente curricular específico sobre extensão universitária;

O curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo prevê a oferta do componente curricular “Extensão Aplicada ao Ensino de Química” de 68 (sessenta e oito) horas voltada à extensão universitária, o qual será oferecido no segundo semestre do curso com o objetivo de preparar o(a) estudante para o desenvolvimento das atividades de extensão propostas como parte da curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Química.

2. Componentes curriculares com caráter extensionista;

Os componentes curriculares classificados no Grupo III, tem em comum o objetivo de formação em práticas pedagógicas e, assim, possuem enfoque principal nas metodologias de ensino e buscam auxiliar na formação inicial do futuro docente através de atividades que relacionam teoria e prática. Desta forma, tais componentes curriculares podem propiciar momentos de caráter extensionista que possibilitarão que o(a) estudante tenha contato com a comunidade e possa utilizar seus conhecimentos teóricos e práticos através de uma relação contínua que interliga o mundo acadêmico às práticas cotidianas das comunidades.

Através das atividades de curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Química os estudantes e o próprio curso levarão conhecimentos e/ou assistência à comunidade e receberão dela influxos positivos como retroalimentações, tais como suas reais necessidades, seus anseios, aspirações e, assim, também aprenderão com o saber dessas populações. Nesta relação, o curso de Licenciatura em Química influenciará e, também, será influenciado pela comunidade, possibilitando a troca de valores com o meio em que está inserido. Através desta interação almeja-se a construção de um conhecimento tenaz, como ferramenta promotora do desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida das populações.

A carga horária mínima prevista para a curricularização em componentes curriculares está descrita no quadro 7, representa, em média, 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total destes componentes curriculares e deverá ocorrer através de projetos ou programas de extensão, devidamente registrados no campus, os quais poderão ser desenvolvidos de forma independente em cada componente curricular ou de forma integrada com outros componentes curriculares.


Quadro 7: Carga horária referente à curricularização da extensão nos componentes curriculares.


COMPONENTE CURRICULAR	C.H.T.	C.H. EXTENSÃO
Metodologia do ensino de química	68	15
Práticas pedagógicas no ensino da química geral	68	15
Educação inclusiva	68	15
Práticas pedagógicas em tecnologias educacionais aplicadas ao ensino de química	51	15
Práticas pedagógicas no ensino da química orgânica	68	15
Práticas pedagógicas no ensino da química inorgânica	51	15
Práticas pedagógicas no ensino da Físico-química	68	15
Práticas pedagógicas no ensino da química analítica	68	15
TOTAL	510	120

As ações extensionistas em cada componente curricular deverão ser definidas pelo(a) docente em seu plano de ensino e registradas na coordenação de extensão do campus através de um projeto ou programa de extensão. Para facilitar a proposição das atividades de extensão será criada uma comissão permanente de apoio à curricularização da extensão, a qual contará com a coordenação do curso de Licenciatura em Química, com a coordenação de extensão do campus e com os professores dos componentes curriculares que preveem carga horária para curricularização da extensão.

A curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Química deverá possibilitar que o(a) licenciando(a) desenvolva ações extensionistas com estudantes e professores do ensino médio do município e arredores. Uma das formas para promover tais ações é através da oferta de cursos de extensão, os quais podem ser oferecidos para estudantes do Ensino Médio, professores ou demais públicos da comunidade externa em geral. As ações extensionistas previstas nos componentes curriculares deverão ser integradas aos

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

conhecimentos teórico e práticos desenvolvidos no curso. Desta forma, os cursos de extensão podem versar sobre temas e conteúdos relacionados à Química, dentre eles os previstos na BNCC de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, mas também sobre temas relacionados à formação docente, oportunizando troca de saberes entre professores e futuros professores. Outra possibilidade são eventos de divulgação científica, os quais podem envolver professores, estudantes e demais públicos da comunidade externa.

3. Participação como membro da equipe executora em programas ou projetos de extensão;

Considerando a extensão como um processo educativo, cultural e científico, articulando-se ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, ampliando a relação transformadora entre a instituição e os segmentos sociais, promovendo o desenvolvimento local e regional, a partir da socialização da cultura e do conhecimento técnico-científico, é fundamental a participação do(a) licenciando(a) em programas e projetos que possibilitem a ampliação de seus conhecimentos. Desta forma, o curso de Licenciatura em Química prevê uma carga horária mínima de 132 (cento e trinta e duas) horas que deverão ser realizadas através da participação do(a) estudante em projetos ou programas de extensão, devidamente registrados no campus, em que o(a) estudante atue como membro da equipe executora. Desta forma o(a) estudante poderá utilizar seus conhecimentos teóricos e práticos em outras situações de aprendizagem com a comunidade. Possibilitando ao(à) licenciando(a) vivenciar, além da prática docente, outras experiências junto à comunidade. Nessa etapa o discente atuará como protagonista das ações sempre sob a supervisão de um docente.

A carga horária das atividades de extensão deverá ser comprovada por certificados, declarações ou atestados. O(a) estudante deverá entregar uma cópia de todos os documentos comprobatórios à Coordenação de curso ou alguém por ela designada, que validará os documentos, contabilizará a carga horária e organizará os documentos em pastas individuais devidamente identificadas.

Os estudantes que não concluírem a carga horária prevista nesse segmento, ficarão impossibilitados de colar grau, devendo concluir o segmento e entregar os documentos comprobatórios à Coordenação de curso, para então obter autorização para a colação de grau. Pesquisas Aplicadas registradas no IFMT e desenvolvidas durante o curso de graduação,

poderão ter carga horária validada como atividade de extensão, se atenderem aos critérios estabelecidos na Instrução Normativa que trata sobre a curricularização da extensão no IFMT.

20 METODOLOGIA

A proposta do curso é estabelecer relações entre conteúdos e contextos, com relevância do significado do que é ou deve ser aprendido, por metodologias que inter-relacionam vivência e prática profissional, permeada por uma relação dialógica e pelo contato com a realidade. Com o objetivo de priorizar o verdadeiro sentido da Licenciatura: docência. O foco do curso está na formação do professor, privilegiando os fundamentos e teorias de compreensão da realidade educacional para além da área específica da química, visando o combate à fragilidade, simplificação e fragmentação de tal formação.

Nesse contexto, o modelo de formação de professores privilegiará o papel e a importância do estudante no processo de aprendizagem. Neste paradigma não será admissível à atuação isolada do professor/disciplina e, as atividades curriculares dependerão da ação participativa, consciente e em constante avaliação do corpo docente. Dessa forma, a prática profissional deverá se constituir em espaço didático-pedagógico, de responsabilidade de todos os docentes do curso, de modo que a cada experiência didático-pedagógica, o licenciando possa perceber e construir a sua práxis educativa num processo dialético com o ensino.

O intuito é que os estudantes do referido curso compreendam a importância do papel do professor enquanto mediador desse processo. Dessa forma, os componentes curriculares serão ofertados anualmente, organizados em semestres. Em conformidade com o Regulamento Didático do IFMT, a metodologia adotada contemplará a exigência de Planos de Ensino, a prática da Avaliação do processo ensino-aprendizagem, atividades complementares e projetos interdisciplinares. No Plano de Ensino, que é um documento construído pelo docente e disponibilizado aos licenciandos, constará a ementa, os objetivos gerais e os específicos, metodologia de ensino, instrumentos de avaliação e bibliografia recomendada. Os planos de ensino são revisados pela coordenação pedagógica e aprovados pela coordenação do curso e por meio deles, o aluno pode acompanhar os tópicos previstos em cada aula, bem como se organizar, prevendo datas e conteúdo das avaliações.

Os componentes curriculares são compostos de aulas teóricas e práticas, sendo estas últimas realizadas em laboratórios específicos. As habilidades que o curso pretende desenvolver nos estudantes serão trabalhadas na seguinte perspectiva para o desenvolvimento de:

- a) Autonomia do aluno (ensinar o estudante a aprender): com formação multidisciplinar proposta contribuirá para o desenvolvimento dos alunos no sentido de que estes sejam mais autônomos e capazes de estabelecer suas necessidades e as estratégias para atingi-las.
- b) Trato da diversidade: na convivência com as áreas complementares e o conteúdo curricular mais diversificado contribuirão para capacitar os egressos a atuar em situações onde haja maior diversidade.
- c) Enriquecimento cultural: o conteúdo mais geral e abrangente da proposta certamente contribuirá para um maior enriquecimento cultural dos egressos.
- d) Aprimoramento das práticas investigativas e elaboração e execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares: está contemplada na proposta a formação de equipes orientadas por professores dos quatro cursos para a execução de projetos em que temas multidisciplinares sejam tratados.
- e) Trabalho em equipe e flexibilidade: o conteúdo curricular do curso, em especial nos primeiros anos, irá propiciar uma formação multidisciplinar.

O desenvolvimento de projetos multidisciplinares e o trabalho com equipes do mesmo curso e entre os cursos terão um importante papel na capacitação dos licenciandos para o trabalho em equipe. Uma das formas de se alcançar as habilidades mencionadas, será desenvolvida por meio do uso de estratégias metodológicas baseadas em Projetos, em casos, em problemas, ou na combinação do desenvolvimento do conhecimento factual com a investigação. Interações entre pequenos grupos cooperativos é fundamental para os estudantes aprenderem, também, a desenvolver seus próprios pontos de vista e argumentá-los com evidências.

A metodologia baseia-se no desenvolvimento dos mecanismos cognitivos que envolvem o processo ensino-aprendizagem, buscando evidenciar e privilegiar a relação entre os docentes, os acadêmicos e as estratégias pedagógicas, a partir de um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos, considerando as características específicas dos acadêmicos, seus interesses, conhecimentos prévios, condições de vida e de

trabalho, suas potencialidades e os objetivos do curso; orientando-os na construção dos conhecimentos gerais, socioambientais e técnico científico na especificidade do curso.

O planejamento deverá ter como princípio que, o aluno seja sujeito ativo e atuante no processo de ensino e aprendizado, utilizando-se de ferramentas que o possibilitem domínio de conteúdo, e relacioná-los com o conhecimento de forma ativa, construtiva e criadora, referendados pelos eixos norteadores: trabalho, ciência, cultura, ensino, pesquisa e extensão.

E, nesse cenário, o docente atuando como facilitador do processo, dividindo seu conhecimento numa relação respeitosa e construtiva, organizando e desenvolvendo atividades didáticas geradoras de aprendizagens significativas, estimulando a integração dos acadêmicos para que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber, e ouse nos experimentos e nas produções acadêmico-científico.

Os procedimentos metodológicos a serem utilizados serão os mais diversos: aulas expositivas dialogadas, exposição de vídeos, seminários, aulas práticas de campo, aulas práticas de laboratório, saídas a campo, visitas técnicas, pesquisa, procedimentos experimentais, elaboração de artigos, de cartazes e maquetes, desenvolvimento de projetos, interpretação de textos científicos relacionados aos conteúdos trabalhados, que serão explicitados no plano de ensino.

As diretrizes curriculares, os núcleos de conteúdos poderão ser dispostos em atividades práticas e teóricas, individuais ou em equipe, tais como:

- a) participação em aulas práticas, teóricas, conferências e palestras;
- b) experimentação em condições de campo ou laboratório;
- c) utilização de sistemas computacionais;
- d) consultas à biblioteca;
- e) viagens de estudo;
- f) visitas técnicas;
- g) pesquisas temáticas e bibliográficas;
- h) projetos de pesquisa e extensão;
- i) estágios profissionalizantes em instituições credenciadas pelas IES;
- j) encontros, congressos, exposições, concursos, seminários, simpósios, fóruns de discussões, etc.

21 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação é o instrumento utilizado para medir o índice de aproveitamento do discente nos diferentes componentes curriculares do processo de ensino-aprendizagem.

Os cursos organizados em regime semestral ou em outro regime deverão seguir avaliação de acordo com o PPC. Os critérios e valores da avaliação adotados pelo docente devem ser explicitados aos discentes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas na Organização Didática do IFMT.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I- exercícios;
- II- trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III- fichas de acompanhamento; I
- V- relatórios;
- V- atividades complementares;
- VI- provas escritas;
- VII- atividades práticas;
- VIII- provas orais;
- IX- seminários;
- X- projetos interdisciplinares;
- XI- outros.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ter como parâmetro os princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFMT e a construção do perfil profissional previsto para o curso. A avaliação será norteadada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

No contexto da avaliação fica estabelecido que: para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

- I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior;
- II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período, conforme descrito na equação 1.

$$M_{Sem} = \frac{\sum An}{N}$$

Equação (1)

Onde:

$MSem$ = Média Semestral,

$\sum An$ = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

O docente deverá programar as avaliações conforme calendário acadêmico, observando que os discentes não podem ser submetidos a mais de duas avaliações diárias.

O resultado das avaliações aplicadas no decorrer do semestre deve ser apresentado aos discentes em até 10 (dez) dias úteis após sua realização.

O discente poderá solicitar revisão de avaliação, no prazo de até 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

Será concedida a segunda chamada para realização de avaliação ao discente que justificar sua ausência, mediante processo devidamente fundamentado, respaldado por motivo previsto em lei, no prazo de até 03 (três) dias úteis após a realização da primeira chamada.

Decorrido o prazo da segunda chamada, será atribuída nota 0,0 (zero) ao discente que não comparecer para realizar a avaliação.

Para os cursos da Educação Superior no IFMT:

I- é considerado aprovado o discente que obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades e média igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular;

II- fica sujeito à prova final de avaliação o discente que obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades e média inferior a 6,0 (seis) em cada componente curricular.

Para os cursos da Educação Superior considera-se reprovado:

I- o discente que obtiver frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, independentemente da nota que tiver alcançado;

II- o discente que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) e que tenha obtido após Prova Final, média final menor que 5,0 (cinco).

21.1 REVISÃO DE AVALIAÇÃO

O discente poderá solicitar revisão de avaliação, no prazo de até 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado. É direito do discente solicitar ao docente a revisão da avaliação aplicada, da seguinte forma:

I- por meio de pedido verbal, em primeira instância;

II- por meio de requerimento escrito, em segunda instância, dirigido ao Coordenador do Curso, que intermediará o caso.

O pedido ou requerimento de revisão da avaliação deve ser fundamentado e justificado, de modo que as solicitações intempestivas serão desconsideradas.

Ao receber o requerimento de revisão de avaliação escrito, conforme inciso II do caput deste artigo, o Coordenador do Curso terá o prazo de até 02 (dois) dias úteis para solicitar ao docente a revisão pleiteada ou indeferir o requerimento e informar a decisão ao discente.

Em caso de indeferimento do docente, caberá constituição de banca para revisão da avaliação, com no mínimo três docentes de área afim, indicados pelo Coordenador de Curso.

21.2 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

O discente que faltar a avaliação previamente agendada, em 1ª chamada, poderá requerer 2ª chamada, na coordenação de curso, até três dias úteis após o término da data de validade de um dos documentos apresentados.

Atendidas as condições do caput, o Coordenador do Curso deferirá o requerimento e o encaminhará no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, ao docente responsável.

Será concedida a segunda chamada para realização de avaliação ao discente que justificar sua ausência, mediante requerimento devidamente fundamentado.

A segunda chamada será aplicada pelo docente responsável pelo componente curricular, ou pelo Coordenador do Curso/Área, no dia e horário definidos pelo docente.

21.3 PROVA FINAL

Decorridas todas as avaliações do semestre, haverá Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem média final inferior a 6,0 (seis), independentemente do número de componentes curriculares.

Realizada a PF, o resultado será apurado por média aritmética, conforme segue (equação 2):


$$M_F = \frac{M_S + P_F}{2}$$


Equação (2)

Onde:

MF = Média Final;

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

MS = Média Semestral

PF = Nota da Prova Final.

Após a Prova Final, será aprovado o discente que obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco).

O discente que não for promovido em componente curricular definido como pré-requisito não poderá avançar no eixo das interdependências para se matricular em outro componente curricular que exija aquele pré-requisito.

O discente poderá continuar seus estudos em período posterior matriculando-se em componentes curriculares fora do eixo da interdependência, até que as daquele eixo sejam novamente ofertadas.

22 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS


De acordo com a Lei nº 11.892/2008, em seu artigo 2º, parágrafo 2º, o IFMT exercerá o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais os trâmites e procedimentos para solicitação, seguirão o Regulamento Didático vigente.


23 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A preocupação fundamental de toda Instituição é com qualidade de ensino. Nessa perspectiva, e visando à melhoria na educação, é que surge a avaliação institucional. Concebida como um processo permanente que busca o autoconhecimento da instituição e possibilita o repensar das ações que estão sendo desenvolvidas. Dessa forma, a avaliação é considerada um instrumento que busca a inovação e deve ter condições para a elevação do padrão de qualidade, traduzindo a realidade e os desafios que se propõe atingir.

A Avaliação Institucional foi efetivada no IFMT, como componente do Projeto Pedagógico e é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela portaria 2.051, de 09 de julho de 2004. A avaliação está relacionada com à melhoria da qualidade da educação superior; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

No que tange a esta avaliação, os indicadores utilizados para este fim estão dispostos no Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, especificamente para reconhecimento e renovação de reconhecimento (BRASIL, 2017). Este instrumento é a ferramenta dos avaliadores na verificação das três dimensões do instrumento: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura constante no Processo Pedagógico do Curso – PPC.

A avaliação interna se dará a partir da atuação da Comissão Local Própria de Avaliação (CLPA), instituída pela Portaria 38 de 05/04/2016 do IFMT *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo, que é responsável pela elaboração de questionários. É composta por representante dos seguimentos Docentes, Técnico-administrativos, discentes e Representantes da Sociedade Civil Organizada.


A CLPA é uma subcomissão designada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Portaria/IFMT número 862, de 07/04/2016, e tem por objetivo sistematizar e prestar informações relativas a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), quando solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP), elaborar e implantar a primeira Avaliação Institucional do IFMT.


Neste contexto, para que a CPA consiga alcançar este objetivo em todos os *CAMPUS* e na sua totalidade com qualidade, é que surge a CLPA, para auxiliar neste processo de implantação da Auto avaliação Institucional, na elaboração de questionários, sua aplicação e avaliação dos resultados. Este processo de implantação do auto-avaliação e elaboração de questionários foi realizado através de um Plano de ação, e baseado em sugestões do INEP, e está de acordo com a Lei dos SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

Especificamente, a CLPA tem os seguintes objetivos:

- a) Conscientizar e sensibilizar a comunidade acadêmica/sociedade da importância do processo de avaliação institucional;
- b) Firmar valores que conduzam a permanente e sistemática melhoria de qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, e de gestão da Faculdade, tendo como base os interesses de toda a categoria do IFMT- *CAMPUS* Cáceres;

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

c) Elaborar questionários, coletar, analisar, interpretar e registrar de forma permanente e sistemática, a opinião da comunidade acadêmica sobre o ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, gestão, e a auto avaliação de docentes e discentes sobre o processo didático-pedagógico do IFMT;

- d) Divulgar os resultados das avaliações;
- e) Redigir os relatórios parciais;
- f) Redigir o relatório Final.

O plano de trabalho no processo de avaliação será desenvolvido em três etapas:


- a) 1ª Etapa- Preparação:
 - i. Planejamento das ações da CLPA ;
 - ii. Elaboração do projeto de ação da CPA;
 - iii. Elaboração do questionário;
 - iv. Reestruturação dos instrumentos de Coleta de dados;
 - v. Sensibilização dos participantes na avaliação.
- b) 2ª Etapa- Desenvolvimento:
 - i. Aplicação dos questionários para cada categoria e nos dois cursos do IFMT;
 - ii. Análise de todos os questionários;
 - iii. Fazer os relatórios Parciais.
- c) 3ª Etapa- Consolidação:
 - i. Redigir o relatório final;
 - ii. Divulgação dos resultados.

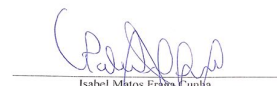
As variáveis a serem utilizadas no processo de avaliação estão apresentadas no quadro 8.

Quadro 8: Variáveis e Indicadores de uma Avaliação Institucional

Variáveis	Indicadores
Docentes	Titulação Forma de ingresso (concurso, teste seletivo, situação funcional e Regime de trabalho); Qualificação; Docentes em funções administrativas;
Discentes	Participação em projetos (bolsistas, voluntários, etc); Participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis;
Infraestrutura	Estado de conservação dos equipamentos; Condições ambientais de trabalho;

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

	Equipamentos disponíveis para trabalho dos funcionários;
Gestão	Procedimento de distribuição de disciplinas (departamento); Acompanhamento do chefe de departamento no desenvolvimento das disciplinas; Orientação acadêmica para alunos ingressantes; Atendimento dos servidores ao acadêmico; Incentivo a qualificação; Atuação em colegiados e conselhos; Elaboração/execução de projetos e programas; Ações para a solução de problemas acadêmicos; Departamentos possui Plano Político; Pedagógicas bibliotecas/quantidade de acervo suficiente;
Ensino/Currículo	Relação professor/ensino, professor/aluno e funcionário gestor; Planejamento do professor e do departamento; Procedimento e instrumentos didáticos mais utilizados; Instrumentos de avaliação mais utilizados; Avaliação utilizada é coerente com os objetivos; Relação professor/aluno; Relação ensino/aprendizagem; Encadeamento lógico das disciplinas;
Servidores técnicos Administrativos	Titulação forma de ingresso; Qualificação/aperfeiçoamento; Desempenho; Número de servidores


A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.


O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligado à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

24 PLANO DE MELHORIAS DO CURSO

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

A consolidação do Curso se dará pela construção de sua identidade, mediante a busca da qualidade do ensino; pelo compromisso de formar profissionais de alto nível e por procurar corresponder às expectativas da comunidade escolar a quem o curso se destina. As ações de melhoria do Curso consistem na aquisição de material bibliográfico, manutenção da infraestrutura das salas de aula e laboratórios e de articulação e estímulo com os servidores envolvidos. Faz-se necessário adequação constante do espaço e dos tempos de aprendizagem preconizando ampliar e otimizar o desenvolvimento do curso.


24.1 EXPANSÃO DO QUADRO DOCENTE


O campus Cáceres já possuía um quadro docente favorável à abertura do curso de Licenciatura em Química, pois ainda conta com a existência do curso de Tecnologia em Biocombustíveis, em processo de extinção, pertencente à área de Tecnologia Química. Portanto, o campus possui 6 professores da área de química entre eles, Licenciados e Bacharéis em Química, Química Industrial e Engenharia Química, 4 deles com mestrado e 2 deles com doutorado. O campus possui também professores da área de matemática (5 docentes) e licenciados em ciências biológicas, ciências agrícolas, entre outros. O campus possui um professor da área de linguagens com formação em pedagogia. Porém, como plano de melhoria, a direção do campus já realizou a solicitação do código de vaga para a vinda de um pedagogo exclusivamente para atuar na licenciatura em química e demais licenciaturas que possam surgir. Até a chegada desse profissional, o professor com a formação em pedagogia poderá assumir as disciplinas dessa área.

O curso conta com um técnico em química responsável pelos laboratórios existentes no campus. A equipe multicomponente curricular (pedagogo, psicólogo escolar, assistente social) responsável pelo acompanhamento dos alunos está completa. Atualmente a instituição conta com dois pedagogos, uma psicóloga, uma assistente social, uma Interprete de LIBRAS e assistentes de alunos.

24.2 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTE E CONSUMO

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga-Junja
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

O campus Cáceres já possui uma estrutura física adequada para abrigar o curso de licenciatura em química. O curso conta com laboratórios de química, biologia, física, processos fermentativos etc., conforme já citato na descrição da infraestrutura. Todos equipamentos e materiais de consumo oriundos da estrutura do curso de tecnologia em biocombustíveis serão utilizados para suportar o funcionamento do curso de licenciatura em química.


No entanto para melhorar a qualidade das aulas práticas do Curso de Licenciatura em Química, e também para ampliar a possibilidade de realização das pesquisas, as quais permitirão que os estudantes do presente curso possam realizar iniciação científica, habilitando-os também para atuação no meio científico faz-se necessário a aquisição de alguns materiais permanentes e de consumos, que poderão ser adquiridos no decorrer do curso, não sendo a sua aquisição, um pré-requisito para abertura do curso.

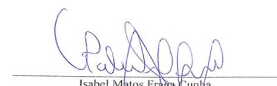
Materiais como reagentes e vidrarias, por serem materiais de consumo, deverão ser adquiridos continuamente conforme surgimento de demanda. O campus Cáceres-prof. Olegário Baldo a muito, vem utilizando de recurso de projetos de pesquisa, extensão e ensino para manter os laboratórios em condições de funcionamento em relação à esses materiais. Atualmente o campus possui um acervo de vidrarias e reagentes disponíveis em seus laboratórios, adequados para bom funcionamento do primeiro ano de curso. Estima-se então, que as futuras aquisições dos materiais de consumo conforme surgimento de demanda, poderão ser realizadas a partir do segundo ano de curso (2022).

Materiais permanentes já disponíveis nos laboratório como: Bicos de bunsen, banho-maria, destilados de água, pHmetro, bombas de vácuo, chapas aquecedoras, capelas de exaustão, destiladores de água, destiladores industriais, estufas, mantas aquecedoras, poderão ser adquiridos conforme surgimento de recurso financeiro, no decorrer do curso, ou conforme avaria dos materiais já existentes.

Ao final de cada semestre o Núcleo docente estruturante juntamente com o técnico dos laboratórios e professores da área de química se reunirão para realizar um levantamento da demandas de materiais de consumo e permanente necessárias para a manutenção da qualidade do curso. Anualmente, a partir dos levantamentos semestrais será confeccionado um relatório e encaminhado em forma de solicitação, para o departamento de desenvolvimento educacional do campus que fará os devidos encaminhamentos para aquisição.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


No quadro 9, são descritos alguns materiais permanentes que poderão ser adquiridos conforme surgimento de demanda ou recurso financeiro excedente, considerando uma condição ideal de funcionamento do curso.

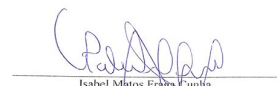
Quadro 9: Alguns do materiais permanentes que poderão ser adquiridos conforme surgimento de demanda ou recurso financeiro excedente, considerando uma condição ideal de funcionamento do curso.

Especificações	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Bico de bunsen com registro para gás, regulagem de ar	20	32,69	653,87
Destilador de Água de Bancada, 1L a 2L por hora. Purifica a água para os experimentos	2	2.681,59	5.363,18
Centrífuga de bancada microprocessada	1	5.893,00	5.893,00
pHmetro	6	900,00	5.400,00
Bomba de vácuo e ar comprimido	2	1.850,00	3700,00
Capela de exaustão 1,20m x 0,80 m	2	2.500,00	5000,00
Chapa aquecedora 400 x 150 x 325 mm	6	800,00	2400,00
Manta aquecedora	10	265,00	2.650,00
Agitador magnético com aquecimento	5	1.100,00	5.500,00
Mesa Agitadora NT 165. Velocidade de Agitação – Rotação 50 a 240 rpm	2	8.000,00	16.000,00
Balança analítica	4	2.800,00	11.200,00
Bloco de Aquecimento	2	3.000,00	6.000,00
Espectrômetro de Infravermelho	1	70.000,00	70.000,00
Banho-maria com agitação	2	2.500,00	5.000,00
Estufa de secagem	3	3.500,00	10.500,00
Purificador osmose reversa	1	2.500,00	2.500,00
Incubadora refrigerada com agitação tipo <i>shaker</i>	1	12.000,00	12.000,00
Evaporador rotatório	2	12.000,00	24.000,00
Valor total			R\$ 193.760,05

O quadro 10, apresenta os reagentes necessários para a manutenção adequada do curso, fornecendo uma formação do químico através de realização de aulas práticas e participação em projetos de pesquisas. Os laboratórios do campus já dispõem dos reagentes necessários para funcionamento do curso, não sendo necessária a aquisição para dar início ao

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


curso. A aquisição desses reagentes poderá ser realizada a partir do ano de 2022, ou conforme surgimento de demanda.

Quadro 10: Alguns dos reagentes necessários para a manutenção adequada do curso, fornecendo uma formação do químico através de realização de aulas práticas e participação em projetos de pesquisas.

Reagentes	Forma de venda	Quantidade	Valor unitário	Valor final
Fenolftaleína	100 g	5	R\$ 24,50	R\$ 24,50
Hidróxido de Sódio	500 g	40	R\$ 6,95	R\$ 278,00
Azul de metileno	25 g	5	R\$ 8,55	R\$
Ácido Sulfúrico	1 L	30	R\$ 35,50	R\$ 1.065,00
Álcool Amílico	1 L	30	R\$ 25,00	R\$ 750,00
Alizarina	100 g	10	R\$ 83,05	R\$ 830,50
Sulfato de cobre	1Kg	10	R\$ 171,15	R\$ 1.711,50
Tartarato duplo de sódio e Potássio tetra hidratado	1Kg	10	R\$ 53,65	R\$ 536,50
Iodeto de Potássio	1Kg	10	R\$ 261,95	R\$ 2.619,50
Ácido Acético Glacial	1L	30	R\$ 17,50	R\$ 525,00
Acetato de sódio	500 g	10	R\$ 48,50	R\$ 480,00
Anidrido Acético	1L	10	R\$ 32,65	R\$ 326,50
Colesterol P.A.	v	5	R\$ 494,75	R\$ 2.473,75
Clorofórmio	1L	40	R\$ 20,80	R\$ 832,00
Iso-octano	1L	10	R\$ 92,35	R\$ 923,50
Hidróxido de Potássio	1 Kg	10	R\$ 42,35	R\$ 423,50
Hidróxido de amônio	1L	4	R\$ 18,77	R\$ 75,08
Cloreto de Amônio	1000g	4	R\$ 36,23	R\$ 144,92
Nitrato de Chumbo	500 g	4	R\$ 63,00	R\$ 252,00
Floroglucina	1 Kg	2	R\$ 179,40	R\$ 358,80
Éter etílico	1L	20	R\$ 43,75	R\$ 875,00
Permanganato de Potássio	1 Kg	5	R\$ 29,40	R\$ 147,00
Amido	500 g	15	R\$ 23,85	R\$ 357,75
Tiosulfato de Sódio	1 Kg	10	R\$ 17,55	R\$ 175,50
Sulfato de Potássio	1 Kg	10	R\$ 28,45	R\$ 284,50
Ácido Bórico	1 Kg	10	R\$ 28,70	R\$ 287,00
Éter de Petróleo	1 Kg	30	R\$ 39,60	R\$ 1.188,00

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos França Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Acetato de Zinco	1 Kg	10	R\$ 46,10	R\$ 461,00
Fehling A	1L	25	R\$ 9,40	R\$ 235,00
Fehling B	1L	25	R\$ 19,05	R\$ 476,25
Alaranjado de Metila	100 mL	10	R\$ 26,10	R\$ 261,00
Hidróxido de potássio	1 Kg	10	R\$ 45,00	R\$ 450,00
Ácido clorídrico	1L	20	R\$ 54,00	R\$ 1080,00
Alcool etílico	1L	20	R\$ 19,00	R\$ 380,00
Hexano	1L	20	R\$ 80,00	R\$ 1600,00
Valor total			R\$ 22.888,00	


As vidrarias e demais materiais de consumo apresentados no quadro 11 serão necessários para a realização de aulas práticas do curso de Licenciatura em Química, bem como para a realização de pesquisas voltadas para este curso. Estes materiais já existem no laboratório e a aquisição destes se dará conforme surgimento de demanda ou avaria. Assim, para o início do curso, não será necessária a aquisição, podendo esta ser realizada a partir do ano de 2022.

Quadro 11: Algumas das vidrarias e demais materiais de consumo necessários para a realização de aulas práticas do curso de Licenciatura em Química, cuja aquisição se dará conforme surgimento de demanda ou avaria

Detalhamento	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Placa de Petri 6 x1,5cm	20	R\$ 140,34	R\$ 2.806,80
Placa de Petri 10x1,5	200	R\$ 3,64	R\$ 728,00
Barril de Água cap. 50 litros	5	R\$ 157,00	R\$ 785,00
Pisseta em PP Graduada 500mL	5	R\$ 6,53	R\$ 32,65
Bureta graduada "cl.a" torn/teflon 50 ml	15	R\$ 52,00	R\$ 780,00
Bico de Bunsen com registro de gás, RIC 011	20	R\$ 39,00	R\$ 780,00
Tripé de Ferro zincado 12 x 20 cm, modelo 071	22	R\$ 14,90	R\$ 327,80
Suporte com Base de Aço Carbono 20X12cm	20	R\$ 31,70	R\$ 634,00
Tela em Arame com Refratário	15	R\$ 10,44	R\$ 156,60
Tubo de Ensaio sem Borda 1,65x15 cm	100	R\$ 0,81	R\$ 81,00
Estante para 12 Tubos Ø 2,0 cm Revestidas em PVC (Suporte)	4	R\$ 9,14	R\$ 36,56


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Becker fb graduado 50 ML –uniglas	25	R\$ 3,70	R\$ 92,50
Becker Fb Graduado 100 ML - uniglas	20	R\$ 3,85	R\$ 77,00
Copo Griffin em Vidro 250mL (Becker)	30	R\$ 6,65	R\$ 199,50
Pipetador em plástico desmontável Capacidade 25	6	R\$ 20,49	R\$ 122,94
Pinça de Madeira Tipo Pregador p/ Tubo de Ensaio	10	R\$ 2,07	R\$ 20,70
Escova Lavar Tubos grande serlar	5	R\$ 2,30	R\$ 11,50
Copo Griffin em Vidro 400mL (Becker)	6	R\$ 8,17	R\$ 49,02
Proveta de Vidro com Base em vidro 1000mL	2	R\$ 51,06	R\$ 102,12
Proveta de Vidro com Base Polipropileno 500mL	2	R\$ 31,14	R\$ 62,28
Papel Indicador de PH (0-14)	2	R\$ 29,90	R\$ 59,80
Pipeta Volumétrica 1mL HS710-1	5	R\$ 15,56	R\$ 77,80
Pipeta volumétrica classe a esgotamento total 2 ml uniglas	5	R\$ 8,20	R\$ 41,00
Pipeta Volumétrica 5mL HS710-5	5	R\$ 21,38	R\$ 106,90
Pipeta Volumétrica 10mL HS710-10	5	R\$ 17,27	R\$ 86,35
Pipeta Graduada 25mL Escala 1/10	5	R\$ 5,74	R\$ 28,70
Balão volumétrico de 1000 ml	20	R\$ 59,15	R\$ 1.183,00
Bureta de Borossilicato	20	R\$ 60,80	R\$ 1.216,00
Condensador Allihn	20	R\$ 108,31	R\$ 2.166,20
Picnômetro Graduado 25 ml	20	R\$ 79,99	R\$ 1.599,80
Termômetro de Infravermelho	5	R\$ 580,23	R\$ 2.901,15
Cubeta de vidros 5mm	20	R\$ 135,10	R\$ 2.702,00
Cubeta de vidros 10 mm	20	R\$ 84,93	R\$ 1.698,60
Pipetador Portatil	5	R\$ 672,00	R\$ 3.360,00
Pinça dupla para bureto em alumínio	20	R\$ 96,14	R\$ 1.922,80
suporte para pipetas giratório	8	R\$ 95,00	R\$ 760,00
Funil raiado	10	R\$ 147,69	R\$ 1.476,90
Cubeta de Quartzo	10	R\$ 199,85	R\$ 1.998,50
Suporte para tubo de ensaios diversos	40	R\$ 33,66	R\$ 1.346,40
Coluna cromatográfica	20	R\$ 21,90	R\$ 438,00
Pipeta Pasteur	40	R\$ 65,66	R\$ 2.626,40
TOTAL			R\$ 35.682,27

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga-Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Os investimentos em acervo bibliográfico para o funcionamento do primeiro e segundo ano de curso, bem como acervo do quinto semestre e dos componentes referentes aos temas de Libras, Educação ambiental, Educação inclusiva, Educação e cidadania e história Afro brasileira e indígena, estão previstos no Planejamento do Campus, conforme documentos assinados em anexo (anexo V e anexo VI). A descrição completa do plano de melhoria da biblioteca, onde consta todas as obras e números de exemplares a serem adquiridos, estão descritos no item 30.2.1 deste PPC.

25 ATENDIMENTO AO DISCENTE

O IFMT/*CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo, possui em sua estrutura o Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE), a Coordenação Geral de Ensino (CGE), o Setor de Orientação Educacional (SOE), o Setor de Orientação e Apoio Pedagógico (SOAP) e a Coordenação Geral de Assistência ao Estudante (CGAE), onde estão presentes a Assistente Social, Psicológica, Enfermeiro e Assistentes de Alunos. Essa equipe atua também no desenvolvimento e elaboração de políticas de controle de evasão e políticas de permanência.


A assistência estudantil ocorre por meio ajuda de custo para participação em atividades acadêmicas extracurriculares (publicação, congressos, seminários e visitas técnicas), além de bolsas (monitoria, transporte, permanência, entre outras), com editais específicos a cada período letivo e conforme disponibilidade orçamentária.


Os registros de frequência dos alunos são realizados virtualmente em sistema eletrônico de registro escolar, sendo acompanhado regularmente pelo Coordenador do Curso e pela equipe da Orientação Educacional e Apoio Pedagógico.

Quanto ao acesso a estudantes com deficiências, o IFMT/*CAMPUS* Cáceres possui em sua estrutura o Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Específicas (NAPNE). Compete a tal núcleo atuar diariamente no sentido de possibilitar igualdade de acesso e permanência aos estudantes com necessidades específicas, além de desenvolver, junto com a Coordenação Geral de Ensino, onde está lotada, políticas de inclusão e respeito à diversidade.

Além disso, o prédio do IFMT/*CAMPUS* Cáceres vem avançando no sentido de tornar-se totalmente acessível aos portadores de necessidades específicas, sendo que já possui

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

a maioria de seus espaços de acordo com as normas de acessibilidade (banheiros, corredores e salas de aula). As novas salas de aula, biblioteca e auditório foram construídos visando a acessibilidade total para estudantes, servidores e comunidade em geral.

Consonante com o PDI do IFMT, o acompanhamento de egressos será realizado pela Coordenadoria de Extensão do *CAMPUS Cáceres* – Prof. Olegário Baldo. O acompanhamento de egressos constitui um conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o desenvolvimento profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão, além da criação de oportunidades de formação continuada, inserção profissional e participação destes na vida da instituição.

Para isso, é meta da Coordenação realizar o Encontro de Egressos, além de viabilizar o acompanhamento de egressos mediante cadastros, eventos e pesquisas acerca da sua inserção no mundo do trabalho, bem como sua satisfação pessoal e profissional.

26 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Aproveitamento de estudos é o mecanismo de reconhecimento de componentes curriculares devidamente cursados e concluídos pelo estudante, seja no IFMT ou em outra instituição de ensino.

O aproveitamento de estudos, previsto no calendário acadêmico, deverá ser requerido pelo estudante, ou seu representante legal, à coordenação de curso, em razão de ter concluído determinado componente curricular, com aprovação, em outro curso de graduação.

Os pedidos deverão ser solicitados por ocasião da matrícula, para estudantes ingressantes no IFMT, ou por ocasião de rematrícula nos cursos de graduação, quando se tratar de alunos já matriculados, conforme estabelecido nos calendários acadêmicos.

Os pedidos de aproveitamento de estudos deverão conter:

- a) formulário próprio;
- b) histórico escolar atualizado, contendo o nome do curso e dos componentes curriculares, com especificação do período em que foram cursados, porcentagens de frequência, carga horária e a média ou conceito final;

c) ementa ou plano de ensino dos componentes curriculares cursados com aproveitamento, que sejam equivalentes ao componente pleiteado, com a carga horária e a bibliografia utilizada;

d) documento expedido pela instituição de origem em que conste o número e data de autorização ou reconhecimento do curso.

Parágrafo único. A falta de qualquer um dos documentos especificados ou a existência de informações conflitantes implicará indeferimento da solicitação do candidato.

Os documentos exigidos para aproveitamento de estudos, quando oriundos de instituições estrangeiras, deverão conter traduções oficiais.

O aproveitamento de estudos compreenderá componentes curriculares que tenham sido cursados até 5 (cinco) anos antes; em cursos de graduação, durante o desenvolvimento do curso no IFMT.

O aproveitamento de estudos será concedido quando o conteúdo e a carga horária do componente curricular analisado equivaler a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente para o qual foi solicitado o aproveitamento.

Parágrafo único. Somente serão analisados os componentes curriculares equivalentes aos que integram o currículo vigente do curso de opção do estudante.

Cabe ao estudante encaminhar à coordenação de curso o processo de aproveitamento de estudos.

O coordenador e o colegiado de curso deverão analisar os processos e emitir pareceres quanto ao aproveitamento de componentes curriculares, relacionando a equivalência e a dispensa de componente curricular após consulta aos docentes dos componentes envolvidos.

Ao final, a coordenação de curso dará ciência do resultado ao requerente e remeterá o processo à Secretaria Geral de Documentação Escolar para providências.

Para efeitos de registro acadêmico, constará no histórico escolar a relação de componentes curriculares aproveitados com a respectiva carga horária da matriz curricular do curso requerido.

O componente curricular com aproveitamento não apresentará nota, carga horária e total de falta ou presença registrados no histórico escolar.

Em qualquer caso de aproveitamento, deverá constar, na ficha individual do estudante beneficiado, o local em que houve a conclusão dos componentes curriculares e a nota obtida, bem como a menção de que se trata de componentes curriculares com aproveitamento de estudos realizados em outra instituição.

Até a data de publicação dos resultados, o estudante deverá frequentar as aulas regularmente.


Os casos omissos serão analisados pelos colegiados de cursos.


27 POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO

A qualidade do ensino é um dos princípios da LDB Lei 9394/96 (inciso IX do art. 3º) relativo aos conhecimentos e valores. Nesse espectro, a qualidade social da educação escolar supõe a presença dos estudantes na instituição, sua permanência no curso, a redução da evasão e da repetência.

Visando assegurar o acesso e permanência no ensino superior, o IFMT/*CAMPUS* Cáceres instituiu, através da Subcomissão de Permanência e êxito dos estudantes e do IFMT *CAMPUS* Cáceres – Professor Olegário Baldo (Portaria nº 27 de 29 de Agosto de 2019) em conjunto com a equipe pedagógica, professores e estudantes do campus, medidas que centram nas relações entre a escola e a comunidade, de tal modo como responsável por: informar aos estudantes sobre a execução da proposta pedagógica do curso; fomentar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão; articular ações de integração entre a instituição e a comunidade; zelar pela frequência dos estudantes; informar os estudantes sobre a frequência e o rendimento escolar; orientar os estudantes que apresentem quantidade de faltas elevadas; oferecer apoio pedagógico, psicossocial, de saúde e assistência estudantil com vistas a suprir necessidades básicas, para o aluno superar dificuldades e permanecer no curso. Ainda, como possibilidade de melhoria das relações educativas no ambiente escolar e estímulo aos estudantes, o IFMT, por meio da assistência estudantil oferece, bolsas de monitoria e iniciação científica, apoio a saúde, atendimento odontológico, assistência psicossocial, ajuda de custo para visitas técnicas e apresentações de trabalhos acadêmicos em eventos.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Especificamente para o curso de Licenciatura em Química, os esforços ao controle de evasão se darão em três etapas envolvendo ampla observação e comunicação entre os sujeitos atuantes no curso e os diversos setores educacionais e de saúde desta instituição.

O processo iniciará pelo estabelecimento de conexão entre discentes, equipe educacional, equipe multidisciplinar e equipe de saúde.

Ao iniciar sua jornada acadêmica, os discentes serão apresentados a equipe educacional (Direção do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE), Coordenação Geral de Ensino (CGE) e Secretaria de Registros Escolares (SER), Setor de Apoio Pedagógico (SAP), Setor de Orientação ao Educacional (SOE) e a Coordenadoria Geral de Atendimento ao Educando (CGAE), que conta com psicólogo, assistente social, assistentes de alunos e as equipes saúde e alimentação escolar; conhecendo a disponibilidade em horário e local de atendimento de cada uma. Esta ação é uma medida de prevenção, onde, os discentes terão ciência que têm à disposição mecanismos para manterem, além da qualidade educacional, a saúde mental, emocional e necessidades físicas básicas para toda trajetória acadêmica.

Como ações da primeira etapa, de natureza preventiva; também serão promovidos momentos de encontros periódicos entre as turmas, coordenação de curso e a equipe multidisciplinar, através de diálogos informais e formais, agendados em palestras, discussões técnicas, entre outras práticas que preconizam orientar e manter o bem-estar do discente, gerando maior aproximação entre todos.

Deste modo, em constante observação, a identificação dos discentes pelos profissionais da equipe técnica será facilitada, e consecutivamente serão possíveis orientações específicas que coíbam ou sanem comportamentos autoprovocados danosos, dificuldades de socialização, distrações ou dispersões do contexto educativo, entre outras dificuldades que cruzam o ensino aprendizagem e o seduzam à evasão.

A segunda etapa do processo de controle à evasão seguirá pela conexão entre docente, secretaria de registros escolares e coordenação de curso. Nesta fase do processo de controle contemplará as responsabilidades do docente. Detectada a ausência seguida e não justificada de um discente na mesma disciplina durante duas semanas consecutivas ou correspondentes a 10% da carga horária da disciplina, o docente deverá levar à ciência da coordenação de curso, por escrito (via e-mail), que fará contato com o discente orientando-o quanto a manutenção da

frequência ou justificativa de suas ausências junto ao SAP. Tratando-se de ausência não justificada, a Coordenação do Curso fará esforços de reconhecimento de suas causas, e promoverá retorno à todos os docentes do semestre vigente.

Observado comportamento atípico, como sonolência, apatia, dispersão, mau aproveitamento, mau rendimento, dificuldades de socialização, comunicação, entre outros pertinentes a serem averiguados, o docente deverá encaminhar à coordenação de curso, por escrito, para ciência e encaminhamentos. Nos casos de indisposição física, de imediato, o docente deverá conduzir o discente à CGAE/enfermaria para cuidados técnicos da equipe de saúde ou levar o aluno ao Pronto Atendimento Médico, se necessário.

Ao verificar a presença de discentes no Campus, porém, fora de sala em horários de aula, o docente deverá fazer intervenção própria e, reconhecendo a necessidade, deverá fazer a comunicação escrita à coordenação de curso. Persistindo esse comportamento por parte do discente e atingindo ausência correspondente a 20% da carga horária da disciplina, novo aviso à coordenação de curso deverá ser realizado por escrito (via e-mail).

Casos de comportamento insatisfatório ou atípico envolvendo a saúde mental ou emocional serão repassados à equipe multidisciplinar para avaliação de demanda e determinação de acompanhamentos que sejam necessários. Casos envolvendo indisposição física; será repassada a equipe de saúde. Os casos omissos serão analisados de acordo com o Regimento Disciplinar Discente do IFMT, vigente.

Para dar continuidade à política contra evasão, a Coordenação de Curso em conjunto a DDE e apoio do CGE, CGAE, SOE, SAP, SRE, das equipes multidisciplinar e de saúde, da Subcomissão de Permanência e êxito dos estudantes e do IFMT *CAMPUS* Cáceres – Professor Olegário Baldo e comissão de política de controle de evasão do curso de Licenciatura em Química do IFMT *CAMPUS* Cáceres – Professor Olegário Baldo desenvolverá ações estratégicas de controle de evasão a partir das demandas identificadas de necessidades de apoio psicossocial, emocional, de saúde ou de ajuda de custo aos estudantes como condições mínimas para sua permanência.

A terceira etapa consistirá em ações conclusivas de investigação e intervenção educacional e técnica, promovidas pelas equipes multidisciplinar e de saúde deste *CAMPUS*.

A equipe multidisciplinar, composta por pedagogo, orientador educacional (TAE), assistente social e psicólogo, em parceria com a coordenação do curso, observarão de forma


constante e pontual as demandas e viabilidades. Em suas habilidades e competências e, em conjunto, traçarão medidas de apoio ou intervenção necessária, com comunicação à Coordenação do curso e aos docentes quando se fizer necessário.


Vale reforçar que assim que o curso iniciar, será criada a comissão de política de controle de evasão do curso de Licenciatura em Química do IFMT *CAMPUS* Cáceres – Professor Olegário Baldo que redigirá o regulamento do controle de evasão em três etapas descrito neste PPC. Em articulação conjunta com a Subcomissão de Permanência e êxito dos estudantes e do IFMT *CAMPUS* Cáceres – Professor Olegário Baldo, NDE, Colegiado do Curso, Coordenação do Curso e equipe multidisciplinar traçará plano anual de melhoria do curso, delineando ações educativas, visando a diminuição da evasão escolar identificando o perfil das turmas e as principais dificuldades dos estudantes e promoverá ações de fomento ao ensino, pesquisa, extensão, cultura e ao esporte, como meio de estímulo a participação de todos em ações educativas, promoção do trabalho coletivo e luta pela elevação da qualidade do ensino-aprendizagem imergindo o discente em medidas pedagógicas e o possibilitando contornar as situações-problemas.

Embora o *CAMPUS* Cáceres já conte com uma atuante equipe de ações de permanência e êxito (Portaria nº 27 de 29 de Agosto de 2019) que traça estratégias e reflete periodicamente sobre os planejamentos, execução, ações e atividades propostas para assegurar as condições de permanência e êxito dos estudantes matriculados, uma nova comissão, específica de olhar mais próximo aos discentes do curso de Licenciatura em Química em articulação entre o NDE, o Colegiado do Curso, a Coordenação do Curso, com a participação da equipe multidisciplinar, dos professores e estudantes do Curso de Licenciatura em Química possibilitará um trabalho de controle mais sensível e direcionado às demandas dos do curso de Licenciatura em Química.

Uma vez executada todas as etapas de observação, intervenção ou qualquer ação das equipes em controle à evasão do discente, todo o protocolo deverá ser documentado, em atas pela equipe educacional e em relatórios individuais pelas equipes técnica e de saúde, apresentando os elementos para identificação de causas de evasão e meios de minimizar ou eliminar as dificuldades que se põe contra a jornada acadêmica do discente.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


28 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após cumprir todas as exigências legais (concluir e ser aprovado em todas as disciplinas obrigatórias, apresentar e ser aprovado no trabalho de conclusão de curso e estágio supervisionado e não apresentar pendências junto ao IFMT) o discente receberá o diploma de Licenciatura em Química.

Os diplomas serão emitidos pela Secretaria Geral de Documentação Escolar de cada *CAMPUS* e registrados pela Coordenação de Registros e Emissão de Diplomas do IFMT. Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular, conforme artigo 48 da LDB. O discente em falta com documentação só receberá diploma depois de regularizada a situação.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


29 QUADRO DE DOCENTES


O quadro 12, apresenta toda a relação de docentes que atuam no campus.

Quadro 12: Relação de docentes atuantes no IFMT campus Cáceres-Prof. Olegário Baldo

Docente	Formação	Titulação	CPF	Regime	Tempo de Experiência	Alunos por docente	Número de disciplina
Abdala Untar	Agronomia	Mestre	117.301.106-49	DE	43 Anos	40	1
Admilson Costa da Cunha	Lic. Ciências Agrícolas	Mestre	000.612.511-51	DE	8 Anos	40	1
Alessandro Costa de Jesus	Licenciado em Matemática	Mestre	014.549.181-10	DE	8 Anos	160	4
Alexandre dos Santos	Engenharia Florestal	Doutor	219.829.988-73	DE	9 anos	40	1
Anderson Ritela	Geografia	Doutor	002.971.301-37	DE	8 Anos	40	1
Andréa Luiza Ramos Pereira Xisto	Agronomia	Doutora	003.869.146-99	DE	18 Anos	40	1
Antônio Nobre da Silva	Agronomia	Mestre	395.257.401-53	DE	15 Anos	40	1
Arthur Guilherme Schirmbeck Chaves	Engenharia Florestal	Mestre	024.095.441-69	DE	5 Anos	40	1
Célio Jonas Monteiro	Educação Artística	Mestre	833.928.741-91	DE	11 Anos	40	1
Claudia Roberta Gonçalves	Engenharia Química	Doutora	740.340.309-68	DE	28 Anos	1040	26
Claudinéia de Assis Maldonado	Licenciada em Letras	Mestre	817.658.351-00	DE	3 Anos	120	3
Cristian Jacques Bolner de	Química Industrial	Doutor	690.030.920-87	DE	14 Anos	1040	26


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilze Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Matos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Lima							
Danilo Morais Itokagi	Química	Mestre	286.728.048-64	DE	13 Anos	1040	26
Denise Dalmás Rodrigues	Licenciatura em Letras	Doutora	557.363.600-63	DE	23 Anos	120	3
Eliel Regis de Lima	Processamento de Dados	Mestre	325.956.701-15	DE	8 Anos	40	1
Everton José Almeida	Engenharia Florestal	Mestre	031.367.151-58	DE	4 Anos	40	1
Fabiano da Guia Rocha	Eng. de Computação	Mestre	918.141.541-91	DE	8 Anos	40	1
Felipe Vieira da Cunha Neto	Engenharia Florestal	Mestre	006.396.441-47	DE	7 Anos	40	1
Fernanda Miguel Franco	Arquitetura e Urbanismo	Doutora	337.596.518-44	DE	7 Anos	40	1
Fernando Rodrigues Maciel	Zootecnia	Mestre	065.947.098-52	DE	26 Anos	40	1
Giovani Spinola de Carvalho Paro	Ciências Biológicas	Mestre	976.507.221-04	DE	2 Anos	80	2
Gláucia Alves e Silva	Engenharia Florestal	Doutora	031.441.564-17	DE	12 Anos	40	1
Heitor Azuaga da Silva Filho	Medicina Veterinária	Mestre	888.808.777-04	DE	25 Anos	40	1
Inêz Aparecida Deliberaes Montecchi	Lic. em Letras	Mestre	637.933.349-53	DE	21 Anos	120	3
Íris Gomes Viana	Licenc. Ciências Biológicas	Doutora	924.385.631-68	DE	7 Anos	80	2
Isabel Matos Fraga	Engenharia Química	Mestre	107.101.267-35	DE	7 Anos	1040	26
João Vanes da Silva Tobias	Lic. em Letras	Mestre	888.674.551-68	DE	11 Anos	120	3
Joel Fernando Magri Arantes	Lic. em Química	Mestre	009.792.701-54	DE	05 Anos	1040	26
Jonas de Miranda Pinto	Lic. Ciências Agrícolas	Doutor	345.344.071-49	DE	28 Anos	40	1
José Marcelo Pontes	Lic. em Matemática	Mestre	065.062.568-42	20 horas	30 Anos	160	4
José Renato Maurício da Rocha	Engenharia Florestal	Mestre	698.138.171-00	DE	8 Anos	40	1
José Ricardo Castrillon	Agronomia	Doutor	396.463.271-68	DE	22 Anos	40	1


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Inêz Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Matos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Fernandez							
Juberto Babilônia de Sousa	Agronomia	Doutor	452.893.521-04	DE	19 Anos	40	1
Juçara Tinasi de Oliveira	Médica Veterinária	Doutor	953.942.301-53	DE	10 Anos	40	1
Karina Oliveira Brito	Lic. em História	Especialista	274.336.158-14	DE	10 Anos	80	2
Liliana Karla Jorge de Moura	Lic. em Matemática	Mestre	837.411.941-15	DE	16 Anos	160	4
Lucas Nunes Jorge	Licenciado em Física	Doutor	944.251.401-68	DE	7 anos	120	3
Luciano Paulo da Silva	Lic. em Letras	Especialista	627.760.371-04	DE	15 Anos	120	3
Luciano Recart Romano	Engenharia Agrícola	Doutor	617.427.400-49	DE	10 Anos	40	1
Lúdio Edson da Silva Campos	Lic. em Matemática	Mestre	851.517.931-87	DE	13 Anos	160	4
Marcelo Rocha Meira	Lic. em Computação	Especialista	000.725.091-63	DE	5 Anos	40	1
Márcio Cleis Gonçalves	Agronomia	Mestre	175.409.388-46	DE	15 Anos	40	1
Marcos Aparecido Pereira	Licenciado em Letras	Mestre	041.571.389-70	DE	3 Anos	320	8
Matheus de Mesquita Pontes	Lic. em História	Mestre	006.094.611-33	DE	09 Anos	80	2
Maribel Chagas de Ávila	Lic. em Letras	Mestre	465.193.519-20	DE	6 Anos	120	3
Milson Evaldo Serafim	Agronomia	Doutor	512.073.542-87	DE	11 Anos	40	1
Mônica Elizabeth Craveiro Theodoro	Licenciada em Química	Mestre	376.299.588-54	DE	8 Anos	1040	26
Monique Virões Barbosa dos Santos	Zootecnia	Mestre	052.885.807-66	DE	10 Anos	40	1
Paolo Targioni	Ciências Políticas	Mestre	228.729.588-78	DE	15 Anos	40	1
Paulo Ribeiro de Barros	Medicina Veterinária	Mestre	311.772.038-39	DE	10 Anos	40	1
Priscilla Silva Rodrigues	Filosofia	Mestre	055.828.117-61	DE	14 Anos	40	1
Reginaldo Antonio Medeiros	Engenheiro Florestal	Doutor	808.056.981-91	DE	12 Anos	40	1

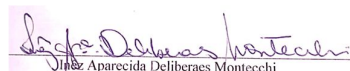
Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

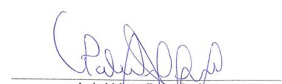

Jilzez Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Matos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Rhavana Graziela Liotti	Ciências Biológicas	Doutor	299.402.768-26	DE	9 Anos	120	3
Roberval Emerson Pizano	Educador Físico	Doutor	170.335.588-13	DE	9 Anos	40	1
Roney Mendes de Arruda	Zootecnia	Mestre	531.754.501-30	DE	21 Anos	40	1
Rosane Segalla Soares	Ciências Biológicas	Mestre	823.026.421-04	DE	11 Anos	120	3
Salmo César da Silva	Educação Física	Mestre	805.260.201-72	DE	19 Anos	40	1
Silvano Carmo de Souza	Ciências Biológicas	Doutor	916.966.231-20	DE	19 Anos	120	3
Victor Manuel Aleixo	Medicina Veterinária	Doutor	002.763.518-00	DE	38 Anos	40	1
Willian dos Santos Rodrigues	Licenciado em Matemática	Mestre	326.954.798-67	DE	1 Ano	160	4

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilze Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Matos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

30 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS DO IFMT/CAMPUS CÁCERES

O Curso Superior de Licenciatura em Química usará de toda a infraestrutura do IFMT campos Cáceres- Prof. Olegário Baldo, para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas na formação do licenciando. O *CAMPUS* apresenta uma infraestrutura física de excelência, na qual todos os ambientes atendem aos critérios de iluminação, além de proporcionarem conforto termo acústico aos usuários, com devidos espaços refrigerados. Acrescenta-se, ainda, a disponibilidade de equipamentos de apoio às Tecnologias da Informação e Comunicação e o acesso à internet, o que possibilita eficiência para o cotidiano escolar favorecendo a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.


30.1 ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS


A estrutura do IFMT- *CAMPUS* Cáceres- Prof. Olegário Baldo conta com os seguintes laboratórios, elencados pela sua especificidade, e está apresentado no quadro 13, abaixo:

Quadro 13: Discriminação e descrição dos laboratórios.

Ordem	Laboratórios / Discriminação	Descrição
01	Laboratório 01/ Química	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Função de ensino, pesquisa e extensão em diferentes modalidades da química.
02	Laboratório 02/Biologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Exerce atividades de ensino e pesquisas na área biológica.
03	Laboratório 03/ Física	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Realiza pesquisas na área de astronomia, elétrica, e as aulas práticas relacionadas com a teoria estudada.
04	Laboratório 04/Solos	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Exerce atividades de ensino e pesquisas relacionadas ao solos e águas, no controle de qualidade e melhorias para o plantio.
05	Laboratório 05/ Fitossanidade	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Função de ensino, pesquisas e extensão relacionadas a entomologia. Pesquisas e aulas práticas no controle de pragas.
06	Laboratório 06/ Microbiologia, Análise de Alimentos e Bromatologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Função de ensino, pesquisa e extensão relacionadas as análises microbiológicas e controle de qualidade de alimentos.

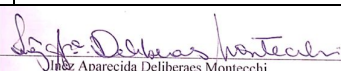
Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021

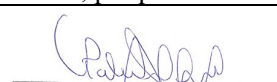

Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

07	Laboratório 07/LERRAD Laboratório de Estudos em Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas.	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Função de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de desenvolver atividades relacionadas à área de recuperação de áreas degradadas, ecologia, reflorestamento e introdução do componente arbóreo nos ambientes de produção rural.
08	Laboratório 08/ Núcleo da Agroindústria	Contém uma sala de aula e dois laboratórios de Tecnologia de Alimentos e Bebidas.
09	Laboratório 09/ Laboratório de Química Industrial, contendo dois laboratórios- Laboratório de Pesquisas em Biodiesel- LABBIO- e o Laboratório de Fermentação.	Contém 3 laboratórios, uma sala de pesagem; outra com reagentes e duas com equipamentos utilizados no controle de qualidade de biodiesel e etanol. Os laboratórios, a LABBIO e o de Fermentação têm a função de ensino e pesquisas, na produção e controle de qualidade em Biodiesel, Etanol e Biogás. Ainda é composta por mais 3 salas, uma para estudos dos discentes e duas para os docentes e banheiro masculino e feminino.
10	Laboratório 10/ Laboratório de Síntese e Controle de Qualidade de Biodiesel.	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Função de ensino e pesquisa na produção e controle de qualidade em Biodiesel.
11	Laboratório 11/ Laboratório de Piscicultura.	Tem a função de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Aquicultura dos cursos ofertados.
12	Laboratório 12/ Laboratório de Biologia Vegetal	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão visando atender estudos teóricos e práticos da Botânica e suas subáreas, bem como, áreas afins.
13	Laboratório 13/ laboratório de Mecanização	Função de ensino, para o desenvolvimento das disciplinas dos cursos ofertados pelo <i>CAMPUS</i> nos diferentes semestres. Pode ser agendado para outras instituições ou grupos desde que previamente solicitado oficialmente.
14	Laboratório 14/ Laboratório de Sementes	Exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão envolvendo sementes e melhoramento Florestal.
15	Laboratório 15/ Laboratório de Produtos Florestais	Função de ensino, pesquisa e extensão envolvendo a tecnologia de produtos florestais madeiros e não madeiros.
16	Laboratório 16/ Laboratório de Hematologia	Função de ensino e pesquisa relacionados ao estudo geral de sangue e seus distúrbios em animais presentes nos cursos ofertados.
17	Laboratório 17/ Laboratório de Topografia	Desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão aos cursos ofertados, nas áreas de desenho técnico e levantamentos topográficos, planimétricos e altimétricos.
18	Laboratório 18/ Laboratório de Geomática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Tem a finalidade de proporcionar condições para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão dos

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

	(LabGEO)	cursos oferecidos pelo <i>CAMPUS</i> que tem em sua grade curricular disciplinas da Grande Área de concentração em Geomática.
19	Laboratório 19/ Laboratório de Linguagem (<i>LANGUAGE LAB</i>)	Com carteiras, armários e materiais específicos. Função de ensino, pesquisa e extensão, no que se refere a práticas de idiomas: inglês, português e espanhol, além de dar suporte para práticas e aulas de língua inglesa.
20	Laboratório 20/ laboratório de Geografia	Com carteiras, armários e materiais específicos. Exerce atividades de ensino e pesquisas na área de mapas, Mapitécnico, Litoteca e Biblioteca de Rochas.
21	Laboratório 21/ Laboratório de Informática	Exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão. Contém 3 laboratórios de informática, com computadores de diferentes marcas e são utilizados por todos os cursos ofertados pelo <i>CAMPUS</i> .
22	Laboratório de Pesquisa em Ensino de Química	Ainda em fase de estruturação, aguardando a remoção de dornas da antiga usina de biodiesel para início da reestruturação.

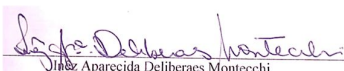
30.2 BIBLIOTECA


A Biblioteca é um ambiente de desenvolvimento de ações que contribuem para os processos de ensino-aprendizagem e uma unidade informacional com o objetivo de organizar e disseminar a informação junto à comunidade em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Funciona com um sistema automatizado, facilitando a busca ao acervo.

A Biblioteca do Campus, é denominada Biblioteca Monteiro Lobato, e presta atendimento à comunidade escolar em três turnos ininterruptos. O acervo é organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, como exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso e de livre acesso para todos os usuários, respeitando-se as normas vigentes. Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas às bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos.

A Biblioteca Monteiro Lobato tem por finalidade apoiar as atividades acadêmicas, nas funções de ministrar ensino, realizar pesquisas e desenvolver programas de extensão. O acervo, concernentes aos cursos ministrados no Campus, está concentrado em um único espaço físico. O acervo conta com 4.066 títulos, 9315 volumes, 208 CDs, 183 DVDs de vídeos e softwares. Desses exemplares, 1197 estão presentes para atender a bibliografia requisitada para os componentes curriculares deste PPC. Em seu ambiente, os usuários

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

contam com acesso a rede de internet sem fio e cinco computadores de mesa ligados à rede de internet cabeada.

A instituição coloca à disposição da comunidade, serviços diversos, tais como biblioteca. O IFMT Campus Cáceres-Prof. Olegário Baldo oferece o acesso à internet por wi-fi em todos os espaços, permitindo acesso a informação de maneira global. Além disso, a instituição está em vias de finalização do contrato de assinatura com uma biblioteca virtual em todos os campi. Dessa maneira a bibliografia básica e complementar do curso de Licenciatura em Química será disponibilizada por meio de acervo físico já existente, acervo físico a ser adquirido e acervo digital atualizado. O acesso aos periódicos CAPES também é disponibilizado através da página do IFMT.

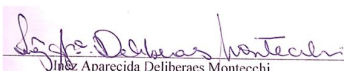
O IFMT disponibilizará por meio de assinatura de sistema de biblioteca virtual, um consórcio firmado entre as principais editoras brasileiras que ofertará, com atualizações constantes, acervos bibliográficos que serão disponibilizados aos acadêmicos, docentes e usuários da biblioteca através de qualquer aparelho eletrônico que possibilite acesso à internet. Esta assinatura visa complementar o acervo impresso, bem como facilitar o acesso à informação aos docentes e discentes.


A biblioteca Monteiro Lobato é totalmente informatizada através do sistema *Ginuteca*, oferecendo consultas via web através de qualquer computador ligado à internet, através da URL <https://biblioteca.ifmt.edu.br/>. Todos os exemplares disponíveis na Instituição encontram-se devidamente tombados no patrimônio da Universidade.

A Biblioteca está alocada, no prédio central do campus e possuiu duas áreas destinadas ao estudo dos alunos. O hall de entrada possui quatro mesas com quatro cadeiras para estudo em grupo, além de onze mesas com uma cadeira cada, destinadas ao estudo individual, nesse espaço está situado o acervo bibliográfico. A biblioteca conta ainda com uma sala reservada para estudos, onde estão localizadas seis mesas com quatro cadeiras para estudos, individual ou em grupo. A biblioteca conta ainda com 02 carrinhos livreiro, 08 armários com 128 lugares para bolsas, 01 sala de gerência da biblioteca, computadores para consulta ao acervo no balcão de atendimento.

Os materiais bibliográficos são adquiridos com a finalidade de suprir os programas de ensino dos cursos técnicos, graduações e licenciaturas previstas em lei, bem como dar apoio aos programas de pesquisa, extensão e FICs.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

O Acervo da biblioteca é constituído de documentos referentes às áreas de ciências humanas, biológicas e da saúde, exatas e tecnológica, sociais e aplicadas e agrárias. O acesso às coleções é aberto aos usuários, possibilitando que eles próprios busquem a informação desejada.

Como um dos instrumentos essenciais ao processo de ensino-aprendizagem a biblioteca oferece vários serviços aos seus usuários, docentes, discentes e técnicos administrativos, visando promover o acesso e o uso da informação. A biblioteca disponibiliza computadores conectados à Internet, um roteador que permite o acesso à Internet para usuários que possuem *Notebook*, além dos serviços comuns como os empréstimos domiciliares e entre bibliotecas, educação de usuários, orientação de normalização de trabalhos acadêmicos.

Os serviços de catalogação e empréstimos encontram-se automatizados, sendo que o *software* brasileiro adquirido para o gerenciamento dos dados é o *Gnuteca*. O sistema permite fazer empréstimos, renovações, reservas dos materiais bibliográficos. Apesar de já existir um sistema de empréstimo consolidado em todo o IFMT, o campus Cáceres ainda não deu início à esse processo pois os servidores precisam passar pela capacitação, já prevista para o primeiro semestre de 2021.

A pesquisa do acervo pode ser realizada em uma ou em todas as bibliotecas do IFMT. O *software* permite ao usuário recuperar qualquer item da coleção, quer por autor, título, assunto ou termo livre, bem como, saber se o item encontra-se disponível ou emprestado. Na área da catalogação o sistema faz importação de dados de outras bibliotecas usuárias do sistema *Gnuteca* e cria uma rede de catalogação cooperativa facilitando e agilizando o serviço de catalogação de cada unidade.

O sistema de empréstimo domiciliar está disponível aos usuários do Campus Cáceres-Prof. Olegário Baldo do IFMT cadastrados no Sistema da Biblioteca ou portadores do Registro Acadêmico (carteira estudantil). O acervo da biblioteca do IF está aberto à comunidade externa para consultas.

Para os discentes, é possível o empréstimo de até 3 exemplares por até três dias, sendo possível a renovação. Para os servidores técnico-administrativos e docentes, é possível o empréstimo de até 3 exemplares por 10 dias consecutivos. Caso ocorra atraso na devolução de qualquer material, o usuário fica suspenso e não pode fazer novos empréstimos até o fim da

suspensão, a qual é de dois dias de suspensão para cada um dia de atraso. As reservas de materiais obedecem a ordem de solicitação, o próprio usuário é o responsável pela verificação da sequência. Podem ser reservados somente os livros que se encontram com todos os exemplares emprestados. A renovação deve ser feita pelo próprio usuário na biblioteca e/ou pela Internet. Os livros podem ser renovados até 2 vezes.

A Biblioteca Monteiro Lobato oferece aos seus usuários os seguintes serviços:

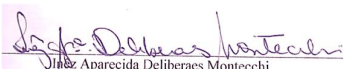
- a) Processamento Técnico: registro de materiais do acervo (classificação, catalogação, indexação, etc.) elaboração de fichas catalográficas, quando necessário.
- b) Serviços de Referências: Orientação nas referências bibliográficas; auxílio no catálogo online; visitas orientadas; treinamento do usuário na utilização da base de dados *Gnuteca* e ao portal da CAPES.
- c) Serviços de circulação: empréstimo domiciliar, consulta local e devolução de materiais.

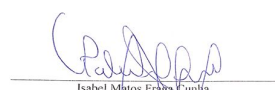
O quadro 14, apresenta todo o acervo bibliográfico, bem como o número de exemplares, presentes na biblioteca Monteiro Lobato e que estão contidos nas ementas desse PPC. Todos os exemplares que ainda deverão ser adquiridos para o funcionamento pleno do curso encontram-se no plano de melhoria da biblioteca descrito no item 30.2.1.

Quadro 14: Número de exemplares do acervo bibliográfico exigido nas ementas desse PPC, presentes na biblioteca Monteiro Lobato.

Bibliografia	Disciplina	Nº de exemplares presentes na Biblioteca
BROWN, T. L. et al. Química, a Ciência Central. 9ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	Química Geral 1,	22
KOTZ, J.C.; TREICHEL, P. M. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 1. Tradução da 5ª Edição Norte-americana. São Paulo: Thomson, 2009.	Química Geral 1	15
SKOOG, D. M. Fundamentos de Química Analítica. 9ª edição São Paulo: Cengage Learning, 2015.	Química Geral 1	10
PAULING, L. Química Geral, Vol 1. Tradução da 1ª Edição. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1972.	Química Geral 1	1

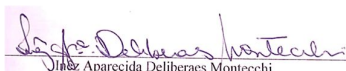
Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

BACCAN, N.et al. Química Analítica Quantitativa Elementar, 3a edição. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2001.	Química Geral 1	14
SKOOG, D. M. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Cengage Learning, 2006.	Química analítica quantitativa	19
PAULING, L. Química Geral, Vol 2. Tradução da 1ª Edição. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1972.	Química Experimental 1	1
KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M. JR. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 2. Tradução da 5ª Edição. São Paulo: Norte-americana. Editora Thomson, 2005.	Química Geral 2	19
LEITE, F. Práticas de Química Analítica. 4o. ed. Campinas: Editora Átomo e Alínea, 2010.	Química Experimental 2	10
IEZZI, G.; MUKARAMI, C.; DOLCE, O. Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 2. ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2019.	Fundamentos de Matemática	3
IEZZI, G. et al. Matemática: ciências e aplicações. v. 1, 2 e 3. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	Fundamentos de Matemática	2
IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar: combinatória, probabilidade, 7. ed. v. 5. São Paulo: Atual, 2013.	Fundamentos de Matemática	3
HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 7 ed. São Paulo: Atual, 2004.	Fundamentos de Matemática	3
LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica. v 1. São Paulo: Harbra, 1994	Fundamentos de Matemática	3
McMURRY, J.. Química Orgânica – Combo. 6 ed. São Paulo: Thomson, 2005.	Química Orgânica I, II, Orgânica experimental e afins	20
SOLOMONS, T.W.G.. FRYHLE, C.. Química Orgânica. vol. 1. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	Química Orgânica I, II, Orgânica experimental e afins	35
COSTA, P. R. R. Ácidos e bases em química orgânica. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Química Orgânica I, II, Orgânica experimental e afins	10
MANO, E. B.; SEABRA, A. do Prado. Práticas de química orgânica. 3 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1987. 245 p.	Química Orgânica I, II, Orgânica experimental e afins	10
SOLOMONS, T.W.G.. FRYHLE, C.. Química Orgânica. vol. 2. 2 ed. Rio de	Química Orgânica I, II, Orgânica	19


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Janeiro: LTC, 2009.	experimental e afins	
HARRIS, D. C. Análise química quantitativa. 7o edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	Química Analítica Qualitativa	23
MORITA, T. ASSUMPCÃO. Manual de Soluções, Reagentes e Solventes. 2o ed. São Paulo: Blucher, 2007.	Química Analítica Qualitativa	6
VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa. São Paulo: Mestre Jou, 1981.	Química Analítica Qualitativa	8
OLIVEIRA, A. P. L. R. de; COELHO, B. C. P.; SILVA, M. G. Química Inorgânica Experimental. Brasília-DF: Editora IFB, 2016.	Química Inorgânica I	4
ALLINGER, N. L.; CAVA, M. P.; JONGH, D. C. de; et al. Química orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	Química orgânica 2	23
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. Química na abordagem do cotidiano 3: química orgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.	Química orgânica 2	1
BIASOTTO, M. E. Práticas de química orgânica. 3ª Edição. Blucher. 1987.	Química orgânica 2	9
PAVIA, D. L. Química orgânica experimental: técnicas de escala pequena. 2ª Edição. Bookman. 2009.	Química orgânica 2	15
FELTRE, R. Química: orgânica. v. 3. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.	Química orgânica 2	3
STEWART, James. Cálculo. Vol. 2. Porto Alegre, Editora Thomson, 6º edição, 687 p. 2010.	Cálculo Diferencial e Integral II	10
ANTON, Howard. Cálculo, volume 2, 8º ed. Porto Alegre, editora Bookman, 1237 p. 2011.	Cálculo Diferencial e Integral II	10
SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. vol. 2. São Paulo, Editora Pearson Mackron Books, 807 p. 2010.	Cálculo Diferencial e Integral II	3
COLL, C.; MARCHESI, Á.; PALÁCIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação. v. 3. 2ª Edição Porto Alegre-RS: Artmed, 2004.	Metodologia do Ensino de Química	1
BAIRD, C. Química Ambiental, 4º ed. Porto Alegre: Bookman, 2011	Química Ambiental	5
ROCHA, J. C., ROSA, A. H., CARDOSO, A. A. Introdução à Química Ambiental. Porto Alegre: Editora Bookman, 2004.	Química Ambiental	5
LEAL, M. C. Didática da Química:	Praticas Pedagógicas	1


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Fundamentos e Práticas para o Ensino Médio. Belo Horizonte (MG): Dimensão, 2010.	no Ensino da Química Geral	
HALLIDAY, David; RESNICK, R.; KRANE, K.S.; WALKER, J. Fundamentos de Física V.1. – Mecânica. 8. ed. São Paulo: LTC Editora, 2009.	Física I	19
TIPLER, Paul. Física para cientistas e engenheiros. V. 1. 6. ed. São Paulo: LTC Editora, 2009.	Física I	08
HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	Física I	10
SERWAY, Raymond A. Princípios de física, volume 1: mecânica clássica. São Paulo. Editora Cengage Learning. 465 p. 2005.	Física I	03
CHAVES, A.; SAMPAIO, J.L. Física básica: mecânica. São Paulo: LTC, 2007. 308p.	Física I	03
BONJORNO, REGINA F. S. AZENHA. Física 1 : cinemática, cinemática vetorial, dinâmica, gravitação universal, estática e mecânica dos fluidos. São Paulo/SP. Editora FTD. 320 p. 1985.	Física I	03
GONÇALVES FILHO, Aurelio. Física e realidade, volume 1 : mecânica. São Paulo. Editora Scipione. 405 p. 1997.	Física I	03
MORETTO, Vasco Pedro. Mecânica: física hoje 3 ed. rev. e atualizada. São Paulo, Editora Ática, 320 p. 1989.	Física I	03
ALVES. W. P. Informática fundamental: Introdução ao processamento de dado. 1ª edição. São Paulo: Editora Érica. 2010.	Informática Básica	10
MANZNO, M. I. N. G.; MANZANO, A.L.N. Estudo dirigido: Informática básica. 7ª edição. São Paulo: Érica, 2019.	Informática Básica	06
MOTA, J. C. Dicionário de Computação e Informática. 1ª edição. CIENCIA MODERNA. 2010.	Informática Básica	05
VELLOSO, F. C. Arquitetura de computadores - de microprocessadores a supercomputadores. 1ª Edição. Editora AMGH. 2007.	Informática Básica	05
MARÇULA, Marcelo. Informática: conceitos e aplicações Edição: 1 ed. São Paulo, Editora Érica. 406 p. 2005.	Informática Básica	03


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

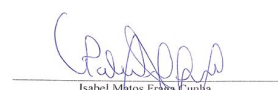

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 2004;	Informática Básica	01
VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 8ª edição. Elsevier. 2011.	Informática Básica	03
LANCHARRO, E. A. Informática básica. 1º edição. São Paulo: Pearson. 2004.	Informática Básica	03
Hoffmann, Laurence D. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações 10 ed. Rio de Janeiro. Editora LTC. 608 p. 2010.	Cálculo Diferencial e Integral I	25
Ávila, Geraldo. Introdução ao cálculo. Rio de Janeiro, Editora LTC, 300 p. 2010.	Cálculo Diferencial e Integral I	18
Anton, Howard. Cálculo, volume 1. 8 ed. Porto Alegre. Editora Bookman. 668 p. 2009.	Cálculo Diferencial e Integral I	10
FLEMMING, D.M; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: Funções, Limite, derivação e integração – 6º edição. São Paulo: Pearson, 2007.	Cálculo Diferencial e Integral I	15
STEWART, J. Cálculo. Vol. 1. 8a edição. São Paulo: Cengage Learning, 2017	Cálculo Diferencial e Integral I	03
GUIDORIZZI, H. Um curso de Cálculo. Vol. 1. 5a edição. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2001.	Cálculo Diferencial e Integral I	03
SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1987.	Cálculo Diferencial e Integral I	03
SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 24 ed. São Paulo: Cortez, 320 p. 2016	Metodologia do Trabalho Científico	10
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação 10 Edição. São Paulo. Editora Atlas. 174 p. 2010.	Metodologia do Trabalho Científico	18
CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber - metodologia científica: fundamentos e técnicas 14. ed. Campinas. Editora Papyrus. 175 p. 2003.	Metodologia do Trabalho Científico	11
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa 5º edição. São Paulo: Editora Atlas, 184 p. 2010.	Metodologia do Trabalho Científico	10
CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica 6º. edição. São Paulo, Editora Pearson Prentice Hall. 162 p. 2007.	Metodologia do Trabalho Científico	13
MARCONI, Marina de Andrade.	Metodologia do	02


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos França Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Metodologia Científica. São Paulo: Editora Atlas, 249 p.1991.	Trabalho Científico	
BASTOS, Lília da Rocha et. al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias 6º edição. Editora LTC. 222 p. 2003.	Metodologia do Trabalho Científico	05
ABAURRE, Maria Luiza M. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar. São Paulo, Editora Moderna. 192 p. 2012.	Metodologia do Trabalho Científico	04
McMURRY, J. Química orgânica. v. 1. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	Práticas Pedagógica no Ensino de Química Orgânica	20
PAIVA, D. L. et al. Química Orgânica Experimental. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	Práticas Pedagógica no Ensino de Química Orgânica	14
BIASOTTO, M. E. Práticas de Química Orgânica. 3º edição. São Paulo: Bucher, 2010	Práticas Pedagógica no Ensino de Química Orgânica	9
MORRISON, R.; BOYD, R.t. Química Orgânica. Tradução da 3ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. ISBN: 9723107422	Práticas Pedagógica no Ensino de Química Orgânica	13
COSTA, P. R. R. Ácidos e bases em química orgânica. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Química Orgânica Experimental	9
PAIVA, D. L. et al. Química Orgânica Experimental. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	Química Orgânica Experimental	14
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física – Gravitação, Ondas e Termodinâmica. V.II. 10º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.	Física II	17
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física – Eletromagnetismo. V.III. 10º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.	Física II	9
TIPLER, P. Física para cientistas e engenheiros. V. 1: Mecânica, Oscilações e Ondas. 6º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	Física II	2
CHAVES, A. Física Básica - Mecânica. 1º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	Física II	2
HEWITT, P. G. Física Conceitual. 9º ed.	Física II	9


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Porto Alegre: Bookman, 2002.		
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física –Mecânica. V.I. 10º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.	Física II	19
TIPLER, P. Física para cientistas e engenheiros. V. 3: Física Moderna, Mecânica Quântica, relatividade e estrutura da matéria. 6 º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	Física II	2
ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.	TCC1	17
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2010.	TCC1	9
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010.	TCC1	9
PRIMACK, B.R.; EFRAIM, R.E. Biologia da Conservação. Londrina: Planta, 2011.	Biologia Geral	15
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal. 7 º ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2011.	Biologia Geral	19
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 6º ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.	Português Instrumental	4
. ATKINS, P.; PAULA, J. Físico-Química. v. 1. 8º ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2008.	Práticas Pedagógicas no Ensino da Físico-Química	9
BALL, D.W. Físico-Química. v. 1. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2005.	Práticas Pedagógicas no Ensino da Físico-Química	2
ATKINS, P; JONES, L. Princípios de Química – Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5 º ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2012.	Práticas Pedagógicas no Ensino da Físico-Química	19
BAIRD.C.. Química Ambiental , 4º ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	QUÍMICA AMBIENTAL	04
ROCHA, J. C., ROSA, A. H., CARDOSO, A. A. Introdução à Química Ambiental . Porto Alegre: Editora Bookman, 2004.	QUÍMICA AMBIENTAL	05
CONN, E.E. STUMPF, P. K. Introdução à bioquímica. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.	BIOQUÍMICA	24
LEHNINGER, A.L. Princípios de bioquímica. 5o ed. São Paulo: Sarvier,	BIOQUÍMICA	01


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

2011.		
HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 5ª ed. Artmed. 2011	BIOQUÍMICA	19
LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA QUÍMICA INORGÂNICA	12
OLIVEIRA, A. P.; COELHO, B.; GARCIA, M. Química Inorgânica Experimental. 1ª ed. Editora FB. 2016.	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA QUÍMICA INORGÂNICA	04
CASTELLAN, G. W. Fundamentos de Físico - Química. Rio de Janeiro: LTC, 1999.	FÍSICO QUÍMICA I	09
MOORE, W. J. Físico-química. Vol. 1. 4ª ed. Blucher. São Paulo. 1976	FÍSICO QUÍMICA I	02
VOGEL, A. I. Análise química quantitativa. 5ª ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC. 1992.	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA QUÍMICA ANALÍTICA	02
PERUZZO, F. M, CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo (SP): Moderna, 2006.	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA QUÍMICA ANALÍTICA	02
OHLWEILER, O. A. Química analítica quantitativa: Vol 1, 2, 3. 2ª ed. Rio de Janeiro LTC. 1976	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA QUÍMICA ANALÍTICA	02
SKOOG, D. A. et al. Fundamentos de química analítica. 1. ed. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2005.	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA QUÍMICA ANALÍTICA	18
LEITE, F. Práticas de Química Analítica. 3. ed. Campinas (SP): Átomo e Alínea, 2008.	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA QUÍMICA ANALÍTICA	09
BACCAN, N.; ANDRADE, J. C.; GODINHO, O. E. S.; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar.	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA	13

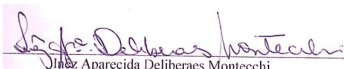
Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

3ª ed. Blucher. 2001.	QUÍMICA ANALÍTICA	
MORETTIN, P. A. Estatística básica. 5ª ed. São Paulo: Saraiva. 2004.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	07
TRIOLA, M. E. 9ª ed. Introdução À Estatística. Rio de Janeiro: LTC. 2005.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	09
SPIEGEL, M. R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Pearson. 1994.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	11
SPIEGEL, M. Teoria e problemas de probabilidade e estatística. 2 ed. Bookman. 1984.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	10
TRIOLA, M. F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC. 2013.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	04
LEVINE, D. M. Estatística: teoria e aplicações usando microsoft excel em português. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC. 2016.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	06
IEZZI, G. MUKARAMI, C.; DOLCE, O. Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática Financeira/ Matemática Comercial/ Estatística Descritiva. 2ª ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	02
ATKINS. P. Físico-química: fundamentos. 3º ed. São Paulo: LTC. 2003.	FISICO QUIMICA II	09
BALL, D. W. Físico-química. 1ª ed. Vol. 2. Editora Cengage Learning. 2005.	FISICO QUIMICA II	02
MOORE, W. J. Físico-química. Vol 2.; 4ª Edição. São Paulo: Blucher. 1976.	FISICO QUIMICA II	02
SILVERSTEIN, R. M.; WEBSTER, F. X. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 6.ed. São Paulo: LTC, 2000.	ANALISE INSTRUMENTAL	09
SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; NIEMAN, T. A. Princípios de Análise Instrumental. Porto Alegre: Bookman, 5º edição. 2002.	ANALISE INSTRUMENTAL	09
VAITSMAN, D.S.; CIENFUEGOS, F.. Análise Instrumental. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.	ANALISE INSTRUMENTAL	02
MENDHAM, J.; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D. Análise Química Quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.	ANALISE INSTRUMENTAL	04
VOGEL. A. Química Analítica Qualitativa.	ANALISE	02

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Mestre Jou; 5ª Edição. 1981	INSTRUMENTAL	
AQUARONE, E. et al. Biotecnologia Industrial. Vol. 4. 1ª ed. São Paulo: E. Blücher. 2001.	TECNOLOGIA DE PROCESSOS FERMENTATIVOS	09
BORZANI, W. et al. Biotecnologia Industrial: Fundamentos. Vol. 1. 1ª ed. São Paulo. E. Blücher, 2001.	TECNOLOGIA DE PROCESSOS FERMENTATIVOS	12
PELCZAR Jr, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. Vol 2. 2ª ed. Pearson Universidades. 1996.	TECNOLOGIA DE PROCESSOS FERMENTATIVOS	05
TORTORA, G. J.; CASE, C. L.; FUNKE, B. R. Microbiologia. 12ª ed. Artmed. 2016.	TECNOLOGIA DE PROCESSOS FERMENTATIVOS	09
LEHNINGER, Albert L; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica. 4ª Ed. São Paulo: Sarvier, 2006.	TECNOLOGIA DE PROCESSOS FERMENTATIVOS	01
FELLOWS, P. J. Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática. 2ª ed. Artmed. 2006.	TECNOLOGIA DE PROCESSOS FERMENTATIVOS	13
Luís Augusto Barbosa CORTEZ, L, A. B.; LORA, E. S.; GÓMEZ, E. O. Biomassa Para Energia. 1ª ed. Editora da Unicamp. 2008	TECNOLOGIA DE PROCESSOS FERMENTATIVOS	13
Total		1.197,00


30.2.1. PLANO DE MELHORIA DA BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO DO IFMT CAMPUS CÁCERES- PROF. OLEGÁRIO BALDO

Os investimentos em acervo bibliográfico serão previstos no Planejamento do Campus, ficando a cargo dos setores responsáveis. O setor responsável fará a licitação dos livros, sendo que a avaliação em loco para reconhecimento do curso pelo INEP-MRC poderá ocorrer a partir de 50 a 75% da carga horária do curso.

O presente projeto pedagógico apresenta em anexo, relatórios de adequação devidamente assinados pelos setores responsáveis. No anexo V consta o documento intitulado “1º Relatório de adequação da Biblioteca Monteiro Lobato: Aquisição de bibliografia necessária para funcionamento do primeiro ano do curso de Licenciatura em Química”. Já no anexo VI, consta o documento intitulado “2º Relatório de adequação da Biblioteca Monteiro Lobato: Aquisição de bibliografia necessária para o reconhecimento do curso pelo Ministério

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

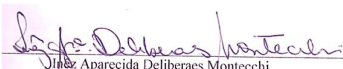
de Educação (MEC) para a validação nacional do diploma dos acadêmicos”, ambos estão devidamente assinados pelos setores competentes responsáveis pela adequação.

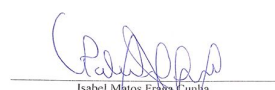
Os títulos ideais para o funcionamento do curso e suas respectivas quantidades encontram-se apresentadas no quadro 15.

Quadro 15: Acervo bibliográfico a ser adquirido para pleno funcionamento do curso de Licenciatura em Química do IFMT campos Cáceres-Prof. Olegário Baldo.

Titulo	Autor(a)	Editora	Ano	Quantidade	Preço unitário	Preço total
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO						
Bibliografia Básica						
Piaget: Experiências básicas para utilização pelo professor	Iris Barbosa Goulart	Vozes	2013	08	63,00	504,00
Psicologia da educação: Fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica	Iris Barbosa Goulart	Vozes	2015	08	41,00	328,00
Psicologia da educação	César Coll Salvador , Carles Monereo , Urie Bronfenbrenner , José A. Castorina , Ricardo J. Baquero , John Heron , Katia Stocco Smole	Grupo A	2016	08	63,00	504,00
Bibliografia Complementar						
Psicologia da educação	Marcus Vinícius da Cunha	Lamparina	2002	02	27,00	54,00
Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem	L. S. Vigotskii A. R. Luria, e outros.	Ícone	2017	02	42,00	84,00
Desenvolvimento & aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social	Isilda Campaner Palangana	Summus Editorial	2015	02	41,0	82,00
Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação	Teresa Cristina Rego	Vozes	2014	02	21,00	42,00
A construção do pensamento e da linguagem	Lev Semenovitch Vygotsky	WMF	2009	02	44,00	88,00
HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA QUÍMICA						


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Bibliografia Básica						
História da Química: Um livro – Texto para a Graduação.	Neves, Luiz Seixas das - Farias, Robson Fernandes de	Saraiva	2011	08	44,00	352,00
História da Química	Aragão, M. J.	Interciência	2008	08	65,00	520,00
A Ciência Através dos Tempos	Chassot, A.	Moderna Editora	2008	08	44,00	352,00
Bibliografia Complementar						
Breve história da ciência moderna: convergência de saberes (Idade média)	BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C.	Jorge Zahar	2003	02	47,00	94,00
Breve história da ciência moderna: das máquinas do mundo ao universo-máquina (SÉC. XV A XVII).	BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C.	Jorge Zahar	2004	02	47,00	94,00
Percursos de História da Química.	GOLDFARB, A. M. A.; FERRAZ, M. H. M.; BELTRAN, M. H. R.; PORTO, P. A	Livraria da Física	2016	02	40,00	80,00
Breve história da ciência moderna: das luzes ao sonho do doutor Frankenstein (SÉC. XVIII).	BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C.	Jorge Zahar	2005	02	40,00	80,00
Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro	VANIN, J. A	Moderna	2019	02	40,00	80,00
QUÍMICA GERAL II						
Bibliografia Complementar						
Princípios de Química	ATIKINS, P.; LORETTA, J	Bookman Companhia Editora	2018	08	220,00	1760,00
Química: um curso universitário.	MAHAN, B. M.; MYERS, R. J.	Editora Edgard Blücher	1995	02	110,00	220,00
Química Geral volume 1	John B. Russell	Pearson Universidades	1994	02	280,00	560,00
QUÍMICA EXPERIMENTAL II						
Bibliografia Básica						
Química Geral volume 2	John B. Russell	Pearson Universidades	200	02	209,00	418,00
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO						
Bibliografia Básica						
Temas de Filosofia	Maria Lucia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins	Moderna	2005	8	140,00	1120,00
Educação e Emancipação	Teodor W, Adorno	Paz e Terra	2008	8	249,99	1999,92
Professores e professores: Reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas	Celso Antunes	Vozes	2014	8	45,70	365,60
Bibliografia Complementar						
Entre o passado e o futuro	Hannah Arendt	Perspectiva	2011	2	47,90	95,80


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



J. Aparecida Delibera Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

A epistemologia do professor: o cotidiano da escola	Fernando Becker	Vozes	2013	2	59,90	119,80
Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa	Paulo Freire	Paz e Terra	2019	2	26,13	52,26
Paidéia. A formação do homem grego	Werner Jaeger	WMF Martins Fontes	2013	2	104,93	209,86
Metodologia do Trabalho Científico. 23ª Edição (revista e ampliada)	Antônio Joaquim Severino	Cortez	2007	2	25,00	50,00
POLITICA E GESTAO DA EDUCACAO						
Bibliografia Básica						
LDB Fácil: Leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo	Moaci Alves Carneiro	Vozes	2015	8	36,99	295,92
A nova LDB: ranços e avanços	Pedro Demo	Papirus	2012	8	30,00	240,00
Políticas e legislação da educação básica no Brasil	Ana Lorena De Oliveira Bruel	Inter Saberes	2012	8	71,40	571,20
Bibliografia Complementar						
Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos	Dalila Andrade Oliveira (org)	Vozes	2009	2	55,37	110,74
Educação Escolar Políticas, Estrutura E Organização	José Carlos Libâneo; João Ferreira de Oliveira; Mirza Seabra Toschi	Cortez	2018	2	57,85	115,70
Educação Básica: políticas, legislação e gestão	Joao Gualberto de Carvalho Menezes	Thomson	2004	2	49,99	99,98
Educação brasileira: estrutura e sistema	Dermeval saviani	Autores Associados	2012	2	39,20	78,4
Gestão e Educação	Viviane Klaus	Autêntica	2016	2	39,00	78,00
EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS						
Bibliografia Básica						
Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos	Aida Maria Monteiro Silva; Celma Tavares (orgs)	Cortez	2010	8	48,00	384,00
Escola e Democracia	Dermeval savani	Cortez	2018	8	34,00	272,00
Pedagogia diferenciada: das intenções à ação	Philippe Perrenoud	Artmed	2000	8	71,40	571,20
Bibliografia Complementar						
Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores	Margareth Diniz; Renata Nunes Vasconcelos	Formato	2004	2	48,00	96,00
Educação E Diversidade Em Diferentes Contextos	Amilcar Araújo Pereira, Warley da Costa	Pallas	2015	2	46,00	92,00
Praticas Pedagógicas Para Inclusão E Diversidade	Eugenio Cunha	Wak	2011	2	44,00	88,00
Os direitos Humanos no Brasil	Marco Mondaini	Contexto	2009	2	40,00	80,00


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Cidadania, Direitos Humanos E Educação - 1ª Ed.	Carolina Alves de Souza Lima	Almedina	2019	2	86,00	172,00
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA						
Bibliografia Básica						
Educação Escolar Das Relações Étnico-raciais= Historia E Cultura Afro-brasileira E Indígena No Brasil	José Antônio Marçal, Silvia Maria Amorim Lima	Inter saberes	2015	8	44,00	88,00
Ensinar História Afro-Brasileira e Indígena No Século XXI: A Diversidade em Debate	Oswaldo Mariotto Cerezer	Appris	2019	8	70,00	560,00
O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil	Darcy Ribeiro	Global Editora	2015	8	50,00	400,00
Bibliografia Complementar						
Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal	Gilberto Freyre	Global	2006	2	130,00	260,00
Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas	Antônio Flávio Moreira, Vera Maria Candau	Vozes	2013	2	37,00	74,00
Povos e saberes indígenas e afrodiáspóricos: educação, cultura e política públicas - 1ªed	Ana Lucia Nunes de Sousa; Poliene Soares dos Santos Bicalho; Robson Pereira Mendonca (orgs)	Gamma	2020	2	48,00	96,00
O índio na história do Brasil	Berta g. Ribeiro	Global	2009	2	50,00	100,00
História e Cultura Afro-Brasileira	Regiane Augusto de Mattos	Contexto	2007	2	33,00	66,00
EXTENSÃO APLICADA AO ENSINO DE QUÍMICA						
Bibliografia Básica						
Princípios Da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária.	Nádia Gaiofatto Gonçalves; Gisele Alves de Sá Quimelli (Orgs.).	CRV.	2016	8	30,00	240,00
A história da Extensão Universitária	Ana Luiza Lima Sousa	Alinea	2010	8	35,00	280,00
Manual de Projetos de Extensão Universitária	Hortencia De Abreu Gonçalves	Avercamp	2008	8	36,00	288,00
Bibliografia Complementar						
Extensão ou comunicação?	Paulo Freire	Paz e Terra	1983	2	55,00	110,00
Curricularização da Extensão Universitária	Cleyson de Moraes Mello; José Rogério Moura de Almeida Neto; Regina Pentagna Petrillo	Freitas Barros	2020	2	50,00	100,00


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Pesquisa social: Teoria, método e criatividade - Série Manuais Acadêmicos	Maria Cecília de Souza Minayo; Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes	Vozes	2016	2	25,00	50,00
A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem	Luiz Siveres	Liber Livro	2013	2	40,00	80,00
Extensão Universitária e sua Curricularização	Serva, Fernanda Mesquita	Lumen Juris	2020	2	80,00	160,00
EDUCAÇÃO INCLUSIVA						
Bibliografia Básica						
Educação inclusiva: com os pingos nos "is"	Rosita Edler Carvalho	Mediação	2019	8	50,00	400,00
O desafio das diferenças nas escolas	Maria Tereza Eglér Mantoan	Vozes	2013	8	50,00	400,00
Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva	Rossana Ramos	Summus Editorial	2010	8	35,20	281,60
Bibliografia Complementar						
Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar	Rosana Glat (org)	Sette Letras	2009	2	36,00	72,00
Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas	Marcos J. S. Mazzota	Cortez	2011	2	45,36	90,72
Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental	Anna Maria Lunardi Padilha	Autores Associados	2017	2	41,00	82,00
Educação inclusiva: Contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem	Maria Angela de Oliveira Champion Barreto; Flávia de Oliveira Champion Barreto	Érica Saraiva	2014	2	46,99	93,98
Educação inclusiva: diversos olhares entre teorias e práticas	Kátia Maria de Moura Evêncio	Appris	2018	2	57,00	114,00
INTRODUÇÃO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)						
Bibliografia Básica						
Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos	Ronice Müller de Quadros, Lodenir Becker Karnopp	Artmed	2007	8	62,90	503,20
A imagem do pensamento - Libras	Catarina Kiguti Kojima; Sueli Ramalho Segala	Lafonte	2019	8	150,00	1200,00
Libras - linguística para ensino superior vol. 5	Ronice Muller Quadros	Parabola	2019	8	25,00	200,00
Bibliografia Complementar						
Ventos, Trovoadas E Brisas No Ensino De Libras Na Educação Superior	Lazara Cristina Silva; Aparecida Rocha Rossi	Appris	2018	2	45,08	90,16


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga-Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Dicionário Ilustrado De Libras: Língua Brasileira	Flávia Brandão	Global	2011	2	136,00	272,00
Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem	Ronice Müller de Quadros	Artmed	1997	2	53,28	106,54
Educação de surdos: pontos e contrapontos	Regina Maria de Souza, Núria Silvestre	Summus Editorial	2007	2	43,99	87,98
Comunicação por língua brasileira de sinais 5º ed.	Alberto Rainha de Castro, Ilza Silva de Carvalho	Senac Distrito Federal	2019	2	49,51	99,02
QUÍMICA AMBIENTAL						
Bibliografia Básica						
Química Ambiental 4º edição	Colin Baird	Bookman	2011	3	150,00	600,00
Introdução à química ambiental	Julio Cesar Rocha; André Henrique Rosa, Arnaldo Alves Cardoso	Bookman	2009	3	100,00	700,00
Bibliografia Complementar						
Química ambiental: Conceitos, processos e estudo dos impactos ao meio ambiente	Morgana Batista Alves Rangel, Carolina de Cristo Bracht Nowacki	Érica	2014	2	47,00	94,00
Química Ambiental	Stanley E. Manahan	Grupo A: Bookman	2013	2	188,30	376,60
Introdução à Engenharia Ambiental O Desafio do Desenvolvimento Sustentável 2º edição	Benedito Braga; Ivanildo Hespanhol; João C. Lotufo Conejo; e autores	Pearson	2005	2	163,10	326,20
Educação Ambiental Pesquisa e Desafios	Michèle Sato, Isabel Cristina Moura Carvalho	Artmed	2005	2	65,00	130,00
Ciência ambiental	G. Tyler Miller, Scott Spoolman	Cengage Learning	2015	2	153,99	307,98
DIDÁTICA GERAL						
Bibliografia Básica						
Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.	João Luiz Gasparin	Autores Associados	2015	8	42,06	336,48
Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.	José Carlos Libâneo	Loyola	2010	8	35,89	287,12
Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.	Cipriano Carlos Luckesi	Cortez	2013	8	40,35	322,80
Bibliografia Complementar						
Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico.	Celso dos Santos Vasconcelos	Libertad	2006	2	46,40	92,80
Escola e democracia	Demerval Saviani	Autores Associados	2017	2	31,20	62,40
Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações.	Demerval Saviani	Autores Associados	2011	2	31,98	63,98

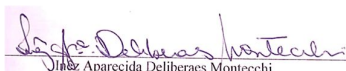
Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Didática Geral	Bruno Taranto Malheiros	Livros Técnicos e Científicos	2019	2	49,59	99,18
Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora.	Celso dos Santos Vasconcelos	Liberdade	2005	2	120,00	240,00
METODOLOGIA DO ENSINO DE QUÍMICA						
Bibliografia Básica						
Estudo de Casos no Ensino de Química	Luciana P. Sá; Sales L. Queiroz	Átomo	2010	8	36,00	288,00
A criatividade como destino: transdisciplinaridade, cultura e educação	Teresa Vergani	Livraria da Física	2009	8	49,99	399,92
Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico- Prática	Lilian Bacich; José Moran	Artmed	2017	8	49,64	397,12
Bibliografia Complementar						
Desenvolvimento psicológico e educação. V. 3	César Coll; Álvaro Marchesi, Jesús Palácios	Artmed	2004	1	89,99	89,99
O que é Interdisciplinaridade?	Ivani C. Arantes Fazenda	Cortez Editora	2018	2	41,28	82,56
Pesquisas em ensino de ciências: contribuições para a formação de professores	Roberto Nardi; Fernando Bastos; Renato Eugênio da Silva Diniz (org.)	Escrituras	2004	2	149,99	299,98
Técnicas de ensino: Novos Tempos, Novas Configurações	Ilma Passos Alencastro Veiga	Papirus	2006	2	49,99	99,98
O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.	Telma Weisz	Ática	2019	2	75,00	150,00
A prática educativa: como ensinar	Antoni Zabola	Artmed	1998	2	69,34	138,68
QUÍMICA GERAL I						
Bibliografia Básica						
Química Geral e Inorgânica: Princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria	Ediana Barp; Elaine Lima Silva	Érica	2014	2	65,55	131,10
Química Geral. Vol. 1. 2ª edição	John B. Russell	Pearson Education do Brasil	1994	2	273,89	547,78
INTRODUÇÃO AO ENSINO DA CIÊNCIAS						
Bibliografia Básica						
Ensino de Ciências - Fundamentos e Métodos	Demétrio Delizóicov; José André Angotti; Marta Maria Pernambuco	Cortez	2017	8	57,60	460,80
Questões Atuais no Ensino	Roberto Nardi	Escrituras	2013	8	25,00	200,00


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

de Ciências						
Ensino de Ciências por Investigação: Condições para Implementação em Sala de Aula	Ana de Carvalho et al.	Cengage Learning	2013	8	53,99	431,92
Bibliografia Complementar						
Currículo: teoria e história.	Ivor F. Goodson	EDUCA	2013	2	35,83	71,76
Descolonizando Saberes. A lei 10639/2003 no Ensino das Ciências	Katemari Rosa	Livraria da Física	2018	2	40,00	80,00
Disciplinas e Integração Curricular	Alice Ribeiro Casemiro Lopes e Elizabeth Fernandes de Macedo (org.)	DP&A	2002	2	60,00	120,00
Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas	Menga Ludke; Marli E.D.A. André	EPU	2013	2	59,66	119,32
A aprendizagem e o Ensino de Ciências: Do conhecimento Cotidiano ao Conhecimento Científico.	Juan I. Pozo et al.	Penso	2009	2	72,89	145,78
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE QUÍMICA GERAL						
Bibliografia Básica						
Didática da Química: fundamentos e práticas para o Ensino Médio	Murilo Cruz leal	Dimensão	2010	7	32,90	230,30
Fundamentos e propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil.	Lenir Basso Zanon; Otávio Aloisio Maldaner (Orgs.).	UNIJUI	2012	8	35,00	280,00
Ensino de Química em Foco	Wildson Luiz P. dos Santos; Otávio Aloisio Maldaner; Patrícia Fernandes L. Machado (Orgs.).	UNIJUI	2019	8	34,50	276,00
Bibliografia Complementar						
Experiências em Ciências	Alberto Gaspar	Livraria da Física	2015	2	64,80	129,60
Educação em Química: compromisso com a cidadania. 4. ed.	Wildson Luiz P. dos Santos; Roseli Pacheco Schnetzler	UNIJUI	2010	2	40,00	80,00
Currículo: Políticas e Práticas	Antônio Flávio Barbosa Moreira	Papirus	2013	2	36,33	72,66
Educação de Jovens e Adultos: Currículo e Práticas Pedagógicas	Valdo Barcelos	Vozes	2012	2	26,99	53,98
Experimentação na	Fábio Peres Gonçalves.	Editora da	2014	2	99,00	198,00


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Educação em Química: fundamentos, propostas e reflexões		UFSC				
QUÍMICA INORGÂNICA I						
Bibliografia Básica						
Química Geral e Inorgânica: Princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria	Ediana Barp; Elaine Lima Silva	Érica	2014	8	65,55	524,40
Química Geral e Inorgânica-Teoria	Carvalho Medivadre et al.	Escolar	2014	8	62,06	496,48
Práticas de Química Inorgânica	Robson Fernandes Farias	Átomo	2013	8	42,9	343,20
Bibliografia Complementar						
Química inorgânica descritiva de coordenação e do estado sólido	Glen E. Rodgers	Bookman	2017	2	163,90	327,80
QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA						
Bibliografia Básica						
Química analítica: Uma abordagem qualitativa e quantitativa	Geisa P. Barbosa	Érica	2014	8	49,90	399,20
Práticas de Química Analítica. 6º. ed.	LEITE, F.	Editora Átomo e Alínea	2020	2	58,00	116,00
Química Analítica Qualitativa Clássica	Haymo Mueller; Darcy de Souza	FURB	2012	8	54,00	432,00
Bibliografia Complementar						
Análise Qualitativa em Escala Semi micro	Silvio Luis Pereira Dias et al.	Bookman	2015	2	46,90	93,80
FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA						
Bibliografia Básica						
Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva	IEZZI, G.; MUKARAMI, C.; DOLCE, O.	Atual	2019	06	143,00	858,00
Fundamentos de Matemática Elementar: complexo, polinômio e equações	IEZZI, G.	Atual	2019	03	148,00	444,00
Fundamentos da Matemática Elementar: conjunto e funções	IEZZI, G.; MURAKAMI, C.	Atual	2019	02	142,00	284,00
Bibliografia Complementar						
O gene da matemática: o talento para lidar com números e a evolução do pensamento matemático	DEVLIN, K	Record	2005	02	39,00	78,00


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Matemática: ciências e aplicações. Volume 01.	Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Perigo	Atual Didáticos	2019	01	222,00	222,00
Matemática: ciências e aplicações. Volume 02.	Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Perigo	Atual Didáticos	2019	02	223,00	446,00
Matemática: ciências e aplicações. Volume 03.	Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Perigo	Atual Didáticos	2019	01	215,00	215,00
INFORMÁTICA BÁSICA						
Bibliografia Básica						
Dicionário de Computação E Informática	Jose Carlos Da Mota	CIENCIA MODERNA	2010	03	39,00	117,00
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II						
Bibliografia Básica						
Um curso de Cálculo Volume 2, 6ª. edição	Hamilton Guidorizzi.	LTC	2019	8	161,95	1295,60
Bibliografia Complementar						
Cálculo das Funções de uma Variável Vol. 2, 7ª edição	Geraldo Ávila	LTC	2004	2	160,00	320,00
Cálculo II Para Leigos 1ª Edição	Mark Zegarelli	Alta Books	2012	2	53,00	106,00
Cálculo: Volume 2	Jon Rogawski, Colin Adams	Bookman	2018	2	102,89	205,78
O Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 2. 3ª ed.	Louis Leithold	Harbra	1994	2	140,00	280,00
QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA						
Bibliografia Básica						
Análise química quantitativa. 9ª Ed.	Daniel. C Harris	LTC	2017	8	250,43	2003,44
Análise química quantitativa 6ª ed	Arthur Israel Vogel	LTC	2002	8	190,00	1520,00
Química analítica quantitativa elementar. 3ª edição. rev. e ampl.	Nivaldo Baccan	Edgard Blücher,	2001	8	82,08	656,64
Bibliografia Complementar						
Iniciação à química analítica quantitativa não instrumental	Ana Lucia Ramalho Mercê	Intersaberes	2012	2	80,64	161,28
Química Analítica e Análise Quantitativa 1ª Edição	David S. Hage; James D. Carr	Pearson	2011	2	211,38	422,76
Princípios de Química Analítica Quantitativa 1ª Edição	Kássio Michell Gomes de Lima, Luiz Seixas das Neves	Interciência;	2015	2	72,72	145,44


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Química Analítica: Teoria e Prática Essenciais 1ª Edição	Silvio Luis Pereira Dias et al.	Bookman;	2016	2	120,80	241,60
Princípios de química analítica	Miguel Valcárcel	Unifesp	2012	2	76,50	153,00
QUÍMICA INORGÂNICA II						
Bibliografia Básica						
Química Inorgânica Volume 2, 4º edição.	Catherine E. Housecroft, Alan G. Sharpe	LTC	2013	8	225,45	1803,60
Química inorgânica não tão concisa. 5. ed.	J. D. LEE	Edgard Blücher	1999	8	117,36	938,88
Química inorgânica descritiva, de coordenação e estado sólido.	Glen Rodgers	Cengage Learning.	2017	8	163,90	1311,20
Bibliografia Complementar						
Química Inorgânica 6ª Edição.	Mark Weller, Tina Overton, Jonathan Rourke, Fraser Armstrong	Bookman	2017	2	252,97	505,94
Química Inorgânica.	Gary L. Miessler; Paul J. Fischer; Donald A. Tar	Pearson	2014	2	226,99	453,98
Química Inorgânica Descritiva 5ª Edição	Tina Overton; Geoff. Rayner-Canham	LTC	2015	2	206,19	412,38
Química inorgânica de coordenação 1ª Edição.	Vannia Cristina dos Santos Durndell, Ariana Rodrigues Antonangelo	InterSaberes	2020	2	105,50	211,00
Práticas de Química Inorgânica	Robson Fernandes de Farias	Átomo	2013	2	42,95	85,90
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO						
Bibliografia Básica						
Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo 19º ed	Pabro Gentili (Orgs)	Vozes	2013	8	56,00	448,00
A Educação em Perspectiva Sociológica	Candido Alberto Gomes	E. P. U.	2004	8	80,49	643,92
Sociologia da Educação - 2ªed	Sonia M. Portella Kruppa	Cortez	2016	8	56,00	448,00
Bibliografia Complementar						
Movimentos sociais e educação	Maria da Gloria Gohn	Cortez	2017	2	36,00	72,00
Introdução à sociologia educacional 14º ed.	Moema Eulalia de Oliveira Toscano	Vozes	2010	2	56,00	112,00
Sociologia da educação Introdução ao estudo da escola no processo de transformação social	Paulo Meksenas	Edições Loyola.	1988	2	31,00	62,00


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Escola, ensino de sociologia e políticas educacionais	Ney Jansen Ferreira Neto	InterSaberes	2018	2	117,60	235,00
Educação e sociologia	Émile Durkheim	Vozes	2014	2	23,07	46,14
PLANEJAMENTO, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO						
Bibliografia Básica						
Autonomia da escola princípios e propostas 7º ed.	José Eustáquio Romão, Moacir Gadotti	Cortez	2013	8	46,80	374,40
LDB fácil Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo 24º edição	Moaci Alves Carneiro	Vozes	2015	8	36,99	295,92
Planejamento para a Compreensão Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso 2º ed.	Grant Wiggins, Jay McTighe	Penso	2019	8	77,75	622,00
Bibliografia Complementar						
A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5º ed.	Fernando Hernández, Monserrat Ventura	Penso	2017	2	59,20	118,40
Pedagogia interdisciplinar: Fundamentos teórico-metodológicos	Heloísa Lück	Vozes	2013	2	21,99	43,98
O encontro entre o currículo e a avaliação na coordenação pedagógica da escola	Erisevelton Silva Lima, Francisco Thiago Silva	Kiron	2020	2	40,00	80,00
Projeto Político-pedagógico: Construção e Implementação na Escola 2ª Edição	Cássia Ravena Mulin de Assis Medel (Autor), Rodrigo Nascimento	Autores Associados	2012	2	31,98	63,96
Planejamento participativo na escola Elaboração, acompanhamento e avaliação 18º edição	Angelo Dalmás	Vozes	2013	2	33,08	66,16
BIOQUÍMICA						
Bibliografia complementar						
Bioquímica básica	MARZZOCO, A.; TORRES, B. B	Guanabara Koogan	2020	02	238,00	476,00
Bioquímica do corpo humano: as Bases Moleculares do Metabolismo	Fernando Fortes Valencia	Unesp	2014	02	23,00	46,00
Porco + feijão + couve = feijoada: a bioquímica e seu ensino na educação básica	CRUZ, L. M	Dimensão	2012	02	44,00	88,00
Bioquímica - práticas adaptadas	MASTROENI, M. F.; GERN, R. M.M	Atheneu	2008	02	75,00	150,00

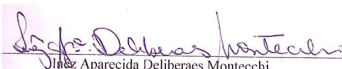
Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitois Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA QUÍMICA INORGÂNICA						
Bibliografia básica						
Química Inorgânica	WELLER, M.; OVERTON, T.; ROURKE, J.; ARMSTRONG, F	Bookman	2017	08	252,00	2016,00
Química inorgânica descritiva, de coordenação e estado sólido	RODGERS, G. E.	Cengage Learning	2017	08	148,00	1184,00
Bibliografia Complementar						
Práticas de Química Inorgânica	FARIAS, R. F.	Átomo	2013	02	44,00	88,00
Nomenclatura Básica de Química Inorgânica: Adaptação Simplificada, Atualizada e Comentada das Regras da IUPAC Para a Língua Portuguesa (Brasil).	TOMA, E.E.; FERREIRA, A. M. C.; MASSABNI, A. M. G.; MASSABNI, A. C	Blucher	2014	02	35,00	70,00
1.001 Problemas de Química Para Leigos	HATTORI, H.; LANGLEY, R. H	Alta Books	2016	02	60,00	120,00
FÍSICO-QUÍMICA I						
Bibliografia Básica						
Físico-química 1 - Caderno de Atividades - 1 Ano	BERGMANN, N.; ALMEIDA, J. R. L	Harbra	2015	02	44,00	88,00
Química inorgânica não tão concisa.	LEE, J. D	Blücher	2003	04	115,00	460,00
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA QUÍMICA ANALÍTICA						
Bibliografia Complementar						
Química analítica: Uma abordagem qualitativa e quantitativa.	GEISA P. B	Érica	2014	02	47,00	94,00
FÍSICO-QUÍMICA II						
Bibliografia Básica						
Físico-química - Volume 2	ATKINS, P.; PAULA	LTC	2017	08	172,00	1376,00
Físico-química - Volume 2	BALL, D. W	Cengage Learning	2005	06	117,00	702,00
Bibliografia Complementar						


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga-Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Quanta, Matéria e Mudança - Uma Abordagem Molecular para a Físico-Química. Vol II	ATKINS. P.; De Paula, J.; FRIEDMAN, R	LTC	2011	02	168,00	336,00
Química geral e reações químicas. Vol 2.	KOTZ, J.; TREICHEL, P. M.; TOWSEND, J. R.; TREICHEL, D. A.	Cengage Learning	2015	02	140,00	280,00
Físico-química cinética química: teoria e exercícios resolvidos	GRILLO, A. V.	Autografia	2020	02	80,00	160,00
Manual de exercícios de físico-química aplicada: Vol. 4	GRILLO, A. V.	Autografia	2019	02	80,00	160,00
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA						
Bibliografia Básica						
Estatística básica	Pedro A. Morettin, Wilton de O. Bussab	Saraivauni	2017	01	103,00	103,00
ANÁLISE INSTRUMENTAL						
Bibliografia Básica						
Análise Instrumental	VAITSMAN, D.S.; CIENFUEGOS, F	Interciência	2000	06	157,00	942,00
Bibliografia Complementar						
Técnicas de análise química – Métodos clássicos e instrumentais.	MATOS, S. P.	Érica	2014	02	47,00	94,00
Métodos instrumentais de análise química	EWING, G.W.	Blucher	1972	02	79,00	98,00
Validação em Análise Química	LEITE, F.	Átomo	2008	02	94,00	188,00
Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª ed	David L. Nelson, Michael M. Cox	Artmed	2018	01	265,00	265,00
Tecnologia das Fermentações: Fundamentos de Bioprocessos	BASTOS, R. G	Edufscar	2010	02	36,00	72,00
QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL						
Bibliografia Básica						
Práticas de Química Orgânica	Jacqueline Aparecida Marques; Christiane Philippini Ferreira Borges	Átomo	2012	8	48,00	384,00
Bibliografia Complementar						


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



J. Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Guia Prático de Química Orgânica. Síntese Orgânica. Executando Experimentos	Ayres Guimarães Dias	LTC	2016	2	93,22	186,44
Práticas de Química Orgânica.	Eloisa Mano Biasotto; Afonso do Brado Seara	Blucher	2010	1	50,00	50,00
FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS						
Bibliografia Básica						
Paulo Freire para educadores	Vera Barreto	A&C	2006	8	27,72	221,76
Estado e educação popular	Celso de Rui Beisiegel	Pioneira	2004	8	26,24	209,92
Nunca é tarde para mudar	Mônica Carvalho	Academia	2018	8	28,89	231,12
Bibliografia Complementar						
Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos	Marta Durante	Artmed	2009	2	60,36	120,72
Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas	Leandro Jesus Basegio; Márcia De Castro Borges	Intersaberes	2013	2	35,90	71,80
Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 12. ed.	Moacir Gadotti; José Eustáquio Romão	Cortez	2018	2	31,90	63,80
Adultos não alfabetizados e suas conceptualizações do sistema de escrita (Coleção Educação, 5)	Emília Ferreiro	Hucitec	2012	2	42,00	84,00
Interdisciplinaridade e saberes e fazeres	Regina C. F. Giora	Cabral Saberes	2014	2	66,35	132,70
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS APLICADAS AO ENSINO DE QUÍMICA						
Bibliografia Básica						
Ambientes Virtuais de Aprendizagem	Francisco Cordeiro Filho; Cristina J. Haguener	CRV	2012	8	53,60	428,80
Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica	José Manuel Moran; Marcos T. Masetto; Marilda Aparecida Behrens	Papirus	2000	8	35,90	287,20
Objetos de Aprendizagem	Antônio Siemsen Munhoz	IBPEX	2012	8	59,50	119,00
Bibliografia Complementar						
Tudo sobre realidade virtual & fotografia 360°	Jonathan Tustain	SENAC	2020	2	50,00	100,00


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Um Mundo, Uma Escola: a educação reinventada	Salman Khan	INTRINSECA	2013	2	49,90	99,80
Cibercultura	Pierry Lévy	Editora 34	2010	2	42,90	85,80
Objetos de Aprendizagem: Aspectos Conceituais, Empíricos e Metodológicos	SOUZA JUNIOR, A. J. et al. (Org.).	EDUFU	2010	2	25,00	50,00
Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação	Lilian Bacich ; Adolfo Tanzi Neto; Fernando de Melo Trevisan	Penso	2015	2	43,99	87,98
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA QUÍMICA ORGÂNICA						
Bibliografia Básica						
Didática da Química: fundamentos e práticas para o ensino médio	Murilo Cruz Leal	Dimensão	2009	2	32,90	65,80
Educação em química: compromisso com a cidadania. 4º edição	Wildson Luiz Pereira dos Santos.	UNIJUI	2010	2	40,00	80,00
FÍSICA II						
Bibliografia Básica						
Física para cientistas e engenheiros. V.1. 6º ed.	Paul Tipler	LTC	2009	1	186,46	186,46
Biofísica: Conceitos e Aplicações.	José Enrique Dúran	Pearson Universidades	2011	2	170,64	341,28
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC 1						
Bibliografia Básica						
O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12º ed.	Marli André (Org.)	Papirus	2012	2	31,43	62,90
Normas técnicas para o trabalho científico: Normas da ABNT e normas Vancouver. 18º ed. atual. e ampl.	Pedro Augusto Furastè	Dáctilo-Plus	2016	2	96,60	193,20
Texto acadêmico: Técnicas de redação e de pesquisa científica	Jorge Leite de Oliveira	Vozes	2014	8	35,36	282,88
Bibliografia Complementar						
Fundamentos da metodologia científica. 8ª ed.	Marina de Andrade; Eva Maria Lakatos	Atlas	2017	2	71,00	142,00
Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisa - Amostragens e	Marina de Andrade; Eva Maria Lakatos	Atlas	2017	2	71,99	143,98


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

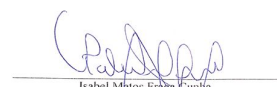

Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Técnicas de Pesquisa - Elaboração, Análise e Interpretação de Dados						
BIOLOGIA GERAL						
Bibliografia Básica						
Bases da Biologia Celular e Molecular	Eduardo De Robertis,	Koogan	2010	8	195,47	1563,76
Bibliografia Complementar						
Biologia celular e molecular. 8º ed.	Luiz Carlos Uchoa Junqueira; Junqueira Carneiro	Koogan	2008	2	243,31	486,62
A vida dos vertebrados 3º ed.	F. Harvey Pough; Cristine M. Janis; John B. Heiser	Atheneu	2008	2	320,00	640,00
Economia da Natureza 7º ed.	<u>Robert Ricklefs;</u> <u>Rick Relyea</u>	Koogan	2016	2	283,61	567,22
Biologia das células. v. 1. 2º ed.	Gilberto Amabis	Moderna	2019	2	120,00	240,00
Biologia das células. v. 2. 2º ed.	Gilberto Amabis.	Moderna	2019	2	120,00	240,00
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL						
Bibliografia Básica						
Nova gramática do português contemporâneo. 5º ed.	Celso Cunha; Lindsey Cintra	Lexikon	2014	4	142,00	284,00
Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT	Dileta Silveira Martins	Atlas	2010	8	91,19	729, 52
Gramática Essencial	Celso Cunha; Cilene da Cunha Pereira	Lexikon	2013	8	22,60	180,80
Bibliografia Complementar						
Correspondência. Técnicas de Comunicação Criativa	João Bosco Medeiros	Atlas	2010	2	309,00	618,00
Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos	João Álvaro Ruiz	Atlas	2009	2	90,39	180,78
Aprender e praticar gramática	Mauro ferreira	FTD	2019	2	196,00	392,00
Introdução à semântica: brincando com a gramática	Rodolf Ilari	Contexto	2001	2	37,00	74,00
Gramática normativa da língua portuguesa	Carlos Henrique da Rocha Lima	José Olympio	2010	2	63, 59	127,18
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA FÍSICO-QUÍMICA						

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

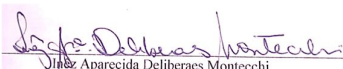
Bibliografia Básica							
Físico-química: fundamentos. 3º ed.	Peter Atkins	LTC	2003	7	165,89	1161,23	
Físico-Química. v. 1. 8º ed.	Peter Atkins; Paula Jones	LTC	2008	7	172,21	1205,47	
Físico-Química. v. 1	David Ball	Cengage Learning	2005	8	122,90	983,20	
Bibliografia Complementar							
Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas. V.1. 3º ed.	Chay Raymond	AMGH	2009	2	130,90	261,80	
Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas. V.2. 3º ed.	Chay Raymond	AMGH	2010	2	165,99	331,98	
Educação em química: compromisso com a cidadania. 4º edição	Wildson Luiz Pereira dos Santos.	UNIJUI	2010	2	40,00	80,00	
Didática da Química: fundamentos e práticas para o ensino médio	Murilo Cruz Leal	Dimensão	2009	2	32,90	65,80	


30.3 DEMAIS ESTRUTURAS

O Prédio Central do IFMT- *CAMPUS* Cáceres- Olegário Baldo é constituído por instalações para a parte administrativa e pedagógica, que compreende 16 salas que comportam 03 professores cada uma, um auditório com capacidade para 150 pessoas, uma sala para a supervisão e uma para a orientação pedagógica. Conta ainda com 14 salas de aulas com capacidade para 40 alunos, laboratórios com capacidade para 30 alunos e o restaurante universitário. No Prédio Central estão os laboratórios de informática, que são compartilhados entre os cursos ofertados e possuem as seguintes configurações:

- Sala 05 – Laboratório de Informática – contendo 22 computadores modelo HP Compaq 6005 Pro SFF PC, AMD Phenom II x4 B93 2,80 GHz, 4 GB RAM, acesso à internet via cabo.
- Sala 06 – Laboratório de Informática – contendo 18 computadores modelo UPD/LX Megahome Series, Intel Celeron E3400, 2 GB RAM, acesso à internet via cabo.
- Sala 07 – Laboratório de Informática - contendo 20 computadores modelo Optilex 7010, Intel Core i5-3470 3.20Ghz, 4 GB RAM, acesso à internet via cabo.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga-Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

- Área de Esporte: conta com uma quadra coberta e um campo de futebol.
- Alojamentos, são 04 alojamentos masculinos com capacidade total para 200 alunos e um alojamento feminino com capacidade para 20 alunas.
- Bloco de saúde, composto por enfermaria e consultório odontológico.
- Centro de Capacitação- contém uma sala destinada a Comissão Própria de Avaliação (CPA); o NIT – Núcleo de Incubação Tecnológica- que tem como função apoiar os projetos empreendedores e empresa Júnior, dentro do campos e demanda externa, uma sala de reunião, duas salas para treinamento ou para incubação, um banheiro masculino
- Salas de aula na Engenharia Florestal e na Química Industrial.
- Salas de aulas nos setores ZOO1, ZOO2 e ZOO3.
- Salas de aulas nos setores AG1 e AG3.
- Horto Florestal.

Os laboratórios de informática possuem capacidade para 80 alunos simultaneamente e atende regularmente a demanda dos Cursos Técnicos em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Informática, Técnico em Agropecuária Integrado e Subsequente, Superiores de Biocombustíveis e Engenharia Florestal, com previsão para atender o curso Técnico em Cozinha – EJA. Profissional e Licenciatura em Química.

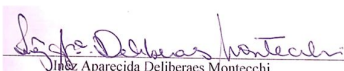
31 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE


O Núcleo Docente Estruturante (NDE), obrigatório para os cursos de graduação, é o órgão consultivo, constituído por um grupo permanente de docentes, responsável pela concepção, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do PPC, tendo por finalidade a revitalização dos cursos.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I - acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- II - contribuir para o fortalecimento do perfil profissional do egresso do curso;
- III zelar pela integração curricular entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

IV - observar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os respectivos cursos;

V - indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação;

VI – recomendar formas de incentivo para o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades da graduação e as exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

Cada campus deverá constituir, organizar e zelar pelo funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes de seus cursos, sendo atendidos, no mínimo, os seguintes critérios:

I - ser constituído por pelo menos 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso, tendo o coordenador de curso como integrante;

II - ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;

III - ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, porém ao menos 20% em tempo integral;


IV - assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE, de modo a garantir continuidade no processo de acompanhamento do curso.


O NDE deverá ser instituído, por meio do colegiado de curso, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo nos instrumentos aplicados pelo INEP para avaliação dos cursos de graduação, sendo formalmente consolidado via portaria emitida pela Direção Geral do *CAMPUS*, cuja composição atenderá aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 47, de 06 de dezembro de 2011, sendo no mínimo:

As reuniões ordinárias dar-se-ão duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou maioria de seus membros. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou encaminhados para o colegiado do curso.

O NDE será responsável por efetuar uma avaliação anual do curso visando à eficácia e eficiência, bem como das normas de estágio e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A avaliação deve ser feita com toda a comunidade escolar, incluindo docentes, técnicos administrativos e discentes do curso. Esta avaliação será elaborada pelos membros deste núcleo.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Na ausência ou impedimento eventual do Coordenador de Curso a presidência do Núcleo será exercida pelo docente integrante do NDE que apresenta maior tempo de serviço na instituição ou, na ausência desta condição, o docente que tenha maior titulação.

32 COORDENAÇÃO DE CURSO

O Coordenador de Curso de Licenciatura em Química do IFMT *CAMPUS* Cáceres - Prof. Olegário Baldo deverá ser um docente com formação na área de Química (Licenciatura, Bacharelado, Química Industrial, ou Engenharia Química). Não havendo a esse profissional, a coordenação poderá ser assumida por um docente licenciado que leciona no curso. Em ambos os casos o Coordenador deve possuir titulação mínima de Mestre.

No processo de escolha, quando houver mais de um candidato haverá eleição direta, sendo votantes os professores que lecionem disciplinas no curso de Licenciatura em Química.

33 COLEGIADO DE CURSO

Colegiado de curso é o órgão administrativo, consultivo e de supervisão responsável por coordenar e fixar diretrizes e orientações didáticas para o respectivo curso ou programa, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica.

Parágrafo único. Nos campi do IFMT, deverá ter apenas um colegiado para cada curso existente.

O colegiado deverá se articular com os Departamentos/Diretorias de Ensino, coordenações, outros cursos e comissões existentes nos campi.

O colegiado de curso será constituído por:

- I. presidente, que será o coordenador de curso;
- II. representantes do corpo docente em efetivo exercício;
- III. representantes do corpo de estudantes do curso; e
- IV. representantes do corpo técnico, designado pela Direção de Ensino/Chefia de Departamento.


Caberá à Direção-Geral do Campus expedir ato de designação do colegiado de curso.


Excepcionalmente, estudantes representantes de turma poderão participar de reuniões do colegiado do curso em que estão matriculados, sempre que houver questões para deliberação relacionadas a fatos que envolvam as turmas que eles representam.

As reuniões dos colegiados de curso devem ser lavradas em atas e, preferencialmente, que a súmula desta seja publicada na página do curso.

As competências, o funcionamento e as formas de escolhas para a composição dos membros do colegiado serão definidos e disciplinados em documento específico do colegiado, elaborado pelo campus.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

34 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 3.276, de 6 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 4, 7 dez.1999.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 18 dez. 2017. Retificação p.16, 8dez.1999.

BRASIL. Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014. Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 3 dez. 2014.

BRASIL. Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – e o artigo 18 da Lei 10.098, de 19/12/2000. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 28, 23 dez. 2005.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 5, 3 dez. 2004.

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 11937, 9 ago. 1943.


BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Darcy Ribeiro. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.


BRASIL. [Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3, 26 set. 2008. PL 2419/2007.

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 12, 7 jul. 2015. PL 7699/2006.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

BRASIL. Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 11 mar. 2008. Retificação 12 março 2008.

BRASIL. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Lei Berenice Piana. Lei de Proteção aos autistas. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 23, 28 dez. 2012.

BRASIL. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 26 jun. 2014. Edição Extra.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO. **Resolução nº 24 de 06 de Julho de 2011**. Normativa para Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos Superiores. Cuiabá: Resolução CONSUP nº 104 de 15 de dezembro de 2014. Organização Didática do IFMT.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de Dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília: Conselho Nacional de Educação-Conselho Pleno. **Diário Oficial da União**, seção 1, p.46-49, 15 abr. 2020.


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: Conselho Nacional de Educação-Conselho Pleno. **Diário Oficial da União**, seção 1, p.48, 31 maio 2012.


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Conselho Nacional de Educação- Conselho Pleno. **Diário Oficial da União**, seção 1, p.11, 22 jun. 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria normativa nº 23, de 21 de dezembro 2017. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos ¹. **Diário Oficial da União**: seção 1, nº 245, Brasília, DF, p. 35 a 40, 22 dez. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. **Diário Oficial da União**: seção 1, ed. 165, Brasília, DF, p. 99, 27 ago. 2018.²

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância. **Diário Oficial da União**: seção 1, nº 65, Brasília, DF, p.13, 5 abr. 2018.


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXO I
REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXO I
REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA

O corpo docente do curso de Licenciatura em Química baseando-se na Instrução Normativa do IFMT nº 04 de 06/12/2011 na Resolução do Conselho Superior/IFMT 047 de 06/12/2011, regimenta:

CAPÍTULO I
DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art.1º. O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *CAMPUS* Cáceres (IFMT – *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo).

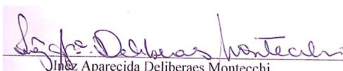
Art.2º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um instrumento diferenciador, que será constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso de licenciatura em Química do IFMT – *CAMPUS* Cáceres – Prof. Olegário Baldo.


CAPÍTULO II
DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Química do IFMT- *CAMPUS* Cáceres-professor Olegário Baldo.

- I - acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- II - contribuir para o fortalecimento do perfil profissional do egresso do curso;
- III zelar pela integração curricular entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV - observar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os respectivos cursos;

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

V - indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação;

VI – recomendar formas de incentivo para o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades da graduação e as exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

Na ausência ou impedimento eventual do Coordenador de Curso a presidência do Núcleo será exercida pelo docente integrante do NDE que apresenta maior tempo de serviço na instituição ou, na ausência desta condição, o docente que tenha maior titulação.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será composto por no mínimo cinco (5) membros:

1. O Coordenador do Curso, como presidente;
2. No mínimo 60% por Químicos ou Engenheiros Químicos;
3. Todos os membros deverão possuir pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado);

Art.5º. A indicação dos representantes docentes será realizada pelo Colegiado de Curso para um mandato de três (03) anos, com possibilidade de recondução, com no máximo 50% de renovação por triênio.


CAPÍTULO IV DA TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE


Art.6º. Os docentes que compõem o NDE devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

Art. 7º. Os docentes que compõem o NDE do curso de Licenciatura em Química deverão obedecer os critérios do artigo 4º e 6º.

CAPÍTULO V

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.8º. Os docentes que compõem o NDE devem possuir regime de trabalho na instituição de 40h semanal ou dedicação exclusiva.

CAPÍTULO VI DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.9º. Compete ao Presidente do Núcleo:

1. Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto de qualidade;
2. Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
3. Encaminhar para o Colegiado de Curso e demais instâncias do *CAMPUS* e do IFMT as decisões do Núcleo;
4. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;

CAPÍTULO VII DAS REUNIÕES


Art.10. O Núcleo reunir-se-á ordinariamente por convocação do presidente, ou extraordinariamente sempre que convocado pelo seu presidente ou quórum mínimo de seus membros.


§1º. As convocações para as reuniões serão feitas por escrito constando a pauta dos assuntos com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas para as reuniões ordinárias e de 24 (vinte e quatro) horas para as reuniões extraordinárias.

§2º. Em caso de urgência ou excepcionalidade, o prazo de convocação previsto no parágrafo anterior poderá ser reproduzido e a indicação de pauta omitida justificando-se a medida no início da reunião.

§3º. O comparecimento espontâneo do membro, ora convocado sem a observância das formas acima descritas, convalida o ato de convocação e não acarretará nulidade da sessão.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Art. 11. O comparecimento dos membros que compõem o NDE às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, faltar a mais de 03 (três) reuniões consecutivas ou 05 (cinco) sessões alternadas, no mandato de 03 (três) anos, e será substituído por um suplente para exercer o prazo restante do mandato.

§1º. Na ausência do Presidente do NDE a reunião será presidida por um membro indicado pela maioria dos membros presentes.

Art. 12. As deliberações serão realizadas por meio de voto da maioria dos presentes na sessão. Parágrafo único. Nenhum membro do NDE pode recusar-se a votar, ou abster-se.

Art. 13. Das sessões serão lavradas atas, lidas, aprovadas e assinadas por todos os presentes na mesma sessão ou na seguinte.

Parágrafo único. As atas das sessões do NDE serão lavradas por um secretário *ad hoc*, designado dentre os membros do colegiado devendo nelas constar as deliberações e pareceres emitidos.

Art. 14. Declarada aberta a reunião do NDE, proceder-se-á a leitura e discussão da Ata da Reunião anterior e não havendo emendas ou impugnação, será a mesma considerada aprovada.


Art. 15. Todos os documentos gerados ou arquivados pelo NDE serão de livre acesso ao público desde que se faça solicitação por escrito ao presidente do NDE e este julgar procedente.


CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. Os casos omissos neste regimento serão resolvidos pelo Colegiado de Curso, de acordo com a competência do mesmo.

ANEXO II - REGIMENTO DO COLEGIADO
DE CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mátos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXO II - REGIMENTO DO COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

CAPITULO I DA DEFINIÇÃO

Art. 1º. Os Colegiados dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Mato Grosso -*CAMPUS* Cáceres, definidos como unidades didático-pedagógicos-científicos, são órgãos superiores planejadores e executores das atividades que lhe são pertinentes, sendo também as instâncias normativas, deliberativas e executivas sobre políticas acadêmicas para os fins de Ensino, Pesquisa e Extensão, no seu âmbito e dentro do que estabelecer as normas de instâncias superiores.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO, ELEIÇÃO E DO MANDATO

Art. 2º. Os Colegiados dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Mato Grosso - *CAMPUS* Cáceres serão compostos:

1. Pelo Coordenador do Curso, que o presidirá.
2. Por dois representantes eleitos pelo Corpo Docente do Curso.
3. Pelo representante eleito de Corpo Discente do Curso.
4. Pelo representante dos Corpos Técnicos, especialistas em assuntos pedagógicos, indicado pelo coordenador do curso.

§ 1º. Os representantes mencionados no “caput”, com exceção do representante do corpo Técnico, terão dois suplentes representantes do corpo docente e um suplente representante do corpo discente, eleitos pelo mesmo processo e na mesma ocasião da escolha dos titulares, aos quais substituem automaticamente nas faltas, impedimentos ou vacância.

§ 2º. O processo eleitoral do representante deverá ser conduzido pelo Colegiado de Curso ou por comissão indicada pelo mesmo, e, caso haja candidato pleiteando a reeleição, este não poderá participar como membro da comissão de processo eleitoral.

§ 3º. O processo eleitoral deverá ser registrado em ata, bem como seu procedimento e resultados.

§ 4º. O edital de processo eleitoral deverá ser publicado com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis nos murais e no endereço eletrônico oficial dessa Instituição.

Art. 3º. O mandato dos membros do Colegiado de Curso será de 2 (dois) anos para os representantes do corpo Docente e de 1 (um) ano para representante do corpo Discente.


Parágrafo Único. A representação docente e discente poderá ser reconduzida por mais um mandato de igual período.


CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO

Art. 4º. São atribuições do colegiado de curso:

- I. Estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso.
- II. Elaborar o seu regimento interno.
- III. Elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações e submetê-los a apreciação das instâncias superiores.
- IV. Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alteração quando necessárias.
- V. Fixar normas quanto à matrícula e integralização do curso, respeitando o estabelecido pelas instâncias superiores.
- VI. Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para conclusão do Curso.
- VII. Emitir parecer sobre processos de revalidação de diplomas de cursos de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior.
- VIII. Exercer as demais atribuições conferidas por lei neste Regulamento ou Regimento do Curso.
- IX. Emitir parecer em processos de Ensino e Pesquisa vinculados à coordenação de curso.
- X. Participar ativamente da administração acadêmica, assessorando os órgãos colegiados deliberativos, consultivos e executivos no desempenho de suas funções.
- XI. Propor ao Departamento de Desenvolvimento Educacional, Coordenação geral de Ensino e Coordenadoria de Integração Escola Comunidade normas de funcionamento e verificação

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

do rendimento escolar para estágio, trabalho de conclusão e de disciplinas com características especiais do curso.

XII. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Instituição, opinando sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Geral.

XIII. Constituir comissões específicas para o estudo de assunto de interesse dos colegiados dos cursos.

XIV. Zelar pela fiel execução dos dispositivos regimentais e demais regulamentos.

XV. Reunir-se e tomar decisões conjuntas com os demais colegiados sempre que o assunto e interesse da matéria exigir.

XVI. Decidir sobre complementação pedagógica, exercícios domiciliares, expedição e dispensa da guia de transferência e colação de grau.

XVII. Decidir sobre quaisquer situações omissas a este regimento que referem ao curso, seus alunos e turmas.

CAPITULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Art. 5º. São atribuições do Presidente do Colegiado de Curso:

I. Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade.

II. Representar o colegiado junto aos outros setores da instituição.

III. Executar as deliberações do colegiado.

IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo colegiado.

V. Decidir *ad referendum*, em caso de urgência, sobre matéria de competência do colegiado juntamente com outro membro por ele designado.

VI. Elaborar os horários de aula juntamente com outros cursos envolvidos.

VII. Orientar os alunos quanto à matrícula e a integralização do curso.

VIII. Verificar o cumprimento do currículo do curso e demais exigências para a concessão de grau acadêmico aos alunos concluintes.

IX. Decidir sobre pedidos referentes à transferência, matrícula, trancamento de matrícula no curso, cancelamento de matrícula em disciplina.

CAPITULO V DAS REUNIÕES

Art. 6º. O Colegiado do Curso reunir-se-á ordinariamente por convocação do presidente, ou extraordinariamente sempre que convocado pelo seu presidente ou por 50% (cinquenta por cento) de seus membros.

§1º. As convocações para as reuniões serão feitas por escrito constando a pauta dos assuntos com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas para as reuniões ordinárias e de 24 (vinte e quatro) horas para as reuniões extraordinárias.

§2º. Em caso de urgência ou excepcionalidade, o prazo de convocação previsto no parágrafo anterior poderá ser reproduzido e a indicação de pauta omitida justificando-se a medida no início da reunião.

§3º. O comparecimento espontâneo do membro, ora convocado sem a observância das formas acima descritas, convalida o ato de convocação e não acarretará nulidade de sessão.

§4º. As sessões somente serão abertas com a presença de mais de 50% (cinquenta por cento) de seus membros após duas chamadas com o intervalo mínimo de 15 (quinze) minutos.

Art. 7º. O comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, faltar a mais de 03 (três) reuniões consecutivas ou 05 (cinco) sessões alternadas, e será substituído por um suplente para exercer o prazo restante do mandato;

§1º. Na ausência do Presidente do Colegiado de curso a reunião será presidida por um membro indicado pela maioria dos membros presentes.

§2º. Não será configurada a ausência quando o membro suplente substituir o ausente.


§3º. O suplente somente terá direito a voz quando tiver assinado a lista de presença em substituição ao membro titular.


Art. 8º. As Deliberações serão realizadas por meio de voto da maioria dos presentes na sessão.

Parágrafo Único. Nenhum membro do colegiado pode recusar-se a votar.

Art. 9º. Das sessões serão lavradas atas, lidas aprovadas e assinadas por todos os presentes na mesma sessão ou na seguinte.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Parágrafo Único. As atas das sessões do colegiado de curso serão lavradas por um secretário *ad hoc*, designado dentre os membros do colegiado devendo nelas constar as deliberações e pareceres emitidos.

Art. 10º. Declarada aberta a reunião do colegiado de curso, proceder-se-á a leitura e discussão da Ata da Reunião anterior e não havendo emendas ou impugnação, será a mesma considerada aprovada.


Art. 11. Toda a documentação do colegiado será processada e arquivada na respectiva Coordenação de Curso.

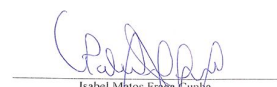
Art. 12. Todos os documentos gerados ou arquivados pelo Colegiado da Instituição serão de livre acesso ao público desde que se faça solicitação por escrito ao presidente do Colegiado de curso e este julgar procedente.

CAPITULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13. O presente Regimento poderá ser modificado mediante proposta do Coordenador do curso ou por 50% (cinquenta por cento) dos membros do colegiado dos cursos apreciada em reunião extraordinária especialmente convocada para esta finalidade.


Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Junja
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

**ANEXO III - NORMAS GERAIS PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC)**

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXO III

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE LICENCIATURA
EM QUÍMICA**INTRODUÇÃO**

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, etc. e deve ser feito sob coordenação de um orientador (NBR 14724:2011).

O TCC é um instrumento destinado a promover a transição das atividades acadêmicas para a futura atividade profissional do aluno.

Tem como objetivos:

- ✓ Proporcionar ao discente a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso na solução de problemas relacionados à sua área de atuação.
- ✓ Familiarizar o estudante com as exigências metodológicas na execução de um trabalho técnico ou científico de acordo com os padrões estabelecidos pelas normas técnicas da ABNT.


Para aprovação do TCC é necessário que este seja redigido de acordo às normas da ABNT, descritas neste anexo.


As normas têm como finalidade, garantir que a comunicação se faça de um modo padronizada para serem socialmente compartilhadas e prover a arquitetura básica dos canais de comunicação.

Desde 1940, o fórum nacional responsável para fornecer estas normas, que descreve as regras é a Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT). Segundo a ABNT (2014):

A Associação Brasileira de Normas Técnicas é o foro nacional da normalização. As normas brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos comitês brasileiros (ABNT/CB), dos organismos de normalização setorial (ABNT/NOS) e das comissões de estudos especiais (ABNT/CEE), são elaborados por comissões de estudo estudo (CE), formadas pelas partes interessadas no tema objeto da normalização.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em química, através do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), determinou, este regulamento, com a finalidade de auxiliar os discentes desde a construção de seu projeto de pesquisa, desenvolvimento, redação, entrega, até a apresentação oral do TCC.

CAPÍTULO I

NATUREZA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Art.1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Química, será um trabalho individual do aluno, devendo ser desenvolvido a partir do 6º semestre e apresentado sob a forma de monografia.

§ 1º O TCC, de que trata o caput, resultará de um estudo sob a orientação de um professor do Curso de Licenciatura em Química ou áreas afins que incluam conteúdos das disciplinas que integram a grade curricular do curso;

§ 2º O TCC deverá compreender uma das seguintes categorias:

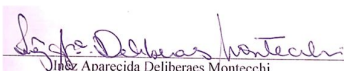
I. Trabalho de pesquisa científica (pesquisa experimental);


Nas atividades de pesquisa experimental, o aluno deverá desenvolver seu trabalho baseado em metodologia científica apoiada em levantamento bibliográfico, sendo permitidos estudos, ensaios experimentais, desenvolvimento de protótipos, produtos, tecnologias, patentes, e pesquisa básica ou aplicada. A redação final da monografia deve seguir as normas da ABNT vigente para trabalhos acadêmicos (Monografia) e deve conter:

- a. *Resumo, de acordo com a NBR vigente, com versão em inglês (Abstract);*
- b. *Palavras - chave, com versão em inglês (Keywords);*
- c. *Introdução (a proposição e a justificativa do trabalho devem constar nessa parte);*
- d. *Revisão de Literatura (Referencial Teórico);*
- e. *Materiais e Métodos;*
- f. *Resultados e Discussão (Análise e Interpretação dos Dados Pesquisados);*
- g. *Conclusões, e Recomendações quando cabível;*
- h. *Referências, de acordo com a NBR vigente;*
- i. *Anexos e/ou Apêndices.*

II. Pesquisa Bibliográfica;

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Considera-se Pesquisa Bibliográfica, o trabalho que objetive o desenvolvimento/estudo aprofundado de um assunto da área do curso, desde que gere contribuições para o desenvolvimento da ciência.

CAPÍTULO II OBJETIVOS

Art.2º O TCC de Licenciatura em Química atende os seguintes objetivos:

- I- Capacitar o aluno para a elaboração de estudos;
- II- Levar o aluno a correlacionar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso;
- III- Propiciar ao aluno o contato com o processo de investigação;
- IV- Contribuir e estimular a pesquisa científica articulada às necessidades da comunidade local, nacional e internacional.

CAPÍTULO III MODALIDADES

Art.3º A monografia pode se enquadrar em uma das seguintes modalidades:

- I- Trabalho de revisão crítica de literatura sobre determinado tema;
- II- Trabalho de análise de determinado tema apontando ou propondo novos conceitos que melhor o elucidem;
- III- Trabalho original de pesquisa.

CAPÍTULO IV NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art.4º A monografia deve ter estrutura e corpo de acordo com as normas estabelecidas pelo NDE e aprovadas pelo Colegiado do Curso.

Art.5º O prazo para elaboração e apresentação da monografia é até 3 (três) períodos letivos, de acordo com o currículo vigente do curso de Licenciatura em Química, não podendo

ultrapassar os prazos previstos no Calendário das Atividades de Graduação, casos omissos serão julgados pelo Colegiado de Curso.

CAPÍTULO V

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Art.6º O orientador deverá ser membro da carreira docente do IFMT- Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo tendo formação na área de química ou em licenciaturas em ciências agrárias, biológicas ou exatas e da terra.

Art.7º O TCC poderá ser coorientado por docente do IFMT ou de outra Instituição de ensino não pertencente ao Curso de Licenciatura em Química, desde que esta coorientação seja aprovada pelo Colegiado do Curso.

CAPÍTULO VI

ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR

Art.8º Compete ao orientador de monografia:

- I. Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- II. Estabelecer um projeto da monografia em conjunto com o orientando;
- III. Auxiliar o orientado em todas as solicitações do professor da disciplina de TCC1;
- IV. Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- V. Presidir a banca examinadora da banca examinadora da apresentação final do TCC;
- VI. Comunicar ao colegiado de curso quando ocorrerem problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação; para que sejam tomadas as devidas providências;
- VII. Encaminhar a composição da banca examinadora 30 (trinta) dias antes do final do semestre letivo para o coordenador do curso;

Art. 9º Cada docente poderá orientar, preferencialmente, até 3 (três) monografias por semestre.


CAPÍTULO VII

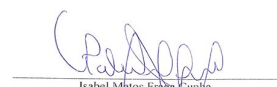
ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADO

Art. 10º São direitos do orientado:

- I. Ter um professor orientador e definir com o mesmo a temática da monografia;

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

- II. Solicitar orientação diretamente ao professor escolhido;
- III. Ser informado sobre as normas e regulamentação do TCC.

Art. 11º São deveres do orientado:

- I. Definir o orientador e o tema de sua Monografia até 30 (trinta) dias após o início do semestre em que esteja matriculado no TCC I;
- II. Participar do planejamento e estabelecimento do cronograma do TCC;
- III. Cumprir as normas e regulamentação própria do TCC;
- IV. Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador;
- V. Apresentar a monografia à banca examinadora somente após a autorização do orientador.

CAPÍTULO VIII

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

Art. 12º O projeto da monografia do TCC deverá constar de tema, objetivos gerais e específicos.

Art. 13º O planejamento das atividades para elaboração da monografia deve estar de acordo com o currículo de Licenciatura em Química e os prazos definidos no Calendário das Atividades de Graduação.

Art. 14º A monografia deve ser apresentada aos membros da banca 20 (vinte) dias antes do final do período letivo, respeitando-se o Calendário das Atividades de Graduação,

§ 1º O aluno deve entregar 03 (três) vias da monografia, sendo uma para cada um dos membros da banca examinadora.


§ 2º Após a apresentação oral da monografia, a banca examinadora devolverá as vias ao aluno para que as alterações sugeridas sejam processadas.


§ 3º Caso aprovado, o aluno deverá apresentar 02 (duas) vias da monografia, em capa dura e preta com letras douradas redigida conforme a norma, à Coordenação do curso com as possíveis correções sugeridas.

§ 4º O prazo para a apresentação das 02 (duas) vias é de três dias antes do encerramento do período letivo do Calendário das Atividades de Graduação.

§ 5º O não cumprimento do prazo do parágrafo anterior implica que o aluno estará reprovado.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitoz Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

CAPÍTULO IX

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art.15º A monografia é avaliada, segundo os critérios previstos na ficha de avaliação (ANEXO D), de conformidade com as normas estatutárias e regimentais vigentes.

CAPÍTULO X

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Art. 16º O aluno será avaliado em duas modalidades:

1. Avaliação da apresentação oral e;
2. Análise da monografia.

Art. 17º A monografia escrita e a apresentação oral do aluno serão avaliadas por uma banca examinadora composta por três docentes, que atribuirão, individualmente, nota de zero (0,0) a dez (10,0) ao trabalho.

§ 1º A nota dada refere-se ao trabalho escrito com peso 7,5 (sete e meio) e a apresentação oral com peso 2,5 (dois e meio).

§ 2º No trabalho escrito, cada membro deve avaliar a organização sequencial, a argumentação, a profundidade do tema, a correção gramatical e a correlação do conteúdo matemático.

§ 3º Na apresentação oral, cada membro deve avaliar domínio do conteúdo, organização da apresentação, capacidade de comunicar bem as ideias e capacidade de argumentação.

Art.18º A apresentação oral deverá ocorrer duas semanas antes do término do período letivo em dias a serem marcados pelo orientador.

Parágrafo único. A apresentação oral terá duração máxima de 20 (trinta) minutos e deve preceder a 10 (quinze) minutos de arguição pelos membros da banca examinadora com tolerância máxima de 05 (cinco) minutos.

Art. 19º A nota final da monografia será a média ponderada dos membros da banca com peso de 70% e a nota do orientador com peso de 30%.

§ 1º A avaliação será documentada em ata elaborada pelo presidente da banca, onde devem constar a média das notas que a banca examinadora atribuiu ao aluno e anexada à mesma, a ficha de avaliação correspondente de cada membro da banca.

§ 2º A aprovação do discente está condicionada a entrega das 02 (duas) vias da monografia.

§ 3º O aluno com nota final igual ou superior a 6,0 (seis) na monografia é considerado aprovado no TCC.

§ 4º O aluno com nota inferior a 6,0 (seis) poderá fazer as alterações necessárias na monografia e rerepresentá-la à banca examinadora, na data e horário determinados pela mesma, conforme Calendário das Atividades de Graduação.

Art.21. A monografia escrita e a apresentação oral devem ser novamente avaliadas pela banca examinadora, recebendo a nota correspondente.

§ 1º A média final do aluno é a resultante da média aritmética entre a primeira e segunda avaliação;

§ 2º É considerado aprovado no TCC, o aluno com média final igual ou superior a 6,0 (seis).

CAPÍTULO XI

COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

Art. 20º A Banca Examinadora será constituída pelo Orientador e por no mínimo dois docentes, sendo que um deles esteja atuando no Curso de Licenciatura em Química deste campus do IFMT.

Parágrafo único: pode integrar a banca examinadora docentes de outros cursos, outra instituição ou profissional considerado autoridade na temática da monografia a ser avaliada, desde que seja previamente aprovado pelo colegiado de curso.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21º Os custos da elaboração da monografia ficam a cargo do aluno.

Art. 22º Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos pelo Colegiado de Curso de Licenciatura em Química.

ANEXO A

FICHA DE AGENDAMENTO DA APRESENTAÇÃO ORAL

1. DADOS DO ALUNO

Nome: _____

Telefone _____ e _____ e-mail: _____

2. DADOS DO COMITÊ DE ORIENTAÇÃO

Orientador: _____

3. DADOS DO TCC

Título: _____

Data da defesa: ___ / ___ / ___ Horário: _____

Local: _____

4. DADOS DA BANCA EXAMINADORA (03 membros + 01 suplente)

Presidente (orientador): _____

Membro 1: _____


Membro 2: _____


Suplente: _____

ASSINATURA DO ORIENTADOR: _____

Obs: É obrigatório anexar à esse formulário a 1ª primeira página do currículo lattes dos membros da banca.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga-Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXO B
FICHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL TCC 2

Aluno:

Título:

Orientador(a):

Membro 1 da Banca Examinadora:

Membro 2 da Banca Examinadora:

Itens avaliados	Orientador(a)	Membro 01	Membro 02	Nota Final
Apresentação oral (0 a 2,5)				
Trabalho escrito (0 a 7,5)				
Nota do avaliador (0 a 10,0)				

NOTA FINAL: A nota final será calculada pela média aritmética das notas finais de cada membro da banca (1 e 2) x 0,70 e nota do orientador x 0,30.

Observações: _____


BANCA EXAMINADORA: _____

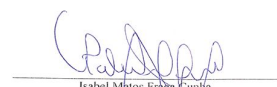
Presidente e Orientador

Membro 01-

Membro 02-

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXO C
FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC 2


Avaliador:


Aluno:

Título:

CrITÉrios de AvaliaÇão	Valor	Sugestão de Nota
1. Apresentação Oral		
a) A exposição seguiu uma sequência lógica dividindo equitativamente os 20 minutos de apresentação (introdução, desenvolvimento e conclusão).	0,5 ponto	
b) Na abordagem do tema foi demonstrado segurança e domínio do conteúdo?	0,5 ponto	
c) As ideias foram expostas de forma crítica e em concordância ao referencial teórico metodológico adotado.	1,0 ponto	
d) Em relação a arguição, as respostas foram emitidas de forma correta, dentro dos 10 minutos estipulados.	0,5 ponto	
NOTA FINAL	2,5 pontos	
2. Trabalho Escrito		
a) O trabalho está de acordo com as normas estabelecidas? A linguagem é clara e correta? O raciocínio é lógico e didático.	1,0 ponto	
b) O resumo é claro e contempla a justificativa, objetivos, métodos, principais resultados e conclusões	1,0 ponto	
c) As referências seguem as normas estabelecidas? Todas as citações constam nas	0,5 ponto	

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

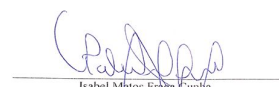

Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

referências e vice-versa?		
d) A Introdução apresenta claramente os elementos básicos?	0,5 ponto	
e) A Fundamentação Teórica é coerente, consistente e atual?	1,5 ponto	
f) A Metodologia é apropriada? Está bem explicitada e organizada?	1,0 ponto	
g) A apresentação dos resultados e discussão dos dados é realizada de forma organizada e articulada com a teoria? Tem comparação com os trabalhos de outros autores?	1,5 pontos	
a) A Conclusão é coerente com os objetivos?	0,5 ponto	
NOTA FINAL DO TRABALHO ESCRITO	7,5 pontos	

MEMBRO

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXO D
ATA DE APRESENTAÇÃO ORAL

Ata n° _____ de _____ de _____ de _____.

Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Química do(a)
Discente _____ Aos
_____ dias do mês de _____ do ano de
_____, reuniu-se a banca examinadora do trabalho
apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Química do(a)
discente _____.: “Título:

_____. Compuseram a banca examinadora os
professores _____ (orientador (a)),

_____. Após a exposição oral, o(a)
candidato(a) foi arguido(a) pelos componentes da banca que reuniram-se reservadamente, e
atribuíram a nota final de _____ à apresentação oral. Para constar, redigiu-se a presente
Ata. Nada mais havendo, encerra-se essa reunião e é feita a leitura da Ata.

Orientador (a)

Avaliador 1

Avaliador 2

Discente

ANEXO E

NORMAS TÉCNICAS PARA REDAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

REGRAS GERAIS

ABNT NBR, também chamada apenas de NBR, é a sigla para Norma Brasileira aprovada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Normas da ABNT atualizadas e usadas nesta etapa:

- ✓ NBR 14724:2011 - Trabalhos acadêmicos – Apresentação.
- ✓ NBR 10520:2002 - Citações em documentos.
- ✓ NBR 6023:2018 - Elaboração de Referências Bibliográficas.
- ✓ NBR 6028:2003-Resumo.
- ✓ NBR 6027: 2012- Sumário.
- ✓ Alterações ocorreram também nas NBR 6024, NBR 6022, NBR 6027, NBR 19719, NBR 15287 (FURASTÉE, 2016).
- ✓ Substituição da NBR 6026 pela NBR 6021, além do cancelamento das normas NBR 10522, NBR 10523 e NBR12899 (FURASTÉE, 2016).
- ✓ Houve também a confirmação das normas NBR 6021, NBR 6023, NBR 6024, NBR 6025, NBR 6027 e NBR 6028, NBR 10520, NBR 10719, NBR 12225, NBR 14724, NBR 15287, NBR 15437(FURASTÉE, 2016).

1 ESTRUTURA BÁSICA DO TRABALHO

- ✓ Elementos preliminares ou pré-textuais- Esses elementos antecedem o texto. Podem ser obrigatórios ou opcionais.
- ✓ Elementos textuais- É o trabalho propriamente dito, isto é, ocorre o desenvolvimento do tema abordado de forma lógica e de acordo com uma metodologia adotada. Deve conter: **Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.**
- ✓ Elementos pós-textuais- São elementos que complementam informações apresentadas no texto.

2 FORMATAÇÃO (NBR14724:2011)


Segundo a ABNT:


- ✓ Papel sulfite, branco ou reciclado;
- ✓ Formato A4 (21cm x 29,7cm);
- ✓ Espaço entre linhas: 1,5;
- ✓ Fonte : Arial.
- ✓ *pich* (tamanho da fonte): deve ser usado num trabalho, recomendado pela ABNT (NBR 14724:2011) é o *pich* 12- para o *corpo do texto*; e o *pich menor* (10) para *citações longas, notas de rodapé, paginação e legenda das ilustrações e das tabelas*.
- ✓ Sigla: quando se fizer necessário o uso de siglas para amenizar o texto, deve-se colocar a forma completa do nome em questão e a sigla correspondente, entre parênteses, na primeira aparição. Nas demais oportunidades usa-se apenas a sigla.
- ✓ Margens: Conforme a ABNT, as margens, para a chamada “mancha do texto” em todas as folhas dos diversos tipos de trabalho científico, devem ser:
 - As páginas devem ser redigidas na frente da folha, nunca no verso. As margens devem ser: 3 cm (superior e esquerda); 2 cm (inferior e direita);
- ✓ A paginação ocorre:
 - no canto superior direito;
- ✓ Entre os títulos e seus textos deve-se dar um espaço.
- ✓ Início de parágrafos e de citações- Cada parágrafo do texto deve ter seu início com uma entrada de 1,0 cm da margem esquerda, ou o equivalente a um toque na tecla TAB no computador. Esse distanciamento da margem não é rígido, porém é gramaticalmente indispensável, seja no texto em si ou nas citações.
- ✓ Não pode conter espaços entre os parágrafos.
- ✓ As folhas do trabalho devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos.
- ✓ A contagem será feita a partir da folha de rosto.
- ✓ A numeração, no entanto, deve aparecer somente a partir da primeira folha textual (**Introdução**) e sendo consecutiva até o final do trabalho.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Pré –Textuais

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

- Lombada (opcional)
- Errata (Opcional);
- Capa (obrigatório);
- Folha de Rosto (obrigatório);
- Folha de Aprovação (obrigatório);
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimento (opcional)
- Epígrafe (opcional);
- Resumo (obrigatório);
- Abstract (obrigatório);
- Listas de Tabela (opcional);
- Listas de Ilustração (opcional);
- Sumário (obrigatório);

Textuais

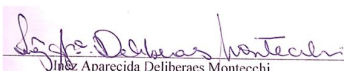
Introdução, Desenvolvimento e Conclusão (todos obrigatórios).


- Introdução;
- Objetivos
 - ✓ Objetivos Gerais
 - ✓ Objetivos Específicos
- Revisão Bibliográfica;
- Materiais e Métodos;
- Resultados e Discussão;
- Conclusão;

Pós-Textuais

- Referências Bibliográficas;
- Glossário (opcional);
- Apêndice(opcional);
- Anexo(opcional);

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 J. Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitois Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

- Índice(opcional).
- CAPA- Deve conter: Nome da instituição, nome do autor; título do trabalho (centralizado na folha); subtítulo (se houver); Cidade e ano de conclusão do trabalho (na margem inferior).
- LOMBADA- Deve conter: nome do autor, que deve ser lido do alto para o pé; título do trabalho, disposto na mesma forma.
- FOLHA DE ROSTO- Deve conter todos os dados necessários para a sua identificação. A ABNT estabelece quais são os dados que devem ser indicados e apresenta a ordem (sequência) de sua colocação. A ABNT (2020) e Furasté (2016) baseados na bibliografia existente, na tradição e na prática exaustiva, sugere a seguinte distribuição:
 - ✓ Nome do autor- a 5 cm da borda superior, centrado, em negrito e letras maiúsculas, tamanho 12;
 - ✓ Título principal do trabalho a 11 cm da borda superior, centrado, em negrito e letras maiúsculas, tamanho 12;
 - ✓ Subtítulo (se houver)- uma linha abaixo do título, espaço simples, centrado, em negrito e letras maiúsculas, tamanho 12;
 - ✓ A 17 cm da borda superior, do centro para a direita, em letras minúsculas, tamanho 12, deve constar a *natureza do trabalho* (trabalho de conclusão), o *objetivo do trabalho* (requisito básico para conclusão do curso superior em Licenciatura plena em Química), o *nome da instituição* (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cáceres- Prof. Olegário Baldo,).
 - ✓ Nome do orientador e do co-orientador (quando houver) - a 22 cm da borda superior, centrado, letras minúsculas, tamanho 12;
 - ✓ Local (cidade) da Instituição- a 25 cm da borda superior; centrado, letras minúsculas, tamanho 12;
 - ✓ Ano de entrega- uma linha abaixo, espaço simples, centrado, letras minúsculas, tamanho 12;
- ERRATA- elemento opcional;
- FOLHA DE APROVAÇÃO- Elemento que se tornou obrigatório, deve ser colocado logo após a folha de rosto. Deve conter:
 - ✓ Nome do autor;

- ✓ Título principal do trabalho e Subtítulo (se houver);
- ✓ Natureza do trabalho;
- ✓ Objetivo visado pelo trabalho;
- ✓ Nome da instituição a que o trabalho é submetido;
- ✓ Data de aprovação;
- ✓ Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

A ABNT esclarece que a data de aprovação e as assinaturas dos componentes da banca examinadora devem ser colocados após a aprovação do trabalho.

- DEDICATÓRIA- É um elemento opcional. Ocorre quando o autor deseja dedicar seu trabalho a alguém ou serve para expressar uma homenagem.
- AGRADECIMENTOS- Elemento opcional.
- EPÍGRAFE- É uma elemento opcional. Trata-se de uma sentença, música, pensamento, poesia, etc. É uma frase de efeito e geralmente que tenha alguma relação com o tema da monografia. Alguns autores afirmam que se o texto não tiver alguma relação com o tema não pode ser utilizado como epígrafe.
- RESUMO EM LÍNGUA PORTUGUESA- É o resumo em língua vernácula do trabalho que cita a ABNT. Trata-se da apresentação fiel, breve e concisa dos aspectos mais relevantes do trabalho. Não deve conter abreviaturas, siglas, citações ou notas de rodapé. Deve contemplar a contextualização da temática, os objetivos, os procedimentos metodológicos, os resultados e as principais conclusões. É importante que o resumo apresente a proposta de trabalho em texto corrido. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Apresenta o seguinte formato: Arial-*pitch* 12; justificado, espaçamento simples entre linhas. O resumo deve conter de 150 a 500 palavras (NBR 6028:2003).
Palavras-chave: (3 a 5 palavras e ponto entre as palavras.)
- RESUMO EM LÍNGUA INTERNACIONAL- É a versão do resumo em língua vernácula para um idioma de divulgação internacional, inclusive das palavras-chave.
- LISTAS- é um elemento opcional- Listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas ou siglas e símbolos.
- SUMÁRIO- é indicativo- Não se Coloca elementos pré- Textuais no Sumário; O espaçamento é simples e entre uma seção e outra deixar uma linha.

- **INTRODUÇÃO**- A introdução deve conter a visão geral sobre o tema (breve revisão bibliográfica) com definição dos objetivos do trabalho, justificativa e relevância da pesquisa, a questão problema e/ou os conceitos científicos abordados. As referências no texto, tabelas e legendas de figuras devem ser citadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autores, seguido do ano da publicação de acordo com as normas da ABNT (NBR 10520:2002). Elas deverão ser listadas na seção referências em ordem alfabética.
- **OBJETIVOS**: deve conter os objetivos gerais e os objetivos específicos
- **REFERENCIAL TEÓRICO**- Nesse campo deve se levantar o estado da arte do seu tema, tudo o que tem sido feito a respeito do seu tema ou que tenha relação com o mesmo. Para um trabalho na modalidade de um trabalho experimental, esse elemento deve conter um mínimo de 15 páginas, já para um trabalho na modalidade de revisão bibliográfica esse elemento deve conter no mínimo 30 páginas, tendo no mínimo a citação de 15 autores dos últimos 5 anos. Esse elemento poderá ser compostos por títulos secundários ou terciários.
- **METODOLOGIA**- Nesse campo deve-se descrever como o trabalho foi desenvolvido (procedimentos, estratégias, documentos, equipamentos, ambientes), como por exemplo: a realização do experimento, as observações realizadas, instrumentos de coleta de dados e os dados coletados, o desenvolvimento da tecnologia, entre outros. Incluir, se for o caso, a análise estatística empregada. Unidades de medida e símbolos devem seguir o sistema internacional.
- **RESULTADOS E DISCUSSÃO**-Esse campo deve conter a descrição e discussão dos resultados obtidos considerando a questão problema. A discussão dos resultados deve estar baseada e comparada com a literatura utilizada no trabalho de pesquisa, indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações.
- **CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**- Nesse campo deve-se descrever a(s) conclusão(ões) com base nos resultados, relacionando-os aos objetivos da pesquisa e a resposta ao problema proposto.
- ✓ **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**- “Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT-NBR 6023: 2002 apud FURASTÈ (2016).
- Nesse campo deve-se incluir apenas aquelas mencionadas no texto, segundo normas que serão explicadas mais adiante.

4 TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Os Títulos que não possuem indicativo numérico têm que ser centralizado e pular três linhas quando tiver 8 cm da borda superior do papel ou pular uma linha quando tiver 3 cm da borda superior do papel. São eles:

- ✓ Pré textuais- Folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, epígrafe, Resumo, Abstract, Listas de ilustração e tabela, Siglas, Sumário.
- ✓ A Introdução não tem indicativo numérico.
- ✓ Pós Textuais- Referências Bibliográficas, Glossário, Apêndice, Anexo, Índice.
- ✓ A Conclusão não contém indicativo Numérico.

5 TÍTULOS COM INDICATIVO NUMÉRICO

Os títulos com indicativo numérico têm que estar a esquerda. Coloca o número da seção e dê um espaço, conforme abaixo:

- ✓ **1 TÍTULO- Maiúsculo e Negrito**
- ✓ secundária: 1.1 TÍTULO- Maiúsculo e sem negrito,
- ✓ terciária: Título- 1.1.1 Minúsculo e negrito
- ✓ quartenário: 1.1.1.1 Título- Minúsculo e sem negrito
- ✓ quíntenário: 1.1.1.1.1 Título- minúsculo e itálico, sugerido pelo Furasté (2016).

A partir da seção terciária:

- ✓ Quando o título possuir verbo, pontuação ou entonação final é chamado de oração. Escreve em minúsculo e ponto final.
- ✓ Se não possuir verbo, pontuação ou entonação final- frase. A inicial de cada palavra é maiúscula, exceto preposição, combinação, artigos e sem ponto final.

Exemplos:

- a- Avaliar o resultado experimental é analisar cada parâmetro físico e químico.
- b- Produção de Sabão de Coco

6 CITAÇÕES

O modo de citação das referências deve seguir as regras das normas ABNT NBR 6023:2002 (Informação e Documentação – Referências – Elaboração) e ABNT NBR 10520:2002 (Citações em documentos).

Citar é colocar no texto alguma informação, palavra ou ideias que pertencem a outro autor. Por não ser de nossa autoria, todas as citações devem trazer a identificação de seu autor. Podem ser colocadas:

- ✓ No decorrer do próprio texto;

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema previamente estabelecido, que deve ser mantido em toda a publicação.

O Sistema de chamada das indicações devem ser:

- ✓ Sistema autor-data.
- Sistema autor-data

Para citação direta, a indicação é feita pelo sobrenome do autor seguido da data de publicação do documento e da página da citação. Exemplo: Afirmar Gonçalves et al. (2009, p. 76): “O índice de acidez do óleo deve ter no máximo 1,0 mgKOH/g na obtenção de um biodiesel de ótima qualidade”.

Há duas formas de fazer a citação:

- ✓ Citação indireta ou livre (paráfrase);
- ✓ Citação direta ou textual.

Pode ocorrer também a citação de citação.

Citação Indireta

É a transcrição livre do texto do autor consultado. Não necessita de aspas. Neste caso você pode usar sinônimos ou passar a frase da voz ativa para passiva e vice-versa, inversão de ordem de elementos na frase, etc.

- ✓ Ao fazermos a citação, devemos indicar o nome do autor, em letra minúscula, se estiver no corpo do texto;
- ✓ Ou em letras maiúscula, se estiver dentro do parênteses, juntamente com o ano de publicação que se encontra a ideia referida;
- ✓ Caso a ideia seja até 3 autores citar todos em ordem alfabética separados por ponto e vírgula;
- ✓ Caso haja mais de 3 autores escreva et al. antes do ano da publicação (FURASTÉ, 2016).

Exemplos:

- a) Oliveira et al. afirma que a reação leva a formação de íon peroxivanádio (VO_2^{3+}), de coloração avermelhada, que absorve fortemente em 446 nm.
- b) Os tipos de interação mais importantes em espectroscopia envolvem transições entre diferentes níveis energéticos das espécies químicas (HOLLER; SKOOG; CROUCH, 2009).
- c) De acordo com Holler, Skoog e Crouch (2009), os tipos de interação mais importantes em espectroscopia envolvem transições entre diferentes níveis energéticos das espécies químicas.
- d) A reação leva à formação de íon peroxivanádio (VO_2^{3+}), de coloração avermelhada, que absorve fortemente em 446 nm (OLIVEIRA et al., 2001).

Citação Direta

São chamadas de citações direta aquelas em que se transcrevem exatamente as palavras do autor citado. Elas podem breves e longas.

- ✓ Breves- Quando a sua extensão não ultrapassa três linhas. Ela deve integrar no texto e vir entre aspas. Exemplo: Núñez e Uehara (2012) afirmam que “é possível ajudar os estudantes a superar as dificuldades de aprendizagem relacionadas ao tema reações químicas”.
- ✓ Longas-Citações com mais de três linhas e devem receber um destaque especial, com recuo (reentrada) de 4 cm da margem esquerda, e mais 1,5 cm para marcar o início de parágrafos. O tamanho da fonte (letra) deve ser menor que do texto e espaçamento simples (*Pich* 10).

Exemplo:


Caamano (2007, p. 30) afirma:


Na Química, as dificuldades intrínsecas de aprendizagem podem ser explicadas pela existência de três níveis de descrição da matéria. Os níveis são: macroscópico (observacional), microscópico (atômico-molecular) e o representacional (símbolos, fórmulas e equações). Os estudantes devem se movimentar entre esses níveis mediante o uso da linguagem, que não se diferencia de forma explícita nesses níveis.

Citação da Citação

Se, num trabalho, for feita uma citação de alguma passagem já citada em outra obra, direta ou indiretamente, deve-se indicar primeiramente sobrenome do autor da passagem e o ano, seguido da palavra latina ‘apud’ (que significa segundo, conforme, de acordo com) e o sobrenome do autor que fez a citação. Aí, então desse último faz referência completa.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Junja
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Exemplo:

Segundo Lopes (1992) apud Meneses e Nunes (2018) explicitam as dificuldades que os estudantes apresentam ao interpretar uma reação química quando observam, de forma separada, parâmetros quantitativos, termodinâmicos, cinéticos, e do equilíbrio.

7 EQUAÇÕES

As equações, quando presentes, devem ser escritas utilizando-se o editor de equações do Word, estar centralizadas e ser numeradas sequencialmente com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Um bom exemplo segue escrito ao se citar a equação 1:

$$K_p = K_c (RT)^{\Delta n}$$

Equação (1)

Onde:

K_p = constante de equilíbrio em relação a pressão

K_c = constante de equilíbrio

R = 0,0821 L.atm/K. mol

Δn = moles de produtos no estado gasoso – moles de reagentes no estado gasoso

8 TABELAS

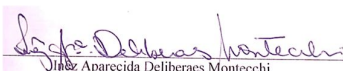
As tabelas constituem-se numa unidade autônoma e devem ser feitas de acordo com o prescrito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).


As Tabelas devem ser elaboradas no programa Word para possibilitar possíveis correções. Devem ser inseridas no texto e numeradas com algarismos arábicos. De acordo com a norma ABNT NBR 14724:2011, as tabelas devem ser abertas nas laterais centralizadas e ter a fonte arial 12. As linhas e caracteres devem ser pretos. O título deve ser posicionado centralizado no topo da tabela. A tabela 1 apresenta um bom exemplo:

Tabela 1
Parâmetros físicos e químicos de diferentes amostras de óleos residuais como matéria-prima na produção de sabão.

Parâmetros	Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Valores Médios
------------	-----------	-----------	-----------	----------------

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


J. Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

IS	222,6	207,39	207,89	212,62
d (Kg/m ³)	900	900	900	900
% AGL	0,53	0,53	0,53	0,53
IA (mg KOH/g)	0,26	0,36	0,26	0,30
PM (g/mol)	790,14	790,14	790,14	790,14

Fonte: Moura (2010).

Após a tabela se houver fonte citar e com tamanho de *pich* 10 e espaço simples.

Caso sejam utilizadas tabelas retiradas de outros documentos, é necessária a indicação da respectiva fonte. Se a tabela é de autoria do próprio autor do trabalho não é necessário a fonte. Nunca se deve colocar “autoria própria” ou do “próprio autor” porque quando não se indica a autoria, se pressupõe que seja do mesmo autor do trabalho.

Se for fechada na vertical escreve-se Quadro.

9 ILUSTRAÇÕES OU FIGURAS

De acordo com a norma brasileira da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT NBR 14724:2011, constituem-se parte integrante do trabalho científico e desempenham papel significativo no seu desenvolvimento. As ilustrações, englobam desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, figuras, imagens, entre outras. A legenda deve ser inserida de modo justificado e antes da figura. Caso a figura seja de autoria do próprio autor, não é necessário a fonte, mas se a ilustração for retirada de outro documento é necessário citar a fonte logo após a apresentação da figura. A figura 1 é um bom exemplo de como a mesma deve ser inserida:

Figura 1: Frutos de Mendubi-Guaçu para a extração do óleo por diferentes técnicas.



Fonte: Fraga (2018).

As ilustrações devem aparecer o mais próximo possível do local do trecho onde foi mencionado pela primeira vez, centrada na folha, distante uma linha em branco do texto, dispensando consulta ao texto (NBR 14724:2011).

Quando as ilustrações forem localizadas em anexo, devem ser explicativas, isto é, elas próprias deverão conter os dados e informações de modo que não obriguem o leitor a consultar o texto constantemente.

Caso sejam utilizadas ilustrações retiradas de outros documentos, é necessária a indicação da respectiva fonte. Se a ilustração é de autoria do próprio autor do trabalho não é necessário a fonte. Nunca se deve colocar “autoria própria” ou do “próprio autor” porque quando não se indica a autoria, se pressupõe que seja do mesmo autor do trabalho.

Se só possuir quadros, sem qualquer outro tipo de figuras, sua legenda pode ser antecedida da palavra “Quadro” no lugar da “Figura”:

Quadro 1: Análise de Índice de saponificação de diferentes óleos na produção de sabão.

Quadro 2: Nível 1 de desenvolvimento da habilidade interpretar a reação química como sistema complexo.

Quadro 3: Erros recorrentes na definição da Variação da Energia Livre de Gibbs (ΔG°).

Quando forem utilizados no corpo do trabalho, deverão constituir-se num auxiliar para o esclarecimento e apoio das ideias que estão sendo apresentadas. Devem ser um elemento a mais e não uma mera repetição do que foi dito.

10 APÊNDICES/ANEXOS

APÊNDICES

Elemento opcional. Trata-se de documento, texto, artigo ou outro material qualquer elaborado pelo próprio autor, e que se destina apenas a complementar as ideias desenvolvidas no decorrer do trabalho.

Os apêndices são identificados por **letras maiúsculas consecutivas seguidas de um travessão e o respectivo título**. Essa identificação pode ser feita numa folha anterior para não interferir na estrutura física do apêndice, nesse caso, centraliza-se o título do apêndice na extensão da folha. Sua paginação é progressiva e deve dar seguimento à do trabalho

APÊNDICE A- Erros Recorrentes na Definição de Constante De Equilíbrio (Kp)

APÊNDICE B- Porcentagem de Erros no Conceito de Energia de Ativação (EA)

ANEXO

Elemento opcional. Os anexos constituem-se em suportes para fundamentação, comprovação, elucidação e ilustração do texto. São elementos não elaborados pelo autor. Devem ser destacados do texto para evitar uma ruptura em sua sequência e continuidade. Sua paginação é progressiva e deve dar seguimento à do trabalho

A identificação dos anexos deve ser feita com **letras maiúsculas e não com algarismos, seguida de um travessão e o título**. Essa identificação pode ser feita numa folha anterior para não interferir na estrutura física do anexo, neste caso, centraliza-se, vertical e horizontalmente, o título do anexo na extensão da folha.

ANEXO A- Tabela Periódica

ANEXO B- Tipos de Ligações Químicas

ANEXO C- Análise Gráfica do Equilíbrio Químico

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O modo de citação das referências deve seguir as regras das normas ABNT NBR 6023:2018 (Informação e Documentação – Referências – Elaboração) e ABNT NBR 10520:2002 (Citações em documentos).

Nesse campo deve-se incluir apenas aquelas mencionadas no texto, segundo normas que serão explicadas mais adiante e ordenadas alfabeticamente.

As referências devem ser escritas com espaçamento simples. Deixa-se uma linha em branco entre as referências anterior e posterior.

Os exemplos a seguir cobrem a maior parte dos casos:

- a) Livro SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano. (Série ou Coleção).

Exemplo: PELCZAR JUNIOR, J. M. **Microbiologia:** conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

- b) Artigo de periódico SOBRENOME, Nome (a partir de 4 autores, somente o primeiro autor seguido de et al.). Título do artigo. Título do periódico, cidade de publicação, v. seguido do número do volume, n. seguido do número do fascículo, p. seguido dos números da página inicial e final, separados entre si por hífen, mês abreviado (se houver), Ano.

Exemplo: DUMITRESCU, D. Degenerate and non-degenerate convex decomposition of finite fuzzy partitions. **Fuzzy Sets and Systems**, Amsterdam, v. 73, n. 3, p. 365-376, Aug. 1995.

- c) Artigo publicado em anais de congresso SOBRENOME, Nome. Título de trabalho. In: NOME DO EVENTO, n. (número do evento em algarismo arábico), ano, Cidade onde se realizou o evento. Título da publicação do evento... Cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas

Exemplo: TSOU, C. L. Kinetics of irreversible modification of enzyme activity. In: ANNIVERSARY CELEBRATION OF THE THIRD WORLD ACADEMY OF SCIENCE, 10th, 1993, Trieste. **Proceedings...** Trieste: T.W.A.S., 1993. p. 155-174.

- d) Monografias de Graduação, Teses e Dissertações SOBRENOME, Nome. Título. Ano. Número de folhas. Tipo de trabalho (Titulação) - Nome da Faculdade, Nome da Universidade, Cidade de publicação, ano.

Exemplo: AQUINO, A. M. S. **Escoamentos em meios porosos entre superfícies oscilantes, uma análise do ponto de vista da tribologia**. 1998. 121 f. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica) – Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 1998.

- e) Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Uso Estratégico das Tecnologias em Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2000.

Exemplo: ABE, R. S. **Estudos e aplicações da célula fotovoltaica DSC**. 2011. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Elétrica) - Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2011.

- f) Patentes NOME da entidade responsável (Cidade ou país). Nome do Autor/Inventor na ordem direta. Título da invenção no idioma original. Classificação internacional de patentes (sigla do país seguido do número de depósito), data (dia mês abreviado. ano) do depósito, data (dia mês abreviado. ano) da publicação do pedido de privilégio/carta patente. Indicação da publicação onde foi publicada a patente.

Exemplo: MINOLTA COMPANY (Japan). Tomoko Miyaura. Method for manufacturing optical lens elements. US 5720791A, 7 Mar. 1995, 24 Feb. 1998. Exemplo: IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES PLC (London). David Ronald Hodgson; Francis Rourke. Cathode for use in electrolyte cell. US 6017430, 06 Aug. 1997, 25 Jan. 2000.

- g) Normas técnicas INSTITUIÇÃO. Título: subtítulo. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano, número de páginas.

Exemplo: AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. A1–92: standard specification for carbon steel tee rails. West Conshohocken: ASTM, 2000, 6 p.

- h) Sites AUTOR/INSTITUIÇÃO. Título do conteúdo. Nome do site. Disponível em: .
Acesso em: dia, mês abreviado, ano.

Exemplo: SOUZA, A. Mercado aquecido. Universia. Disponível em: Acesso em: 01 jan. 1999.

- **Casos não citados aqui seguem as normas da ABNT NBR 6023: 2018.**


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


FURASTÉ, P. A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**: Explicação das Normas da ABNT e Vancouver. 18^o edição. Porto Alegre: Dáctio Plus, 2016.

LIMA, N.M.S. **Guia de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. 2^o ed-revisada e ampliada. Belém: Universidade Federal do Pará, Biblioteca Central, 2019.

- **Deve-se ressaltar que a cada dois anos haverá uma revisão e atualização das Normas Técnicas da ABNT pelo Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), para a escrita da Redação final do TCC**


Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXO F
TEMPLATE DO TCC

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO
GROSSO – *CAMPUS CÁCERES* – Prof. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**


NOME DO DISCENTE

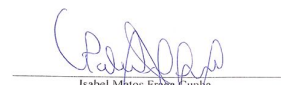
TITULO DO TRABALHO JUSTIFICADO E EM NEGRITO ARIAL 12

Cáceres

ANO

**Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021**


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

NOME DO DISCENTE**TÍTULO DO TRABALHO JUSTIFICADO E EM NEGRITO ARIAL 12**

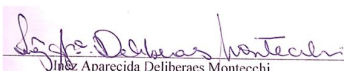
Trabalho de conclusão de curso como requisito básico para conclusão do curso superior em Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *CAMPUS* Cáceres- Prof. Olegário Baldo.


Orientador (a): Nome do orientador

Cáceres

ano

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mátos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

NOME DO DISCENTE**TITULO DO TRABALHO JUSTIFICADO E EM NEGRITO ARIAL 12**

Trabalho de conclusão de curso para obtenção do título de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *CAMPUS* Cáceres, Prof. Olegário Baldo.

BANCA EXAMINADORA

Prof. (titulação) _____
 IFMT-*CAMPUS* Cáceres- Prof. Olegário Baldo


Prof. (titulação) _____
 afiliação

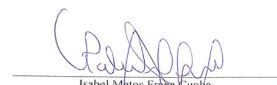
Prof. (titulação) _____
 afiliação

Nota: _____

Cáceres, ____ de ____ de _____

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021



 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

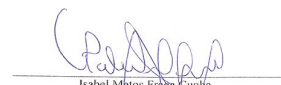

 Isabel Mitoz Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

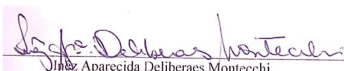

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

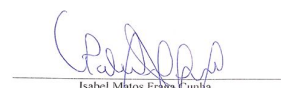

Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

AGRADECIMENTOS

Elemento opcional. Elemento opcional. Elemento opcional. Elemento opcional.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

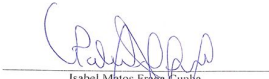
RESUMO

É o resumo em língua vernácula do trabalho que cita a ABNT. Trata-se da apresentação fiel, breve e concisa dos aspectos mais relevantes do trabalho. Não deve conter abreviaturas, siglas, citações ou notas de rodapé. Deve contemplar a contextualização da temática, os objetivos, os procedimentos metodológicos, os resultados e as principais conclusões. É importante que o resumo apresente a proposta de trabalho em texto corrido. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Apresenta o seguinte formato: Arial *-pich* 12; justificado, espaçamento simples entre linhas. O resumo deve conter de 150 a 500 palavras (NBR 6023:2018).

Palavras-chave: 3 a 5 palavras separadas por ponto

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitoz Fraga Junja
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


ABSTRACT

É o resumo em língua vernácula do trabalho que cita a ABNT escrito em inglês. Trata-se da apresentação fiel, breve e concisa dos aspectos mais relevantes do trabalho. Não deve conter abreviaturas, siglas, citações ou notas de rodapé. Deve contemplar a contextualização da temática, os objetivos, os procedimentos metodológicos, os resultados e as principais conclusões. É importante que o resumo apresente a proposta de trabalho em texto corrido. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Apresenta o seguinte formato: Arial -*pitch* 12; justificado, espaçamento simples entre linhas. O resumo deve conter de 150 a 500 palavras (NBR 6023:2018).

Keywords: 3 a 5 palavras separadas por ponto

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021

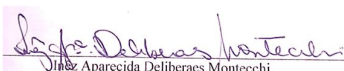

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

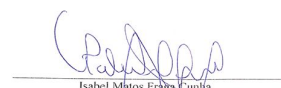

Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa	32
Figura 2 aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa	33
Figura 3: nnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnnn	34
Figura 4: mmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmmm	35
Figura 5: eeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeee	36
Figura 6: 444444444444444444444444444444444444	36

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga-Junja
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 OBJETIVOS	14
1.1 OBJETIVO GERAL	14
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
2 REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1 DEFINIÇÃO	15
2.2 HISTÓRICO DO BIOQUEROSENE	16
2.3 TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO DE BIOQUEROSENE	19
2.3.1 Processos Tvvvvvv	19
2.3.2 Processos Bvvvvvv	20
2.3.3 Processos Qvvvvvv	21
2.4 MAAAAAAAAA	23
2.5 OOOOOOOO	24
2.6 JJJJJJJJJJJJJJJ	26
3 METODOLOGIA	31
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	40
CONCLUSÕES	50
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51

INTRODUÇÃO

A introdução deve conter a visão geral sobre o tema (breve revisão bibliográfica) com definição dos objetivos do trabalho, justificativa e relevância da pesquisa, a questão problema e/ou os conceitos científicos abordados. As referências no texto, tabelas e legendas de figuras devem ser citadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autores, seguido do ano da publicação de acordo com as normas da ABNT (NBR 10520:2002). Elas deverão ser listadas na seção referências em ordem alfabética deve ter no mínimo 1,5 páginas.

A introdução deve conter a visão geral sobre o tema (breve revisão bibliográfica) com definição dos objetivos do trabalho, justificativa e relevância da pesquisa, a questão problema e/ou os conceitos científicos abordados. As referências no texto, tabelas e legendas de figuras devem ser citadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autores, seguido do ano da publicação de acordo com as normas da ABNT (NBR 10520:2002). Elas deverão ser listadas na seção referências em ordem alfabética deve ter no mínimo 1,5 páginas.

A introdução deve conter a visão geral sobre o tema (breve revisão bibliográfica) com definição dos objetivos do trabalho, justificativa e relevância da pesquisa, a questão problema e/ou os conceitos científicos abordados. As referências no texto, tabelas e legendas de figuras devem ser citadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autores, seguido do ano da publicação de acordo com as normas da ABNT (NBR 10520:2002). Elas deverão ser listadas na seção referências em ordem alfabética deve ter no mínimo 1,5 páginas.

A introdução deve conter a visão geral sobre o tema (breve revisão bibliográfica) com definição dos objetivos do trabalho, justificativa e relevância da pesquisa, a questão problema e/ou os conceitos científicos abordados. As referências no texto, tabelas e legendas de figuras devem ser citadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autores, seguido do ano da publicação de acordo com as normas da ABNT (NBR 10520:2002). Elas deverão ser listadas na seção referências em ordem alfabética deve ter no mínimo 1,5 páginas.

A introdução deve conter a visão geral sobre o tema (breve revisão bibliográfica) com definição dos objetivos do trabalho, justificativa e relevância da pesquisa, a questão problema e/ou os conceitos científicos abordados. As referências no texto, tabelas e legendas de figuras devem ser citadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autores, seguido do ano da publicação de acordo

com as normas da ABNT (NBR 10520:2002). Elas deverão ser listadas na seção referências em ordem alfabética deve ter no mínimo 1,5 páginas.

A introdução deve conter a visão geral sobre o tema (breve revisão bibliográfica) com definição dos objetivos do trabalho, justificativa e relevância da pesquisa, a questão problema e/ou os conceitos científicos abordados. As referências no texto, tabelas e legendas de figuras devem ser citadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autores, seguido do ano da publicação de acordo com as normas da ABNT (NBR 10520:2002). Elas deverão ser listadas na seção referências em ordem alfabética deve ter no mínimo 1,5 páginas.

A introdução deve conter a visão geral sobre o tema (breve revisão bibliográfica) com definição dos objetivos do trabalho, justificativa e relevância da pesquisa, a questão problema e/ou os conceitos científicos abordados. As referências no texto, tabelas e legendas de figuras devem ser citadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autores, seguido do ano da publicação de acordo com as normas da ABNT (NBR 10520:2002). Elas deverão ser listadas na seção referências em ordem alfabética deve ter no mínimo 1,5 páginas.

A introdução deve conter a visão geral sobre o tema (breve revisão bibliográfica) com definição dos objetivos do trabalho, justificativa e relevância da pesquisa, a questão problema e/ou os conceitos científicos abordados. As referências no texto, tabelas e legendas de figuras devem ser citadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autores, seguido do ano da publicação de acordo com as normas da ABNT (NBR 10520:2002). Elas deverão ser listadas na seção referências em ordem alfabética deve ter no mínimo 1,5 páginas.

A introdução deve conter a visão geral sobre o tema (breve revisão bibliográfica) com definição dos objetivos do trabalho, justificativa e relevância da pesquisa, a questão problema e/ou os conceitos científicos abordados. As referências no texto, tabelas e legendas de figuras devem ser citadas pelo(s) sobrenome(s) do(s) autores, seguido do ano da publicação de acordo com as normas da ABNT (NBR 10520:2002). Elas deverão ser listadas na seção referências em ordem alfabética deve ter no mínimo 1,5 páginas.

1 OBJETIVOS

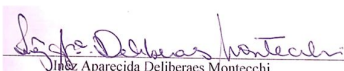
1.1 OBJETIVO GERAL

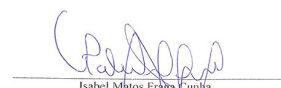
Escrever aqui o que se objetiva do trabalho como um todo :Avaliar, realizar, levantar etc.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Escrever aqui quais os passos para alcançar o objetivo geral;
- Escrever aqui quais os passos para alcançar o objetivo geral;
- Escrever aqui quais os passos para alcançar o objetivo geral;
- Escrever aqui quais os passos para alcançar o objetivo geral;
- Escrever aqui quais os passos para alcançar o objetivo geral;
- Escrever aqui quais os passos para alcançar o objetivo geral.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

2 REVISÃO DE LITERATURA


2.1 DEFINIÇÃO

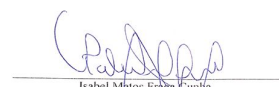
Nesse campo deve se levantar o estado da arte do seu tema, tudo o que tem sido feito a respeito do seu tema ou que tenha relação com o mesmo. Para um trabalho na modalidade de um trabalho experimental, esse elemento deve conter um mínimo de 15 páginas, já para um trabalho na modalidade de revisão bibliográfica esse elemento deve conter no mínimo 30 páginas.

2.1.2 Preste Atenção

Nesse campo deve se levantar o estado da arte do seu tema, tudo o que tem sido feito a respeito do seu tema ou que tenha relação com o mesmo. Para um trabalho na modalidade de um trabalho experimental, esse elemento deve conter um mínimo de 15 páginas, já para um trabalho na modalidade de revisão bibliográfica esse elemento deve conter no mínimo 30 páginas.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga-Junja
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

3 METODOLOGIA

Nesse campo deve-se descrever como o trabalho foi desenvolvido (procedimentos, estratégias, documentos, equipamentos, ambientes), como por exemplo: a realização do experimento, as observações realizadas, instrumentos de coleta de dados e os dados coletados, o desenvolvimento da tecnologia, entre outros. Incluir, se for o caso, a análise estatística empregada. Unidades de medida e símbolos devem seguir o sistema internacional.

O cálculo da acidez foi determinado pela equação 1.

$$IA = \frac{V \cdot F \cdot 5,61}{P}$$

Equação (1)

Onde:

IA: é o índice de acidez;

F: é o fator de correção da solução de NaOH;

V: é o volume de NaOH gasto para titular a amostra;

5,61: é o equivalente grama do KOH;

P: é o número de gramas da amostra.


Figura 1: Processo de neutralização do óleo de pequi



Fonte: Citar a fonte caso seja de um terceiro.

Após a etapa de destilação fracionada, todos os produtos obtidos foram denominados de acordo com a tabela 2.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

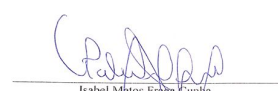

Isabel Mitois Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Tabela 2
Nomenclatura dos bioquerosenes obtidos a partir da destilação fracionada suas
matérias primas

Matéria prima	Produto da destilação
Biodiesel 1	Bioquerosene 1
Biodiesel 2	Bioquerosene 2
Biodiesel 3	Bioquerosene 3
Biodiesel de coco babaçu	Bioquerosene BCB

Fonte: Citar a fonte caso seja de um terceiro.

Nesse campo deve-se descrever como o trabalho foi desenvolvido (procedimentos, estratégias, documentos, equipamentos, ambientes), como por exemplo: a realização do experimento, as observações realizadas, instrumentos de coleta de dados e os dados coletados, o desenvolvimento da tecnologia, entre outros. Incluir, se for o caso, a análise estatística empregada. Unidades de medida e símbolos devem seguir o sistema internacional.


Nesse campo deve-se descrever como o trabalho foi desenvolvido (procedimentos, estratégias, documentos, equipamentos, ambientes), como por exemplo: a realização do experimento, as observações realizadas, instrumentos de coleta de dados e os dados coletados, o desenvolvimento da tecnologia, entre outros. Incluir, se for o caso, a análise estatística empregada. Unidades de medida e símbolos devem seguir o sistema internacional.


Nesse campo deve-se descrever como o trabalho foi desenvolvido (procedimentos, estratégias, documentos, equipamentos, ambientes), como por exemplo: a realização do experimento, as observações realizadas, instrumentos de coleta de dados e os dados coletados, o desenvolvimento da tecnologia, entre outros. Incluir, se for o caso, a análise estatística empregada. Unidades de medida e símbolos devem seguir o sistema internacional.

Nesse campo deve-se descrever como o trabalho foi desenvolvido (procedimentos, estratégias, documentos, equipamentos, ambientes), como por exemplo: a realização do experimento, as observações realizadas, instrumentos de coleta de dados e os dados coletados,

o desenvolvimento da tecnologia, entre outros. Incluir, se for o caso, a análise estatística empregada. Unidades de medida e símbolos devem seguir o sistema internacional.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

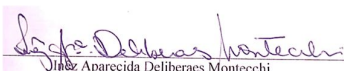

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

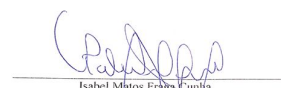

Isabel Maitos Fraga-Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse campo deve conter a descrição e discussão dos resultados obtidos considerando a questão problema. A discussão dos resultados deve estar baseada e comparada com a literatura utilizada no trabalho de pesquisa, indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações. Esse campo deve conter o mínimo de 2 página.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse campo deve-se descrever a(s) conclusão(ões) ou considerações finais com base nos resultados, relacionando-os aos objetivos da pesquisa e a resposta ao problema proposto. Não deve ser um simples sumário dos resultados obtidos, mas sim uma avaliação dos mesmos sob uma visão crítica de conjunto dos autores.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT-NBR 6023, 2002, p. 2).

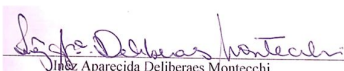
Nesse campo deve-se incluir apenas aquelas mencionadas no texto, segundo normas que serão explicadas mais adiante.


O modo de citação das referências deve seguir as regras das normas ABNT NBR 6023:2018 (Informação e Documentação – Referências – Elaboração) e ABNT NBR 10520:2002 (Citações em documentos).

Nesse campo deve-se incluir apenas aquelas mencionadas no texto, segundo normas que serão explicadas mais adiante e ordenadas alfabeticamente.

As referências devem ser escritas com espaçamento simples. Deixa-se uma linha em branco entre as referências anterior e posterior.


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga-Junja
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXO IV- NORMAS GERAIS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXO IV- NORMAS GERAIS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular teórico-prático da formação docente em que a vivência profissional tem seu início, sob a supervisão da instituição de ensino. Não se constitui apenas em um momento “prático” em oposição aos componentes “teóricos” do curso, mas em uma etapa de formação em que é suposto haver interlocução ativa entre teoria e prática, em um movimento de retroalimentação de questões e possíveis soluções. A formação dos profissionais docentes deve se pautar pela oportunidade de aproximar o licenciando dos aspectos sócio-político-culturais do cotidiano docente para compreender o papel social da educação.


Desse modo, no exercício da profissão, o futuro egresso poderá estabelecer as correlações necessárias com os saberes específicos, pedagógicos, experienciais e atitudinais definidos no Projeto Pedagógico do Curso. Nesse sentido, estagiar é vivenciar no local onde se desenvolvem as experiências educativas o conjunto de práticas e saberes necessários à formação docente, que se completam com as experiências advindas da sala de aula. Torna-se, portanto, uma oportunidade para que o estagiário se reconheça como autor e protagonista da sua história e, principalmente, projete o seu exercício profissional.


O Curso de Licenciatura em Química prevê em sua matriz curricular a realização de estágio como componente curricular obrigatório para a obtenção do certificado de conclusão do curso. De acordo com a resolução nº 2 de 01 de julho de 2015, o estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico. Ainda de acordo com essa resolução, o curso deverá possuir no mínimo 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado obrigatório, na área de formação e atuação na educação básica. A divisão das 400 h obrigatórias é especificada no quadro 1.

Quadro 1: Descrição e carga horária do Estágio Supervisionado.

Disciplina	CH	Período	Descrição do programa
Estágio	20 h	5º	- Escolha da instituição de estágio;


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Supervisionado I			<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de observações no espaço escolar. - Elaboração do plano de trabalho de estágio.
	20 h		<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento e pesquisa documental; - Leitura de normas e regimentos escolares;
	40 h		<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas atividades planejadas na escola de Educação Básica onde será realizado o estágio; - Descrição e reflexão das atividades pedagógicas bem como da relação aluno/professor; - Análise de livros didáticos; - Elaboração do relatório, conforme modelo, contendo todas as atividades realizadas; - Socialização das experiências e atividades desenvolvidas, em forma de seminário, que lhes oportunizem a mediação didática dos conhecimentos aprendidos para situações escolares.
Estágio Supervisionado II	100 h	6º	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento e desenvolvimento de atividades de assistência didática realizadas durante as aulas do professor supervisor (40 h). - Desenvolvimento de material didático e de novas metodologias de ensino, priorizando a utilização de tecnologias da informação e comunicação; - Planejamentos de aulas teóricas e práticas; - Elaboração do relatório, conforme modelo, contendo todas as atividades realizadas; - Socialização das experiências e atividades desenvolvidas, em forma de seminário, que lhes oportunizem a mediação didática dos conhecimentos aprendidos para situações escolares.
Estágio Supervisionado III	100 h	7º	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do material didático e das novas metodologias de ensino desenvolvidas no semestre anterior; - Planejamentos de aulas teóricas e práticas; - Aplicação das aulas teóricas e práticas – regência (mínimo 60 h); - Elaboração do relatório, conforme modelo, contendo todas as atividades realizadas; - Socialização das experiências e atividades desenvolvidas, em forma de seminário, que lhes oportunizem a mediação didática dos conhecimentos aprendidos para situações escolares.
Estágio Supervisionado IV	120 h	8º	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamentos de aulas teóricas e práticas; - Aplicação das aulas teóricas e práticas – regência (100 h); - Elaboração do relatório final, conforme modelo, contendo todas as atividades realizadas, bem como reflexões, fundamentadas teoricamente, das experiências. - Socialização das experiências e atividades

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

			desenvolvidas, em forma de seminário, que lhes oportunizem a mediação didática dos conhecimentos aprendidos para situações escolares.
--	--	--	---

Esse componente curricular obrigatório só poderá ser realizado a partir do início do 5º semestre do curso, após terem sido cumpridos os créditos referentes aos conteúdos básicos de química geral, metodologias de ensino e didática. O estágio curricular supervisionado é uma atividade acadêmica específica, definida como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do(a) educando(a) mais especificamente para o exercício profissional da docência. Trata-se, portanto, de uma atividade essencial para o desenvolvimento profissional dos(as) estudantes do curso de Licenciatura em Química, sendo realizada por meio da participação em situações reais de trabalho, seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes escolares de educação básica, sob a responsabilidade de um docente já habilitado.

No presente PPC o estágio obrigatório não está previsto como uma disciplina na matriz curricular, fato que não exclui a sua obrigatoriedade para conclusão do curso. A carga horária referente à atividade de Estágio Obrigatório será computada para efeito da carga horária semanal máxima permitida para o estudante. A matrícula no Estágio Obrigatório será realizada pelo Professor de Estágio Supervisionado definido de acordo com as normas para realização do estágio supervisionado no curso de licenciatura em química descritas no anexo V.

O estágio curricular do curso de Licenciatura em Química tem como objetivo oferecer ao(à) futuro(a) licenciado(a) um conhecimento da real situação de trabalho, em unidades escolares dos sistemas de ensino, para planejar e desenvolver conteúdos curriculares de química, analisando esse processo à luz da literatura educacional, bem como verificar as competências exigidas na prática profissional dos(as) formandos(as).

São responsáveis pela gestão administrativa dos programas de Estágio Curricular: o Professor de Estágio Supervisionado (professor responsável pelo componente curricular de estágio supervisionado), o Professor Orientador de Estágio (individual e a critério de cada discente, respeitando as normas do PPC) e o Professor Supervisor de Estágio (professor regente na instituição que receberá o estagiário) que deverá ser um profissional habilitado em licenciatura e qualificado pelo professor de estágio supervisionado. O Professor de Estágio

Supervisionado deverá credenciar as escolas parceiras e estas deverão designar o profissional para supervisionar o estagiário.

Entende-se por supervisão de estágio o acompanhamento diário e rotineiro das atividades do estagiário visando o esclarecimento de dúvidas e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos, de acordo com as necessidades do campo de estágio.

A orientação do estágio deve ser desempenhada por um docente do IFMT *CAMPUS* Cáceres- Prof. Olegário Baldo com formação na área de química ou licenciado(a) em ciências exatas ou biológicas, sendo a escolha do orientador por livre acordo entre as partes ou por designação da Coordenação do curso.

Denomina-se professor Orientador de Estágio o docente, do curso de Licenciatura em Química, que irá orientar e esclarecer o aluno-estagiário quanto ao seu programa de estágio, colaborando com o seu planejamento, assessorando, acompanhando e avaliando o desenvolvimento do Estágio.

Denomina-se professor Supervisor de Estágio o docente da escola/instituição em que se efetivará o estágio. A finalidade deste profissional é orientar e acompanhar as etapas do estágio, criar um ambiente de harmonia, avaliar o aluno-estagiário e enviar os instrumentos de avaliação fornecidos pelo IFMT ao professor Orientador de Estágio.

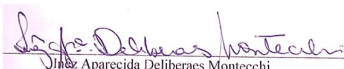
O Estágio ocorrerá em instituições de ensino públicas ou privadas devidamente credenciadas e conveniadas ao IFMT, a partir do início do quinto período letivo. A forma de avaliação, bem como os requisitos básicos para cumprimento do estágio obrigatório estão definidos nas normas para realização do estágio supervisionado no curso de licenciatura em química descritas no anexo V.


Nas atividades docentes e técnicas, são importantes as relações entre estudantes, professores, conhecimentos e metodologias que se desenvolvem nos processos educativos. O estágio é, assim, uma oportunidade que o profissional em formação tem para assumir criticamente a sua profissão, desenvolvendo o seu conhecimento prático.

Estágio não obrigatório

Os alunos poderão também fazer estágio não obrigatório em Escolas, Indústrias e Empresas. A proposta de estágio não obrigatório para o curso de Licenciatura em Química

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

segue as prerrogativas da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que define estágio não obrigatório como aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O Estágio Curricular não obrigatório é uma atividade complementar à formação do(a) discente, que permite a vivência em situações reais de trabalho de um químico pesquisador, tais como em laboratórios de pesquisa e empresas de tecnologia, podendo realizá-lo em setores interdisciplinares. Com essa experiência o egresso poderá se adaptar mais rapidamente às práticas profissionais fora do ambiente acadêmico.

O Estágio Curricular não obrigatório tem como objetivo, oferecer ao(à) futuro(a) Licenciado(a) em Química uma oportunidade de conhecer situações reais de trabalho, bem como permitir a integração das dimensões teóricas e práticas dos conteúdos específicos da Química, além de propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a prática profissional dos(as) formandos(as).

Assim como no estágio obrigatório, o estágio não obrigatório poderá ser realizado a partir do quinto período letivo, em empresas públicas ou privadas devidamente credenciadas e conveniadas ao IFMT.

Tanto o estágio obrigatório como o estágio não obrigatório contarão com a elaboração de Plano de Atividades a serem desenvolvidas no estágio, pré-definidos no Projeto Pedagógico do Curso, acompanhamento efetivo do estágio por professor-orientador e por supervisor da parte concedente, sendo ambos responsáveis por examinar e aprovar relatórios elaborados pelo estagiário.

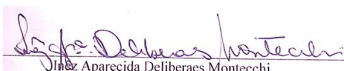
NORMAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA


ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

CAPÍTULO I - OBJETIVOS E FINALIDADES

Art.1 – O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *CAMPUS* Cáceres – Professor Olegário Baldo, está regulamentado pela Lei 11.788 de 25 de setembro 2008, e tem por objetivo oferecer a oportunidade de aprendizagem aos estagiários, constituindo-se em instrumento de

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

integração, de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

CAPÍTULO II - DO CONCEITO

Art.2 – Entende-se por estágio as atividades realizadas pelos alunos regularmente matriculados no Curso de Licenciatura em Química, em instituições de educação básica, públicas ou privadas, em que se propicia a aplicação e ampliação dos conhecimentos e habilidades desenvolvidas ao longo do curso, como complementação ao processo de formação e exercício da competência técnica, por meio do contato direto com as atividades fins do profissional professor de química.

Parágrafo Único: O Estágio Supervisionado terá sua carga horária distribuída em quatro etapas, sendo: Estágio supervisionado I de 80 horas, Estágio supervisionado II de 100 horas, Estágio supervisionado III de 100 horas e Estágio supervisionado IV de 120 horas, que poderá ser realizado no ensino fundamental (9º ano) e no ensino médio (1º ao 3º ano).

CAPÍTULO III - DOS LOCAIS, DA DURAÇÃO E DAS VAGAS

Art. 3 – O Estágio Supervisionado poderá ser realizado em instituições de educação básica, públicas ou privadas, devidamente credenciadas, que tenham aulas na área química (1º ao 3º ano do ensino médio) ou de disciplinas correlatas no caso do 9º ano do ensino fundamental.

Parágrafo Único: O credenciamento a que se refere este artigo consiste na formalização de um convênio de cooperação técnica.

Art.4 – O Estágio Supervisionado terá a duração mínima de 400 (quatrocentas) horas obrigatórias, a ser realizado de acordo com o PPC do curso.

CAPÍTULO IV - DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Art.5 – São responsáveis pela gestão administrativa dos programas de Estágio Supervisionado: o Professor de Estágio Supervisionado designado pela coordenação do curso para atuar na gestão do componente curricular Estágio Supervisionado, o Professor Orientador de Estágio e o Professor Supervisor de Estágio que deverá ser um profissional habilitado em licenciatura e qualificado pelo Professor de Estágio Supervisionado.

Parágrafo Único - A escola credenciada deverá designar o profissional para supervisionar o estagiário.

Art. 6º - Ao Professor Supervisor de Estágio compete:

I- Orientar a elaboração e acompanhar a execução do plano de atividades do estágio (anexo B);

II- Atestar a frequência do estagiário através do relatório diário de estágio (anexo C);

III- Emitir parecer de avaliação do desempenho do estagiário (anexo D).

Art.7 – Entende-se por supervisão de estágio o acompanhamento diário e rotineiro das atividades do estagiário, visando o esclarecimento de dúvidas e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos, de acordo com as necessidades do estágio.

Art. 8 – Ao Professor Orientador de estágio compete:

I-Emitir carta de aceite ao orientado (anexo G), para confecção de pasta documental.

II- Aprovar o programa, acompanhar e apoiar o cumprimento do plano de atividades do estágio conjuntamente com o Professor Supervisor de Estágio (anexo B);

III- Emitir parecer de avaliação do desempenho do estagiário (anexo D).

IV - Emitir carta de conformidade quanto aos requisitos legais e às normas de redação científica adotada pelo IFMT *CAMPUS* Cáceres – Professor Olegário Baldo (anexo E).

Art.9 – Ao Professor de Estágio Supervisionado compete:

I- Estimular o exercício da competência e o compromisso com a realidade sócio-político-cultural do país;

II- Zelar para que o estágio represente autêntica atividade pedagógica integrada;

III- Agenciar os convênios, termos de compromisso, exercendo a supervisão geral dos estágios;

IV- Avaliar e aprovar os pedidos de programas de estágio;

V- Qualificar o Professor Supervisor de Estágio;

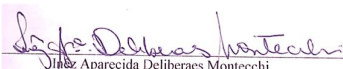
VI- Qualificar o Professor Orientador de Estágio;


VII- Avaliar periodicamente os programas de estágios, divulgando as ações realizadas e promovendo o aperfeiçoamento dos processos envolvidos;

VIII- Elaborar e coordenar o calendário e as bancas de socialização das experiências e atividades desenvolvidas, em forma de seminário do estágio.

IX- Emitir parecer de avaliação do relatório parcial ou final.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

X – Receber todos os documentos (anexo A) e organizá-los em pastas individuais (físicas e digitais) que deverão ser entregues para o setor competente após o encerramento do estágio supervisionado.

Art. 10 - A orientação do estágio deve ser desempenhada por um docente do IFMT *CAMPUS* Cáceres, sendo a escolha do orientador por livre acordo entre as partes ou por designação da coordenação do curso, respeitando a formação técnica na área por parte do orientador.

Parágrafo Único- A orientação do estágio deve ser desempenhada por um docente do IFMT *CAMPUS* Cáceres- Prof. Olegário Baldo com formação na área de química ou licenciado(a) em ciências exatas ou biológicas, sendo a escolha do orientador por livre acordo entre as partes ou por designação da coordenação do curso.

Art. 11- Compete ao estagiário realizar o cadastramento na Coordenação de Integração Escola Comunidade (CIEC) e atender a todas as exigências documentais do setor.

Parágrafo único: A documentação entregue no CIEC não exime o discente da entrega dos documentos exigidos nesta normativa ao Professor de Estágio Supervisionado.

CAPÍTULO V - DA INSCRIÇÃO E DOS INSTRUMENTOS LEGAIS

Art.11 – Somente estará habilitado para o Estágio Supervisionado o aluno que estiver aprovado nas disciplinas obrigatórias de química geral II, metodologias de ensino e didática geral.

Art.12 – Somente será autorizado o estágio em local previamente credenciado mediante a celebração do convênio com o IFMT e apresentação do Termo de Compromisso do Estagiário.

Art.13 – Indicada a escola conveniada, a desistência ou troca por parte do aluno só será possível com a anuência do Professor de Estágio Supervisionado.

CAPÍTULO VI - DO CREDENCIAMENTO

Art.14 – A escola que se prontificar a conceder estágio ao aluno deverá atender aos seguintes requisitos mínimos:

I- Designar um profissional habilitado para supervisionar o estágio;

II- Enviar ao Professor de Estágio Supervisionado a ficha de inscrição (anexo F), devidamente preenchida.

CAPÍTULO VII - DA RESPONSABILIDADE DO ESTAGIÁRIO

Art.15 – Ao estagiário compete:

- I- Realizar o cadastramento do estágio supervisionado no CIEC;
 - II- Apresentar a carta de aceite (anexo G) ao professor de Estágio Supervisionado.
 - II- Cumprir as normas internas do local de realização do estágio;
 - II- Desenvolver o programa proposto;
 - III- Cumprir a carga horária estabelecida na dinâmica curricular, conforme o horário de funcionamento da instituição;
 - IV- Cumprir integralmente o cronograma e horário fixados;
 - V- Apresentar o relatório na forma e prazo estabelecidos pelo Professor de Estágio Supervisionado;
 - VI- Prestar informações a respeito do estágio quando solicitado pelo Professor de Estágio Supervisionado.
 - VII- Entregar todos os documentos (anexo A) para o Professor de Estágio Supervisionado.
 - VIII- Realizar o cadastramento no CIEC e atender a todas as exigências documentais do setor.
- Parágrafo único: A documentação entregue no CIEC não exime o discente da entrega dos documentos exigidos nesta normativa ao Professor de Estágio Supervisionado.

Entregar todos os documentos exigidos pelo CIEC

CAPÍTULO VIII - DA AVALIAÇÃO

Art.16 – O Estágio Supervisionado será avaliado através do acompanhamento do Professor Orientador de Estágio e do Professor Supervisor de Estágio, além do acompanhamento do Professor de Estágio Supervisionado. Também integrará à avaliação, o relatório final e a sua socialização em forma de seminário à comunidade acadêmica.

Art.17 – Ao final de cada etapa do Estágio Supervisionado (I, II, III e IV) o aluno deve entregar o relatório de suas atividades (de acordo com o modelo no anexo H) ao Professor de Estágio Supervisionado. O relatório deve ser entregue, em três vias físicas e uma digital, ao Professor de Estágio Supervisionado 7 dias antes da apresentação oral.

Parágrafo Único – Junto ao relatório, deverá ser entregue ao Professor de Estágio Supervisionado os pareceres de avaliação do desempenho do estagiário emitidos pelo Professor Supervisor de Estágio e pelo Professor Orientador de Estágio (anexo D).

Art.18 – A socialização das experiências e atividades desenvolvidas, em forma de seminário, será avaliada por uma banca composta pelo orientador e mais dois avaliadores, podendo ser um avaliador da escola onde o estágio foi realizado e um professor do IFMT, ou dois professores do IFMT.

Parágrafo Único - A apresentação oral, na forma de seminário, deverá ser realizada em até 15 dias antes do término do período letivo.

Art.19 –Ao final de cada semestre uma nota de estágio (NE) será atribuída a partir da média ponderada entre as notas dos professores, do supervisor, do relatório e da apresentação oral, de acordo com a fórmula:

$$NE = (3xAvB + 4xAvRel + 1xAvS + 2xAvO) / 10$$

Onde:

AvB = avaliação da apresentação oral pela Banca

AvRel = avaliação do relatório de estágio supervisionado

AvS = avaliação do Professor supervisor de estágio

AvO=avaliação do Professor orientador de estágio

Parágrafo Único – O aluno só estará apto a realizar o estágio no semestre seguinte caso tenha obtido nota superior ou igual a 6,0 e cumprido a carga horária estabelecida no semestre vigente.

Art.20 – Os estagiários deverão cumprir 100% da carga horária para o estágio.

Parágrafo Único – O Professor de Estágio Supervisionado é responsável por receber as cópias dos relatórios parciais e finais, sendo t impressa e encadernada e outra em mídia digital (formato pdf), devidamente identificadas, e remetê-las ao arquivamento junto à Coordenação de Curso.

CAPÍTULO IX - DO DESLIGAMENTO

Art.21 – O desligamento do estagiário ocorrerá:

I- Automaticamente ao término do estágio;

II- Pela desistência de matrícula no Curso de Licenciatura em Química;

III- Pelo não comparecimento ao estágio, sem motivo justificado, por mais de 5 dias, consecutivos ou não, no período de um mês ou por trinta dias, durante todo o período do estágio;

IV- A pedido do estagiário.

CAPÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.22 – A realização do Estágio Curricular por parte do aluno não acarretará vínculo empregatício, sendo de natureza de formação pedagógica do estudante, não podendo receber remuneração de qualquer espécie.

Art. 23 – A pasta de estágio será confeccionada para cada estagiário e deverá conter os documentos do anexo A.

Art. 24 – Após a conclusão de cada uma das etapas, o Professor Orientador de Estágio será o responsável por checar a carga horária realizada pelo estagiário e, ao final, emitir a carta de conformidade (anexo E) de que o relatório está finalizado e de acordo com as normas de redação científica adotada.

Art. 25 – O parecer sobre a integralização da carga horária do estágio é responsabilidade do Professor Orientador de Estágio.

Art.26 – Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso e Colegiado do Curso de Licenciatura em Química.

Observações: Para o estágio NÃO obrigatório, o aluno deverá tão somente seguir aos procedimentos do CIEC e ao final do estágio, entregar ao professor orientador (designado no CIEC), uma versão do relatório de estágio não obrigatório (anexo I), ao professor orientador.

Anexos

Anexo A – Confeção da pasta de estágio e documentos obrigatórios.

Anexo B – Plano de atividades do estágio.

Anexo C – Relatório diário de estágio.

Anexo D – Avaliação de desempenho do estagiário (PARECER).

Anexo E – Carta de conformidade.


Anexo F – Ficha de inscrição.


Anexo G – Carta de aceite.

Anexo H - Relatório de estágio obrigatório.

Anexo I- Modelo de Relatório de estágio não obrigatório

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga-Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO

CAMPUS CÁCERES – PROFESSOR OLEGÁRIO BALDO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA



ANEXO A - CONFECÇÃO DA PASTA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO


Antes de iniciar o estágio, o discente deverá tomar ciência das normas de estágio, selecionar um professor orientador e entregar os formulários contidos nas Normas de Estágio do curso de Licenciatura em Química para o Professor de Estágio Supervisionado.


A entrega dos documentos deve ser realizada de acordo com o cronograma estabelecido pelo Professor de Estágio Supervisionado e ele será o responsável pela organização e validação das pastas de estágio supervisionado e, também, pela entrega das pastas, ao final do estágio, ao setor competente. Os documentos necessários para cada etapa estão elencados no quadro a seguir.

Quadro 2: Documentos necessários para a confecção da pasta de estágio supervisionado.

Estágio Supervisionado	Documentos
I	Carta de aceite do Professor Orientador de Estágio* (Anexo G); Ficha de inscrição* (Anexo F); Plano de atividades do Estágio Supervisionado I (Anexo B); Relatório diário de Estágio Supervisionado I (Anexo C); Avaliação de desempenho do estagiário (Anexo D); Carta de conformidade do relatório parcial (Anexo E); Relatório parcial – Estágio Supervisionado I (Anexo H);
II	Plano de atividades do Estágio Supervisionado II (Anexo B); Relatório diário de Estágio Supervisionado II (Anexo C); Avaliação de desempenho do estagiário (Anexo D);

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

	Carta de conformidade do relatório parcial (Anexo E); Relatório parcial – Estágio Supervisionado II (Anexo H);
III	Plano de atividades do Estágio Supervisionado III (Anexo B); Relatório diário de Estágio Supervisionado III (Anexo C); Avaliação de desempenho do estagiário (Anexo D); Carta de conformidade do relatório parcial (Anexo E); Relatório parcial – Estágio Supervisionado III (Anexo H);
IV	Plano de atividades do Estágio Supervisionado IV (Anexo B); Relatório diário de Estágio Supervisionado IV (Anexo C); Avaliação de desempenho do estagiário (Anexo D); Carta de conformidade do relatório parcial (Anexo E); Relatório parcial – Estágio Supervisionado IV (Anexo H);

* Deverão ser entregues novamente quando alterados.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO

GROSSO

CAMPUS CÁCERES – PROFESSOR OLEGÁRIO BALDO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA



ANEXO B - PLANO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO

INÍCIO DO ESTÁGIO: ___ / ___ / ___ TÉRMINO DO ESTÁGIO: ___ / ___ / ___

DADOS DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

Nome: _____

E-mail: _____ Telefone: () _____

DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *CAMPUS* Cáceres -
Professor Olegário Baldo.

Curso: Licenciatura Química Ano de ingresso: _____

Professor Orientador de Estágio: _____

E-mail: _____ Telefone: () _____

DADOS DO LOCAL DE ESTÁGIO

Instituição de estágio: _____

Telefone: () _____ Cidade: _____


Professor Supervisor de Estágio: _____

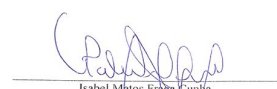
E-mail: _____ Telefone: () _____

OBJETIVO DO ESTÁGIO

(segundo a visão do estagiário e orientador)

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


CÁCERES – MT, _____ de _____ de 20____.


Orientador

Supervisor

Estagiário


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

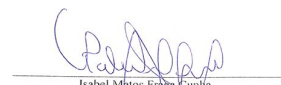

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

__/__/__			
----------	--	--	--

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga-Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO

GROSSO

CAMPUS CÁCERES – PROFESSOR OLEGÁRIO BALDO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA



ANEXO D - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO

Estagiário: _____

Escola: _____

Endereço: _____

Professor Supervisor de Estágio: _____


Professor Orientador de Estágio: _____


Período do estágio: ___/___/___ a ___/___/___ Carga horária cumprida: ___ horas

PARECER DO PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Descrição	Nota (0-10)
Espírito Inquisitivo: disposição e esforço para aprender, curiosidade teórica e científica.	
Iniciativa e autodeterminação: capacidade para realizar seus objetivos de estagiário sem influências externas.	
Conhecimentos: preparo técnico profissional demonstrado no desenvolvimento das atividades programadas.	
Assiduidade: ausência de faltas e cumprimento do horário.	
Disciplina e responsabilidade: observância das normas internas, discrição quanto aos assuntos sigilosos e zelo pelo patrimônio.	
Sociabilidade: facilidade de se integrar com os colegas e no ambiente de trabalho.	
Cooperação: disposição para cooperar com os colegas e atender prontamente as atividades solicitadas.	
Interesse: comprometimento demonstrado para as tarefas a serem	

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


realizadas.	
Média	


PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTÁGIO

Descrição	Nota (0-10)
Espírito Inquisitivo: disposição e esforço para aprender, curiosidade teórica e científica.	
Iniciativa e autodeterminação: capacidade para realizar seus objetivos de estagiário sem influências externas.	
Conhecimentos: preparo técnico profissional demonstrado no desenvolvimento das atividades programadas.	
Assiduidade: ausência de faltas e cumprimento do horário.	
Disciplina e responsabilidade: observância das normas internas, discrição quanto aos assuntos sigilosos e zelo pelo patrimônio.	
Sociabilidade: facilidade de se integrar com os colegas e no ambiente de trabalho.	
Cooperação: disposição para cooperar com os colegas e atender prontamente as atividades solicitadas.	
Interesse: comprometimento demonstrado para as tarefas a serem realizadas.	
Média	

Observações sobre o estagiário:

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

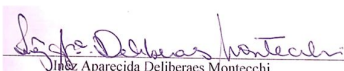

 Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Maitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

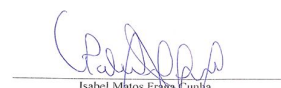
Assinatura do Supervisor

Assinatura do Orientador

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO

GROSSO



CAMPUS CÁCERES – PROFESSOR OLEGÁRIO BALDO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA




ANEXO E - CARTA DE CONFORMIDADE


Eu, _____,
declaro que o relatório de estágio do aluno _____
_____, do
curso de Licenciatura em Química, que encaminho ao Professor de Estágio Supervisionado,
atende todos os requisitos legais e as Normas de Redação Científica adotada por este
CAMPUS. Pelo presente, declaro conhecer as normas gerais referentes à orientação dos
estágios supervisionados constantes no Regimento Interno desta instituição de ensino e na
legislação vigente.

Cáceres – MT, _____ de _____ de 20_____.

Assinatura do orientador

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO

GROSSO

CAMPUS CÁCERES – PROFESSOR OLEGÁRIO BALDO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA



ANEXO F - FICHA DE INSCRIÇÃO

I- IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome: _____
 CPF: _____ RG: _____ Órgão Exp.: _____ Data
 de Nascimento: __/__/____ E-mail: _____
 Endereço residencial: _____
 Cidade: _____ Estado: _____
 CEP: _____ Telefone: () _____

II- IDENTIFICAÇÃO DO ORIENTADOR

Nome: _____
 Formação acadêmica: _____ E-
 mail: _____ Telefone: () _____


III - LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO


Nome da Escola: _____
 Responsável pela Instituição: _____
 Endereço: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____
 Estado: _____ CEP: _____ Telefone: () _____
 Nome do Professor Supervisor: _____
 Formação acadêmica: _____ E-
 mail: _____ Telefone: () _____
 Período do estágio: __/__/____ a __/__/____ Carga horária: ____ horas

Cáceres - MT, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do Estagiário: _____

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
 Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


 Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Maitos Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO

GROSSO

CAMPUS CÁCERES – PROFESSOR OLEGÁRIO BALDO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA




ANEXO G – CARTA DE ACEITE

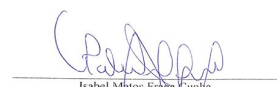
Eu, _____, venho declarar que aceito acompanhar e orientar o (a) aluno (a) _____, do curso de Licenciatura em Química, durante a realização do seu estágio supervisionado e na elaboração do seu Relatório de Estágio. Pelo presente, declaro conhecer as normas gerais referentes à orientação dos estágios supervisionados constantes no Regimento Interno desta instituição de ensino e na legislação vigente.

Cáceres – MT, _____ de _____ de 20_____.

ASSINATURA DO ORIENTADOR

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO

CAMPUS CÁCERES – PROFESSOR OLEGÁRIO BALDO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA




ANEXO H – RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO


FORMATAÇÃO (NBR14724:2011) (FURASTÉ, 2016)

Segundo a ABNT:

- ✓ Papel sulfite, branco ou reciclado;
- ✓ Formato A4 (21cm x 29,7cm);
- ✓ Espaço entre linhas: 1,5;
- ✓ Fonte Arial;
- ✓ *pich* (tamanho da fonte): deve ser usado num trabalho, recomendado pela ABNT (NBR 14724:2011) é o *pich* 12- para o *corpo do texto*; e o *pich* 10- para *citações longas, notas de rodapé, paginação e legenda das ilustrações e das tabelas*.
- ✓ Siglas-quando se fizer necessário o uso de siglas para amenizar o texto, deve-se colocar a forma completa do nome em questão e a sigla correspondente, entre parênteses, na primeira aparição. Nas demais oportunidades, usa-se apenas a sigla.
- ✓ Margens- Conforme a ABNT, as margens, para a chamada “mancha do texto” em todas as folhas dos diversos tipos de trabalho científico, devem ser:
 - As páginas devem ser redigidas na frente da folha, nunca no verso. As margens devem ser: 3 cm (superior e esquerda); 2 cm (inferior e direita);
- ✓ A paginação ocorre:
 - no canto superior direito;
- ✓ Entre os títulos e seus textos deve-se dar um espaço.
- ✓ Início de parágrafos e de citações- Cada parágrafo do texto deve ter seu início com uma entrada de 1,0 cm da margem esquerda, ou o equivalente a um toque na tecla TAB no computador. Esse distanciamento da margem não é rígido, porém é gramaticalmente indispensável, seja no texto em si ou nas citações.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

- ✓ Não pode conter espaços entre os parágrafos.
- ✓ As folhas do trabalho devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos.
- ✓ A contagem será feita a partir da folha de rosto.
- ✓ A numeração, no entanto, deve aparecer somente a partir da primeira folha textual (Introdução) e sendo consecutiva até o final do trabalho.
- CAPA- Deve conter: Nome da instituição, nome do autor; título do trabalho (centralizado na folha); subtítulo (se houver); Cidade e ano de conclusão do trabalho (na margem inferior).
- FOLHA DE ROSTO- Deve conter todos os dados necessários para a sua identificação. A ABNT estabelece quais são os dados que devem ser indicados e apresenta a ordem (sequência) de sua colocação. O Furasté (2016), baseados na bibliografia existente, na tradição e na prática exaustiva, sugere a seguinte distribuição:
 - ✓ Nome do autor- a 5 cm da borda superior, centrado, em negrito e letras maiúsculas, tamanho 12;
 - ✓ Título principal do trabalho a 11 cm da borda superior, centrado, em negrito e letras maiúsculas, tamanho 12;
 - ✓ Subtítulo (se houver)- uma linha abaixo do título, espaço simples, centrado, em negrito e letras maiúsculas, tamanho 12;
 - ✓ A 17 cm da borda superior, do centro para a direita, em letras minúsculas, tamanho 12, deve constar a *natureza do trabalho* (trabalho de conclusão) , o *objetivo do trabalho* (requisito básico para conclusão do curso superior em Licenciatura em Química), o *nome da instituição* (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *CAMPUS Cáceres*- Prof. Olegário Baldo,).
 - ✓ Nome do orientador- a 22 cm da borda superior, centrado, letras minúsculas, tamanho 12;
 - ✓ Local (cidade) da Instituição- a 25 cm da borda superior; centrado, letras minúsculas, tamanho 12;
 - ✓ Ano de entrega- uma linha abaixo, espaço simples, centrado, letras minúsculas, tamanho 12;
 - ✓ DEDICATÓRIA- É um elemento opcional. Ocorre quando o autor deseja dedicar seu trabalho a alguém ou serve para expressar uma homenagem.
 - ✓ AGRADECIMENTOS- Elemento obrigatório.

- ✓ **SUMÁRIO-** é indicativo- Não se Coloca elementos pré- Textuais no Sumário; O espaçamento é simples e entre uma seção e outra deixar uma linha.

- ✓ **INTRODUÇÃO-** Na introdução é relevante que o estagiário comente, com fundamentação teórica, acerca da obrigatoriedade e dos objetivos da realização do Estágio em cursos de licenciatura; (para isso pesquise em artigos científicos que abordem sobre estágios nos cursos de licenciatura). Outras informações que são interessantes conter na introdução:
 - Qual o objetivo deste relatório de estágio;
 - Ressaltar a importância de se realizar o estágio curricular em ensino;
 - Outras informações necessárias para a fundamentação da discussão dos resultados.
 - Na formatação, utilizar as descritas nesse anexo.
 - Justificativa.


- ✓ **CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO-** A caracterização da instituição deverá conter a apresentação da escola, a descrição do regimento, a filosofia da escola e normas disciplinares e as instâncias organizadas da escola.

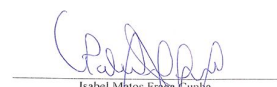
- ✓ **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS-** A descrição das atividades desenvolvidas no estágio deve conter um quadro com descrição das atividades e carga horária dedicada a cada atividade desenvolvida, a descrição da observação no âmbito escolar e a descrição da observação em sala de aula.

- ✓ **CONSIDERAÇÕES FINAIS -** Neste capítulo o aluno deve apresentar seus aprendizados construídos ao longo do período de estágio. As etapas deste estágio potencializaram (ou não) o gosto pela docência como futura profissão? Como foi a experiência de ter investigado o espaço escolar, os processos de gestão e a sala de aula do professor? Sobre a Observação da sala de aula de Química, que aspectos teórico/metodológicos destacas como potencializadores no ensino de Química; Outras observações que acharem relevantes, dar sugestões no âmbito geral: de materiais pedagógicos, estrutura para a escola, o que precisa melhorar?

- ✓ **ANEXOS –** Deverá conter:

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


 Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitoz Fraga Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

- Relatório diário do estagiário.
 - Conjunto de material ilustrativo ou complementar ao texto - gráficos, tabelas, diagramas, fluxogramas, especificações de produtos e outros. Este deve aparecer somente quando necessário à compreensão e esclarecimento do texto, sem qualquer finalidade decorativa.
- ✓ 7 - BIBLIOGRAFIA CONSULTADA – Referenciar o material bibliográfico utilizado para estudo, levantamento de dados conforme normas do furaté (2016) abaixo descritas.

4 TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Os Títulos que não possuem indicativo numérico tem que ser centralizado e pular três linhas quando tiver 8 cm da borda superior do papel ou pular uma linha quando tiver 3 cm da borda superior do papel. São eles:

- ✓ Pré textuais- Folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, epígrafe, Resumo, Abstract, Listas de ilustração e tabela, Siglas, Sumário.
- ✓ A Introdução não tem indicativo numérico.
- ✓ Pós Textuais- Referências Bibliográficas, Glossário, Apêndice, Anexo, Índice.
- ✓ A Conclusão não contém indicativo Numérico.

5 TÍTULOS COM INDICATIVO NUMÉRICO

Os títulos com indicativo numérico tem que estar a esquerda. Coloca o número da seção e dê um espaço, conforme abaixo:

- ✓ **1 TÍTULO- Maiúsculo e Negrito**
- ✓ secundária: 1.1 TÍTULO- Maiúsculo e sem negrito,
- ✓ terciária: **Título- 1.1.1 Minúsculo e negrito**
- ✓ quartenário: 1.1.1.1 Título- Minúsculo e sem negrito
- ✓ *quintênario: 1.1.1.1.1 Título- minúsculo e itálico*
- A partir da seção terciária:
- ✓ Quando o título possuir verbo, pontuação ou entonação final é chamado de oração. Escreve em minúsculo e ponto final.
- ✓ Se não possuir verbo, pontuação ou entonação final- frase. A inicial de cada palavra é maiúscula, exceto preposição, combinação, artigos e sem ponto final.

Exemplos:

a- Narrar é contar histórias.

b- Preservação da Natureza (FURASTÉ, 2016, página 53)

6 CITAÇÕES

O modo de citação das referências deve seguir as regras das normas ABNT NBR 6023:2018 (Informação e Documentação – Referências – Elaboração) e ABNT NBR 10520:2002 (Citações em documentos).

Citar é colocar no texto alguma informação, palavra ou ideias que pertencem a outro autor. Por não ser de nossa autoria, todas as citações devem trazer a identificação de seu autor.

Podem ser colocadas:

- ✓ No decorrer do próprio texto;

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema previamente estabelecido, que deve ser mantido em toda a publicação.

O Sistema de chamada das indicações devem ser:

- ✓ Sistema autor-data.
- Sistema autor-data

Para citação direta, a indicação é feita pelo sobrenome do autor seguido da data de publicação do documento e da página da citação. Exemplo: Diz Eco (1985, p. 126): “Citar é como testemunhar num processo”.

Há duas formas de fazer a citação:

- ✓ Citação indireta ou livre (paráfrase);
- ✓ Citação direta ou textual.

Pode ocorrer também a citação de citação.

- Citação Indireta

É a transcrição livre do texto do autor consultado. Não necessita de aspas. Neste caso você pode usar sinônimos ou passar a frase da voz ativa para passiva e vice-versa, inversão de ordem de elementos na frase, etc.

- ✓ Ao fazermos a citação, devemos indicar o nome do autor, em letra minúscula, se estiver no corpo do texto;

- ✓ Ou em letras maiúscula, se estiver dentro do parênteses, juntamente com o ano de publicação que se encontra a ideia referida;
- ✓ Caso a ideia seja até 3 autores citar todos em ordem alfabética separados por ponto e vírgula;
- ✓ Caso haja mais de 3 autores escreva et al. antes do ano da publicação.

Exemplo:

- a) Castro et al. (2016) discursa sobre a web semântica e suas camadas de interpretação de significados [...].
- b) A produção acadêmica sobre o varejo no Brasil fica muito aquém da importância do segmento na economia (ANGELO; SILVA; BORGES, 2013).
- c) De acordo com Holler, Skoog e Crouch (2009), os tipos de interação mais importantes em espectroscopia envolvem transições entre diferentes níveis energéticos das espécies químicas.
- d) A reação leva à formação de íon peroxivanádio (VO_2^{3+}), de coloração avermelhada, que absorve fortemente em 446 nm (OLIVEIRA et al., 2001).

➤ Citação Direta

São chamadas de citações direta aquelas em que se transcrevem exatamente as palavras do autor citado. Elas podem breves e longas.

- ✓ Breves- Quando a sua extensão não ultrapassa três linhas. Ela deve integrar no texto e vir entre aspas. Exemplo: Reforça Flôres (2012, p.51) que a consciência metalinguística “pressupõe, sobretudo, tomar a língua como um ‘objeto’ de atenção, mais do que apenas usá-la como instrumento de comunicação”.
- ✓ Longas-Citações com mais de três linhas e devem receber um destaque especial, com recuo (reentrada) de 4 cm da margem esquerda, e mais 1,5 cm para marcar o início de parágrafos. O tamanho da fonte (letra) deve ser menor que do texto e espaçamento simples (*Pich* 10).

Exemplo:

Na década de 1960 a população brasileira estava se tornando urbana como afirma, Dennison de Oliveira (2000, p.26)

Em todo Brasil se assistiu a tentativa de instauração de determinadas políticas permanentes de intervenção do espaço urbano. Numa palavra, o que se buscava nessa sociedade em permanente mudança [...].

➤ Citação da Citação

Se, num trabalho, for feita uma citação de alguma passagem já citada em outra obra, direta ou indiretamente, deve-se indicar primeiramente sobrenome do autor da passagem seguido da palavra latina *apud* (que significa segundo, conforme, de acordo com) e o sobrenome do autor que fez a citação. Aí, então desse último faz referência completa.

Exemplo:

Segundo Fontana *apud* Oliveira (2000) os povos indígenas agrupavam-se de acordo com seus interesses e necessidades.

7 EQUAÇÕES

As equações, quando presentes, devem ser escritas utilizando-se o editor de equações do Word, estar centralizadas e ser numeradas sequencialmente com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Um bom exemplo segue escrito ao se citar a equação 1:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

Equação (1)

Onde:

x=

-b=

etc.

8 TABELAS

As tabelas constituem-se numa unidade autônoma e devem ser feitas de acordo com o prescrito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As Tabelas devem ser elaboradas no programa Word para possibilitar possíveis correções. Devem ser inseridas no texto e numeradas com algarismos arábicos. De acordo com a norma ABNT NBR 14724:2011, as tabelas devem ser abertas nas laterais centralizadas e ter a fonte arial 12. As linhas e caracteres devem ser pretos. O título deve ser posicionado centralizado no topo da tabela. A tabela 1 apresenta um bom exemplo:

Tabela 1

Exemplo de tabela para ser seguido

(espaço simples)

Parâmetros	Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Valores Médios
IS	222,6	207,39	207,89	212,62
d (Kg/m ³)	900	900	900	900
% AGL	0,53	0,53	0,53	0,53
IA (mg KOH/g)	0,26	0,36	0,26	0,30
PM (g/mol)	790,14	790,14	790,14	790,14

Fonte: Furasté (2016).

Após a tabela se hover fonte citar e com tamanho de *pich* 10 e espaço simples.

Caso sejam utilizadas tabelas retiradas de outros documentos, é necessária a indicação da respectiva fonte. Se a tabela é de autoria do próprio autor do trabalho não é necessário a fonte. Nunca se deve colocar “autoria própria” ou do “próprio autor” porque quando não se indica a autoria, se pressupõe que seja do mesmo autor do trabalho.

9 ILUSTRAÇÕES OU FIGURAS

De acordo com a norma brasileira da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT NBR 14724:2011, constituem-se parte integrante do trabalho científico e desempenham papel significativo no seu desenvolvimento. As ilustrações, englobam desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, figuras, imagens, entre outras. A legenda deve ser inserida de modo justificado e antes da figura. Caso a figura seja de autoria do próprio autor, não é necessário a fonte, mas se a ilustração for retirada de outro documento é necessário citar a fonte logo após a apresentação da figura. A figura 1 é um bom exemplo de como a mesma deve ser inserida:

Figura 1: Frutos de Mendubi-Guaçu expostos ao sol para abertura das cápsulas.



Fonte: Citar a fonte.

As ilustrações devem aparecer o mais próximo possível do local do trecho onde foi mencionado pela primeira vez, centrada na folha, distante uma linha em branco do texto, dispensando consulta ao texto (NBR 14724:2011).

Quando as ilustrações forem localizadas em anexo, devem ser explicativas, isto é, elas próprias deverão conter os dados e informações de modo que não obriguem o leitor a consultar o texto constantemente.

Caso sejam utilizadas ilustrações retiradas de outros documentos, é necessária a indicação da respectiva fonte. Se a ilustração é de autoria do próprio autor do trabalho não é necessário a fonte. Nunca se deve colocar “autoria própria” ou do “próprio autor” porque quando não se indica a autoria, se pressupõe que seja do mesmo autor do trabalho.

Se só possuir quadros, sem qualquer outro tipo de figuras, sua legenda pode ser antecedida da palavra “Quadro” no lugar da “Figura”:

Quadro 1: Indicadores sócio-econômicos da Região Sul


Quadro 2: Divisão das etapas do encerramento


Quadro 2: Dados significativos do setor 3.

Quando forem utilizados no corpo do trabalho, deverão constituir-se num auxiliar para o esclarecimento e apoio das ideias que estão sendo apresentadas. Devem ser um elemento a mais e não uma mera repetição do que foi dito.

10 APÊNDICES/ANEXOS

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jilza Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

APÊNDICES

Elemento opcional. Trata-se de documento, texto, artigo ou outro material qualquer elaborado pelo próprio autor, e que se destina apenas a complementar as ideias desenvolvidas no decorrer do trabalho.

Os apêndices são identificadas por **letras maiúsculas consecutivas seguidas de um travessão e o respectivo título**. Essa identificação pode ser feita numa folha anterior para não interferir na estrutura física do apêndice, nesse caso, centraliza-se o título do apêndice na extensão da folha. Sua paginação é progressiva e deve dar seguimento à do trabalho

APÊNDICE A- Experiência com o Ensino Fundamental

APÊNDICE B- Experiência com o Ensino Médio

APÊNDICE C- Experiência com o Ensino Infantil

ANEXO

Elemento opcional. Os anexos constituem-se em suportes para fundamentação, comprovação, elucidação e ilustração do texto. São elementos não elaborados pelo autor. Devem ser destacados do texto para evitar uma ruptura em sua sequência e continuidade. Sua paginação é progressiva e deve dar seguimento à do trabalho

A identificação dos anexos deve ser feita com **letras maiúsculas e não com algarismos, seguida de um travessão e o título**. Essa identificação pode ser feita numa folha anterior para não interferir na estrutura física do anexo, neste caso, centraliza-se, vertical e horizontalmente, o título do anexo na extensão da folha.

ANEXO A- Regulamento interno

ANEXO B- Estatuto do condomínio

ANEXO C- Ata da reunião inaugural

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O modo de citação das referências deve seguir as regras das normas ABNT NBR 6023:2018 (Informação e Documentação – Referências – Elaboração) e ABNT NBR 10520:2002 (Citações em documentos).

Nesse campo deve-se incluir apenas aquelas mencionadas no texto, segundo normas que serão explicadas mais adiante e ordenadas alfabeticamente.

As referências devem ser escritas com espaçamento simples. Deixa-se uma linha em branco entre as referências anterior e posterior.

Os exemplos a seguir cobrem a maior parte dos casos:

- i) Livro SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano. (Série ou Coleção).

Exemplo: PELCZAR JUNIOR, J. M. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

- j) Artigo de periódico SOBRENOME, Nome (a partir de 4 autores, somente o primeiro autor seguido de et al.). Título do artigo. Título do periódico, cidade de publicação, v. seguido do número do volume, n. seguido do número do fascículo, p. seguido dos números da página inicial e final, separados entre si por hífen, mês abreviado (se houver), Ano.

Exemplo: DUMITRESCU, D. Degenerate and non-degenerate convex decomposition of finite fuzzy partitions. Fuzzy Sets and Systems, Amsterdam, v. 73, n. 3, p. 365-376, Aug. 1995.

- k) Artigo publicado em anais de congresso SOBRENOME, Nome. Título de trabalho. In: NOME DO EVENTO, n. (número do evento em algarismo arábico), ano, Cidade onde se realizou o evento. Título da publicação do evento... Cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas

Exemplo: TSOU, C. L. Kinetics of irreversible modification of enzyme activity. In: ANNIVERSARY CELEBRATION OF THE THIRD WORLD ACADEMY OF SCIENCE, 10th, 1993, Trieste. Proceedings... Trieste: T.W.A.S., 1993. p. 155-174.

- l) Monografias de Graduação, Teses e Dissertações SOBRENOME, Nome. Título. Ano. Número de folhas. Tipo de trabalho (Titulação) - Nome da Faculdade, Nome da Universidade, Cidade de publicação, ano.

Exemplo: AQUINO, A. M. S. Escoamentos em meios porosos entre superfícies oscilantes, uma análise do ponto de vista da tribologia. 1998. 121 f. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica) – Faculdade de Engenharia do *CAMPUS* de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 1998.

- m) Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Uso Estratégico das Tecnologias em Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2000.

Exemplo: ABE, R. S. Estudos e aplicações da célula fotovoltaica DSC. 2011. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Elétrica) - Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2011.

- n) Patentes NOME da entidade responsável (Cidade ou país). Nome do Autor/Inventor na ordem direta. Título da invenção no idioma original. Classificação internacional de patentes (sigla do país seguido do número de depósito), data (dia mês abreviado. ano) do depósito, data (dia mês abreviado. ano) da publicação do pedido de privilégio/carta patente. Indicação da publicação onde foi publicada a patente.

Exemplo: MINOLTA COMPANY (Japan). Tomoko Miyaura. Method for manufacturing optical lens elements. US 5720791A, 7 Mar. 1995, 24 Feb. 1998. Exemplo: IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES PLC (London). David Ronald Hodgson; Francis Rourke. Cathode for use in electrolyte cell. US 6017430, 06 Aug. 1997, 25 Jan. 2000.

- o) Normas técnicas INSTITUIÇÃO. Título: subtítulo. Edição. Cidade de publicação: Editora, ano, número de páginas.

Exemplo: AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. A1–92: standard specification for carbon steel tee rails. West Conshohocken: ASTM, 2000, 6 p.

- p) Sites AUTOR/INSTITUIÇÃO. Título do conteúdo. Nome do site. Disponível em: .
Acesso em: dia, mês abreviado, ano.

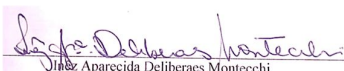
Exemplo: SOUZA, A. Mercado aquecido. Universia. Disponível em: . Acesso em: 01 jan. 1999.


Casos não citados nessa norma seguem as normas vigentes no Furasté (2016).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FURASTÉ, P. A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**: Explicação das Normas da ABNT e Vancouver. 18^o edição. Porto Alegre: Dáctio Plus, 2016.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

MODELO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO
GROSSO – CAMPUS CÁCERES – Prof. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA****NOME DO DISCENTE****RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
TÍTULO DO TRABALHO JUSTIFICADO E EM NEGRITO ARIAL 12**

Cáceres

ANO

**Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021**

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

NOME DO DISCENTE**TITULO DO TRABALHO JUSTIFICADO E EM NEGRITO ARIAL 12**


Relatório de estágio supervisionado como requisito básico para conclusão do curso superior em Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *CAMPUS* Cáceres- Prof. Olegário Baldo.

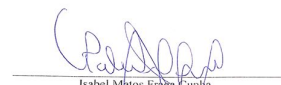
Orientador (a): Nome do orientador

Cáceres

ano

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

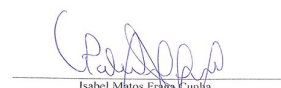

Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

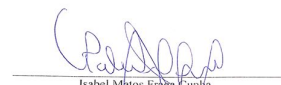

Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

AGRADECIMENTOS

Elemento obrigatório. Elemento obrigatório. Elemento obrigatório. Elemento obrigatório.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

SUMÁRIO


INTRODUÇÃO	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	286
2.1 Apresentação da Escola	286
2.2 Regimento, Filosofia da Escola e Normas disciplinares	286
2.3 Instâncias organizadas da Escola	286
3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO	305
3.1 Observação no âmbito escolar	305
3.2 Observação em Sala de aula	305
CONSIDERAÇÕES FINAIS	306
REFERÊNCIAS	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
ANEXOS	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
APÊNDICES	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.

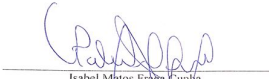
INTRODUÇÃO

Na introdução é relevante que o estagiário comente, com fundamentação teórica, acerca da obrigatoriedade e dos objetivos da realização do Estágio em cursos de licenciatura; (para isso pesquise em artigos científicos que abordem sobre estágios nos cursos de licenciatura). Outras informações que são interessantes conter na introdução:

- Qual o objetivo deste relatório de estágio;
- Ressaltar a importância de se realizar o estágio curricular em ensino;
- Outras informações necessárias para a fundamentação da discussão dos resultados.
- Na formatação, utilizar as NORMAS DA ABNT.
- Justificativa.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

Exemplo:

A escola foi fundada em 20 de Agosto de 1958, com o nome de Grupo Escolar Brasília. Em 1979 passou a chamar-se Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Brasília. Em 1991 passou a chamar-se Escola Estadual de 1º Grau Brasília.

Nome: Escola Estadual de 1º Grau Brasília.

Endereço: Rua Dona Margarida, 1199. Bairro São João.

Graus de Ensino: 1º Grau Completo e Pré-escola.

Turnos de Funcionamento: Manhã (7:45 - 12:00) e Tarde (13:30 - 17:20).

N.º de alunos: 312

N.º Professores: 34

N.º de Funcionários: 4 (Servente e Merendeira)

Tipo de Clientela: Alunos da Classe Média Baixa, a grande maioria é moradora do bairro.

Escola Pública da Rede Estadual

Terreno: 1.595 m²

A escola está sobre um prédio novo de alvenaria concluído em 1990; possui dois andares ligados por escadarias, e escola dispõe de: 1 Biblioteca (2º Andar), 1 Sala de professores, 1 Sala da Direção, 1 Sala para atenção especial, 1 Sala para a Secretária, 1 Cozinha, 1 Despensa, 1 Refeitório, 1 Almojarifado e 1 Laboratório (2º Andar)

1.2 REGIMENTO, FILOSOFIA DA ESCOLA E NORMAS DISCIPLINARES

Faça uma análise do Projeto Político Pedagógico da escola Projeto político pedagógico da escola: (o ser humano que se pretende formar e os fundamentos para tal propósito; proposta para o ensino de Ciências) como no exemplo abaixo:

Faz parte da Filosofia da Escola: Formar o aluno o centro de trabalho escolar maior participação dos professores nos processos decisórios e de planejamento. Estimular o trabalho integrado entre os setores, tomadas de decisões, em conjunto maior integração escola

comunidade. Tornar o aluno o centro do processo educacional, proporcionando o desenvolvimento de suas potencialidades possibilitando uma maior integração social, econômica, cívica, cultural e religiosa dentro do mundo em que vive, a fim de dar-lhe condições para a continuidade do processo de ensino em outras unidades.

1.3 INSTÂNCIAS ORGANIZADAS DA ESCOLA


Refere-se a órgãos, serviços e departamentos


CPM - Conselho de pais e mestres eleitos pela comunidade.

C.A - Conselho de alunos eleitos também pela comunidade, porém a comunidade escolar.

Etc....

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

2.1 QUADRO COM DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E CARGA HORÁRIA DEDICADA A CADA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2.2 OBSERVAÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

O aluno deverá desenvolver um relato conforme descrito abaixo:

Descrever, refletir e trazer fundamentação teórica sobre os locais, documentação e situações observadas.

2.3 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA


O aluno deverá desenvolver um relato conforme descrito abaixo:

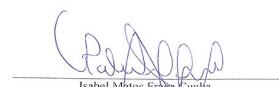
Descrever, refletir e trazer fundamentação teórica sobre os locais, documentação e situações observadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Neste capítulo apresente seus aprendizados construídos ao longo do período de estágio. As etapas deste estágio potencializaram (ou não) o gosto pela docência como futura profissão?
- Como foi a experiência de ter investigado o espaço escolar, os processos de gestão e a sala de aula do professor?
- Sobre a Observação da sala de aula de Química, que aspectos teórico/metodológicos destaca como potencializadores no ensino de Química;
- Outras observações que acharem relevantes
- Sugestões no âmbito geral: de materiais pedagógicos, estrutura para a escola, o que precisa melhorar?


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

ANEXOS

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT-NBR 6023, 2002, p. 2).

Nesse campo deve-se incluir apenas aquelas mencionadas no texto, segundo normas que serão explicadas mais adiante.

O modo de citação das referências deve seguir as regras das normas ABNT NBR 6023:2018 (Informação e Documentação – Referências – Elaboração) e ABNT NBR 10520:2002 (Citações em documentos), descritos por FURASTÉ (2016).

Nesse campo deve-se incluir apenas aquelas mencionadas no texto, segundo normas que serão explicadas mais adiante e ordenadas alfabeticamente.

As referências devem ser escritas com espaçamento simples. Deixa-se uma linha em branco entre as referências anterior e posterior.

ANEXO H**MODELO DE RELATÓRIO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**

OBSERVAÇÕES: Esse relatório segue a todas as normas de formatação descritas no anexo H.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO
GROSSO – CAMPUS CÁCERES – Prof. OLEGÁRIO BALDO
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

NOME DO DISCENTE


RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

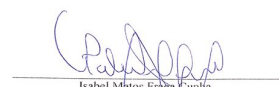
TÍTULO DO TRABALHO JUSTIFICADO E EM NEGRITO ARIAL 12

Cáceres

ANO

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

NOME DO DISCENTE**TITULO DO TRABALHO JUSTIFICADO E EM NEGRITO ARIAL 12**


Relatório de estágio supervisionado como requisito básico para conclusão do curso superior em Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *CAMPUS* Cáceres- Prof. Olegário Baldo.

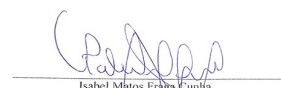
Orientador (a): Nome do orientador

Cáceres

ano

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

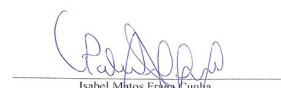

Isabel Mátos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

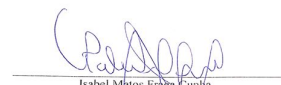

Isabel Mitoz Fraga-Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

AGRADECIMENTOS

Elemento obrigatório. Elemento obrigatório. Elemento obrigatório. Elemento obrigatório.


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

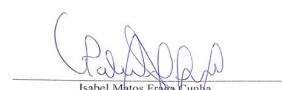

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

SUMÁRIO

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

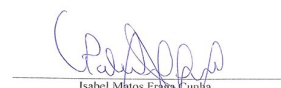

Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

INTRODUÇÃO

Na introdução é relevante que o estagiário comente, com fundamentação teórica, acerca da obrigatoriedade e dos objetivos da realização do Estágio.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


1 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE ESTÁGIO

1.1 APRESENTAÇÃO DO AMBIENTE DE ESTÁGIO

1.2 REGIMENTO, MISSÃO E FILOSOFIA DO AMBIENTE DE ESTÁGIO


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

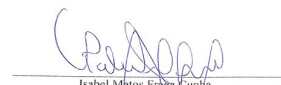

Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Neste capítulo apresente seus aprendizados construídos ao longo do período de estágio.

Resolução CONSEPE n° 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP n° 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga-Junia
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT-NBR 6023, 2002, p. 2).

Nesse campo deve-se incluir apenas aquelas mencionadas no texto, segundo normas que serão explicadas mais adiante.

O modo de citação das referências deve seguir as regras das normas ABNT NBR 6023:2018 (Informação e Documentação – Referências – Elaboração) e ABNT NBR 10520:2002 (Citações em documentos), descritos por FURASTÉ (2016).


Nesse campo deve-se incluir apenas aquelas mencionadas no texto, segundo normas que serão explicadas mais adiante e ordenadas alfabeticamente.


As referências devem ser escritas com espaçamento simples. Deixa-se uma linha em branco entre as referências anterior e posterior.

ANEXO V

1º Relatório de adequação da Biblioteca Monteiro Lobato: Aquisição de bibliografia necessária para funcionamento do primeiro ano do curso de Licenciatura em Química

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



OFÍCIO Nº 153/2020 - CAS-CGE/CAS-DOE/CAS-DG/CCAC/RTR/IFMT

Cáceres-MT, 22 de outubro de 2020

1º Relatório de adequação da Biblioteca Monteiro Lobato: Aquisição de bibliografia necessária para funcionamento do primeiro ano do curso de Licenciatura em Química

Considerando que a Biblioteca Monteiro Lobato tem por finalidade apoiar as atividades acadêmicas, nas funções de ministrar ensino, realizar pesquisas e desenvolver programas de extensão.

Considerando que a Biblioteca Monteiro Lobato tem como objetivo adquirir material com a finalidade de suprir os programas de ensino dos cursos técnicos, graduações e licenciaturas previstas em lei, bem como dar apoio aos programas de pesquisa, extensão e FICs.

Considerando que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Química vem trabalhando no planejamento da abertura do curso desde o mês Março de 2019 com a elaboração do projeto pedagógico do curso (PPC) e que a abertura da primeira turma do curso está prevista para o segundo semestre do ano de 2021.

Considerando que o Instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP (MEC), seja de autorização ou de avaliação de cursos presenciais, prevê que toda o acervo da bibliografia básica e complementar deve estar adequado e analisado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC. Da mesma forma, deve estar referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Considerando que o NDE realizou o levantamento do acervo bibliográfico disponível na biblioteca Monteiro Lobato, e que parte da bibliografia necessária para funcionamento do primeiro ano de curso de licenciatura em química não encontra-se disponível no acervo, tampouco alguma bibliografia que possa substituí-la.

O NDE atendendo à exigência da Pró Reitoria de Ensino do IFMT (PROEN), bem como do INEP (MEC), elaborou o plano de melhoria da biblioteca Monteiro Lobato, afim de adequá-la à abertura do curso de Licenciatura em Química no ano de 2021.

Considerando que a bibliografia básica e complementar deve estar presente e acessível tanto aos docentes como aos discentes do curso, e que para atendimento da legislação vigente, toda biblioteca deve se adequar e manter em seu acervo obras clássicas e contemporâneas em torno dos temas de Educação ambiental, Relações étnico-raciais, História Afro Brasileira e Indígena, Educação em direitos humanos.


Como parte do plano de melhoria da Biblioteca Monteiro Lobato, elaborado pelo NDE, o presente documento foi criado com intuito de firmar o compromisso por parte dos setores competentes deste campus, em adquirir até a data de abertura do curso, toda a bibliografia necessária para o funcionamento do primeiro ano do curso de Licenciatura em Química, bem como toda bibliografia relacionada aos temas de Educação ambiental, Relações étnico-raciais, História Afro Brasileira e Indígena, Educação em direitos humanos e Liberas.


Os títulos ideais para o funcionamento do primeiro ano do curso e suas respectivas quantidades encontram-se descritas no quadro 1.

Quadro 1: Lista de Bibliografias a serem adquiridas para o funcionamento do primeiro ano do curso de Licenciatura em Química e para atendimento aos temas de Educação ambiental, Relações étnico-raciais, História Afro Brasileira e Indígena, Educação em direitos humanos.

--	--	--	--	--	--	--	--


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz França Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Título	Autor(a)	Editora	Ano	Quantidade	Preço unitário	Preço total
Disciplina: Psicologia da Educação						
Bibliografia Básica						
Piaget: Experiências básicas para utilização pelo professor	Iris Barbosa Goulart	Vozes	2013	08	63,00	504,00
Psicologia da educação: Fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica	Iris Barbosa Goulart	Vozes	2015	08	41,00	328,00
Psicologia da educação	César Coll Salvador, Carlos Monereo, Urie Bronfenbrenner, José A. Castorina, Ricardo J. Baquero, John Heron, Katia Stooco Smole	Grupo A	2016	08	63,00	504,00
Bibliografia Complementar						
Psicologia da educação	Marcus Vinicius da Cunha	Lamparina	2002	02	27,00	54,00
Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem	L. S. Vigotskii A. R. Luria, e outros.	Icone	2017	02	42,00	84,00
Desenvolvimento & aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social	Isilda Campaner Palangana	Summus Editorial	2015	02	41,0	82,00
Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação	Teresa Cristina Rego	Vozes	2014	02	21,00	42,00
A construção do pensamento e da linguagem	Lev Semenovitch Vygotsky	WMF	2009	02	44,00	88,00
Disciplina: História e Evolução da Química						
Bibliografia Básica						
História da Química: Um livro - Texto para a Graduação.	Neves, Luiz Seixas das - Farias, Robson Fernandes de	Saraiva	2011	08	44,00	352,00
História da Química	Anglo, M. J.	Interciência	2008	08	65,00	520,00
A Ciência Através dos Tempos	Chassot, A.	Moderna Editora	2008	08	44,00	352,00
Bibliografia Complementar						
Breve história da ciência moderna: convergência de	BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS,	Jorge Zahar	2003	02	47,00	94,00


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

subeers (idade média)	J. C.						
Breve história da ciência moderna: das máquinas do mundo ao universo-máquina (SÉC. XV A XVII).	BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C.	Jorge Zahar	2004	02	47,00	94,00	
Percursos de História da Química.	GOLDFARB, A. M. A.; FERRAZ, M. H. M.; BELTRAN, M. H. R.; PORTO, P. A.	Livraria da Física	2016	02	40,00	80,00	
Breve história da ciência moderna: das luzes ao sonho do doutor Frankenstein (SÉC. XVIII).	BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C.	Jorge Zahar	2005	02	40,00	80,00	
Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro	VANIN, J. A.	Moderna	2019	02	40,00	80,00	
Disciplina: Química Geral II							
Bibliografia Complementar							
Princípios de Química	ATKINS, P.; LORETTA, J.	Bookman Companhia Editora	2018	08	220,00	1760,00	
Química: um curso universitário.	MAHAN, B. M.; MYERS, R. J.	Editora Edgard Blücher	1995	02	110,00	220,00	
Química Geral volume 1	John B. Russell	Pearson Universidades	1994	02	280,00	560,00	
Disciplina: Química Experimental II							
Bibliografia Básica							
Química Geral volume 2	John B. Russell	Pearson Universidades	200	02	209,00	418,00	
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO							
Bibliografia Básica							
Temas de Filosofia	Maria Lucia de Aruda Aranha e Maria Helena Pires Martins	Moderna	2005	8	140,00	1120,00	
Educação e Emancipação	Teodor W. Adorno	Paz e Terra	2008	8	249,99	1999,92	
Professores e professores: Reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas	Celso Antunes	Voices	2014	8	45,70	365,60	
Bibliografia Complementar							
Entre o passado e o futuro	Hannah Arendt	Perspectiva	2011	2	47,90	95,80	
A epistemologia do professor: o cotidiano da escola	Fernando Becker	Voices	2013	2	59,90	119,80	
Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa	Paulo Freire	Paz e Terra	2019	2	26,13	52,26	
Paidéia. A formação do	Werner Jaeger	WMF	2013	2	104,93	209,86	


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

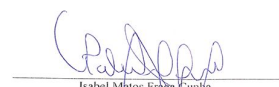

Isabela Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz França Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

homem grego		Martins Fontes					
Metodologia do Trabalho Científico. 23ª Edição (revista e ampliada)	Antônio Joaquim Severino	Cortez	2007	2	25,00	50,00	
POLITICA E GESTAO DA EDUCACAO							
Bibliografia Básica							
LDB Fácil: Leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo	Mosci Alves Cameiro	Vozes	2015	8	36,99	295,92	
A nova LDB: ranços e avanços	Pedro Demo	Papius	2012	8	30,00	240,00	
Políticas e legislação da educação básica no Brasil	Ana Loreta De Oliveira Bruel	Inter Saberes	2012	8	71,40	571,20	
Bibliografia Complementar							
Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos	Dalila Andrade Oliveira (org)	Vozes	2009	2	55,37	110,74	
Educação Escolar: Políticas, Estrutura E Organização	José Carlos Libâneo; João Ferreira de Oliveira; Mirza Seabra Toschi	Cortez	2018	2	57,85	115,70	
Educação Básica: políticas, legislação e gestão	João Guilberto de Carvalho Menezes	Thomson	2004	2	49,99	99,98	
Educação brasileira: estrutura e sistema	Dermeval Saviani	Autores Associados	2012	2	39,20	78,4	
Gestão e Educação	Viviane Klaus	Autêntica	2016	2	39,00	78,00	
EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS							
Bibliografia Básica							
Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos	Aida Maria Monteiro Silva; Celma Tavares (orgs)	Cortez	2010	8	48,00	384,00	
Escola e Democracia	Dermeval Saviani	Cortez	2018	8	34,00	272,00	
Pedagogia diferenciada: das intenções à ação	Philippe Perrenoud	Artmed	2000	8	71,40	571,20	
Bibliografia Complementar							
Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores	Margareth Diniz; Renata Nunes Vasconcelos	Formato	2004	2	48,00	96,00	
Educação E Diversidade Em Diferentes Contextos	Amílcar Araújo Pereira, Warley da Costa	Pallas	2015	2	46,00	92,00	
Práticas Pedagógicas Para Inclusão E Diversidade	Eugenio Cunha	Wak	2011	2	44,00	88,00	
Os direitos Humanos no Brasil	Marco Mondaini	Contexto	2009	2	40,00	80,00	
Cidadania, Direitos Humanos E Educação - 1ª Ed.	Carolina Alves de Souza Lima	Almedina	2019	2	86,00	172,00	
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA							


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

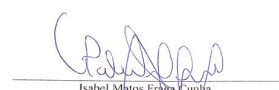

Jéssica Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Bibliografia Básica							
Educação Escolar Das Relações Etnico-raciais= História E Cultura Afro-brasileira E Indígena No Brasil	José Antônio Maçãl, Sílvia Maria Amorim Lima	Inter saberes	2015	8	44,00	88,00	
Ensinar História Afro-Brasileira e Indígena No Século XXI: A Diversidade em Debate	Oswaldo Mariotto Cerezer	Appris	2019	8	70,00	560,00	
O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil	Darcy Ribeiro	Global Editora	2015	8	50,00	400,00	
Bibliografia Complementar							
Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal	Gilberto Freyre	Global	2006	2	130,00	260,00	
Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas	Antônio Flávio Moreira, Vera Maria Candau	Vozes	2013	2	37,00	74,00	
Povos e saberes indígenas e afrodiáspóricos: educação, cultura e política públicas - 1ª ed	Ana Lucia Nunes de Sousa; Poliene Soares dos Santos Bicalho; Robson Pereira Mendonça (orgs)	Grannma	2020	2	48,00	96,00	
O índio na história do Brasil	Berta g. Ribeiro	Global	2009	2	50,00	100,00	
História e Cultura Afro-Brasileira	Regiane Augusto de Mattos	Contexto	2007	2	33,00	66,00	
EXTENSÃO APLICADA AO ENSINO DE QUÍMICA							
Bibliografia Básica							
Princípios Da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária.	Nádia Gaiotto Gonçalves; Gisete Alves de Sá Quimelli (Orgs.).	CRV.	2016	8	30,00	240,00	
A história da Extensão Universitária	Ana Luiza Lima Sousa	Alinea	2010	8	35,00	280,00	
Manual de Projetos de Extensão Universitária	Hortencia De Abreu Gonçalves	Avercamp	2008	8	36,00	288,00	
Bibliografia Complementar							
Extensão ou comunicação?	Paulo Freire	Paz e Terra	1983	2	55,00	110,00	
Curricularização da Extensão Universitária	Cleyson de Moraes Mello; José Rogério Moura de Almeida Neto; Regina Pentagna Petrólio	Freitas Buros	2020	2	50,00	100,00	
Pesquisa social: Teoria, método e criatividade - Série Manuais Acadêmicos	Maria Cecília de Souza Minayo; Suelly Ferreira Deslandes, Romeu Gomes	Vozes	2016	2	25,00	50,00	
A Extensão Universitária	Luiz Síveres	Liber Livro	2013	2	40,00	80,00	


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

como Princípio de Aprendizagem							
Extensão Universitária e sua Curricularização	Serva, Fernanda Mesquita	Lumen Juris	2020	2	80,00	160,00	
EDUCAÇÃO INCLUSIVA							
Bibliografia Básica							
Educação inclusiva: com os pingos nos "is"	Rosita Edler Carvalho	Mediação	2019	8	50,00	400,00	
O desafio das diferenças nas escolas	Maria Tereza Eglér Mantovani	Vozes	2013	8	50,00	400,00	
Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva	Rosana Ramos	Summus Editorial	2010	8	35,20	281,60	
Bibliografia Complementar							
Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar	Rosana Glat (org)	Sette Letras	2009	2	36,00	72,00	
Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas	Marcos J. S. Mazzota	Cortez	2011	2	45,36	90,72	
Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental	Anna Maria Lunardi Padilha	Autores Associados	2017	2	41,00	82,00	
Educação inclusiva: Contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem	Maria Angela de Oliveira Champion Barreto; Flávia de Oliveira Champion Barreto	Érica Saravia	2014	2	46,99	93,98	
Educação inclusiva: diversos olhares entre teorias e práticas	Kátia Maria de Moura Evêncio	Appris	2018	2	57,00	114,00	
INTRODUÇÃO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)							
Bibliografia Básica							
Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos	Ronice Müller de Quadros, Ledenir Becker Karnopp	Artmed	2007	8	62,90	503,20	
A imagem do pensamento - Libras	Catierina Kiguti Kojima; Sueli Ramalho Segala	Lafonte	2019	8	150,00	1200,00	
Libras - linguística para ensino superior vol. 5	Ronice Müller de Quadros	Parabola	2019	8	25,00	200,00	
Bibliografia Complementar							
Ventos, Trovoadas E Brisas No Ensino De Libras Na Educação Superior	Lazara Cristina Silva; Aparecida Rocha Rossi	Appris	2018	2	45,08	90,16	
Dicionário Ilustrado De Libras: Língua Brasileira	Flávia Brandão	Global	2011	2	136,00	272,00	
Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem	Ronice Müller de Quadros	Artmed	1997	2	53,28	106,54	


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Educação de surdos: pontos e contrapontos	Regina Maria de Souza, Níria Silvestre	Summus Editorial	2007	2	43,99	87,98
Comunicação por língua brasileira de sinais 5ª ed.	Alberto Rainha de Castro, Ilza Silva de Carvalho	Senac Distrito Federal	2019	2	49,51	99,02
QUÍMICA AMBIENTAL						
Bibliografia Básica						
Química Ambiental 4ª edição	Colin Baird	Bookman	2011	3	150,00	600,00
Introdução à química ambiental	Julio Cesar Rocha, André Henrique Rosa, Arnaldo Alves Cardoso	Bookman	2009	3	100,00	700,00
Bibliografia Complementar						
Química ambiental: Conceitos, processos e estado dos impactos no meio ambiente	Morgana Batista Alves Rangel, Carolina de Cristo Bracht Nowacki	Érica	2014	2	47,00	94,00
Química Ambiental	Stanley E. Manahan	Grupo A: Bookman	2013	2	188,30	376,60
Introdução à Engenharia Ambiental O Desafio do Desenvolvimento Sustentável 2ª edição	Benedito Braga, Ivanildo Hespanhol, João C. Lotufo Conejo, e autores	Pearson	2005	2	163,10	326,20
Educação Ambiental Pesquisa e Desafios	Michèle Sato, Isabel Cristina Moura Carvalho	Artmed	2005	2	65,00	130,00
Ciência ambiental	G. Tyler Miller, Scott Spoolman	Cengage Learning	2015	2	153,99	307,98
DIDÁTICA GERAL						
Bibliografia Básica						
Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.	João Luiz Gasparin	Autores Associados	2015	8	42,06	336,48
Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.	José Carlos Libâneo	Loyola	2010	8	35,89	287,12
Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.	Cipriano Carlos Luckesi	Cortez	2013	8	40,35	322,80
Bibliografia Complementar						
Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico.	Celso dos Santos Vasconcelos	Libertad	2006	2	46,40	92,80
Escola e democracia	Demerval Saviani	Autores Associados	2017	2	31,20	62,40
Pedagogia Histórico-Crítica: primeiros	Demerval Saviani	Autores Associados	2011	2	31,98	63,98


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga-Junja
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

aproximações.						
Didática Geral	Bruno Taranto Malheiros	Livros Técnicos e Científicos	2019	2	49,59	99,18
Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma prática transformadora.	Celso dos Santos Vasconcelos	Liberdade	2005	2	120,00	240,00
METODOLOGIA DO ENSINO DE QUÍMICA						
Bibliografia Básica						
Estado de Casos no Ensino de Química	Luciana P. Sá; Sales L. Queiroz	Atomo	2010	8	36,00	288,00
A criatividade como destino: transdisciplinaridade, cultura e educação	Teresa Vergani	Livraria da Física	2009	8	49,99	399,92
Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática	Lilian Bacich; José Moran	Artmed	2017	8	49,64	397,12
Bibliografia Complementar						
Desenvolvimento psicológico e educação. V. 3	César Coll; Álvaro Marchesi, Jesús Palacios	Artmed	2004	1	89,99	89,99
O que é Interdisciplinaridade?	Ivoni C. Arantes Fazenda	Cortez Editora	2018	2	41,28	82,56
Pesquisas em ensino de ciências: contribuições para a formação de professores	Roberto Nardi; Fernando Bustos; Renato Eugênio da Silva Diniz (org.)	Escrituras	2004	2	149,99	299,98
Técnicas de ensino: Novos Tempos, Novas Configurações	Ilma Passos Alencastro Veiga	Papirus	2006	2	49,99	99,98
O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.	Telma Weisz	Ática	2019	2	75,00	150,00
A prática educativa: como ensinar	Antoni Zabala	Artmed	1998	2	69,34	138,68
QUÍMICA GERAL I						
Bibliografia Básica						
Química Geral e Inorgânica: Princípios básicos, estado da matéria e estequiometria	Ediana Baep, Elaine Lima Silva	Érica	2014	2	65,55	131,10
Química Geral. Vol. 1. 2ª edição	John B. Russell	Pearson Education do Brasil	1994	2	273,89	547,78
Valor Total Estimado					R\$ 27.427,07	

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Por ser expressão da verdade, data firmo a presente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Salmo Cesar da Silva, DIRETOR GERAL - CD2 - CAS-DG, em 22/10/2020 11:37:19.
- Marcelo de Oliveira Galvao, DIRETOR - CD3 - CAS-DAP, em 22/10/2020 12:54:51.
- Jucara Tinasi de Oliveira, DIRETOR - CD3 - CAS-DDE, em 22/10/2020 13:00:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/10/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 103733
Código de Autenticação: 1f8d6a2815




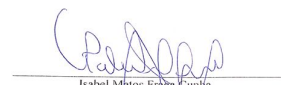
Av. Europa, s/n - Caixa postal: 244, Vila Real, CACERES / MT, CEP 78201-380
Telefone: (65) 3221-2600

=====

Ao responder este ofício, favor indicar expressamente o OFÍCIO Nº 153/2020 - CAS-CGE/CAS-DDE/CAS-DG/CCAC/RTR/IFMT.


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

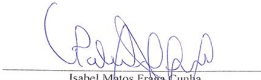

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Maitos Fraga-Junja
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


ANEXO VI
2º RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DA BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO
Aquisição de bibliografia necessária para o reconhecimento do curso pelo Ministério de
Educação (MEC) para a validação nacional do diploma dos acadêmicos

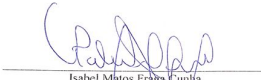
Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo



OFÍCIO Nº 154/2020 - CAS-CGE/CAS-DOE/CAS-DG/CCAC/RTR/IFMT

Cáceres-MT, 22 de Outubro de 2020

2º RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DA BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO

Aquisição de bibliografia necessária para o reconhecimento do curso pelo Ministério de Educação (MEC) para a validação nacional do diploma dos acadêmicos

De acordo com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, a instituição deverá protocolar o pedido de reconhecimento de curso no período e na forma estabelecidos em ato do Ministro de Estado da Educação.

O reconhecimento do curso é um ato autorizativo que subjaz um processo regular de avaliação dos cursos de graduação. Este deve ser solicitado quando a carga horária do curso estiver entre 50% a 75% concluída. A previsão para solicitação de reconhecimento é de 5 (cinco) semestres letivos após o ingresso da primeira turma, sendo condição imprescindível para a validação nacional do diploma dos acadêmicos.

Para subsidiar este processo, em abril de 2016 o MEC/INEP aprovou o novo instrumento de avaliação dos cursos de graduação, utilizado para conferir autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Este instrumento é composto de três dimensões (Organização didático-pedagógica; Corpo docente e tutorial; Infraestrutura) e por indicadores que são avaliados por conceitos de 1 (um) a 5 (cinco).

A tramitação do processo de reconhecimento de cursos superiores é feita junto ao e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, instituído pela Portaria Normativa 40/2007 e consolidado em 29 de dezembro de 2010.

Considerando que a Biblioteca Monteiro Lobato tem por finalidade apoiar as atividades acadêmicas, nas funções de ministrar ensino, realizar pesquisas e desenvolver programas de extensão.


Considerando que a Biblioteca Monteiro Lobato tem como objetivo adquirir material com a finalidade de suprir os programas de ensino dos cursos técnicos, futura graduação e licenciaturas previstas em lei, bem como dar apoio aos programas de pesquisa, extensão e FICs.

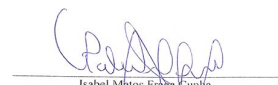
Considerando que o Instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP (MEC), para reconhecimento de cursos presenciais, prevê que toda o acervo da bibliografia básica e complementar deve estar adequado e atualizado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PFC. Da mesma forma, deve estar referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Considerando que a direção geral do Campus juntamente com os setores competentes, se comprometeram em documento assinado intitulado "Relatório de adequação da Biblioteca Monteiro Lobato: Aquisição de bibliografia necessária para funcionamento do primeiro ano do curso de Licenciatura em Química", em adquirir toda bibliografia necessária para o funcionamento do primeiro ano do curso até a data de abertura do curso.

Considerando que o NDE realizou o levantamento do acervo bibliográfico disponível na biblioteca Monteiro Lobato, e que parte da bibliografia necessária para reconhecimento do curso de licenciatura em química quando este estiver com a carga horária entre 50% a 75% concluída, não encontra-se disponível no acervo, tampouco alguma bibliografia que possa substituí-la.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz França Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

O NDE atendendo à exigência da Pró Reitoria de Ensino do IFMT (PROEN), bem como do INEP (MEC), elaborou o plano de melhoria da biblioteca Monteiro Lobato, afim de adequá-la à abertura do curso de Licenciatura em Química no ano de 2021.

Considerando em compromisso firmado e assinado, e anexado ao PPC do curso de Licenciatura em Química, a abertura do curso se dará com aquisição de toda a bibliografia necessária ao funcionamento do primeiro ano do curso.


Como parte do plano de melhoria da Biblioteca Monteiro Lobato, elaborado pelo NDE, o presente documento foi criado com intuito de firmar o compromisso por parte dos setores competentes deste campus, em adquirir após a abertura do curso, e antes da avaliação do MEC para reconhecimento do curso, toda a bibliografia necessária para o reconhecimento do curso conforme instrumento de avaliação do INEP-MEC, ou seja, toda a bibliografia pertencente aos componentes curriculares do 3º, 4º e 5º semestre. Os investimentos em acervo bibliográfico deverão estar previstos no Planejamento do Campus, ficando a cargo do setor responsável, a licitação dos livros, sendo que a avaliação em loco poderá ocorrer a partir de 50 a 75% da carga horária do curso.


Os títulos ideais pertencente aos componentes curriculares do 3º, 4º e 5º semestre do curso e suas respectivas quantidades encontram-se descritas no quadro 1.

Quadro 1: Lista de Bibliografias a serem adquiridas para o reconhecimento do curso na avaliação do INEP-MEC pertencente aos componentes curriculares do 3º, 4º e 5º semestre do curso de Licenciatura em Química


Título	Ator (es)	Editora	Ano	Quantidade	Preço Unitário R\$	Preço Total
INTRODUÇÃO AO ENSINO DA CIÊNCIAS						
Bibliografia Básica						
Ensino de Ciências - Fundamentos e Métodos	Demétrio Delizáicov; José André Angotti; Marta Maria Pernambuco	Cortez	2017	8	57,60	460,80
Questões Anais no Ensino de Ciências	Roberto Nardi	Escrituras	2013	8	25,00	200,00
Ensino de Ciências por Investigação: Condições para Implementação em Sala de Aula	Ana de Carvalho et al.	Cengage Learning	2013	8	53,99	431,92
Bibliografia Complementar						
Currículo: teoria e história.	Ivor F. Goodson	EDUCA	2013	2	35,83	71,76
Descolonizando Saberes. A lei 10639/2003 no Ensino das Ciências	Katemei Rosa	Livraria da Física	2018	2	40,00	80,00
Disciplinas e	Alice Ribeiro	DP&A	2002	2	60,00	120,00


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jéssica Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021

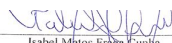

Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Integração Curricular	Casemiro Lopes e Elizabeth Fernandes de Macedo (org.)						
Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas	Menga Ludke; Marli E.D.A. André	EPU	2013	2	59,66	119,32	
A aprendizagem e o Ensino de Ciências: Do conhecimento Cotidiano ao Conhecimento Científico	Juan I. Pozo et al.	Penso	2009	2	72,89	145,78	
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE QUÍMICA GERAL							
Bibliografia Básica							
Didática da Química: fundamentos e práticas para o Ensino Médio	Murilo Cruz Iseal	Dimensão	2010	7	32,90	230,30	
Fundamentos e propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil.	Lenir Basso Zanon; Otávio Aloísio Maldaner (Orgs.).	UNLJUI	2012	8	35,00	280,00	
Ensino de Química em Foco	Wildson Luiz P. dos Santos; Otávio Aloísio Maldaner; Patricia Fernandes L. Machado (Orgs.).	UNLJUI	2019	8	34,50	276,00	
Bibliografia Complementar							
Experiências em Ciências	Alberto Gaspar	Livraria da Física	2015	2	64,80	129,60	
Educação em Química: compromisso com a cidadania. 4. ed.	Wildson Luiz P. dos Santos; Roseli Pacheco Schnetzler	UNLJUI	2010	2	40,00	80,00	
Currículo: Políticas e Práticas	Antônio Flávio Barbosa Moreira	Papirus	2013	2	36,33	72,66	


Resolução CONSEPE
Resolução CONSUP 1


 Aparecida Deliberaes Montecchi
 Diretora de Ensino
 Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


 Isabel Mitoz Fraja Cunha
 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
 Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
 IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Educação de Jovens e Adultos: Currículo e Práticas Pedagógicas	Valdo Barcelos	Vozes	2012	2	26,99	53,98
Experimentação na Educação em Química: fundamentos, propostas e reflexões	Fábio Peres Gonçalves.	Editores da UFSC	2014	2	99,00	198,00
QUÍMICA INORGÂNICA I						
Bibliografia Básica						
Química Geral e Inorgânica: Princípios básicos, estado da matéria e estequiometria	Ediana Barp, Elaine Lima Silva	Érica	2014	8	65,55	524,40
Química Geral e Inorgânica- Teoria	Carvalho Medvedre et al.	Escolar	2014	8	62,06	496,48
Práticas de Química Inorgânica	Robson Fernandes Farias	Átomo	2013	8	42,9	343,20
Bibliografia Complementar						
Química inorgânica descritiva de coordenação e do estado sólido	Glen E. Rodgers	Bookman	2017	2	163,90	327,80
QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA						
Bibliografia Básica						
Química analítica: Uma abordagem qualitativa e quantitativa	Geisa P. Barbosa	Érica	2014	8	49,90	399,20
Práticas de Química Analítica. 6ª. ed.	LEITE, F.	Editora Átomo e Alina	2020	2	58,00	116,00
Química Analítica Qualitativa Clássica	Haymo Mueller, Darcy de Souza	FURB	2012	8	54,00	432,00
Bibliografia Complementar						
Análise Qualitativa	Silvio Luis	Bookman	2015	2	46,90	93,80

em Escala Semi micro	Pereira Dias et al.					
FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA						
Bibliografia Básica						
Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva	IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; DOLCE, O.	Atual	2019	06	143,00	858,00
Fundamentos de Matemática Elementar: complexo, polinômio e equações	IEZZI, G.	Atual	2019	03	148,00	444,00
Fundamentos da Matemática Elementar: conjunto e funções	IEZZI, G.; MURAKAMI, C.	Atual	2019	02	142,00	284,00
Bibliografia Complementar						
O gene da matemática: o talento para lidar com números e a evolução do pensamento matemático	DEVLIN, K	Record	2005	02	39,00	78,00
Matemática: ciências e aplicações. Volume 01.	Gelson Iezzi , Osvaldo Dolce , David Depenszain , Roberto Perigo	Atual Didáticos	2019	01	222,00	222,00
Matemática: ciências e aplicações. Volume 02.	Gelson Iezzi , Osvaldo Dolce , David Depenszain , Roberto Perigo	Atual Didáticos	2019	02	223,00	446,00
Matemática: ciências e aplicações. Volume 03.	Gelson Iezzi , Osvaldo Dolce , David Depenszain , Roberto Perigo	Atual Didáticos	2019	01	215,00	215,00
INFORMÁTICA BÁSICA						
Bibliografia Básica						
Dicionário de	Jose Carlos Da	CIENCIA	2010	03	39,00	117,00

Resolução CONSEPE n° 1
Resolução CONSUP n° 08

Computação E Informática	Moto	MODERNA				
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II						
Bibliografia Básica						
Um curso de Cálculo Volume 2, 6ª. edição	Hamilton Guidorizzi.	LTC	2019	8	161,95	1295,60
Bibliografia Complementar						
Cálculo das Funções de uma Variável Vol. 2, 7ª edição	Geraldo Ávila	LTC	2004	2	160,00	320,00
Cálculo II Para Leigos 1ª Edição	Mark Zegarelli	Alta Books	2012	2	53,00	106,00
Cálculo: Volume 2	Jon Rogawski, Colin Adams	Bookman	2018	2	102,89	205,78
O Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 2. 3ª ed.	Louis Leithold	Harbra	1994	2	140,00	280,00
QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA						
Bibliografia Básica						
Análise química quantitativa, 9ª Ed.	Daniel C Harris	LTC	2017	8	250,43	2003,44
Análise química quantitativa 6ª ed	Arthur Israel Vogel	LTC	2002	8	190,00	1520,00
Química analítica quantitativa elementar. 3ª edição. rev. e ampl.	Nivaldo Baccan	Edgard Blücher,	2001	8	82,08	656,64
Bibliografia Complementar						
Iniciação à química analítica quantitativa não instrumental	Ana Lucia Ramalho Mercê	Intersaberes	2012	2	80,64	161,28
Química Analítica e Análise Quantitativa 1ª Edição	David S. Hage; James D. Carr	Prentice	2011	2	211,38	422,76
Princípios de Química Analítica Quantitativa 1ª Edição	Kássio Mitchell Gomes de Lima, Luiz Seixas das Neves	Interciência;	2015	2	72,72	145,44
Química Analítica: Teoria e Prática Essenciais	Silvio Luis Pereira Dias et al.	Bookman;	2016	2	120,80	241,60


Resolução CONSEPE n
Resolução CONSUP n°


Isabel Mitoz Fogaça Cunha
Diretora de Ensino
Portaria IFMT n° 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Isabel Mitoz Fogaça Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT n° 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


1ª Edição Princípios de química analítica	Miguel Valcárcel	Unifesp	2012	2	76,50	153,00
QUÍMICA INORGÂNICA II						
Bibliografia Básica						
Química Inorgânica Volume 2, 4ª edição.	Catherine E. Housecroft, Alan G. Sharpe	LTC	2013	8	225,45	1803,60
Química inorgânica não tão concisa. 5. ed.	J. D. LEE	Edgard Blücher	1999	8	117,36	938,88
Química inorgânica descritiva, de coordenação e estado sólido.	Glen Rodgers	Cengage Learning.	2017	8	163,90	1311,20
Bibliografia Complementar						
Química Inorgânica 6ª Edição.	Mark Weller, Tina Overton, Jonathan Rourke, Fraser Armstrong	Bookman	2017	2	252,97	505,94
Química Inorgânica.	Gary L. Miesler; Paul J. Fischer; Donald A. Tir	Pearson	2014	2	226,99	453,98
Química Inorgânica Descritiva 5ª Edição	Tina Overton; Geoff. Rayner- Canham	LTC	2015	2	206,19	412,38
Química inorgânica de coordenação 1ª Edição.	Vania Cristina dos Santos Dumell, Ariana Rodrigues Antonangelo	InnerSaberes	2020	2	105,50	211,00
Práticas de Química Inorgânica	Robson Fernandes de Farias	Átomo	2013	2	42,95	85,90
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO						
Bibliografia Básica						
Pedagogia da Exclusão: Crítica ao Neoliberalismo 19ª ed	Pablo Gentili (Orgs)	Vozes	2013	8	56,00	448,00
A Educação em Perspectiva Sociológica	Candido Alberto Gomes	E. P. U.	2004	8	80,49	643,92
Sociologia da Educação - 2ªed	Sonia M. Portella Kruppa	Cortez	2016	8	56,00	448,00


Resolução CONSEPE nº 06
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021



Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

Bibliografia Complementar						
Movimentos sociais e educação	Maria da Glória Gohn	Cortez	2017	2	36,00	72,00
Introdução à sociologia educacional 14ª ed.	Moema Eulália de Oliveira Toscano	Vozes	2010	2	56,00	112,00
Sociologia da educação Introdução ao estudo da escola no processo de transformação social	Paulo Maksemas	Edições Loyola.	1988	2	31,00	62,00
Escola, ensino de sociologia e políticas educacionais	Ney Jansen Ferreira Neto	InterSaberes	2018	2	117,60	235,00
Educação e sociologia	Émile Durkheim	Vozes	2014	2	23,07	46,14
PLANEJAMENTO, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO						
Bibliografia Básica						
Autonomia da escola princípios e propostas 7ª ed.	José Eustáquio Romão, Moacir Gadotti	Cortez	2013	8	46,80	374,40
LDB fácil Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo 24ª edição	Moaci Alves Carneiro	Vozes	2015	8	36,99	295,92
Planejamento para a Compreensão Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso 2ª ed.	Grant Wiggins, Jay McTighe	Penso	2019	8	77,75	622,00
Bibliografia Complementar						
A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª ed.	Fernando Hernández, Monserrat Ventura	Penso	2017	2	59,20	118,40
Pedagogia interdisciplinar: Fundamentos teórico-	Helôisa Lück	Vozes	2013	2	21,99	43,98

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Aparecida Deliberaes Montecchi
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo

metodológicos						
O encontro entre o currículo e a avaliação na coordenação pedagógica da escola	Erisevelton Silva Lima, Francisco Thiago Silva	Kiron	2020	2	40,00	80,00
Projeto Político-pedagógico: Construção e Implementação na Escola 2º Edição	Cássia Ravena Mulin de Assis Medel (Autor), Rodrigo Nascimento	Autores Associados	2012	2	31,98	63,96
Planejamento participativo na escola Elaboração, acompanhamento e avaliação 18º edição	Angelo Dalmás	Vozes	2013	2	33,08	66,16
Valor total estimado					R\$ 23.246,24	

Por ser expressão da verdade, data firmo a presente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Salmo Cesar da Silva, DIRETOR GERAL - CD2 - CAS-DG, em 22/10/2020 11:37:43.
- Marcelo de Oliveira Galvao, DIRETOR - CD3 - CAS-DAP, em 22/10/2020 12:54:16.
- Jucara Tinasi de Oliveira, DIRETOR - CD3 - CAS-DDE, em 22/10/2020 13:00:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/10/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 103741
Código de Autenticação: c675576389




Av. Europa, s/n - Caixa postal: 244, Vila Real, CACERES / MT, CEP 78201-380

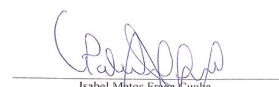
Telefone: (65) 3221-2600

=====

Ao responder este ofício, favor indicar expressamente o OFÍCIO Nº 154/2020 - CAS-CGE/CAS-DDE/CAS-DG/CCAC/RTR/IFMT.

Resolução CONSEPE nº 06 de 17 de março de 2021
Resolução CONSUP nº 08 de 31 de março de 2021


Jucara Tinasi de Oliveira
Diretora de Ensino
Portaria IFMT nº 852/2021, de 27/04/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo


Isabel Mitoz Fraga Cunha
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química
Portaria IFMT nº 961/2021, de 06/05/2021
IFMT - Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo